

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS

DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA GERAL E ROMÂNICA



**DA CRIATIVIDADE LINGUÍSTICA À TRADUÇÃO
UMA ABORDAGEM DAS UNIDADES POLILEXICAIS EM
MIA COUTO**

ANEXOS

Guilhermina Jorge

Doutoramento em Linguística – Linguística Aplicada

2014

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS

DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA GERAL E ROMÂNICA



**DA CRIATIVIDADE LINGUÍSTICA À TRADUÇÃO
UMA ABORDAGEM DAS UNIDADES POLILEXICAIS EM
MIA COUTO**

ANEXOS

Guilhermina Jorge

Tese orientada pela Prof.^a Doutora Margarita Correia,
especialmente elaborada para a obtenção do grau
de doutor em Linguística – Linguística Aplicada.

2014

Índice

Abreviaturas, siglas e convenções usadas	3
Anexo 1 – Obras de Mia Couto	5
Anexo 2 – Amálgamas - <i>Corpus</i> para análise estatística	9
Anexo 3 – Derivações - <i>Corpus</i> para análise estatística	13
Anexo 4 – Derivação I	17
Anexo 5 – Derivação II	45
Anexo 6 – Amálgamas	53
Anexo 7 – Fraseologias	85
Anexo 8 – Amálgamas repetidas nos originais	111
Anexo 9 – <i>Corpus</i> bilingue/CHUR – Amálgamas e tradução	117
Anexo 10 – <i>Corpus</i> bilingue/C – Amálgamas e tradução	133
Anexo 11 – <i>Corpus</i> bilingue/TS – Amálgamas e tradução	159
Anexo 12 – <i>Corpus</i> bilingue/VF – Amálgamas e tradução	185
Anexo 13 – <i>Corpus</i> bilingue/VZ – Amálgamas e tradução	195
Anexo 14 – <i>Corpus</i> bilingue/MMQ – Amálgamas e tradução	201
Anexo 15 – <i>Corpus</i> bilingue/UVF – Amálgamas e tradução	209
Anexo 16 – <i>Corpus</i> bilingue/CHUR – Fraseologias e tradução	223
Anexo 17 – <i>Corpus</i> bilingue/C – Fraseologias e tradução	233
Anexo 18 – <i>Corpus</i> bilingue/TS – Fraseologias e tradução	245
Anexo 19 – <i>Corpus</i> bilingue/VF – Fraseologias e tradução	271
Anexo 20 – <i>Corpus</i> bilingue/VZ – Fraseologias e tradução	285
Anexo 21 – <i>Corpus</i> bilingue/MMQ – Fraseologias e tradução	293
Anexo 22 – <i>Corpus</i> bilingue/UVF – Fraseologias e tradução	299
Anexo 23 – Empréstimos e outras oralidades	315
Anexo 24 – Questionário de Proust e de Pivot	319
Anexo 25 – Conto: <i>A menina sem palavra</i> ; Crónica: <i>Escrevências desinventosas</i>	325
Anexo 26 – Pletora terminológica – Bibliografias	333
Anexo 27 – Florilégio terminológico	337

Abreviaturas, siglas e convenções utilizadas

CHUR – *Cada Homem é uma Raça*

C - *Cronicando*

TS – *Terra Sonâmbula*

VF – *A Varanda do Frangipani*

VZ – *Vinte e Zinco*

MMQ – *Mar me quer*

UVF – *O Último Voo do Flamingo*

CNT – *Contos do Nascer da Terra*

EA – *Estórias Abensonhadas*

Conv. - Conversão

Paras. - Parassíntese

Pref. - Prefixação

Suf. - Sufixação

S/VN - Sufixação/Verbalização denominal

S/AdjAdj - Sufixação/ Adjetivalização deadjetival

S/NV - Sufixação/ Nominalização deverbal

S/AdjV - Sufixação/Adjetivalização deverbal

S/AdvAdv - Sufixação/Adverbialização deadverbial

S/AdvN - Sufixação/Adverbialização denominal

S/NN - Sufixação/Nominalização denominal

NT – não traduzido

Anexo 1
Obras de Mia Couto

1. Obras de Mia Couto publicadas entre 1990 e 2000 (e edições utilizadas)

COUTO, Mia (1990, 5ª edição 1998). *Cada Homem é uma Raça*. Lisboa: Caminho.
COUTO, Mia (1991, 6ª edição 2001). *Cronicando*. Lisboa: Caminho.
COUTO, Mia (1992, 7ª edição 2002). *Terra Sonâmbula*. Lisboa: Caminho.
COUTO, Mia (1994, 8ª edição 2008). *Estórias Abensonhadas*. Lisboa: Caminho.
COUTO, Mia (1996, 6ª edição 2001). *A Varanda do Frangipani*. Lisboa: Caminho.
COUTO, Mia (1997, 1ª edição). *Contos do Nascer da Terra*. Lisboa: Caminho.
COUTO, Mia (1999, 1ª edição). *Vinte e Zinco*. Lisboa: Caminho.
COUTO, Mia (2000, 4ª edição 2004). *O Último Voo do Flamingo*. Lisboa: Caminho.
COUTO, Mia (2000, 4ª edição 2001). *Mar me quer*. Lisboa: Caminho.

2. Obras de Mia Couto (*corpus*: Tradução)

COUTO, Mia (1990, 5ª edição 1998). *Cada Homem é uma Raça*. Lisboa: Caminho.
COUTO, Mia (1996). *Les baleines de Quissico*. Paris: Albin Michel. Trad. Maryvonne Laponge-Pettorelli.

COUTO, Mia (1991, 6ª edição 2001). *Cronicando*. Lisboa: Caminho.
COUTO, Mia (1996). *Les baleines de Quissico*. Paris: Albin Michel. Trad. Maryvonne Laponge-Pettorelli.

COUTO, Mia (1992, 7ª edição 2002). *Terra Sonâmbula*. Lisboa: Caminho.
COUTO, Mia (1994). *Terre somnambule*. Paris: Albin Michel. Trad. Maryvonne Laponge-Pettorelli.

COUTO, Mia (1996, 6ª edição 2001). *A Varanda do Frangipani*. Lisboa: Caminho.
COUTO, Mia (1996). *La véranda au frangipanier*. Paris: Albin Michel. Trad. Maryvonne Laponge-Pettorelli.

COUTO, Mia (1999). *Vinte e Zinco*. Lisboa: Caminho.
COUTO, Mia (2003). *Chronique des jours de cendre*. Paris: Albin Michel. Trad. Maryvonne Laponge-Pettorelli.

COUTO, Mia (2000, 4ª edição 2004). *O Último Voo do Flamingo*. Lisboa: Caminho.
COUTO, Mia (2009). *Le dernier vol du flamant*. Paris: Chandeigne. Trad. Elisabeth Monteiro Rodrigues.

COUTO, Mia (2000, 4ª edição 2001). *Mar me quer*. Lisboa: Caminho.
COUTO, Mia (2005). *Tombe, tombe, l'eau*. Paris : Chandeigne. Trad. Elisabeth Monteiro Rodrigues.

Anexo 2
Amálgamas
Corpus para análise estatística

AMÁLGAMAS*		
Amálgama	nº de vezes repetida	nº de obras
Abismalhar	3	2
Acrediteísta	2	2
Administratriz	2	1
Amontanhado	2	2
Artimanhoso	3	3
Atarantonto	4	3
Atrapalhaço	2	2
Atrapalhoadamente	2	2
Barafundido	2	1
Bichorão	2	1
Brincriação	7	3
Cabisbaixa	3	2
Cabistonta	3	2
Cabisbruto	3	2
Cabritrotear	2	2
Cacimboentas	2	2
Cancromido	2	2
Chilreino	4	4
Choraminguar	2	2
Compaixonar	4	4
Crepuscalado	2	2
Cristalindo	2	1
Desajeitoso	3	3
Desrespeitado	2	1
Devagarosa	2	2
Dissolvição	2	1
Divaguar	2	1
Embevencida	3	3
Esbafurado	2	2
Espalhafarto	2	1
Esparramorto	3	3
Espatifurado	2	1
Estremexer	6	5
Febrihante	2	2
Fintabolistas	2	1
Imaginautica	2	1
Inutensílio	7	5
Lamentochão	2	2
Luaminoso	2	2
Malbuciar	4	2
Malvoroço	3	3
Maufeitor	2	2
Miraginar	2	2
Obditado	2	1
Obditoso	2	2
Paralém	2	1

Passacheiroso	2	1
Pedinchorão	3	3
Pensageiro	3	3
Pirilampejar	2	2
Pontapesaria	2	2
Predispronto	3	3
Pressentimental	2	2
Raivabundo	2	2
Salpingar	3	3
Satisfeição	3	3
Sobressalteado	2	2
Sonambulante	3	2
Sonhatriz	3	3
Sonholento	3	3
Temedroso	3	3
Timbiliar	2	1
Timiúda	2	2
Tiritactear	2	2
Tremedroso	2	2
Tremeluzir	4	4
Universátil	2	2
Vagueandar	2	1
Zulular	2	1

* O primeiro número representa o número de vezes que surge a forma lexical e o segundo número refere-se ao número de obras em que a palavra é registada.

Anexo 3
Derivações
Corpus para análise estatística

DERIVAÇÕES		
Derivação	nº de vezes repetida	nº de obras
Acompanhia	2	1
Acontecência	4	3
Adentrar	5	3
Aguardo	2	1
Andorinhar	3	3
Antigamentar	2	1
Apessoar	2	2
Balburdiar	2	2
Barulhar	5	5
Cabisbaixar	2	1
Cambalhotar	4	4
Carinhar	3	3
Carpinteirar	2	2
Cinzentação	2	2
Conselhar	3	3
Covar	3	3
Desacender	2	2
Desacontecimento	3	2
Descaminhar	3	3
Desconseguir	11	6
Desfolegar	2	2
Desjuízo	2	2
Desolhudo	2	1
Desumbigar	3	2
Dormitoso	3	3
Enormão	2	1
Entartarugar	2	2
Espantação	6	5
Esperante	2	1
Esvoar	2	2
Expectância	3	1
Homenzoada	2	1
Imovente	4	3
Imropriar-se	2	1
Indecidir	3	2
Infernar	2	1
Inorganismos	2	2
Insubstanciar-se	2	2
Inventanias	2	2
Irresultar	2	1
Joelhar	5	2
Luarar	2	2
Luzinhar	2	1
Maldiçoado	8	5
Maravilhação	2	2
Matrimoniar	3	2

Meninar	6	4
Minhocar	3	2
Mulherar	3	3
Ondeação	2	2
Pequeninar	2	2
Panicar	3	3
Poentar	2	1
Proverbiar	2	1
Raivar	2	1
Rapidar	2	2
Rebrilho	2	2
Sofrência	2	2
Subitar	2	2
Sucedência	7	4
Surdinar	2	2
Tantíssimo	2	2
Tapetear	2	2
Trançar	2	1
Tranquilar	2	2
Trapalhado	2	2
Varandear	5	5

Anexo 4

Derivação I

Palavra derivada	Referência	Tipo de derivação	Categoria
Abecedar	CNT 243	Conv.	V
Abichar	CNT 148	Paras.	V
Abismar	EA 16	S/VN	V
Abismar-se	CHUR 44	S/VN	V
Abutrear	MMQ 10	S/VN	V
Acabrunhadiço	UVF 130	S/AdjAdj	Adj
Acavalar	UVF 109	Paras.	V
Acertadeiro	VZ 52	S/AdjV	Adj
Acompanhia	CNT 128	Pref.	N
Acompanhia	CNT 157	Pref.	N
Acontecência	CNT 45	S/NV	N
Acontecência	EA 185	S/NV	N
Acontecências	CHUR 42	S/NV	N
Acontecências	CNT 185	S/NV	N
Açucaroso	UVF 126	S/AdjN	Adj
Açucrosa	CNT 45	S/AdjN	Adj
Ademorar	CHUR 68	Pref.	V
Adensar	CNT 55	Paras.	V
Adentrar	CHUR 66, 142	Paras.	V
Adentrar	CNT 74, 89	Paras.	V
Adentrar	MMQ 28	Paras.	V
Adiantosamente	UVF 174	S/AdvAdv	Adv
Adivinhação	VF 32	S/NV	N
Adivinheiro	EA 167	S/NV	N
Adivinhista	EA 168	S/NV	N

Admírosa	UVF 75	S/AdjV	Adj
Afadigar	CNT 134	Paras.	V
Afiação	CNT 176	S/NV	N
Afilhamento	CNT 209	S/NN	N
Aflautar	UVF 62	Paras.	V
Aflautinar	CNT 82	Paras.	V
Afloração	CNT 88	S/NV	N
Agradista	UVF 18	S/NV	N
Aguamente	CHUR 133	S/AdvN	Adv
Aguardo	CHUR 30, 138	S/NV	N
Aldeante	CHUR 133	S/NN	N
Alevantada	C 86	Pref.	Adj
Alheiação	CNT 121	S/NAdj	N
Alicatear	TS 52	S/VN	V
Alpisteiro	CHUR 67	S/NN	N
Alvoradamente	MMQ 41	S/AdvN	Adv
Amansamento	VZ 124	S/NV	N
Amanteado	CNT 143	S/AdjN	Adj
Ameijoar-se	TS 83	S/VN	V
Amendoinhar-se	TS 84	S/VN	V
Amoldar	MMQ 11	Pref.	V
Andorinhar	VF 50	S/VN	V
Andorinhar	VZ 75	S/VN	V
Andorinhar	EA 32	S/VN	V
Aniversariamente	EA 77	S/AdvN	Adv
Anormalizar-se	CHUR 154	Pref.	V
Antigamentar	MMQ 10, 31	S/VAdv	V

Antigamente	VZ 39	S/NAdv	N
Antiquar	CHUR 115	S/VAdj	V
Aparecista	CHUR 170	S/NV	N
Apelidar	CNT 175	S/VN	V
Apessoar	CNT 21	Paras.	V
Apessoar (se)	UVF 113	Paras.	V
Apocalipsar	VZ 85	S/VN	V
Aranhiçar	TS 36	S/VN	V
Aranhiçar	EA 21	S/NV	N
Arrastoso	CNT 236	S/AdjV	Adj
Arrelampejar	UVF 139	Pref.	V
Arrependente	UVF 89	S/AdjV	Adj
Arrepioso	EA 17	S/AdjN	Adj
Arriscoso	VF 93	S/AdjV	Adj
Avalanchar	VZ 138	S/VN	V
Avaselinar	VF 20	Paras.	V
Avespar	EA 44	Paras.	V
Avulseado	MMQ 42	S/AdjAdj	Adj
Azafameira	MMQ 50	S/NN	N
Azulação	CNT 88	S/NAdj	N
Azulidão	CNT 242	S/NAdj	N
Babadoira	MMQ 35	S/NN	N
Bailações	CHUR 112	S/NV	N
Balburdição	VZ 83	S/NN	N
Balburdiar	TS 195	SVN	V
Barbeirar	CHUR 155	S/VN	N
Barqueação	UVF 52	S/NN	N

Barrigar-se	TS 21	S/VN	V
Barrigar-se	CNT 14	S/VN	V
Barulhador	VZ 81	S/NN	N
Barulhar	EA 92, TS 182, VF 37, CNT 224	S/VN	V
Bazarinhar	UVF 18	S/VN	V
Berlindar	UVF 94	S/VN	V
Besuntação	CNT 111	S/NV	N
Boavindar	EA 155	S/VN	V
Boloroso	C 81	S/AdjN	Adj
Bonitar-se	CHUR 54	S/VN	V
Branqueza	CHUR 79	S/NAdj	N
Brilhartinar	CNT 82	S/VN	V
Brilhoso	VZ	S/AdjV	Adj
Brusqueza	C 161	S/NAdj	N
Cabeceirar	VZ 55	S/VN	V
Cabecinhar	EA 13	S/VN	V
Cabedaloso	TS 116	S/AdjN	Adj
Cabisbaixar	VF 126, 143	S/VAdj	V
Cacimbação	EA 14	S/NN	N
Calabouçar	UVF 172	S/VN	V
Cambaleoso	TS 200	S/AdjN	Adj
Cambalhotar	TS 228	S/VN	V
Cambalhotar	CHUR 177	S/VN	V
Cambalhotar	UVF 138	S/VN	V
Cambalhotar	MMQ 41	S/VN	V
Canteirar	CNT 143	S/VN	V
Carinhar	CNT 162	S/VN	V

Carinhar	UVF 79	S/VN	V
Carinhar	TS 66	S/VN	V
Carinhenta	TS 107	S/AdjN	Adj
Carnenta	VZ 61	S/AdjN	Adj
Carpinteirar	MMQ 62	S/VN	V
Carpinteirar	VF 12	S/VN	V
Castanhadamente	TS 54	S/AdvAdj	Adv
Cataratear	CNT 102	S/VN	V
Cavalheirar	EA 45	S/VN	V
Caveiraria	UVF 216	S/NN	N
Cheirento	UVF 209	S/AdjN	Adj
Choradice	CNT 21	S/NV	N
Cinquentena	UVF 175	S/N	N
Cinzentação	MMQ 55	S/NAdj	N
Cinzentura	VZ 25	S/NAdj	N
Cocegosa	EA 132	S/AdjN	Adj
Coincidir	EA 160	S/VN	V
Coitadeza	UVF 77	S/NAdj	N
Compridar	CNT 80	S/VAdj	V
Compridar	EA 129	S/VAdj	V
Confiançar	UVF 156	S/VN	V
Conselhar	CHUR 80	S/VN	V
Conselhar	TS 65	S/VN	V
Conselhar	UVF 113	S/VN	V
Consequenciar	CHUR 39	S/VN	V
Contadeiro	VF 29	S/NV	N
Contaminosas	UVF 77	S/AdjV	Adj
Contracruzár	EA 129	Pref.	V

Contracurvar	CHUR 41	S/VN	V
Corrigente	VF 151	S/AdjV	Adj
Costureirar	MMQ 10	S/VN	V
Covar	CHUR 40	S/VN	V
Covar	CNT 182	S/VN	V
Covar	VF 14	S/VN	V
Crepitâncias	CHUR 185	S/NV	N
Criaturamente	C 34	S/AdvN	Adv
Crocodilejar	CNT 93	S/VN	V
Cuecão	CNT 121	S/NN	N
Cuspinhosa	CHUR 134	S/AdjV	Adj
Decrescido	CNT 79	Pref.	Adj
Delituoso	CNT 201	S/NN	N
Demoniação	VF 82	S/NN	N
Dentaria	TS 72	S/NN	N
Depressar	EA 66	S/VAdv	V
Depressar-se	TS 22	S/VAdv	V
Derradeiramento	CHUR 138	S/NAdj	N
Derradeirar	UVF 191	S/VAdj	V
Derraspar	EA 124	Pref.	V
Desabandonar	EA 13	Pref.	V
Desacatador	CNT 201	S/NV	N
Desacender	C 90	Pref.	V
Desacender	VF 151	Pref.	V
Desacontecimento	UVF 51, 200	Pref.	N
Desacontecimento	VZ 105	Pref.	N
Desacudida	EA 147	Pref.	Adj

Desadivinhar	C 41	Pref.	V
Desafligir	EA 54	Pref.	V
Desaguação	UVF 212	S/NV	N
Desajoelhar-se	EA 148	Pref.	V
Desalisar	CNT 64	Pref.	V
Desalvoroçar	EA 23	Pref.	V
Desandrajoso	CNT 155	Pref.	Adj
Desaparência	MMQ 27	Pref.	N
Desapelidar	CNT 167	Pref.	V
Desapossuída	VZ 18	Pref.	Adj
Desaspecto	VZ 128	Pref.	N
Desastreiro	TS 130	S/NN	N
Desatrevido	MMQ 43	Pref.	Adj
Desautenticar	CHUR 66	Pref.	V
Desautenticar	CNT 174	Pref.	V
Desavergonhices	VZ 113	S/NV	N
Desavizinhar	EA 53	Pref.	V
Desbaptizar	VZ 79	Pref.	V
Desbarrigar	EA 39	Pref.	V
Desbebida	CNT 62	Pref.	Adj
Desbengalado	EA 13	Pref.	Adj
Desbichar	CNT 209	Pref.	V
Desbolsar	CNT 123	Pref.	V
Descalcidão	VZ 46	S/NV	N
Descambalhotar	VF 15	Pref.	V
Descaminhar	TS 73	Pref.	V
Descaminhar	C 133	Pref.	V

Descaminhar	VZ 115	Pref.	V
Descamponese	CNT 116	Pref.	N
Descansaço	CNT 149	Pref.	N
Descarregações	CNT 215	S/NV	N
Descarteirar	C 46	Pref.	V
Descomparar	UVF 30	Pref.	V
Descomportar	UVF 128	Pref.	V
Descomportar	EA 39	Pref.	V
Descondutor	C 62	Pref.	N
Desconferir	CNT 229	Pref.	V
Desconseguir	C110, 138	Pref.	V
Desconseguir	CHUR 23, 84, 114, 179	Pref.	V
Desconseguir	CNT 163	Pref.	V
Desconseguir	TS 12, 99	Pref.	V
Desconseguir	UVF 63	Pref.	V
Desconseguir	VF 99	Pref.	V
Desconseguir	EA 148, 168	Pref.	V
Desconsumir-se	CHUR 135	Pref.	V
Descuecar	CNT 129	Pref.	V
Desdelicado	TS 29	Pref.	Adj
Desdobradiça	VZ 86	Pref.	N
Deseliminar	CNT 176	Pref.	V
Desembrulho	VF 33	Pref.	N
Desembrulho	VZ 127	Pref.	N
Desembrulho	CNT 14	Pref.	N
Desencomendar	VF 135	Pref.	V
Desencontrão	UVF 51	Pref.	N

Desencostado	CNT 116	Pref.	V
Desengenhoso	EA 98	Pref.	Adj
Desenhação	VZ 41	S/NV	N
Desenrijecer	CNT 162	Pref.	V
Desentretanto	CNT 61	Pref.	Adv
Desentreter	CHUR 51	Pref.	V
Desesxistir	CHUR 115	Pref.	V
Desfalar	UVF 18	Pref.	V
Desfarrapo	VZ 117	Pref.	N
Desfeição	MMQ 51	Pref.	N
Desfolegar	C 31	Paras.	V
Desfolegar	VZ 115	Paras.	V
Desformidade	CNT 121	S/NV	N
Desgargantear	CNT 196	Pref.	V
Desglória	EA 85	Pref.	N
Desglorificar-se	VF 11	Pref.	V
Desgovernante	UVF 220	Pref.	N
Desidosa	EA 118	Pref.	Adj
Desiluminar	EA 32	Pref.	V
Desimportar	EA 119	Pref.	V
Desinventar	EA 86	Pref.	V
Desinventar	C 176	Pref.	V
Desirmanação	UVF 220	S/NV	N
Desjuízo	CHUR 118	Pref.	N
Desjuízo	VZ 28	Pref.	N
Desluada	EA 31	Pref.	Adj
Desluz	VZ 36	Pref.	N

Desmadrugar	EA 175	Pref.	V
Desmalar	EA 67	Pref.	V
Desmaneirar	VZ 89	Pref.	V
Desmemoriado	CHUR 111	Pref.	Adj
Desmeninar	CHUR 109	Paras.	V
Desmeretriz	UVF 31	Pref.	N
Desmoçar	EA 153	Pref.	V
Desmulherar	CNT 122	Paras.	V
Desmundar	UVF 50	Paras.	V
Desnamoro	EA 43	Pref.	N
Desnascer	C 32	Pref.	V
Desnavegar	CNT 169	Pref.	V
Desnegócio	UVF 158	Pref.	N
Desninhar	VZ 41	Paras.	V
Desocultar	VF 132	Pref.	V
Desofegar	VZ 20	Pref.	V
Desolhudo	VZ 94, 110	Pref.	Adj
Desomenagear	CNT 193	Pref.	V
Desonorífico	VZ 105	Pref.	Adj
Desorfanar	CHUR 31	Pref.	V
Desouvir	CHUR 160	Pref.	V
Desparadeiro	CHUR 134	Pref.	N
Despedaço	VF 114	Pref.	N
Despedaços	EA 31, 163	Pref.	N
Despenhascos	C 30	Pref.	N
Despenteamento	TS 43	S/NV	N
Despergaminhar	VZ 24	Pref.	V

Despernado	VZ 101	Pref.	Adj
Despertencer	VZ 30	Pref.	V
Despesada	EA 185	Pref.	Adj
Despescoçar	VF 35	Paras.	V
Despescoçar	CNT 81	Paras.	V
Despilar	UVF 155	Pref.	V
Despintar	C 42	Pref.	V
Despoeirados	UVF 32	Pref.	Adj
Despropositar	TS 88	Paras.	V
Despulmonado	CNT 215	Pref.	Adj
Desraciocinar	EA 126	Pref.	V
Desremediado	CNT 133	Pref.	Adj
Desroupar-se	VF 99	Pref.	V
Dessorar	CNT 194	Pref.	V
Desumbigar-se	CNT 63	Paras.	V
Desumbilical	CNT 30	Pref.	Adj
Desumbilical	VF 12	Pref.	Adj
Desvastidão	VZ 60	Pref.	N
Desvisão	CNT 209	Pref.	N
Desvisitar	EA 29	Pref.	V
Desvontade	VF 28	Pref.	N
Devagarinhosa	CNT 185	S/AdjAdv	Adj
Devagarmente	CHUR 181	S/AdvAdv	Adv
Devagaroso	EA 13	S/AdjAdv	Adj
Dexistir	TS 214	Pref.	V
Dezembrar	CNT 133	S/VN	V
Dicências	CHUR 177	S/NV	N

Direitamento	TS 199	S/NAdj	N
Discernência	VF 32	S/NV	N
Doentar	C 109	S/VN	V
Dorminhoso	TS 16	S/AdjV	Adj
Dormitoso	CNT 203	S/AdjV	Adj
Dormitoso	TS 189	S/AdjV	Adj
Dormitoso	CHUR 35	S/NAdj	N
Duvidante	CHUR 154	S/NV	N
Duvideiro	CHUR 180	S/AdjV	Adj
Emborear	MMQ 30	Pref. AdvV	V
Eminenciar	CNT 102	S/VN	V
Empançar-se	TS 22	Paras.	V
Emparvalhar-se	TS 27	S/VV	V
Empecilhar	EA 31	S/VN	N
Empeugar	CNT 147	Paras.	V
Empurrinho	C 81	S/NN	N
Encantante	CHUR 65	S/AdjV	Adj
Enconchar-se	TS 21	Paras.	V
Encostadiço	CHUR 17	S/AdjV	Adj
Encrocodilar	VZ 115	Paras.	V
Enfeitação	TS 27	S/NV	N
Engolfinhar	CNT 95	S/VV	V
Enluarar	CNT 65	Paras.	V
Enormão	TS 23, 138	S/AdjAdj	Adj
Enormeza	EA 98	S/NAdj	N
Entartarugar	CNT 236	Paras.	V

Entartarugar	CHUR 23	Paras.	V
Entrerodilharar-se	CNT 219	Pref.	V
Entristonhar-se	CNT 41	Paras.	V
Envolucrar	CHUR 71	S/VN	V
Escavadeiro	VF 13	S/VAdj	Adj
Escutante	CHUR 134	S/NV	N
Esfeiar	MMQ 11	Pref.	V
Espanpanâncias	UVF 30	S/NAdj	N
Espantação	MMQ 28	S/NV	N
Espantação	VZ 86	S/NV	N
Espantável	VF 86	S/AdjN	Adj
Espantável	CNT 13, 122	S/AdjN	Adj
Espantável	MMQ 12	S/AdjN	Adj
Esperante	CHUR 117, 142	S/AdjV	Adj
Espiritação	CNT 124	S/NV	N
Espreitações	CHUR 171	S/NV	N
Esquecedores	VZ 86	S/NV	N
Esroupada	CHUR 22	Paras.	Adj
Estorinhador	TS 16	S/NN	N
Estranheira	TS, 43	S/NAdj	N
Estrelinhar	EA 150	S/VN	V
Estreloso	VF 38	S/AdjN	Adj
Estremecente	CNT 55	S/AdjV	Adj
Estremunhação	CNT 111	S/NV	N
Estridentar	CNT 128	S/VAdj	V
Estridentar	MMQ 42	S/VAdj	V
Estrondaria	CHUR 143	S/NV	N
Esvoar	TS 32	Pref.	V

Esvoar	VF 27	Pref.	V
Excelenciosos	UVF 99	S/NN	N
Exdiferença	CHUR 117	Pref.	N
Expectância	CHUR 30, 126, 143	S/NV	N
Explodidor	UVF 125	S/NV	N
Falagem	TS 64	S/NV	N
Falagem	EA 149	S/NV	N
Familiarar-se	TS 73	S/VN	V
Fantasmear-se	VF 16	S/VN	V
Federosa	TS 187	S/AdjN	Adj
Felizão	VF 15	S/AdjAdj	Adj
Ferrujar	EA 37	S/VN	V
Festejoso	TS 138	S/AdjN	Adj
Filosofice	EA 124	S/NN	N
Findação	VF 16	S/NV	N
Flagrantear	VZ 113	S/VAdj	V
Fugista	TS 29	S/NV	N
Fulminância	VZ 71	S/NV	N
Fumegação	UVF 190	S/NV	N
Gargalhotar	EA 80	S/VN	N
Garimpeirar	CNT 55	S/VN	V
Gatilhar	EA 100	S/VN	V
Gentania	UVF 18	S/NN	N
Gesticuloso	VZ 81	S/AdjV	Adj
Gigantoso	UVF 157	S/AdjN	Adj
Gostosear	CNT 87	S/VAdj	V
Graudona	VZ 48	S/AdjAdj	Adj

Guardagem	CHUR, 182	S/NV	N
Harmonicar	CHUR 64	S/VAdj	V
Homenzarrada	MMQ 12	S/NN	N
Homenzarrar	TS 86	S/VN	V
Homenzoada	MMQ 15	S/NN	N
Idimensão	CNT 15	Pref.	N
Idimensional	EA 118	Pref.	Adj
Ilúcido	VF 17	Pref.	Adl
Imensidar	CNT 64	S/VN	V
Imovente	C 33	S/AdjAdj	Adj
Imovente	CHUR, 23, 117	S/AdjAdj	Adj
Imovente	CNT 231	S/AdjAdj	Adj
Impenetrar	VF 116	S/VAdj	V
Imperturbar	TS 5	S/VAdj	V
Impestanejável	VF 53	Pref.	Adj
Impropriar-se	CNT, 48	S/VAdj	V
Inacontecível	VZ 39	Pref.	Adj
Inalterar	CHUR 141	S/VAdj	V
Inaposento	TS 170	Pref.	N
Inatentável	UVF 220	S/NN	N
Inatitudes	CNT 81	Pref.	N
Inaudiente	CHUR 109	S/AdjAdj	Adj
Incerteira	CNT 54	Pref.	Adj
Incomparência	CHUR 138	Pref.	N
Incontemplável	CNT 15	S/AdjN	Adj
Indecidir	CHUR 43, 139	S/VAdj	V
Indecidir-se	C 39	S/VAdj	V
Indistinguir	TS 171	S/VAdj	V

Individável	TS 65	S/AdjAdj	Adj
Inesquecer	TS 85	Pref.	V
Inevisível	EA 31	Pref.	Adj
Inexplicar	CNT 55	Pref.	V
Inexplodível	UVF 180	Pref.	Adj
Infanciar	CNT 159	S/VN	V
Infernar	CNT 27	S/VN	V
Infernar	CNT 176	S/VN	V
Infindar	CHUR 24	Pref.	V
Infinitar-se	TS 20	S/VN	V
Inflamingo	CNT 116	Pref.	N
Inimagen	EA 31	Pref.	N
Inimaginar	VF 66	Pref.	V
Injanelar	C 34	Pref.	V
Injeccionar	CHUR 118	S/VN	V
Inocorrência	VZ 49	Pref.	N
Inocorrência	EA 90	Pref.	N
Inorganismo	CNT 16	Pref.	N
Inorganismo	UVF 128	Pref.	N
Insanar-se	CNT 96	S/VN	V
Insentar	CNT 54	Pref.	V
Insubstanciar-se	CNT 225	Pref.	V
Insubstanciar-se	UVF 215	Pref.	V
Intactável	EA 124	Pref.	Adj
Interruptura	CHUR, 53	S/NN	N
Intrujeiro	CHUR 88	S/AdjAdj	Adj
Invariedades	UVF 29	Pref.	N

Inventador	CNT 27	S/NV	N
Inventania	C 179	Pref.	N
Inventania	CNT 121	Pref.	N
Invindável	CHUR 97	Pref.	Adj
Irreactivo	VZ 90	Pref.	Adj
Irrealizar	CHUR 24	S/VAdj	V
Irreconhecer	UVF 165	S/VAdj	V
Irremediar	MMQ 28	Pref.	V
Irreputado	CHUR 133	Pref.	Adj
Irresultar	CNT 47, 231	Pref.	V
Joelhamento	CHUR 91	S/NN	N
Joelhamento	CHUR 112	S/NN	N
Joelhamento	CHUR	S/NN	N
Joelhar	TS 43	S/VN	V
Joelhar	TS 194	S/VN	V
Jogadeiros	CNT 129	S/NN	N
Ladainhar	CNT 82	S/VN	V
Lagartar	EA 108	S/VN	V
Lamaçosa	VZ 84	S/AdjAdj	Adj
Lambuzeiro	TS 159	S/AdjV	Adj
Lençolar	CNT 136	S/VN	V
Lenga-lengação	EA 149	S/NN	N
Lengalengar-lhe	VF 48	S/VN	V
Letrinhar	CNT 27	S/VN	V
Ligeirenta	CHUR 55	S/AdjAdj	Adj
Lindeza	CHUR 15	S/NAdj	N
Longear	CNT 64	S/VAdv	V

Luadeiro	VZ 34	A/AdjN	Adj
Luar	CHUR 174	S/VN	V
Luarar	MMQ 38	S/VN	V
Luarar-se	CNT 64	S/VN	V
Luzinhar	VF 35, 102	S/VN	V
Maçanqueira	CHUR 149	S/NN	N
Macheza	UVF 191	S/NN	N
Macheza	EA 111	S/NN	N
Maiusculizar	CNT 187	S/VAdj	V
Mal-desentendido	EA 92	Pref.	N
Malditar	CHUR 30	S/VAdj	V
Malfazente	EA 155	S/NV	N
Mantimentar	CNT 210	S/VN	V
Maravilhação	VF 86	S/NN	N
Maravilhação	EA 29	S/NN	N
Maridar	CHUR 112	S/VN	V
Marrabentar	CHUR 154	S/VN	V
Matematicar	EA 54	S/VN	V
Maternoso	VZ 84	S/AdjAdj	Adj
Matopar-se	TS 80	S/VN	V
Matrimoniar	CHUR 112	S/VN	V
Matrimoniar	C 109, 113	S/VN	V
Matutinar	CNT 62	S/VN	V
Matutinar	C 39	S/VN	V
Má-vidista	UVF 171	S/NN	N
Medonhável	TS 18	S/AdjAdj	Adj
Medonhável	CHUR 133	S/NAdj	N

Meigar	CHUR 24	S/VAdj	V
Meninagem	TS 38	S/NN	N
Meninar	C 34	S/VN	V
Meninar	EA 44, 93	S/VN	N
Meninar-se	TS 10, 12	S/VN	V
Meninar	VF 146	S/VN	V
Minhocar	CHUR 70	S/VN	V
Minhocar	CNT 14, 229	S/VN	V
Miserenta	TS 17	S/AdjN	Adj
Montoar-se	TS 117	S/VN	V
Moribundar	TS 23	S/VAdj	V
Moscardia	CNT 150	S/NN	N
Mulherado	UVF 191	S/AdjN	Adj
Mulherar-se	CHUR 140	S/VN	V
Mulherar-se	CNT 224	S/VN	V
Neblinar	EA 17	S/VN	V
Netaria	CNT 224	S/NN	N
Ninhar	EA 23	S/VN	V
Oblongar-se	MMQ 19	S/VAdj	V
Obrigamento	CNT 162	S/NV	N
Ofegação	CNT 186	S/NV	N
Ondeação	MMQ 15	S/NV	N
Ondeação	VZ 65	S/NV	N
Orgulhada	UVF 87	S/AdjV	Adj
Orgulhecer-se	CHUR 39	S/VV	V
Ouvidor	TS 102	S/NV	N
Padreologia	CHUR 110	S/NN	N

Padrinhar	VF 34	S/VN	V
Palavreação	VF 36	S/NV	N
Palhaçar	TS 168	S/VN	V
Palmatoagem	VZ 113	S/NV	N
Panicar	CHUR 40	S/VN	V
Panicar	UVF 172	S/VN	V
Panicar	EA 155	S/VN	V
Parelhagem	C 32	S/NN	N
Parenteamento	CNT 81	S/NN	N
Pequenidade	UVF 183	S/NAdj	N
Pequeninar	UVF 51	S/VAdj	V
Pequeninar-se	TS 85	S/VAdj	V
Perguntação	VZ 114	S/NV	N
Pernação	CHUR 89	S/NN	N
Petalados	CHUR 71	S/AdjN	Adj
Piações	CHUR 135	S/NV	N
Pidalhão	EA 85	S/NN	N
Pintador	CNT 150	S/NV	N
Pitosgar	EA 31	S/VAdj	V
Podrecer	TS 188	VV	V
Poeirar	EA 77	S/VN	V
Poentar	TS 17, 161	S/VN	N
Poentar	EA 17	S/VN	V
Pombinhar	VZ 110	S/VN	V
Ponteirar	EA 159	S/VN	V
Porradaria	CHUR 83	S/NN	N
Porradaria	EA 39	S/NN	N

Porventurar	CNT 108	S/VAdv	V
Povaria	CNT 217	S/NN	N
Prateleirar	UVF 164	S/VN	V
Pratinhada	TS 14	S/AdjN	Adj
Precauteloso	UVF 114	Pref.	Adj
Preponderar	EA 14	Pref.	V
Primeirar	C 49	S/V	V
Proverbiar	CHUR 36, 140	S/VN	V
Quenteação	CNT 63	S/NAdj	N
Querência	VF 48	S/NV	N
Quimicar	CNT 243	S/VN	V
Raivar	CHUR 30, 79	S/VN	V
Ramusco	EA 177	S/NN	N
Rapazinhar	VZ 110	S/VN	V
Rapidar-se	UVF 158	S/VAdj	V
Rapidar-se	VF 45	S/VAdj	V
Ratazanar	CNT 89	S/VN	V
Reatrever	CNT 176	Pref.	V
Rebaixeza	CHUR 100	Pref.	N
Rebaptismo	VF 47	Pref.	N
Rebrilho	VZ 111	Pref.	N
Rebrilho	CNT 64	Pref.	N
Rebuçadura	UVF 79	S/NN	N
Recapítulo	TS 44	Pref.	N
Rechonchura	VZ 82	S/NAdj	N
Recintilar	UVF 94	Pref.	V
Recomplicar	EA 105	Pref.	V

Redemoinhar	CNT 176	Pref.	V
Redesistir	UVF 166	Pref.	V
Redondura	VF 122	S/NAdj	N
Relampejamento	CNT 129	S/NV	N
Remoçar	UVF 222	Pref.	V
Remorrer	VF 16	Pref.	V
Repadecer	EA 22	Pref.	V
Repentinado	UVF 141	S/AdjAdj	Adj
Repentinar	VZ 63	S/VAdj	V
Repentinar-se	VF 60	S/VAdj	V
Repletar	TS 129	S/VAdj	V
Rerodar	UVF 216	Pref.	V
Reroubar	UVF 216	Pref.	V
Reservoso	CHUR 87	S/AdjV	Adj
Resgotejar	CHUR 142	Pref.	V
Ressubir	CNT 163	Pref.	V
Ressurgência	VZ 31	S/NV	N
Rosariar	VZ 49	S/VN	V
Rosariar	UVF 126	S/VN	V
Rouqueza	VZ 30	S/NAdj	N
Ruar	UVF 105	S/VN	V
Saltinhar	UVF 95	S/VV	V
Seivar	EA 185	S/VN	V
Senhorar-se	CHUR 128	S/VN	N
Sentinelar	TS 74	S/VN	N
Silhuetar (se)	UVF 113	S/VN	V
Simetricar	MMQ 12	S/VAdj	V
Singelice	EA 119	S/NAdj	N

Sobrancelhudo	TS 158	S/AdjN	N
Socaria	CNT	S/NN	N
Sofrência	CHUR 101	S/NV	N
Sofrência	TS 15	S/NV	N
Sofrimentar	EA 38	S/VN	V
Sograria	CHUR	S/NN	N
Solavanquear	VZ	S/VN	V
Solavanquear	EA 14	S/VN	V
Solteirar (se)	UVF	S/VAdj	V
Sonhadeira	CHUR 64	S/AdjV	ADJ
Soslaiar	UVF 138	S/VN	V
Sozinhar	EA 30	S/VAdj	V
Sozinhar-se	TS 29	S/VAdj	V
Subitar-se	CNT	S/VAdv	V
Subitar-se	VF	S/VAdv	V
Subluminosidade	CNT 133	Pref.	N
Subterraneidade	CNT 116	Pref.	N
Subusada	C 125	Pref.	Adj
Sucedência	UVF	S/NV	N
Sucedência	UVF 11	S/NV	N
Sucedência	CHUR 110	S/NV	N
Sucedência	VZ 68	S/NV	N
Sucedência	EA 90	S/NV	N
Sucedimento	UVF	S/NV	N
Sucedimento	UVF 93	S/NV	N
Suprametida	CHUR 55	Pref.	Adj
Surdinar	TS 22	S/VN	N

Surdinar	CHUR 22	S/VN	N
Suspeitosa	TS 182	S/AdjV	Adj
Suspeitoso	VZ 44	S/AdjV	Adj
Suspendurar	CNT 196	Pref.	V
Tantíssimo	TS 23, 135	S/AdjAdj	Adj
Tapetear	C 42	S/VN	V
Tapetear	TS 207	S/VN	V
Tardeza	CHUR, 177	S/NN	N
Tempestar	CHUR 100	S/VN	V
Terminância	CNT	S/NV	N
Terminantemente	VZ 57	S/AdvN	Adv
Ternurar	C 32	S/VN	V
Ternurar	EA 111	S/VN	V
Terrear	UVF 53	S/VN	V
Tesouração	C 69	S/NN	N
Testemunhação	VF 23	S/NV	N
Timoneirar	UVF 212	S/VN	V
Tiquetaquear	EA 111	S/VN	V
Tomatear	UVF 96	S/VN	V
Toupeirador	VZ 84	S/NN	N
Tranquilar-se	CHUR 128	S/VAdj	V
Tranquilinho	CNT 142	S/AdjAdj	Adj
Transabertos	TS 16	Pref.	Adj
Transbordância	CNT 211	S/NV	N
Translucidar	VF 17	Pref.	V
Transmeteórica	CNT 226	Pref.	Adj
Transparentar	VF 28	Pref.	V

Transvisíveis	CHUR 125	Pref.	Adj
Trapalhosa	TS 47	S/AdjAdj	Adj
Trapalhado	C 189	S/adjV	Adj
Trazedora	VZ 87	S/NV	N
Tremexer	VF 15	Pref.	V
Tremurar	CHUR 124	S/VN	V
Trepadeirar	VF 97	S/VN	V
Tresconverter	EA 92	Pref.	V
Tresenrugada	CHUR 115	Pref.	Adj
Trevairar	VF 78	Pref.	V
Triangulosa	CNT 102	S/AdjN	Adj
Um fugista	CHUR 170	S/NV	N
Vagação	TS 170	S/NV	N
Valentar	CHUR 169	S/VAdj	V
Varandeante	CNT 223	S/NN	N
Varandear	TS 170	S/VN	V
Varandear	CHUR 68	S/VN	V
Varandear	UVF 66	S/VN	V
Varandear-se	C 31	S/VN	V
Vencimentar-se	CNT 215	S/VN	N
Vendedeiro	CHUR 68	S/NN	N
Vendedeiro	UVF 105	S/NN	N
Ventaniar	EA90	S/VN	N
Venturar	CHUR 170	S/VN	V
Verduragem	UVF 49	S/NN	N
Viceversamente	C 114	S/AdvAdv	Adv
Virginoso	CHUR 112	S/AdjN	Adj

Viuvíce	TS 170	S/NN	N
Voagem	CNT 75	S/NV	N
Voáveis	CNT 96	S/NAdj	N
Vocabulár-se	UVF 17	S/VN	V
Voejar	CHUR 31	S/VN	V
Vomitação	C 99	S/NV	N
ziguezaguar	EA 31	S/VN	V
zonzeira	EA 24	S/NAdj	N

Anexo 5

Derivação II

Sufixação

NOMINALIZAÇÃO	Denominal	Animália
		Azafameira, contadeiro, correnteiro, desastreiro, espiriteiro, inventeiro, vendedeiro
		Balburdição, demoniação, espiritação, lantejoulação, maravilhação, pidalhão
		Barulhador, estorinhador, toupeirador
		Botifarrista, esmolista, radiofonista, vidista
		Caveiraria, dentaria, garotaria, estrondaria, moscardia, netaria, pernaltaria, porradaria, povaria, sognaria
		Contadeirice, pistolice, polemiquice, viuvicice
		Discursata
		Falagem, meninagem, palmatoagem, parelhagem, verduragem
		Fundeza, inferneza
		Gaiivotame
		Gatunismo
		Gentania
		Interruptura, rebuçadura
		Militarusco, ramusco
		Parenteamento
		Vaivência

		Varandeante
	Deadjetival	<p>Alheiação, azulção, cinzentação, quenteação</p> <p>Cinzentura, intrepidura, rechonchura</p> <p>Azulidão</p> <p>Branqueza, brusqueza, pontiagudeza, rouqueza</p> <p>Derradeiramento, direitamento</p> <p>Duvidante, escutante, esperante</p> <p>Enormitude</p> <p>Estranheira</p> <p>Malucaria</p> <p>Medonhável</p> <p>Pequenidade</p> <p>Pratinhada</p> <p>Rechonchudice, singelice</p> <p>Sozinhez</p>
	Deverbal	<p>Acontecência</p> <p>Agradista, aparecista, fugista</p> <p>Arredondeza, rebaixeza</p> <p>Arrepiagem, fumaragem</p> <p>Arrombaria, sangraria</p> <p>Bailação, barqueação, besuntação, desaguação, descalidão, desenhação, desviração, duvidação, enfeitado, ensonação, espantação, espreitação, estremunhação, findação,</p>

		<p>folgação, fumeção, ofegação, palavreação, perguntação, tesouração, testemunhação, tilintação, vomitação</p> <p>Dormitoso</p> <p>Choradice</p> <p>Cintilância, crepitância, dicência, discernência, escrevência, expectância, fulminância, sucedência, terminância, transbordância</p> <p>Escorredia</p> <p>Explodidor, saltinhador</p> <p>Jogadeiro, lambuzeiro</p> <p>Mandança</p> <p>Relampejamento</p> <p>Voável</p>
ADJETIVALIZAÇÃO	Denominal	<p>Açucarosa, açucrosa, bolorosa, brilhoso, cabedaloso, carapinhoso, contaminoso, discursoso, farraposo, federoso, gigantesco, toneloso, trianguloso, virginoso, cambaleoso</p> <p>Dicionária</p> <p>Miserenta, carinhenta, carnenta, cheirenta</p> <p>Terrídeo</p> <p>Intranseunte</p>
	Deadjetival	<p>Maternoso, trapalhoso</p> <p>Medonhável</p> <p>Ligeirenta</p> <p>Sotúrnico, surumático</p>

		<p>Azulecido</p> <p>Grisalhudo</p>
	Deverbal	<p>Admirosa, arrastosa, arriscosa, cantaroso, cuspinhoso, definhoso, dormitoso, estreloso, festejoso, gatinhoso, gesticuloso, perguntoso, requebroso, reservoso</p> <p>Atarantável</p> <p>Aparecível</p> <p>Arrependente, corrigente, observente, sucumbente</p> <p>Acertadeiro, duvideiro, escavadeiro, intrujeiro, lambuzeiro, luadeiro, sonhadeiro, tremeliqueiro</p> <p>Gaguejadiço, mostradiço,</p>
VERBALIZAÇÃO	Denominal	<p>Abutrear, alicatear, hipotesear, manadear, milandear, tamborear, tapetear, tomatear, varandear, virotear</p> <p>Vocabuliar</p> <p>Alpinistar, anedotar, apocalipsar, aranhaçar, barbeirar, avalanchar, barrigar, berlindar, boavindar, brilhantinar, cabeceirar, calabouçar, canteirar, carinhar, carpinteirar, concavidar, confiançaçar, consequenciar, costureirar, dezembrar, doentar, envolucrar, familiarar, fantasmear, farinhar, fogueirar, gafanhotar, gargalhotar, garimpeirar, gravatar, harmonizar, imensidar, infinitar, injeccionar, ladainhar, lençolar, loucurar, luarar, mantimentear, maricar, marrabentar, matematicar, meninar,</p>

		<p>mezungar, minhocar, monumentar, moribundar, mulherar, padrinhar, palhaçar, pandemoniar, panicar, passageirar, pedestrar, poentar, pombinhar, ponteirar, queixumar, quimicar, rosariar, ruar, sanguinar, sarabandar, seivar, senhorar, sentinelar, sobrancehar, solavanquear, subditar, ternurar, timoneirar, toalhar, tremurar, trepadeirar, turistar, vencimentar, ventaniar</p> <p>Oceanificar</p> <p>Crocodilejar, dentejar, golpejar, palpebrejar, pantanejar</p> <p>Amendoinhar, bailarinhar, esfaquinhar, letrinhar, luzinhar, rapazinhar, saltinhar</p> <p>Viaturizar</p>
	Deadjetival	<p>Bonitar, cabisbaixar, certear, compridar, derradeirar, estridentar, estupefactar, fluviar, pequeninar, perplexar, silvestrar, simetricar, solteirar, sozinhar, tranquilizar, valentar</p> <p>Maternizar</p> <p>Flagrantear, tremendear</p> <p>Gostosear</p>
	Deverbal	<p>Flutuarejar</p> <p>Orgulhecer</p>

Anexo 6

Amálgame

Observações: Na amálgama está assinalada a **negro** a sobreposição entre as duas palavras da base. Nas palavras em que não existe nenhuma sobreposição, a barra (/) indica o ponto de encontro entre as duas palavras que entram na construção da amálgama. Nos exemplos assinalados em que existe a interpenetração de uma palavra na outra, optou-se por marcar com barras essa interpenetração. O **negro** ou | designam a intersecção das palavras.

Amálgama	Lexemas-base	Categoria gramatical
A/badalado CNT 124	Abananado+badalado	Adj
Abananeira EA 90	Abanar+bananeira	N
Abensonhada EA 59	Abençoada+sonhada	Adj
Abismalhar TS 70, EA 169	Abismo+malhar	V
Abismaravilhado TS 118	Abismo+maravilhado	Adj
Abs/tasiado TS 176	Absorto+extasiado	Adj
Abstensio EA 98	Abster+tenso	Adj
Absurdez TS 29	Absurdo+surdez	N
Acabranhado CNT 193	Acabrunhado+cabra	Adj
Acabrunhadiço UVF 130	Acabrunhado+metediço	Adj
Acrediteísta EA 92, TS 44	Acreditar+teísta	Adj
Administraidor TS 181	Administrador+traidor	N
Administra/triz UVF 21 e 78	Administradora+atriz	N
Admolestar C 25	Admoestar+molestar	V
Adoe/sida EA 93	Adoecido+sida	Adj
Adolescent/ário C 187	Adolescente+centenário	N
Adolescentenário C 183	Adolescente+centenário	N

Advisar CNT 53	Advertir+avisar	V
Afinalmente C 25	Afinal+finalmente	Adv
Afluentemente UVF 19	Afluyente+fluentemente	Adv
A/gordalhado TS 25	Abandalhado+gordo	Adj
Agradádiva MMQ 51	Agradar+dádiva	N
Aguacento C 50	Aguaceiro+lamacento	Adj
Agualberto MMQ 14	Água+Alberto	N
Aguarder TS 20	Aguardente+arder	V
Alcatramado C 17	Alcatroado+tramado	Adj
Alde/ante CHUR, 133	Aldeia+andante	N
Alegrito C 80	Alegria+grito	N
Alfabater C 104	Alfabeto+bater	V
Alma/dia TS 96	Alma+dia	N
Alv/i/rubra VZ 86	Alva+rubra	Adj
Ambivalentia C 132	Ambivalente+valentia	N
Am/enjoado C 127	Amêijo+enjoado	Adj
A/minh/istia CNT 202	Aministia+minha	N
A/montanha/do VZ 81, TS 111	Amontoado+montanha	N
Amor/torista C 184	Amor+motorista	N
Analfabesta VZ 86	Analfabeto+besta	N
Analfabético EA 65	Analfabeto+alfabético	N
Anarquitecto C 171	Anarquia+arquitecto	N
Animaldade CHUR 43	Animal+maldade	N
Animenos C 133	Animal+menos	N

Anjonauta TS 114	Anjo+argonauta	N
Antescutar EA 123	Antes+escutar	V
Apaguar CNT 225	Apagar+aguar	V
Apalpilhar CNT 54	Apalpar+pilhar	V
Apalpitar UVF 79	Apalpar+palpitar	V
Apocalipsar (se) CNT 253	Apócalipse+eclipsar-se	V
Aproximarejar C 187	Aproximar+marejar	V
Arco-iriscar TS 38	Arco-íris+riscar	V
Arfegante EA 175	Arfar+ofegante	Adj
Ar/fixiar EA 153	Ar+asfixiar	V
Argumentira CHUR 111	Argumento+mentira	N
Armanejar TS 75	Arma+manejar	V
Arregalinhar C 192	Arregalar+alinhar	V
Arrepiagem C 105	Arrepio+friagem	N
Arrepinhar (se) TS 52	Arrepiar+espinha	V
Arri/bomba/ção CNT 54	Arribação+bomba	N
Arrogancioso C 164	Arrogância+ansioso	Adj
Arrumário CNT 215	Arrumar+armário	N
Artimanhoso UVF 108, VZ 26, EA 98	Artimanha+manhoso	Adj
Artiodactilógrafo EA 98	Artiodáctilo+dactilógrafo	N
Ar/viã C 21	Ar+avião	N
Arvorestruz CNT 116	Árvore+avestruz	N
Asilento C 85	Asilado+lento	Adj
Atabarlar UVF 139	Atabalhoar+baralhar	V

Ata fundar CNT 74	Atafulhar+afundar	V
Atarantonto CNT 163, EA 89 e 118, TS 56	Atarantada+tonto	Adj
Ator do ído TS 169	Atordoado+[con]doído	Adj
Atrapa lha ço UVF 29, VF 14	Atrapalhado+palhaço	N
Atrapa lha oadamente TS 125, VZ 35	atrapalhado+atabalhoadamente	Adv
Atre vi vido CHUR 110	Atrevido+vivido	Adj
Atribul í cio VF 137	Atribulado+bulício	N
Atro p elia TS 44	Atropelar+tropelia	N
Atro p ilado UVF 17	Atropelar+pilado	Adj
Audi pl omático C 34	Auditivo+diplomático	Adj
Autor it arista EA 72	Autoritário+militarista	Adj
Autro f iar C 129	Auto+atrofiar	V
Ave m ente CHUR 120	Ave+suavemente	Adv
Aviã o /jar C 111	Avião+viajar	V
A/vinte TS 138	Adiante+vinte	Adv
Avi s lumbrar TS 22	Avistar+vislumbrar	V
Azul/ento CHUR 131	Azul+cinzento	Adj
Balbu/ l ício UVF 125	Balbúrdia+suplício	N
Bambo l ento TS 9	Bamboleante+lento	Adj
Bambo l inar C 135	Bambolear+bambolina	V
Bara f rustrar C 90	Barafustar+frustrar	V
Bara f undido EA 150 e 17	Barafunda+confundido	Adj
Barba l hudo EA 111	Barba+farfalhudo	Adj
Bene v alentia	Benevolência+valentia	N

CHUR 53		
Berrafustar TS 155	Berrar+barafustar	V
Bichorão TS 23, EA 98	Bicho+chorão	N
Boqui ab ertura TS 118	Boquiaberto+abertura	N
Boqui/fechado CNT 202	Boquiaberto+fechado	Adj
Boquinh ab erto TS 15	Boquinha+aberto	Adj
Brinc ri ação TS 10, 138, 168, 206 CNT 14, 145	Brincar+criação	N
Brinc ri ar C 163	Brincar+criar	V
Brut am onstro VZ 122	Brutamontes+monstro	N
Burb ú rio C 98	Burburinho+murmúrio	N
Cabis br uto UVF 67	Cabisbaixo+bruto	N
Cabis bu rro MMQ 14	Cabisbaixo+burro	N
Cabis/ m udo CNT 157	Cabisbaixo+mudo	Adj
Cabis/ t onto C 66, EA 53 e 149	Cabisbaixo+tonto	Adj
Cabrit ro tear TS 66, UVF 70	Cabrito+trotear	V
Cacimbo/ l ento C 134, EA 51	Cacimbo+lento	Adj
Cal fr ígido EA 124	Calafrio+frígido	Adj
Cal fr io r ento TS 146	Calafrio+friorento	Adj
Cal am itar TS 154	Calamidade+dinamitar	V
Cal cal ado CHUR 126	Calcado+calado	Adj
Cal corr er MMQ 76	Calcorrear+correr	V
Calh am açudo C 22	Calhamaço+maçudo	Adj
Cam al eonino CNT 13	Camaleão+leonino	Adj
Camb al ea TS 144	Cambaleiar+leoa	N

Camb al inhar EA 106	Cambalear+alinhar	V
Cancromido UVF 41, CNT 93	Cancro+carcomida	Adj
Cantarata TS 21	Cântaro+catarata	N
Cantar/inhar TS 190	Cantar+ninhar	V
Cantarosa EA 59	Cantar+copiosa	Adj
Cao/linda TS 129	Cão+linda	N
Capri/s/saltante C 146	Capri(no)+saltante	N
Caracoladinho TS 85	Caracol+coladinho	Adj
Caracolento C 65	Caracol+lento	Adj
Car com edor CNT 75	Carcomer+comedor	N
Carnibal CNT 102	Carnívoro+canibal	Adj
Carnídeo CHUR 130	Carnívoro+canídeo	N
Carolinda TS 180	Carolina+linda	N
Cas/burro CNT 169	Casmurro+burro	N
Cataratear CNT 102	Catarata+atear	V
Cata str ágico CNT 101	Catástrofe+trágico	Adj
Catateu C 130	Catatua+teu	N
Catecasar (se) CNT 161	Catequese+casar-se	V
Centimétrica CNT 186	Centímetro+fita métrica	Adj
Chafundar TS 144	Chafurdar+afundar	V
Chamarisco UVF 93	Chamariz+isco (risco)	N
Cham atr iz CHUR 12	Chamar+matriz	N
Chambocado TS 62	Chamboco+espancado	Adj
Chambocar TS 121, 190	Chamboco+espancar	V

Chão/pinhado VZ 49	Chão+chapinhado	Adj
Chifraria VF 37	Chifre+confraria	N
Chilrainha C 127	Chilreio+rainha	N
Chilreinação CNT 39	Chilreio+reinação	N
Chilreinado TS 194	Chilreio+reinado	N
Chilreino CHUR 70, VF 66	Chilreio+reino	N
Choraminguante TS 160	Choramingar+minguante	Adj
Choramingar CHUR 38	Choramingar+minguar	V
Chuviuvinha CNT 143	Chuva+viuvinha	N
Cilindróides CNT 188	Cilindro+andróides	N
Cintilância C 71	Cintilar+abundância	N
Cintilhaçar CNT 89	Cintilar+estilhaçar	V
Cinza/nolento C 89	Cinza+somnolento	Adj
Circulaguar C 117	Circular+aguar	V
Circun/girar CNT 196	Circunavegar+girar	V
Cismalhar C 10	Cismar+malhar	V
Cismandão EA 154	Cismar+mandão	N
Civilizado C 144	Civilizado+lixado	Adj
Comissuário C 151	Comissura+suário	N
Compaixonada CHUR 82	Compaixão+apaixonada	Adj
Compaixonar (se) TS 141, C 142	Compaixão+apaixonar (se)	V
Complacência EA 155	Complacência+ciência	N
Compust/arar (se) CNT 143	<i>Compustura</i> +mascarar (se) (de 'compostura')	V
Condolentidão CHUR 174	Condolência+lentidão	N

Confess/ionista CNT 201	Confessar+perfeccionista	N
Confun/sionar CHUR 170	Confundir+fusionar	V
Confusionar CHUR 174	Confuso+fusionar	V
Congélido CNT 161	Congelado+gélido	Adj
Consporcaria CHUR 43	Conspurcar+porcaria	N
Conspurcalhado VZ 120	Conspurcar+abandalhado	N
Constreitinho TS 114	Constrito/constrangido+estreitinho	Adj
Contempl/inactivo EA 155	Contemplativo+inactivo	Adj
Content/ação CNT 162	Contente+satisfação	N
Continenciar (se) CHUR 69	Continente+penitenciar-se	V
Contrabandalheira TS 141	Contrabando+bandalheira	N
Contrargumentir C 95	Contrargumentar+mentir	V
Controversátil VZ 41	Controversa+versátil	Adj
Contudentiçaõ C 137	Contudente+dentiçaõ	N
Conturbabado C 97	Conturbado+babado	Adj
Convidançante TS 146	Convidativo+dançante	Adj
Convincência TS 105, EA 117	Convincente+decência	N
Corcundarilho C 130	Corcunda+andarilho	N
Petri/móveis CHUR 16	Petrificados+(i)móveis	N
Costolenta C 17	Costela+lenta	N
Crepintaçaõ UVF 52	Crepitaçaõ+pintar	N
Crepuscalado VF 135, EA 185	Crepúsculo+calado	Adj
Criançuras VF 37	Criança+doçuras	N
Cristalindo EA 21, 124	Cristal+lindo	Adj

Curadoiro EA 117	Curar+duradoiro	Adj
Curvilindo VZ 40	Curvilínea+lindo	Adj
Dactilogravar UVF 48	Dactilografar+gravar	V
Deam/pular CHUR 137	Deambular+pular	V
Deli/urrar C 115	Delirar+urrar	V
Dentejar C 150	Dente+cotejar	V
Derm/ificina CNT 101	Derme+carnificina	N
Derradeiragem CNT 41	Derradeira+paragem	N
Desabrotar EA 161	Desabrochar+brotar	V
Desacat/ador CNT 201	Desacato+atacador	N
Desajeitoso C 162, UVF 88, EA 99	Desajeitado+jeitoso	Adj
Desalinhavar VF 144	Desalinho+alinhavar	V
Desa/mantelar (se) VF 44	Desaparecer+desmantelar (se)	V
Desa/mimado EA 31	Desanimado+mimado	Adj
Desandarilho TS 119	Desandar+andarilho	N
Desanimaldade C 129	Desanimar+animalidade	N
Desaparência MMQ 36	Desaparecer+aparência	N
Descalc/idão EA 67	Descalço+vastidão	N
Desdentão EA 175	Desdentado+dentão	Adv
Desdobradiça VZ 86	Desdobrar+dobradiça	N
Desencontro UVF 51	Desencontro+encontro	N
Des/meia/do TS 194	Desmaiado+meia	Adj
Despedaço VF 114	Despedaçar+pedaço	N
Des/qualquer/ficado UVF 54	Desqualificado+qualquer	N

Des respeito so CNT 94, 162	Desrespeitar+respeitoso	Adj
Dest emero so TS 140	Destemer+temeroso	Adj
Destremido CHUR 111	Destemido+tremido	Adj
Dev agaro so C 13	Devagar+vagaroso	Adj
Dezass éti mo CHUR 169	Dezasséis+sétimo	NO
Displ icent ífico EA 38	Discpliciente+científico	Adj
Disse/pertar CNT 81	Dissecar+apertar	V
Dissol viç ão CNT 201, 219	Dissolver+absolvição	N
Distin/ver C 31	Distinguir+ver	V
Distr/atividade CHUR 112	Distracção+atividade	N
Div aga bundagem CNT 129	Divagar+vagabundagem	N
Div aguar CNT 94, 169	Divagar+aguar	V
Divert emor izar C 113	Divertir+atemorizar	V
Divorc ida do UVF 144	Divorciado+trocido	Adj
Doi doer TS 85	Doido+doer	V
Ela/bola/r CNT 88	Elaborar+bola	V
Ela/fante C 131	Ela+elefante	N
Ele fantic ínio C 132	Elefante+morticínio	N
Embarcad/eiro CNT 168	Embarcador+barqueiro	N
Embas/boca/do EA 44	Embasbacado+boca	Adj
Embe be ber (se) VF 47	Embeber+beber	V
Embev enci do CNT 216, MMQ 35, EA 32	Embevecido+vencido	Adj
Embriag or do TS 169	Embriagado+gordo	Adj
Embriag uar	Embriagar+aguar	V

VF 50		
Emold o urado UVF 34	Emoldurado+dourado	Adj
Empertig o rdo EA 130	Empertigado+gordo	Adj
Encant a n t e CHUR 65	Encantar+cantante	Adj
Encant o ria TS 88	Encanto+cantoria	N
Enchar q uilhado TS 96	Encharcado+encarquilhado	Adj
Encosta/di ç o CHUR 17	Encostar+pegadiço	Adj
Encris o par CNT 89	Encrespar+crispar	V
Endoid a do TS 111	Endoidecer+dado	Adj
En/febrec i do EA 175	Empobrecido+febre	Adj
En/fila/ d o EA 13	Enfiado+fila	Adj
Engas g anete TS 16	Engasgar+gasganete	N
Engat a funho CNT 242	Engatar+gatafunho	N
En/ g igante/ c ido C 185	Engrandecido+gigante	Adj
Enjaul a do C 116	Enjaulado+alado	Adj
Enorm e cido EA 170	Enorme+adormecido	Adj
Enred i lhar TS 71	Enredar+enrodilhar	V
Enverg o dura C 22	Envergadura+gordura	N
Envol o crar (se) CHUR 68	Envólucro+lucrar	V
Epid e rmia C 184	Epiderme+epidemia	N
Epil a pso EA 23	Epilepsia+lapso	N
Epil é trico CNT 96	Epiléptico+eléctrico	Adj
Equim o ça CNT 143	Equimose+moça	N
Erm i grante C 34	Ermita+emigrante	N
Esbaf u rado	Esbaforido+furado	Adj

TS 110, UVF 89		
E s bug/olhar CNT 41	E s bugalhar+olhar	V
E s camudo VF 16	E s cama+mudo	N
E s /c/aniçado VZ 91	E s ganiçado+cão (can-)	Adj
E s c/ão/zelado TS 197	E s canzelado+cão	Adj
E s capulado TS 85	E s capulir+pulado	Adj
E s caramoça CNT 122	E s caramuça+moça	N
E s caravelhota CNT 194	E s caravelho+velhota	Adj
E s corre/cair C 45	E s correr+cair	V
E s corregatinhoso VF 130	E s corregadio+gatinhoso	Adj
E s corroer (se) C 10	E s correr+roer	V
E s crevência C 21	E s crever+vivência	N
E s crevisão C 49	E s crever+visão	N
E s /fluir CNT 13	E s correr+fluir	V
E s /ga/zelado UVF 55	E s canzelado+gazela	Adj
E s /grama C 134	E s quilo+grama	N
E s milhofrar CNT 129	E s milhar+enxofrar	V
E s palha/farto TS 118, TS 52	E s palhar+farto	Adj
E s palmilhar CNT 64	E s palmar+palmilhar	V
E s parram/ejar EA 43	E s parramar+sobejar	V
E s parramorto EA 132, UVF 215, VF 23	E s parramado+morto	Adj
E s patifurado UVF 185	E s patifado+furado	Adj
E s picaçador TS 51	E s picaçar+caçador	Adj
E s plendoroso EA 77	E s plendor+doloroso	Adj
E s pongínquo	E s ponja+longínquo	Adj

EA 31		
Esquivivo CNT 102	Esquiva+vivo	Adj
Esquizofrenética C 66	Esquizofrenia+frenético	Adj
Estampifado UVF 185	Estampar+pifado	Adj
Estranho/geiro C 90	Estranho+estrangeiro	N
Estrel/ejo EA 46	Estrelar+festejo	N
Estremexer TS 80, MMQ 44, C 84 e 122, CHUR 117, VF 27	Estremecer+mexer	V
Estremor CHUR 132	Estremecer+tremor	N
Estremundano C 154	Estremunhado+mundano	Adj
Estremungado TS 104	Estremunhado+excomungado	Adj
Estre/murchar EA 99	Estremecer+murchar	V
Estriilhar VF 53	Estriilho+ilhar	V
Estrondeado UVF 200	Estrondo+ondeado	Adj
Estupefarto EA 184	Estupefacto+farto	Adj
Estupefeito VF 102	Estupefacto+feito	Adj
Esvaporar VF 28	Esvaecer+evaporar	V
Exacta/mesmo TS 140	Exactamente+mesmo	Adv
Excelencioso UVF 99	Excelência+respeitoso	Adj
Excrecer EA 90	Excrecência+crescer	V
Expressionado CHUR 81	Expressão+impressionado	Adj
Fal/gato C 125	Falcão e gato	N
Fantasiático TS 114	Fantasia+asiático	Adj
Fantas/ice VZ 36	Fantasia+tolice	N
Febrilhante CNT 74, TS 97	Febre+brilhante	Adj

Ferrug entia CNT 21	Ferrugem+gentia	Adj
Finta/bolista CNT 183 e 187	Fintar+futebolista	N
Fio/rrope C 17	Fio+farrapo	N
Fleu man íaco CNT 80	Fleumático+maníaco	Adj
Flutu are jar C 23	Flutuar+arejar	V
Fraquelleza VF 22	Fraqueza+fortaleza	N
Frest/ejar TS 173	Fresta+pestanejar	V
Fumar ar gem C 39	Fumarada+aragem	N
Furi abundante C 94	Fúria+abundante	Adj
Fute bol ada CNT 186	Futebol+bolada	N
Gagueja/diço CNT 96	Gaguejar+assustadiço	Adj
Gai vo tame MMQ 62	Gaivota+certame	N
Garat un far CNT 21	Garatujar+triunfar	V
Gargalh/otar EA 80	Gargalhada+arrotrar	V
Gat un ismo C 143	Gatuno+oportunismo	N
Gelat in hoso UVF 220	Gelatina+tinioso	Adj
Gengiva/ção CNT, 15	Gengiva+dentição	N
Gesticalada TS 107	Gesticular+calada	Adj
Hecat om bar EA 111	Hecatomba+tombar	V
Hemat om bo CNT 56	Hematoma+tombo	N
Herbiv or az C 131	Herbívoro+voraz	N
Hiper/pótamo C 130	Hiper+hipopótomo	N
Humano/deficiência EA 177	Humano+deficiência	N
Humi u dinho C 84	Húmido+miudinho	Adj

I/lua/minado CNT 89	Iluminado+lua	Adj
Imaginadar CHUR 100	Imaginar+nadar	V
Imaginática C 21	Imaginar+prática	N
Imaginática C 10 e 163	Imaginar+náutica	N
Imagin/escência C 163	Imaginação+florescência	N
Imaginar EA 163	Imaginar+girar	V
Incondizência EA 66	Inconveniência+condizer	N
Indaguar EA 59	Indagar+aguar	V
Indignitário CNT 103	Indignado+dignatário	N
Inebrilhante VF 124	Inebriar+brilhante	Adj
Inesperado EA 186	Inesperado+parado	Adj
Inevisível EA 31	Inevitável+visível	Adj
Infantasia CHUR 176	Infantil+fantasia	N
Inflamejar VF 66	Inflamar+flamejar	V
Inflamingo CNT 116	Inflamar+flamingo	N
Ingénio TS 44	Ingénuo+gênio	Adj
Inocorrência EA 90	Inócuo+ocorrência	N
Insanar CNT 96	Insânia+sanar	V
Insinuência C 21	Insinuação+anuência	N
Insistonto CNT 64	Insistente+tonto	Adj
Interruptura CHUR 51	Interrupção+ruptura	N
Intransmixível CNT 87	Intransmissível+mixar	Adj
Intrepidura EA 155	Intrépido+bravura	N
Intromissionário CHUR 133	Intromissão+missionário	N

In utensílio EA 68 e 171, MMQ 11, TS 131, VZ 110 e 129, VF 12	Inútil+utensílio	N
In ventania C 183 e CNT 121	Invenção+ventania	N
Irmão /dade TS 127	Irmão+irmandade	N
Jard inzal CNT 163	Jardim+capinzal	N
Joan antónia EA 126	Joana+Antónia	N
João /tónio EA 123	João+António	N
Jul /bernardo CNT 150	Júlio+Bernardo	N
Lab irintoar UVF 19	Labirinto+toar	V
Lacri marujo CHUR 53	Lacrimar+marujo	N
Lad repiar CHUR 134	Ladrar+piar	V
Lament ochão EA 119, TS 194	Lamento+cantochão	N
Lante olhar CNT 230	Lantejoula+olhar	V
Lar apilhar TS 20	Larapiar+pilhar	V
Lasti magro CNT 93	Lástima+magro	Adj
Lasti monioso C 57	Lastimoso+cerimonioso	Adj
Lique /desfeito VF 85	Líquido+desfeito	Adj
Liqui desfazer CNT 150	Líquido+desfazer	V
Lua /minoso TS 158, CHUR 141	Lua+luminoso	Adj
Luar ar (se) CNT 68	Lua+parar	V
Lu avezinha CNT 65	Lua+avezinha	N
Lun ático UVF 126	Lunático+náutico	Adj
Lusco -focar TS 70	Lusco-fusco+focar	V
Luzi diurno C 76	Luzidio+diurno	Adj

Luzilhante TS 21	Luzidio+brilhante	Adj
Magricelento CNT 35	Magricela+macilento	Adj
Maisculino UVF 34	Mais+masculino Maiúscula	Adj
Malbuciar C 32, 75 e 93, CHUR 111	Mal+balbuciar	V
Malbuciar C 36, 97	Mal+balbuciar	V
Mal/conveniência CNT 241	Mal+inconveniência	N
Maleijadíssimo C 67	Maleita+aleijadíssimo	Adj
Maleijado C 71	Maleita+aleijado	ADJ
Maltrapalhado CNT 155	Maltrapilho+atrapalhado	N
Maltrapeiro C 17	Maltrapilho+trapeiro	N
Maltrapilh/eiro TS 129	Maltrapilho+inteiro	N
Mal/trimónio CNT 127	Mal+matrimónio	N
Malvoroçar (se) EA 108	Mal+alvoroçar	V
Malvoroço CNT 80, TS 122	Mal+alvoroço	N
Manifestivo TS 73	Manifestar+festivo	Adj
Mantimentação C 37	Mantimento+alimentação	N
Mão/jerico CNT 55	Mão+manjerico	N
Marcelindo VZ 77	Marcelo+lindo	N
Mare/moinhar TS 64	Maré+redemoinhar	V
Maresioso C 110	Maresia+ansioso	Adj
Marizonte C 89	Mar+horizonte	N
Mar/mífero TS 23	Mar+mamífero	N
Mar/mu/lhar TS 23	Marulhar+murmurar	V
Marmurar VZ 59	Mar+murmurar	V

Martifício CNT 225	Marte+artifício	N
Marx/istianista C 132	Marxista+cristão	N
Masculíneo EA 13	Masculino+curvilíneo	Adj
Mau/dade C 138	Mau+maldade	N
Mau/feitor CNT 205, TS 42	Mau+malfeitor	N
Mau/trapilho CNT 202 e 203	Mau+maltrapilho	N
Mazelenta C 66	Mazela+lenta	Adj
Metamorfase EA 39	Metamorfose+fase	N
Mexilh/ento VF 27	Mexilhão+lento	N
Mex/imento CNT 19, MMQ 62	Mexer+movimento	N
Milibrilhos TS 117, VF 147	Mil+brilhos	N
Milimetrinho EA 148	Milímetro+metrinho	N
Mil/vagaroso EA 90	Mil+vagaroso	Adj
Mintoninho EA 105	Minto+Antoninho	N
Minusculado UVF 190	Minúsculo+musculado	Adj
Mirabolar TS 82	Mirabolante+bolar	V
Mira/bolha/nte CNT 242	Mirabolante+bolha	N
Miraginação TS 199	Miragem+imaginação	N
Miraginar EA 33	Miragem+imaginar	V
Misantrôpego CNT 180	Misantropo+trôpego	Adj
Miudádiva CNT 209	Miúda+dádiva	N
Monstr/i/forme EA 108	Monstro+disforme	Adj
Moribundar TS 78, TS 23 e 39	Moribundo+andar	V
Morsurdo (mor+cego) C 126	Morcego+surdo	Adj

Mort or ista C 62	Morto+motorista	N
Muçul ma nia TS 159	Muçulmano+mania	N
Multip ing ar CHUR 133	Multiplicar+pingar	V
Multi/vers iv o TS 155	Multi+subversivo	Adj
Murmur/ ri r EA 61	Murmurar+rir	V
Muscul ín eo EA 13	Músculo+curvilíneo	Adj
Nam or discar MMQ 43	Namoriscar+mordiscar	V
Nam or zinho CNT 36	Namorar+amorzinho	N
Nasc ên cia CNT 123	Nascença+existência	N
Nause ab undância CNT 27	Náusea+abundância	N
Neblin u blado EA 71	Neblina+nublado	Adj
Ne nh umidade C 195	Nehum+humidade	N
Nenu far falhudo EA 14	Nenufar+farfalhudo	Adj
Nidi/ part ir C 114	Nidificar+partir	V
Nuvem/ bul oso C 180	Nuvem+nebuloso	N
Nu vent ania TS 111	Nuvem+ventania	N
Nu vent ar TS 134	Nuvem+ventar	V
Ob edi tado C 163, C 21	Obediente+ditado	N e Adj
Ob edi tosos CHUR 173, C 21	Obediente+ditoso	Adj
Obli qu oso C 7	Oblíquo+aquoso	Adj
Obs cl ara EA 90	Obscura+clara	Adj
Obsol en to EA 90	Obsoleta+lenta	Adj
Oc av idade UVF 37	Oco+cavidade	N
Ocean/ if icar C 53	Oceano+modificar	V

Omni/mnésico VF 120	Omni+amnésico	Adj
Ondania C 130	Onda+ventania	N
Ondapé C 187	Onda+pontapé	N
Ondarilhar UVF 52	Onda+andarilhar	V
Ondeandante C 89	Ondeante+andante	Adj
Ondilhar TS 118	Ondear+brilhar	V
Onduliscar C 117	Ondular+beliscar	V
Ondu/ralar CHUR 100	Ondular+ralar	V
Oractivo CHUR 106	Orar+activo	V
Oscila/çante CHUR 36	Oscilante+balançante	Adj
Ossa/dura CNT 235	Ossatura+dura	N
Outro/ísmo UVF 164	Outro+altruísmo	N
Padreologia CHUR 106	Padre+teologia	N
Palavralhão CHUR 79	Palavra+parvalhão	N
Palpebr/ejar MMQ 81	Pálpebra+pestanejar	N
Pandiabo C 143	Pandemónio+diabo	N
Papagago CNT 176	Papagaio+gago	N
Paraben/dizer C 15	Parabéns+dizer	V
Paralém CHUR 169 et 178	Para+além	N
Participassivo C 64	Participativa+passiva	Adj
Passa/cheiroso C 150, 147	Passageiro+cheiroso	N
Passagente C 122	Passageiro+gente	N
Passagentio C 94	Passageiro+gentio	N
Passaporteiro C 22	Passaporte+porteiro	N

Passar/ave C 116	Pássaro+ave	N
Patifaristar TS 143	Patifaria+farrista	V
Pedinchorão C 97, UVF 103	Pedinchão+chorão	N
Pedinchorar EA 91	Pedinchar+chorar	V
Pé/fragado C 22	Pé+naufragado	N
Pensageiro CNT 22, TS 93, UVF 79	Pensativo+mensageiro (ou 'passageiro')	Adj
Pensatempo CNT 209	Pensar+passatempo	N
Penúltimato TS 126	Penúltimo+últimato	N
Pequeninice CNT 28	Pequeno+meninice	N
Perfumegante EA 59	Perfumada+fumegante	Adj
Perjurar CNT 79	Perjúrio+jurar	V
Perme/olhável EA 71	Permeável+olhável	Adj
Pernaltitude C 126	Pernalta+altitude	N
Perni/nulo TS 128	Pernilongo+nulo	Adj
Pers/pregado CNT 96	Perscrutado+pregado	Adj
Perturbabado TS 106	Perturbado+babado	Adj
Pesadelento CNT 176	Pesadelo+lento	Adj
Pescadorar C 118	Pescador+adorar	V
Pescadoria MMQ 53	Pescador+pescaria	N
Pícnico EA 98	Piquenique+penico	N
Pirilampejar EA 72, TS 63	Pirilampo+lampejar	V
Pirilimpo (o) C 130	Pirilampo+limpo	N
Pistolenta TS 139	Pistola+lenta	N
Pistolice C 189	Pistola+tolice	N

Polemiq/ice C 183	Polémica+tolice	N
Pontapes/aria C 150, CHUR 52	Pontapés+barbaria	N
Pontapinar C 103, TS 72	Pontapear+pinar	V
Pontapinhar CNT 205	Pontapear+pinha	V
Pontvírgula EA 83	Ponto+vírgula	N
Porventurar CNT 109	Porventura+aventurar	V
Porventuroso CNT 168	Porventura+venturoso	Adj
Poscepício EA 114	Pós+precipício	N
Praceir/ento EA 184	Praceiro+lento (de 'praça')	N
Prantochão TS 42	Pranto+cantochão	N
Prat/iarca EA 185	Prático+patriarca	N
Predispronto C 64 e 163, CHUR 23, UVF 88	Predisposto+pronto	Adj
Pressentimental CNT 14	Pressentimento+sentimental	Adj
Pressentimentalista EA 83	Pressentimento+sentimentalista	N
Pretendensível CHUR 140	Pretendente+presidenciável	N
Proesia CNT 209	Prosa+poesia	N
Prontuar CNT 196	Pronto+pontuar	V
Propulsão VZ 85	Propulsar+pulsão	N
Prosa/piar TS 45	Prosa+piar	V
Prosti/puta CNT 74	Prostituta+puta	N
Protocolismo C 150	Protocolo+formalismo	N
Quiroção C 134	Quiróptero+opção	N
Quoti/nocturno CNT 217	Quotidiano+nocturno	Adj
Raimiudinho	Raimundo+miudinho	N

CNT 175		
Raiva/bundo C 75, TS 27	Raiva+furibundo	Adj
Rai ventoso EA 185	Raiva+ventoso	Adj
Rameram/ejar M 21	Ramerrame+rumorejar	V
Rebenta/mundo CNT 89	Rebentar+mundo	N
Re bol inhar-se M MQ 67	Rebolar+bolinha	V
Recado ar CHUR 180	Recado+doar	V
Recap istolar C 149	Recapitular+pistola	V
Rede mon íaco TS 98	Redemoinho+demoníaco	Adj
Rei/clinado UVF 136	Rei+inclinado	Adj
Rei/quintar VF 50	Rei+requintar	V
Reluz/cente CNT 108	Reluzente+nascente	Adj
Reman as cente CNT 182	Remanescente+nascente	Adj
Reminisciência EA 107	Reminiscência+ciência	N
Renit entar EA 119	Renitente+tentar	V
Res fri orento CNT 41	Resfriado+friorento	Adj
Respir are ar CHUR 117	Respirar+rarear	V
Retro/ ver CNT 158	Retrovisor+ver	V
Reumasmático EA 148	Reumático+asmático	ADJ
Revira/virar (se) MMQ 44	Revirar+virar	V
Rib omb ear VF 143	Ribombar+bombear	V
Rio gr afia C 53	Rio+biografia	N
Roda/moinhar VZ 86	Roda+redemoinhar	V
Rod andar C 101	Roda+andar	V
Rod ope ão	Rodopiar+pião	N

TS 98		
Rodover (se) C 79	Rodovia+ver	V
Rói/matismo CNT 235	Rói (roer)+reumatismo	N
Rond/ância TS 22	Rondar+vigilância	N
Rondopiar MMQ 14	Rondar+rodopiar	V
Ronrosnar EA 78	Ronronar+rosnar	V
Rosa/linda CHUR 45	Rosa+linda	N
Roxo/bilitado C 76	Roxo+habilitado	Adj
Rui/sonho TS 138	Rui+sonho	N
Sacristianismo C 20	Sacristão+cristianismo	N
Salamalandra C 116	Salamandra+malandra	N
Salamoleque MMQ 41, C 51	Salamaleque+moleque	N
Salpingar C 187, TS 43, VF 53	Salpicar+pingar	V
Saltiritar C 26	Saltitar+tiritar	V
Sandes/feito C 133	Sandes+satisfeito	Adj
Sangue/chuva CNT 202	Sanguessuga+chuva	N
Satis/desfeito C 183	Satisfeito+desfeito	Adj
Satisfeição TS 159, CNT 144, VZ 144	Satisfação+feição	N
Serpentífero CNT 103	Serpente+mamífero	Adj
Sexo/genário EA 119	Sexo+sexagenário	N
Siamensal EA 29	Siamês+mensal	Adj
Simetrado CNT 156	Simétrico+metrado	Adj
Singel/ice EA 119	Singelo+meninice	N
Sobreassaltado EA 32, CNT 110	Sobressalto+assaltado	Adj
Sobreassalteado	Sobressalto+salteado	Adj

EA 97, CNT 81		
Sobre/misso CHUR 66	Sobre+submisso	Adj
Sobrenatureza VZ 87	Sobrenatural+natureza	N
Sobre/pular C 99	Sobressaltar+pular	V
Sobresistir VF 36	Sobre+resistir	V
Sobressonhar CHUR 16	Sobressalto+sonhar	V
Solistência CHUR 135	Solitária+existência	N
Solteira C 189	Solteiro+natureza	N
Son amb ulante EA 43, 112	Sonâmbula+ambulante	Adj
Sonambulenta EA 43	Sonâmbula+lenta	Adj
Sonhambulante TS 34 e 147, EA 111	Sonhar+ambulante	Adj
Sonhatriz CNT 216, TS 34, VF 133	Sonhar+atriz	Adj
Sonh/iscar MMQ 14	Sonhar+piscar	V
Sonho/lento C 29, CNT 142	Sonho+lento/sonolento	Adj
Son oi tado EA 32	Sono+noitad(a)	Adj
Sonol enti dão CHUR 90	Sonolento+lentidão	N
Sozinh/idão TS 105	Sozinho+solidão	N
Sozinhidéz EA 111	Sozinho+pacatez	N
Sub idi oria C 30	Subida+sabedoria	N
Subluminosidade CNT 133	Sublime+luminosidade	N
Sub mar inheiro C 130	Submarino+marinheiro	N
Sub mar inho MMQ 26	Submarino+marinho	Adj
Sub miss ionário C 67	Submisso+missionário	Adj
Suborn/ista C 181	Suborno+artista	N
Subter fugi r	Subterfúgio+fugir	V

EA 30		
Sub/vivente EA 43	Subserviente+vivente	N
Sulp/lício (nome) UVF 138	Suplício+Sulpício	N
Suordeiro C 119	Suor+ordeiro	Adj
Surd/i/mudo TS 173	Surdo+mudo	Adj
Suspendurar CNT 196	Suspend+pendurar	V
Suspiração UVF 30	Suspiro+respiração	N
Suspirosa UVF 215	Suspirar+pirosa	Adj
Suspicar TS 44	Suspirar+suplicar	V
Tabaqueiro C 23	Tabaqueiro+banco	N
Tarta/enrugado C 130	Tartaruga+enrugado	Adj
Tarta/mudo TS 180	Tartaruga+mudo	Adj
Telesférico TS 48	Teleférico+esférico	Adj
Temedroso CHUR 134, CNT 89, TS 46	Temeroso+medroso	Adj
Temorizar TS 105	Temor+aterrorizar	V
Tempestanoso EA 142	Tempestade+pantanoso	Adj
Tentaculista C 133	Tentáculo+calculista	N
Terminância CNT 156	Terminação+discordância	N
Timbiliar TS 175 e 176	Timbilar+familiar	V
Timiúda C 42, EA 37	Timida+míuda	Adj
Timiudamente TS 189	Timidamente+miúda	Adv
Tintintilar TS 133	Tintim+tintilar	V
Tintintinar EA 59	Tintim+tintinar	V
Tinturosa EA 31	Tintura+rosa	Adj

Tir il intar C 97	Tiritar+tilintar	V
Tirit act ear CNT 20, CHUR 31	Tiritar+tactear	V
Tirote ir o TS 142	Tiroteio+morteiro	N
Titu/piar TS 169	Titubiante+piar	V
Tontol in ho CNT 155	Tonto+tolinho	Adj
Tont o nto CNT 127	Tonto+tonto	Adj
Tort ear CNT 110	Torto+saltar	V
Tramp alh ona TS 141	Trampa+trapalhona	N
Tranquil/i/tude EA 147	Tranquilo+quietude	N
Transc end entário C 136	Transcendente+dentário	Adj
Transfumar CNT 215	Transformar+fumar	V
Trans/pálido EA 108	Translúcido+pálido	Adj
Transpi/expirar CHUR 142	Transpirar+expirar	V
Transtorn ead o MMQ 51	Transtornado+torneado	Adj
Transver/sar TS 106	Transverso+atravessar	V
Trans vest ir (se) CNT 82	Transverter+travestir	V
Trap alh aço EA 89	Trapalhão+palhaço	N
Trau/partir CNT 56	Traumatizado+partir	V
Traute cel ão CHUR 176	Trautear+tecelão	N
Tre/buloso C 195	Tremer+nebuloso	Adj
Tre/louquecer TS 20	Tresloucado+enlouquecer	V
Tre med roso TS 19, C 45	Tremer+medroso	Adj
Tremel/ejar TS 42	Tremelar+fraquejar	V
Tremeliqu ei ro C 84	Tremelique+ligeiro	Adj

Treme/luzente TS 27	Tremer+luzente	Adj
Treme/luzir CHUR 118, CNT 55, VZ 85	Tremer+luzir	V
Tremexer VF 15	Tremer+mexer	V
Trespasagem CHUR 53	Trespassar+passagem	N
Tristereza EA 59	Triste+Teresa	N
Trist/onhar EA 33	Triste+sonhar	V
Tristonto VF 133	Triste+tonto	Adj
Tromalhar TS 151	Trombar+malhar	V
Tromb/i/ricalho UVF 95	Tromba+penduricalho	N
Tropegar TS 151	Tropeçar+pegar	V
Tro/pousar TS 105	Trovoar+pousar	V
Trote/ondear TS 41	Trote+ondear	V
Unidisforme C 62	Unido+disforme	N
Universátil CNT 242, C 37	Universal+versátil	Adj
Vacilento CHUR 173	Vacilante+lento	Adj
Vagaluminoso TS 144	Vaga-lume+luminoso	Adj
Vagueandar TS 23, TS 65	Vaguear+andar	V
Vaivência VF 51, 122	Vaivém+indolência	N
Veementir TS 153	Veemente+mentir	V
Verd/ania EA 105	Verde+ventania	N
Verti/cair C 84	Vertical+cair	V
Vice-versátil TS 43	Vice-versa+versátil	Adj
Vidabundo CNT 127	Vida+vagabundo	N
Vigilan/cioso	Vigilante+cioso	Adj

C 164		
Vigi/lento C 164	Vigiar+lento	ADJ
Vislembrar C 84	Vislumbrar+lembrar	V
Vivi/bundo CHUR 118	Vivido+moribundo	Adj
Viví/culo C 54	Vivo+veículo	N
Volumaçoado C 24	Volume+maçoado	Adj
Bazarinhadas VZ 41	Bazar+enfarinhadas	Adj
Zaragatinhar EA 107	Zaragata+gatinhar	V
Zaragatunagem EA 98	Zaragata+gatunagem	N
Ziguezaguejar C 121	Ziguezague+gaguejar	V
Ziguezangado UVF 158	Ziguezague+zangado	Adj
Zulu/luar EA 23 e 37	Zulu+luar	V
Zun/zinar TS 132	Zunir+buzinar	V
Zunzumbir TS 138	Zunzun+zumbir	V
Zunzunir CHUR 181	Zunzun+zunir	V

Anexo 7

Frasesologias

Observações: as fraseologias do português-padrão só se assinalam quando o autor produz uma desconstrução de uma fraseologia-padrão. O diacrítico = assinala uma expressão-padrão, existente no PE e na obra de Mia Couto. A ausência de informação, deixa em aberto a pertença linguística e/ou o processo de criatividade do autor. As fraseologias que cobrem sentidos próximos, embora apresentem uma forma diferente, estão assinaladas a itálico.

Fraseologia usada por Mia Couto	Obra/página	Fraseologia do PE
A alma a tombar nos pés	CHUR 174	Cair o coração aos pés
A alma é o segredo do negócio	CNT 148	=
Andar com a cabeça na lua	CNT 182	=
A berro e fogo	CNT 142	A ferro e fogo
A cabeça andar à volta	TS 168	Ter a cabeça às voltas
À cabra-surda	EA 160	[Jogar] à cabra-cega
A custos	VZ 90	[Fazer qualquer coisa] a custo
A espelhos vistos	UVF 114	A olhos vistos
À flor da pele	CHUR 35	=
A inveja é a pior cobra: morde com os dentes da própria vítima	CHUR 82	
A lua morre e é grande enquanto as estrelas, ainda que pequenitas, ficam a brilhar	CNT 217	
A molhos vistos	EA 155	A olhos vistos
A morte, afinal, é uma corda que nos amarra as veias	TS 131	
A noite às claras	CNT 108	Passar a noite em branco/claro
A noite já roía as unhas à madrugada	EA 21	
A olhos imprevistos	CNT 102	A olhos vistos

A olhos não vistos	TS 198	A olhos vistos
A olhos não-vista	CNT 155	A olhos vistos
A perder de vista	VF 78	=
A ponta de um corno	VZ 111	=
À prova da fala	CNT 150	[Ser] à prova de bala
à prova de forças	EA 149	[Ser] à prova de bala
À razão de pontapés	CNT 142	[Ter a cabeça] à razão de juros
A riqueza é como o sal só serve para temperar	TS 119	
A sabedoria do branco mede-se pela pressa com que responde.	UVF 184	
À tona do mundo	CNT 174	À tona da água
A verdade foge de muita pergunta	UVF 110	<i>A mentira corre mais que a verdade</i>
A verdade tem perna comprida e pisa por caminhos mentirosos	UVF 109	<i>A mentira corre mais que a verdade</i>
A vida é um beijo doce em boca amarga	UVF 157	
Abrir falas em alguém	VF 29	=
Abrir o bico	VZ 114	=
Abrir o corropio	CNT 217	Andar num corropio
Abrir os olhos	UVF 98	=
Acenar sem convicções	EA 16	Acenar com convicção
Acertar a unha e cortar o dedo	MMQ 11	
Acertar vistas com ideias	CNT 134	
Acotovelar a penumbra	CNT 23	Andar às cotoveladas Andar às apalpadelas
Adiantado das linhas	UVF 174	Adiantado da hora
Água fazendo crescer outra água na	CNT 148	Fazer crescer água na boca

boca		
Alisar compostura	VF 54	
Alto e mau som	TS 141	Alto e bom som
Alto e mau som	TS 29	Alto e bom som
Amor à última vista	EA 99	Amor à primeira vista
Amor com amor se paga	UVF 172	=
Andar a apertar as carnes	CNT 21	
Andar à solta	C 181	=
Andar na lua	CNT 242	=
Antes comprometido que com o peru metido	C 127	Antes só que mal acompanhado
Antes de um agorinha	EA 13	
Antes mal acompanhado	TS 95	Antes só que mal acompanhado
Aos custos	CHUR 89	A custo/a custos
Apanhar a tabela	EA 91	Apanhar por tabela
Apanhar com a mão na massa	C 176	=
Arder em raiva	TS 202	Ferver em pouca água
Arregaçar os olhos	TS 202	Arregaçar as mangas
Às avessas	C 63	=
Às custas de alguém	VF 100	Viver à custa de alguém
Às mil imperfeições	UVF 29	Às mil maravilhas
Às mostras	C 139	À mostra
As noites em claro	CHUR 117	=
As paredes têm mais orelhas que o elefante	TS 180	As paredes têm ouvidos
As perdas são sempre maiores que	UVF 130	As perdas são sempre maiores

os prejuízos		que os ganhos
As tias a procuravam agulha em capinzal	CNT 15	Procurar agulha em palheiro
As vias do facto	VF 72	A vias de facto
Às vistas do mundo	TS 120	À vista do mundo/às claras
Às vistas públicas	CHUR 33	Em público
Até as paredes tinham mais ouvidos	EA 160	As paredes têm ouvidos
Atirar poeira	VF 99	Atirar/deitar/lançar poeira/areia para os olhos
Babas e cuspes	EA 52	Baba e ranho
Baixar as mãos da obra	UVF 179	Deitar as mãos à obra
Bater licenças	EA 170	Pedir licença
Bicos de mãos	MMQ 20	Bicos de pés
Boa e de graça só mesmo a chuva	CHUR 110	
Boca fora dos bofes	TS 73	Deitar os bofes pela boca
Bradar aos sete céus	TS 200	Bradar aos céus
Breu da boca	CNT 102	Céu-da-boca
Brincar ao gato sem rato	MMQ 51	Brincar ao gato e ao rato
Cabrito come onde está amarrado	UVF 20	
Cabrito come onde está amarrado	VF 112	
Cair nas boas desgraças	TS 45	Cair nas boas graças
Cair que nem coco em dia de ventania	EA 84	<i>Cair que nem sopa no mel</i>
Ceifar os ares	CNT 226	Ir pelos ares
Certidão de inabilitações	CNT 167	Certidão de habilitação
Chamar a lembrança	VZ 71	Chamar a atenção
Chamar as atenções	VZ 71	Chamar a atenção

Chamar lembranças	VF 55	Chamar a atenção
Chamar por ajuda	EA 148	Pedir ajuda
Chapar as palmas	VF 64	Bater as palmas
Chega sempre o momento em que o amendoim se separa da casca	EA 119	
Chegar a vias do facto	CHUR 124	A vias de facto
Chegar a vias do facto	CNT 34	A vias de facto
Chegar com falas doces	UVF 137	Falinhas mansas
Chegar o coração aos ouvidos	CHUR 24	Ter o coração ao pé da boca
Cheio pelas costuras	EA 45	Rebentar pelas costuras
Chilreio da água	EA 161	<i>Esguicho</i> de água
Coisa para inglês não ver	CNT 149	Coisa para inglês ver
Colocar o pé em terra não-firme	EA 15	Pôr o pé em terra firme
Com cara de muitas barbas	CHUR 101	Com cara de caso
Com cara de nenhuns amigos	C 29	Com cara de poucos amigos
Com meias desmedidas	EA 89	Com meias medidas
Com nervo florindo na pele	CNT 141	Com os nervos à flor da pele
Com quantos paus se desfaz uma canoa	TS 96	Com quantos paus se faz uma canoa
Com tilintes e requintes	CNT 163	
Com unhas e dentes	VZ 53	=
Como o milho olha o pilão	TS 162	
Como pedra em charco	CNT 187	Como pedra no charco
Contar pelos dedos	VF 13	=
Contar pelos dias	CNT 217	Contar pelos dedos (das mãos)
Contra argumentos não há factos	C 179	Contra factos não há argumentos

Contra argumentos não há factos	TS 180	Contra factos não há argumentos
Contra factos só há argumentos	CNT 215	Contra factos não há argumentos
Conversa afiada	CNT 224	Conversa fiada/língua afiada
Conversa afilhada ?	EA 124	Língua afiada Conversa fiada
Conversa puxa silêncio	CNT 216	Palavra puxa palavra
Correr às mil porcarias	TS 45	Correr às mil maravilhas
Cortar o fio à vida	CHUR 45	Cortar o fio à meada
Cortar o rente da unha	CNT 83	Cortar a unha rente
Criar raízes	CNT 181	=
Cruzes e credo	VZ 61	Cruzes, credo! Credo, cruzes, canhoto!
Custar os olhos e a cara	VZ 61	Custar os olhos da cara
Dá licenças	C 138	Dar licença
Dando o vindo por não ido	TS 9	Dando o ido por não vindo
Dar a lição	UVF 108	Dar uma lição
Dar à luz	CNT 108	=
Dar à luz	TS 128	=
Dar ânimos	CHUR 39	Dar ânimo
Dar ares de sua desgraça	UVF 77	Dar ares de sua graça
Dar as boas entradas	TS 119	Dar as boas vindas
Dar as costas	TS 45	Virar as costas
Dar cambalhota de encomenda	UFV 84	
Dar de caras	UVF 30	=
Dar donativo de corpo	UVF 84	<i>Dar o corpo ao manifesto</i> <i>Dar/oferecer o corpo</i>
Dar entendimento	UVF 158	

Dar licenças	UVF 60	Dar licença
Dar mais crédito	UVF 200	<i>Não dar créditos por mãos alheias</i>
Dar nas vistorias	C 139	Dar nas vistas
Dar o dito pelo feito	UVF 105	Dar o dito pelo não dito
Dar parte de frouxo	VZ 26	Dar parte de fraco
Dar um passo	TS 119	=
Dá-se o braço e logo querem a mão	C 25	Dar a mão e querer logo o braço
De cor e salteado	VZ 33	=
De pés nos bicos	TS 163	Em bicos de pés
De se olhar e lambar os olhos	VF 23	De olhar e chorar por mais
De unha e garra	UVF 115	Com unhas e dentes
Decidiu as vias do facto	CNT 88	A vias de facto
Dedilhar uma conversa	CNT 117	<i>Desfiar o rosário</i>
Dedo-ante-dedo	TS 24	Pé ante pé
Dedo-ante-dedo	TS 24	Pé ante pé
Deitar crédito	CNT 83	Dar crédito [a alguma coisa]
Deitar fora o prato e ficar com o arrote	EA 125	<i>Deitar o bebé com a água do banho</i>
Derreter o coração de alguém	CNT 129	=
Desajuste de contas	EA 132	Ajuste de contas
Desaparecer das vistas	TS 65	<i>Longe da vista longe do coração</i>
Desatar a conversa	UVF 108	=
Descargo de inconsciência	UVF 174	Descargo de consciência
Descascar o tempo	EA 39	Matar o tempo

Desconfiando de seus não-propósitos	EA 14	Desconfiar dos propósitos (de alguém)
Desempenhar maternidades	CNT 14	
Desfazer de contas	UVF 172	Fazer de conta
Desfazer trinta por nenhuma linha	UVF 25	Fazer trinta por uma linha
Desnovelar novelas	CNT 33	
Despentear nervo	CNT 161	
Despir o cabide	EA 62	
Desprogredir de nesga em vesga	EA 38	
Desviar as falas	CHUR 177	Desviar a conversa
Desviar as vistas	TS 119	Desviar a vista
Deus não deu nozes a ninguém	EA 111	Dá Deus nozes a quem não tem dentes
Deus seja lavado	CNT 201	Deus seja louvado
Distinguir um fora-da-lei de um lei-de-fora	EA 72	Um fora da lei
Dizer coisas sem pés	EA 118	Dizer coisas sem pés nem cabeça
Dizer coisas sem pés na cabeça	TS 78	Dizer coisas sem pés nem cabeça
Doentes por terem deuses, enfermos por os perderem	C 168	Preso por ter dentes, preso por não ter
Doer uma tristeza	TS 13	
Dois dedos de desconversa	VZ 53	Dar dois dedos de conversa
Dolorido da cabeça aos pés	TS 55	Dos pés à cabeça
Dos pés aos cabelos	UVF 139	Dos pés à cabeça
É coisa de custar a crer	TS 65	Ver para crer
E contra factos tudo são argumentos	UVF 17	Contra factos não há

		argumentos
Ele vivia às custas da bondade dela	EA 51	Viver à custa de alguém
Em apuros	CHUR 113	Estar em apuros
Em arrasto de asa	UVF 25	Arrastar a asa a alguém
Em bicos de pés	VZ 92	=
Em credo e cruz	CNT 161	Cruz, credo!
Em estado de nem-estar	EA 39	Bem-estar
Em idade de flor	VF 94	Na flor da idade
Em mãos alheias	VZ 114	=
Em tempos de cólera e guerra (García Márquez)	CNT 21	Em tempos de cólera
Em terras de cego quem tem um olho fica sem ele	TS 140	Em terra de cego quem tem olho é rei
Emagrecia a molhos vistos	CNT 35	A olhos vistos
Encolher os braços	TS 120	Encolher os ombros
Encolher os ombros	CNT 236	=
Encolher os ombros	UVF 187	=
Encolher os ombros	VZ 107	=
Enegrecer as vistas	CNT 123	Ver tudo negro
Engolir a saliva	C 180	=
Engolir boas securas	VF 83	Engolir sapos vivos
Engolir em seco	C 59	=
Engolir saliva de sapo	UVF 140	Engolir sapos vivos
Engomar a alma	CNT 229	
Engrossar a vista	VF 20	Fazer vista grossa
Engrumar as falas	CNT 241	

Enquanto o diabo esfrega o olho-zarolho	TS 157	Enquanto o diabo esfrega um olho
Ensinar o Padre-Nosso ao vigarista	TS 179	Ensinar o Padre-Nosso ao vigário
Ensonar a noite	CNT 111	
Escrever torto por linhas direitas	UVF 175	Escrever direito por linhas tortas
Escrevo como Deus: direito mas sem pauta	EA 159	Escrever direito por linhas tortas
Escutar os pios em rodopios	UVF 115	Estar num rodopio
Esse é que é o calcanhar	CNT 216	Ter um calcanhar de Aquiles
Está sempre rente ao mar	CNT 20	
Estalar uma impaciência na boca	TS 19	
Estar a tirar limpeza dos pratos	C 96	Pôr tudo em pratos limpos
Estar às ordens	CNT 95	=
Estar de pernas para o ar	C 63	=
Estar frito	CHUR 83	=
Estar metida em vara de sete camisas	CNT 14	Estar metido numa camisa de onze varas
Estar na sétima quinta	UVF 126	Estar nas suas sete quintas
Estar nas vistas	MMQ 20	Dar nas vistas
Estória sem história	CNT 42	
Facas e fogos, lumes e chibatas	TS 162	
Falar de enfiada	UVF 126	=
Falar na língua de alguém	UVF 157	Falar pela boca de alguém
Falar pela boca de alguém	VF 31	=
Falar pela ponta dos dedos	EA 29	Estar pela ponta dos cabelos Falar pelos cotovelos

Fazer conta	VF 100	Fazer de conta
Fazer contas à sua vida	EA 118	Fazer contas à vida
Fazer crescer bocas, águas e noites	CNT 89	Fazer crescer água na boca
Fazer crescer cheiros nos olhos	CNT 115	Fazer crescer água na boca
Fazer de cabeça	EA 118	Fazer contas de cabeça
Fazer de conta	UVF 55	=
Fazer justiça por seus próprios paus	C 140	Fazer justiça pelas suas próprias mãos
Fazer o gosto à voz	CNT 121	Fazer o gosto ao dedo
Fechar a sete chaves	VF 108	=
Fechar o pio	CNT 217	=
Feliz é a vaca que não pressente que, um dia, vai ser sapato	CNT 117	
Ficar às vistas	VF 83	Ficar à vista
Ficar calado com os seus botões	EA 100	Falar para os seus botões
Ficar do tamanho de uma unha negra	CNT 15	Por uma unha negra
Ficar zarolha do miolo	MMQ 15	
Filho de uma quinhenta	VF 39	
Filho de uma quinhenta	VF 73	
Frágeis como um calcanhar	VF 90	Ter um calcanhar de Aquiles
Fugir a olhos vistos	TS 130	<i>Fugir a sete pés</i>
Fugir a sete chãos	CNT 195	Fugir a sete pés
Fugir como o diabo em diante da cruz	CNT 236	Fugir como o diabo da cruz
Grão a gota	C 83	Gota a gota
Grão a grão o papa se enche de galinhas	TS 139	Grão a grão enche a galinha o papo

Homem que morde não ladra?	CNT 122	Cão que ladra não morde
Infeliz como a casca sem banana	EA 40	Escorregar numa casca de banana
Ir pelos ares	CHUR 23	=
Jogar à cabra-cega	EA 160	=
Juntar o inútil ao desagradável	C 25	Juntar o útil ao agradável
Jurar fidelidade às garrafas	CHUR 52	Jurar fidelidade a alguém
Lavado seja Deus	UVF 175	Louvado seja Deus
Lavar a boca e sujar o sabão	CNT 217	Ter a boca suja
Lavar a mão e sujar o sabão	MMQ 11	Ter a boca suja
Lavar as mãos, pulseiras e anéis	EA 154	Lavar as mãos
Ler por dedos tortos	UVF 48	Ler direito por linhas tortas
Letra por letra	CHUR 41	Palavra a palavra
Lhe atirou a queimar-lhe a roupa	CNT 22	Atirar à queima-roupa
Lhe explico, nos tintins	CNT 28	Explicar tudo tintim por tintim
Lhe pedia licenças	CNT 34	Pedir licença
Lume pedido nunca acende	CHUR 56	
Luz de pouca duração	VZ 111	<i>Sol de pouca dura</i>
Mais barriga que olhos	C 131	Ter mais olhos que barriga
Mais calado que o búzio	EA 92	Macambúzio
Mais vale é nenhum pássaro na mão	EA 178	Mais vale um pássaro na mão do que dois a voar
Mais vale uma mão no pássaro...	MMQ 20	Mais vale um pássaro na mão do que dois a voar
Mandante na rua, mandado em casa (ditado reescrito)	C 73	PM
Mar me quer	MMQ 20	Mal me quer
Mar me quer-bem me quer	MMQ 67	Mal me quer, bem me quer

Martelar os cornos	VF 121	Martelar os cornos/encher os cornos
Matar a sede	UVF 129	=
Me desçam duas mil facas	CHUR 19	(jura)
Me perdi das vistas	CNT 110	Longe da vista, longe do coração
Menos que poeira de um grão	TS 29	
Merecer as penas	C 25	Valer a pena
Merecer as penas	VZ 122	Valer a pena
Merecer desconfianças	CHUR 33	Merecer a confiança de alguém
Mesmo ao braço de semear	CNT 54	Estar à mão de semear
Meter a boca num xipalapala	C 76	Pôr a boca no trombone
Meter a cabeça no deserto	C 129	Meter a cabeça na areia
Meter a moca no trombone	UVF 155	Pôr a boca no trombone
Meter as pernas entre o rabo	TS 141	Meter o rabo entre as pernas
Meter o deserto dentro da cabeça	C 129	Meter a cabeça na areia
Meter os dedos pelas mãos	UVF 33	Meter as mãos pelos olhos
Meter pé nos atalhos	VZ 63	Meter os pés pelas mãos
Meter pena	CNT 155	=
Meu dito, meu desfeito	UVF 175	Meu dito, meu feito
Morcego faz sombra é no tecto (ditado)	UVF 124	
Mosca em rabo de boi	EA 23	
Mudam-se os tempos, desnudam-se as vontades	UVF 38	Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades
Mulher de fé e vinagre	EA 129	Mulher de fel e vinagre
Na flor dos dedos	CHUR 126	Na flor da idade

Na gengivação de leite	CNT 15	Dentes de leite
Não bater cem	TS 122	Não bater bem
Não confies em homem que não sabe mentir	TS 74	
Não corras atrás da galinha já com o sal na mão	CHUR 78	=
Não dar ouvidos	UVF 150	=
Não encadear palavra	UVF 88	<i>Não dizer coisa com coisa</i>
Não fosse o diabo destecê-las	UVF 28	Não fosse o diabo tecê-las
Não mexer palavra	EA 24	Não mexer uma palha
Não passar da cepa torta	VZ 25	=
Não se gastar palavra	CNT 176	Não gastar o seu latim/não dizer palavra
Não se mede a árvore pelo tamanho da sombra	CHUR 99	Não se mede aos palmos
Não ser de falas	VZ 26	Ser de falas mansas
Não ser morto de enrolar a língua	VF 14	
Não ser para festas, arrombas e tambores	VF 14	Não ser para festas
Não ter coração a medir	C 85	Não ter mãos a medir
Não ter olhos a medir	C 167	Não ter mãos a medir
Não ter onde cair vivo	C 37	Não ter onde cair morto
Não valer as penas	CHUR 52	Não valer a pena
Não valer as penas	CNT 27	Não valer a pena
Não ver caras nem corações	VZ 109	Quem vê caras não vê corações
Não via nem nariz nem palmo	VZ 33	Não ver um palmo à frente do nariz
Não virar as costas ao coração	CHUR 31	Virar as costas a alguém

Nas traseiras da vida	CNT 16	
Negócios de tijela furada	TS 179	De tijela e meia/de tuta-e-meia
Nem a água é mole nem a pedra é dura	TS 152	Água mole em pedra dura tanto bate até que fura
Nem com um dedo lhe tocar	UVF 71	Não tocar nem com um dedo
Nem de amarelo sorriu	VF 90	Sorriso amarelo
Nem deram contas	EA 40	Não se dar conta
Nem fio para meios panos	VZ 44	Perder o fio à meada
Nem lembram ao diabo	TS 162	=
Nem mexer um dedo	VZ 128	=
Nem pão nem queijo	VF 79	Pão pão, queijo queijo
Nem tanto há mar, nem tanto há guerra	EA 118	Nem tanto ao mar nem tanto à terra
Nem tudo que luz é besouro	CNT 116	Nem tudo o que luz é (de) ouro
Neste mundo os que não prestam são os que mais servem	C 137	
No final sem contas	C 25	No final de contas
No papar é que está o ganho	TS 139	No poupar é que está o ganho
Num abrir sem fechar de olhos	EA 22	Num abrir e fechar de olhos
Num bater de pestana	UVF 50	Num abrir e fechar de olhos
Num estrelar de olhos	TS 61	Num abrir e fechar de olhos
O amor é como a vida: começa antes de ter iniciado	CNT 122	
O arisco não arrisca	TS 64	Quem arrisca não petisca
O barco de cada um está em seu próprio peito	CHUR 95	
O burro come espinhos com a sua língua suave	UVF 181	

O burro, na companhia do leão, já não cumprimenta o cavalo	UVF 19	
O céu não morre se a chuva não apodrecer lá em cima	C 113	
O diabo que seja bruto e cego	TS 180	Que o diabo seja cego, surdo e mudo
O dito pelo interdito	CHUR 169	Dar o dito pelo não dito
O elefante nem sente o próprio peso	C 131	=
O homem se afoga é nas águas calmas	UVF 137	Afogar-se nas suas mágoas
O lugar onde mais chove é por baixo do guarda-chuva	C 138	
O melhor da vida é o que não há-de vir	TS 163	O melhor da vida é o que está para vir
O padre-maria e a ave-nossa	EA 38	O padre-nosso e a ave-maria
O pé e o ante-pé	UVF 204	Pé ante pé
O pedido me vinha à boca	CNT 29	Ter qualquer coisa debaixo da língua
O prometido não é de vidro	CNT 129	O prometido não é devido
O que não pode florir no momento certo acaba explodindo depois	UVF 23	
O sapo não sonha com charco: se alaga nele	EA 119	
O sonho é o olho da vida	TS 17	
O último a melhorar é aquele que ri	C 25	O último a rir é o que ri melhor
Olhar com desconfios	TS 117	Olhar com desconfiança
Olhar com maus fígados	TS 24	Ter maus fígados
Olho por olho, dente prudente	EA 119	Olho por olho, dente por dente
Olhos em olhos	UVF 50	Olhos nos olhos

Olhos que cuspiam	UVF 31	Cuspir fogo/sangue
Os cornos da lua estão para baixo: vai cair a chuva que a lua guarda na barriga	CNT 64	Os cornos da lua estão para baixo
Os ditos e não-ditos	EA 100	Dar o dito por não dito
Os olhos salivarem na língua	TS 24	Encher os olhos
Os vulgares trazem feridas nas costas, os chefes as trazem na testa	UVF 172	
Ossos do ofício	C 140	=
Ou está com dores do meu cotovelo	CNT 55	Ter dor de cotovelo
Palavra da minha honra	CHUR 157	Palavra de honra
Para chorar e durar	TS 162	Para durar e chorar por mais
Para cruzar as pernas é preciso que haja duas	CNT 93	Cruzar as pernas
Para entendedor como ela meia palavra já é de mais	EA 53	Para bom entendedor meia palavra basta
Para meio entendedor	VZ 80	Para bom entendedor meia palavra basta
Para meio entendedor duas palavras não bastam	EA 91	Para bom entendedor meia palavra basta
Para saber com quantos paus se faz uma canoa	VZ 106	Com quantos paus se faz uma canoa
Para ter onde cair	CNT 155	Não ter onde cair morto
Partir o bico	UVF 181	Fechar o bico/calar
Passados a poente fino	UVF 51	Passado a pente fino
Passar ao oitenta sem parar no oito	UVF 62	Passar do oito ao oitenta
Passar noites em claridade	CNT 217	Passar a noite em claro/em branco
Passar uma demão nas mazelas	CNT 124	=

Pecado imortal	EA 125	Pecado mortal
Pedir contas	UVF 136	=
Pedir licença	CHUR 91	=
Pedir licenças	MMQ 30	Pedir licença
Peito em proa	CHUR 153	
Pela boca morre o peixe	C 132	=
Pela unha morre o lagarto	CNT 80	Pela boca morre o peixe
Pelo pé da minha vontade	CNT 29	Ir pelo seu pé
Pelo sim pelo talvez	C 39	Pelo sim pelo não
Pensar a vida	CHUR 17	Pensar na vida
Perder as vistas	VF 82	Perder a vista
Perder o juízo	MMQ 14	=
Perder o pé	CNT 225	Não ter pé
Perdido fio e meada	CNT 89	Perder o fio à meada
Perguntar as suas melhorias	CHUR 87	As suas melhoras
Péssimos-olhados	EA 40	Maus-olhados
Pilar a cabeça de alguém	C 109	Moer a cabeça de alguém
Pisar o fim	VF 36	Pisar o risco
Por favor de Deus	TS 139	Pelo amor de Deus
Por ventos e más sortes	TS 65	Por ventos e marés
Por via das chamas	CHUR 65	Por via das coisas/das teimas
Pôr-se em bicos de sonhos	CNT 88	Pôr-se em bicos de pés
Pôr-se os iis nos pontos	CHUR 110	Pôr os pontos nos iis
Pressas para que vos quero	TS 163	Pernas para que vos quero
Quando o pão é magro quem escasseia é o homem	CNT 230	

Quem conhece a sujidade do mundo é o caracol que trepa a parede	UVF 84	
Quem dá a chávena não dá a colher	VZ 46	
Quem é gota sempre pinga, quem é cacimbo se evapora	VF 28	
Quem é vivo sempre desaparece	EA 153	Quem é vivo sempre aparece
Quem fala consente	CNT 142	=
Quem fala consente	VF 121	=
Quem limpa lágrima de mulher fica amarrado em nó de lenço	VF 131	
Quem mais se engasga é quem não come	CNT 63	
Quem não chora não come	UVF 97	
Quem sabe cala, quem não sabe fica calado	CNT 88	=
Quem tudo perde nem sabe o que quer	C 176	Quem tudo ganha, tudo perde
Quem tudo perde, tudo quer	C 25	Quem tudo ganha, tudo perde
Rasgar os silêncios	CHUR 18	
Ratazanar o juízo	TS 46	Atazanar o juízo
Ratazanar o juízo a alguém	VF 97	Atazanar o juízo
Recolher os ombros	TS 137	Encolher os ombros
Respirar os alívios gerais	EA 16	Respirar de alívio
Retirar o fel do vinagre	UVF 18	
Rindo-se a bandeiras despregadas	EA 133	Rir a bandeiras despregadas
Rir sem dentes é como beber cerveja sem espuma	C 14	
Roer pragas	CHUR 177	Mandar pragas

Saber de cor e sal tirado	VF 124	Saber de cor e salteado
Saber de quantas cascas se faz um ovo	C 76	Saber com quantos paus se faz uma canoa
Saber na ponta da língua	VF 123	=
Saber tudo de cabeça	TS 99	=
Saltar da boca da quizumba para entrar na boca do leão	UVF 113	
São ossos do ofício	VZ 53	Ser ossos do ofício
Se a agulha cai no poço muitos espreitam, mas poucos descem a buscá-la	UVF 17	<i>Procurar agulha em palheiro/num palheiro</i>
Se foi metendo nos copos, garrafas, garrafões	CNT 148	Meter-se nos copos
Se intrometer na alma alheia	UVF 139	Meter-se na vida alheia
Se sentia como água dentro do peixe	EA 67	Estar como peixe dentro de água
Sem chegar a vias do facto	CNT 218	Chegar a vias de facto
Sem companhia de palavra	EA 14	
Sem dar acordo	TS 126	=
Sem dar conta	UVF 151	=
Sem dar nas vistas	C 59	=
Sem dito nem feito	CNT 55	Seu dito, seu feito
Sem dó na piedade	CNT 111	Sem dó nem piedade
Sem enredo nem licença de porte de alma	C 183	Licença de porte de arma
Sem falta nem acréscimo	EA 107	Sem tirar nem pôr
Sem quentura nos panos	VF 76	Panhinhos quentes
Sem som nem tom	CNT 88	Sem tom nem som

Sentir um aperto no peito	CHUR 41	Sentir um aperto no coração
Ser a berro e fogo	VF 121	Ser a ferro e fogo
Ser alma com carne	UVF 130	Ser unha com carne
Ser canto de sapo	TS 181	
Ser levado da broca	UVF 108	Ser levado da breca
Ser só pele e cano	C 127	Ser só pele e osso
Seu dito, nosso feito	TS 21	Seu dito, seu feito
Seu dito, seu feito	C 138	=
Sexo à primeira vista	EA 125	Amor à primeira vista
Soltar a palavra	UVF 152	Soltar a língua
Soma mais olhos que fadiga	EA 54	Ter mais olhos que barriga
Somar dois nem quatro	CNT 87	Dois mais dois
Sonhar aos quadradinhos	CNT 46	=
Sozinha e triste é a remela em olho de cega	EA 31	
Subir à cabeça	CNT 229	=
Surpreender com a boca na botija	C 176	=
Taco no taco	UVF 79	Taco a taco
Ter ar de mandos	VF 89	
Ter as costas largas	UVF 94	=
Ter as orelhas feitas num dobro	TS 188	<i>Estar feito num oito</i>
Ter mais freios que dentes	TS 177	Ter mais olhos que barriga
Ter olhos de jejum	UVF 85	
Ter os dias contados	TS 140	=
Ter perdido a razão	VZ 18	=
Ternura mole em corpo duro tanto	CNT 236	Pedra dura em água mole, tanto

dá até que ...		bate até que fura
Tirar as medidas dos costados	C 94	
Tirar o espinho do pé	EA 98	Tirar a pedra do sapato
Tirar o respiro final	VF 73	O sopro final
Tomar o freio nos nervos	TS 144	Tomar o freio nos dentes
Transbordava babas e suspiros	CNT 82	Baba e ranho
Transpirado do lençol à cabeça	TS 30	Dos pés à cabeça
Triste como pétala depois da flor	TS 163	
Tristonha como tartaruga atravessando deserto	UVF 113	
Trocar a ideia por palavras mídas	UVF 67	Trocar por mídos
Trocar jura contra jura	TS 115	
Trocar más-linguas	CNT 47	=
Tudo a pratos lavados	CNT 54	Pôr tudo em pratos limpos
Tudo cai, até nuvem cai do céu	UVF 155	
Tudo na mão, tudo na manga	C 139	Ter tudo na manga
Ultrapassar os calcanhares de qualquer destas	CNT 128	Não chegar aos calcanhares de alguém
Um bruxo é apanhado por outro bruxo	TS 181	É mais fácil apanhar um mentiroso do que um coxo
Um coxo faz inveja a um paralítico	TS 119	=
Um rebate de inconsciência	VZ 75	Um rebate de consciência
Um rouba a fatia e merece castigo; o outro rouba o bolo inteiro e é promovido	C 137	
Um segredo é uma laranja de um só gomo	MMQ 49	
Um ver se te enfias	UVF 95	

Uma aguinha de tristeza	EA 53	
Uma alma penada	EA 130	Uma alma penada
Uma tristeza de caixão sem cova	VF 75	Uma tristeza de caixão à cova
Usar da palavra	C 133	=
Usar da palavra	TS 129	=
Usar modos de espalhar de brasas	TS 142	Ser um espalha-brasas
Vaca sem cauda não enxota moscas	UVF 222	
Ver para não crer	EA 29	Ver para crer
Ver uma palmeira à frente do nariz	EA 30	Não ver um palmo à frente do nariz
Ver-se a braços	C 167	=
Virar as costas	VF 39	=
Virar costas	VZ 54	Virar as costas
Virar costas a alguém	VZ 136	Virar as costas
Virar-se o feitiço de encontro ao feiticeiro	UVF 142	Virar-se o feitiço contra o feiticeiro
Viver à razão de juro	UVF 135	Ter a cabeça à razão de juro
Viver de cor e salteado	TS 134	Saber de cor e salteado
Voar de galho em flor	CNT 116	De galho em galho
Voltar as costas	CNT 93	=

Anexo 8

Amálgamas repetidas nos originais

Amálgamas MC	Traduções	Obra/P/Tradutoras
administrador administratriz administratriz	administrasion administratrice administratrice	TS 181(MLP) UVF 21 (EMR) UVF 78 (EMR)
alaguado	NT trempe	C 77 (MLP) MMQ 59 (EMR)
arrelampejar	NT foudroyer	C 99 (MLP) UVF 139 (EMR)
artimanhoso	archimalin artificieux	VZ 35 (MLP) UVF 108 (EMR)
atarantonto	étourdi, hébété troubhébéte embarassé	TS 56 (MLP) VF 83 (MLP) VF 148 (MLP)
atrapalhaço	sans contenance pitrempe	VF 14 (MLP) UVF 29 (EMR)
atrapalhoadamente	la plus grande confusion tout embrassé	TS 125 (MLP) VZ 35 (MLP)
atropelia	entourloupe contretemps	TS 44 (MLP) VF 12 (MLP)
boquiabertura boquiabrir	bouche bée bouchebéfier	TS 118 (MLP) UVF 219 (EMR)
brinciação	inventer des jeux inventions pour amuser la galerie jeu inventé invention	TS 10 (MLP) TS 138 (MLP) TS 168 (MLP) TS 206 (MLP)
cabisbaixinho cabisbaixar cabisbaixito	NT NT baisser la tête échine courbée	CHUR 113 (MLP) C 64 (MLP) UVF 126 (EMR) UVF 191 (EMR)
cabisbruto	âne bête caboché	MMQ 14 (EMR) UVF 67 (EMR)
cabritrotear	faire des bons de cabri cabritrotter	TS 66 (MLP) UVF 70(EMR)
calafrígido calafriorento	NT frigorifié	C 181 (MLP) TS 136 (MLP)
cambalinhar	bornoyer titubant, les jambes flageolantes le pas chancelant	TS 156 (MLP) TS 160 (MLP) VF 92 (MLP)
Carolinda	Carolinda	TS 129 (MLP) TS 153 (MLP) TS 180 (MLP)
chamatriz chamarisco	appeler appeau	VF 12 (MLP) UVF 93 (EMR)
chilreino chilrainha chilreinado chilreinos	NT NT royal-ramage gazouillements	CHUR 70 (MLP) C 127(MLP) TS 194 (MLP) VF 66 (MLP)
choramingar	NT petits sanglots d'enfants	CHUR 38 (MLP) TS (MLP)

compaixonar	NT avoir de la compassion appitoyée compassion	C 42 (MLP) C 85 (MLP) CHUR 82 (MLP) TS 142 (MLP)
constreito constreitolho	NT contristé	C 22 (MLP) TS 114 (MLP)
controversátil	NT contreversatil	C 99 (MLP) VZ 41 (MLP)
desajeito desajeitosa desajeito desajeitoso trejeitoso	gauche et bancale maladroite manière gauche malhabile grimacier	C 67 (MLP) C 162 (MLP) TS 42 (MLP) UVF 88 (EMR) UVF 174 (EMR)
desconformidade desconformar	non conformité déformer	UVF 26 (EMR) UVF 151 (EMR)
embriaguar embriagordo	s'énivrer ivre-mort	TS 50 (MLP) TS 169 (MLP)
engasganete	NT rendre gorge	C 18 (MLP) TS 16 (MLP)
esbafurado	le souffle court le souffle coupé	TS 110 (MLP) UVF 89 (EMR)
esgazelado	hagard efflanqué	VZ 111 (MLP) UVF 55 (EMR)
espalhafarto	faire un tel boucan tornitruament	TS 52 (MLP) TS 118 (MLP)
esparramorto	étendu-mort cadavrépandu	VF 23 (MLP) UVF 215 (EMR)
esvoar	voler s'envoler voler	TS 130 (MLP) VF 149 (MLP) UVF 222 (EMR)
extremexer extremexente	NT trembler NT tremblante frissonner tressauter	CHUR 117 (MLP) C 84 (MLP) C 122 (MLP) TS 80 (MLP) VF 27 (MLP) MMQ 44 (EMR)
frestejar entrefresta	fermé à demi entrebâillement	TS 173 (MLP) C 87 (MLP)
imagináutica	imagination hautière NT	C 10 (MLP) C 163 (MLP)
luaminoso	éclairé par la lune lunemineuse	CHUR 141 (MLP) TS 158 (MLP)
maltrapeiro maltrapilheiro mautrapilho mautrapilhos	NT va-nu-pieds mal guenillé un moins que rien	C 17 (MLP) TS 129 (MLP) UVF 42 (EMR) UVF 78 (EMR)
maremoinhar rodamoinhar	le tourbillon tournoyer	TS 64 (MLP) VZ 86 (MLP)
milibrilhos	milbrillances	TS 117 (MLP)

	milléclats	VF 147 (MLP)
moribundar moribundição	moribonde moribondissante	TS 23 (MLP) UVF 50 (EMR)
nuventania nuventar	des nuées en rafales décolorer	TS 111 (MLP) TS 134 (MLP)
obeditoso	obtempérer NT	CHUR 173 (MLP) C 163 (MLP)
pedinchorão	NT pleurnichard	C 97 (MLP) UVF 103 (EMR)
pensageiro	songeur pensagé	TS 93 (MLP) UVF 79 (EMR)
predispronto	prêt-dispos NT NT prêt, disposé	CHUR 23 (MLP) C 64 (MLP) C 163 (MLP) UVF 88 (EMR)
raivabunda raivabundo	NT hors-de-lui	C 75 (MLP) TS 27 (MLP)
Rosalinda	Rosalinda	CHUR 45 (MLP) CHUR 53 (MLP) CHUR 55 (MLP)
salpingar	NT éclabousser gicler	C 187 (MLP) TS 43 (MLP) VF 53 (MLP)
sobrenatureza	surnaturelle surnaturel	VZ 87 (MLP) UVF 219 (EMR)
sobrevivo	NT sur-vivant	CHUR 43 (MLP) CHUR 98 (MLP)
sonhambulante	somnambule sommambule	TS 34 (MLP) TS 147 (MLP)
sonhatriz	perdue dans ses chimères actrice de ses rêves	TS 34 (MLP) VF 133 (MLP)
sonolentidão	NT sommolence	CHUR 68 (MLP) CHUR 90 (MLP)
submarinheiro submarinho	NT sous-marins	C 130 (MLP) MMQ 19 (EMR)
suspiração suspirosa	soupir gémissante	UVF 30 (EMR) UVF 215 (EMR)
temedroso	tremblant et terrifié tremblant de peur	CHUR 134 (MLP) TS 158 (MLP)
timiúda timiudamente	NT temblant de peur	C 42 (MLP) TS 189 (MLP)
tremeluzir tremeluzente tremeluzindo	NT tremblant tremblotante	CHUR 118 (MLP) TS 27 (MLP) VZ 85 (MLP)
vaivência	va-et-vient va-et-vierrance	VF 51 (MLP) VF 122 (MLP)

Anexo 9

Corpus bilingue/CHUR

Amálgamas e tradução

Amálgamas em contexto

Obras MC Contexto	Cat. gram.	Tradução Contexto	Tradução Cat. Gram.	Constituintes da amálgama MC	Constituintes da amálgama - tradução
E passava uma toalha, imundíssima, pelos corpos petrimóveis . (CHUR 16)	Adj	Et elle passait un chiffon, immondissime, sur les corps pétrifiés . (99)	Adj	petrificado+imóvel	
E ela, frente aos estatuados, cantava de rouca e inumana voz : pedia-lhes que saíssem da pedra. Sobressonhava . (CHUR 16)	V	Et elle, devant les statues, chantait d'une voix rauque et inhumaine: elle les invitait à sortir de la pierre. Elle surrêvait . (99)	Amálgama Mot-valise V	sobre+sonhar sobressalto+sonhar	sur+rêver
Amor sem correspondência: o estatuado permanecia sempre distante, sem dignar atenção à corcovada . (CHUR 18)	N	Un amour sans correspondance: le statufié demeurait distant, sans daigner condescendre attention à la bossue . (101)	N	corcunda+cova	
Mano Juca, desarasca lá uma maneira de viver. (CHUR 18)	V	Juca, vieux frère, arrange un peu une façon de vivre. (102)	V	desenrascar+à rasca	
Já nua, esroupada , ela se chegou junto à campá do	Adj	Nue à présent, tout entière dévêtue , elle s'est approchée	perífrase	esfarrapada+roupa	

Jawane. (CHUR 22)		de la tombe de Jawane. (107)			
E o tio, já predispronto , imitava a corcunda, seu corpo vesgo: e este, posso-lhe amar? (CHUR 23)	Adj	Et l'oncle, de nouveau prêt-dispos , de se mettre à imiter le bossus, son corps déjeté : et celui-là, je peux l'aimer ? (108)	composição Ad+Adj	predisposto+pronto	
Nessa noite, não sei se resultado da zanga, eu tiritacteava no escuro. Febre me engasgava o corpo, fogueirando-me o peito. (CHUR 31)	V			tiritar+tactear	
Enquanto eu beberava , senti o suor escorrer por dentro, meu sangue aguava. (CHUR 32)	V			beber+bebericar	
Zabelani se abrandava, amolentada . Nossas mãos se tocavam, de um roçar só leve, distraído. (CHUR 37)	Adj			adoentada+mole	
Oscilante (36)				oscilar+dançante	
Cansado de choraminguar , me acalmei. Sentámos, um triste sorriso veio a seu rosto. (CHUR 38)	V			choraminguar+minguar	
Em todo o lado se				conspurcar+porcaria	

propagavam assaltos, consporcarias , animaldades. (CHUR 43)	N				
Em todo o lado se propagavam assaltos, consporcarias, animaldades . (CHUR 43)	N			animal+maldade	
Para não serem notados, os sobrevivos imitavam os defuntos. (CHUR 43)	N			sobrevivente+vivo	
Rosalinda era mulher retaguardada, fornecida de acento. (CHUR 45)	N			rosalina+linda	
Rosalinda era mulher retaguardada , fornecida de acento. (CHUR 45)	Adj			retaguarda+guardar	
Agora, na interrupção da vida dele, Rosalinda tudo lembrava com benevolentia. (CHUR 53)	N			interrupção+ruptura	
Agora, na interrupção da vida dele, Rosalinda tudo lembrava com benevolentia . (CHUR 53)	N			benevolente+ valentia	
Mal que surgisse o fundo da garrafa, as palavras	N			pontapé+barbaria	

davam lugar à pontapesaria . (CHUR 53)					
Com a trespassagem , ela tudo lhe perdoou: mulheres, copos, compridas ausências. (CHUR 53)	N			trespassar+viagem	
Aquela era uma jovem muito concreta, suprametida . (CHUR 55)	Adj			supra+metida	
A outra exibia um punhado de lágrimas, pouco peso de saudade. Rosalinda amaldiçoou a lacrimaruja . (CHUR 55)	N			lacrimejar+maruja	
Jacinto, translapidado , devia de se admirar daquelas andanças. (CHUR 56)	Adj			transladado+lapidado	
Contudo, os pássaros tão encantantes que são – insistiam os meninos. (CHUR 64)	Adj			encanto+cantante	
O vendedor, assim sobremisso , adiantava o mundo de outras compreensões. (CHUR 66)	Adj			sobre+submisso	

Sem vestígios de força quem podia ser o arrombista ? Dúvida do indignatário. (CHUR 67)	N			arrombar+bombista	
Mas o vendedor se confortava, em sonolentidão . Sereno, entrou no corpo e ali se demorou. (CHUR 68)	N			sonolência+lentidão	
Acordou num chilreino . Os pássaros! Mais de infinitos, cobriam toda a esquadra. (CHUR 70)	N			chilreio+reino	
Enquanto caminhava, as aves lhe seguiam em cortejo de piação , por cima do céu. (CHUR 70)	N			piar+expição	
Tocavam as flores, as corolas se envolucravam: nasciam espantosos pássaros, petalados , sobre a crista das chamas. (CHUR 71)	Adj			Pétala+alado	
Ficou tão expressionada que começou a trocar as falas, a saltitar do português para o dialecto	Adj	Elle en resta si expressionnée qu'elle se mit à échanger les mots, à sautiller du portugais au dialecte qui était le sien.	Amálgama Mot-valise	expressão+ impressionada	expression+ impressionnée

dela. (CHUR 81)		(119)	Adj		
Ao princípio, não gostei. Suspeitei que sentisse pena, compaixonada , só mais nada. (CHUR 82)	Adj	Au début, je n'aimai guère. J'eus peur qu'elle ait juste de la peine, soit appitoyée , rien d'autre. (120)	V	compaixão+apaixonada	
Ela, de olhos fechados. Eu evitando a sonolentidão . Sabia que se fechasse os olhos, nunca mais havia de abrir-me. (CHUR 90)	N	Elle, les yeux fermés. Moi, luttant contre la somnolence . Je savais que si je fermais les yeux, jamais plus je ne pourrais les rouvrir. (131)	N	sonolência+lentidão	
O barco mantinha-se, sobremarinho . O pescador aguentava-se, sobrevivo. (CHUR 98)	Adj	La barque tenait le coup, sur-marine . Le pêcheur tenait bon, sur-vivant. (136)	composição	sobre+marinho (submarino)	
O barco mantinha-se, sobremarinho . O pescador aguentava-se, sobrevivo . (CHUR 98)	Adj	La barque tenait le coup, sur-marine. Le pêcheur tenait bon, sur-vivant . (136)	composição	sobrevivente+vivo	
No onduralar , seus sonhos imaginavam. Até que, nos meios-dias, sua filha lhe puxava para o carinho de uma sombra. (CHUR 100)	N	Ses rêves, tandis qu' ondulait la lumière, allaient leurs cours. Jusqu'à ce que sa fille, vers les midis, l'installe dans la douceur d'une ombre. (139)	V	ondular+ralar ondulação	
No onduralar, seus sonhos imaginavam . Até que, nos meios-dias, sua filha	V	Ses rêves, tandis qu'ondulait la lumière, allaient leurs cours . Jusqu'à ce que sa fille,	perífrase	imaginar+nadar	imaginager imaginer+nager

lhe puxava para o carinho de uma sombra. (CHUR 100)		vers les midis, l'installe dans la douceur d'une ombre. (139)			
Até que um dia apareceu Anabela, anabelíssima . Era uma rebuçada, capaz de publicar desejos nos mais pacatos olhos. (CHUR 109)	Adj			Anabela+belíssima	
Muitos lhe viram sair de casa do Benjamim supra-reptícia, atrevida . (CHUR 110)	Adj			atrevida+vivida	
Muitos lhe viram sair de casa do Benjamim supra-reptícia , atrevida. (CHUR 110)	Adj			supra+subreptícia	
Queria entrar no Seminário, estudar padreologia . (CHUR 110)	N			padre+teologia	
Na espera, o seu único empenho era a oração. Bene era bastante oractivo . (CHUR 110)	Adj			orar+activo	
Afinal, todos sabiam: o Juvenal era um homem muito destremido .	Adj			destemido+tremido	

(CHUR 111)					
Cidadão em apuros de sobrevivência, ainda malbuciou . (CHUR 111)	V			mal+balbuciar	
O Juvenal, sogro em véspera de tomada de posse, não aceitava argumentiras . (CHUR 111)	N			argumento+mentira	
Estava-lhe o pensamento desmemoriado , sem palavra. Afinal nenhuma tristeza pode ser explicada. (CHUR 111)	Adj			desmiolado+memória	
Ela sempre querendo bailações, distractividades . (CHUR 112)	N			distracção+actividade	
Vê-se que não é uma esposa completa. Você anda sempre cabisbaixinha . (CHUR 113)	Adj			cabisbaixo+baixinha	
Mas em cada pedaço de vidro ela se confirmava tresenrugada . (CHUR 115)	Adj			três (tres)+enrugada	

Ele ficou atônito, capaz de desexistir . Foi ao vizinho, consultou o Bila. (CHUR 115)	V			desistir+existir	
Mas o Benjamim mantinha-se para lá das pálpebras: respirareava . (CHUR 117)	V			respirar+rarear	
Benjamim já estremexe os dedos. Amanhã acorda todo, completo. (CHUR 117)	V			estremecer+mexer	
Aceitou o lenço e arrumou o aspecto. Corrigiu-se, a voz tremeluzindo . (CHUR 118)	V			tremem+luzir	
E dirigiram-se os dois para o quarto do vivibundo . (CHUR 118)	N			vivo+moribundo	
Ela me queria meninar, conduzir-me às primeiras dormências. Avemente , se ninhou em meu peito. (CHUR 124)	Adv	Elle voulait me ramener à l'enfance, aux léthargies des commencements. Elle se nicha, oiselle , sur ma poitrine. (149)	N	ave+suavemente	
Nos sonhos todos nos encontramos num mesmo recinto, ali onde o tempo	N	Nous nous retrouvons tous en rêve à l'intérieur d'une même enceinte, là où le temps se	Amalgama Mot-valise	omnipresente+ausência	omniprésente+absence

se despromove à omniausência . (CHUR 125)		relâche en une omni-absence . (150)	N		
Me veio a saudade, não das sobrenaturais crenças mas das outras, infranaturais, nossas calcaladas convicções animais. (CHUR 126)	Adj	Une nostalgie m’envahit, non le regret de croyances surnaturelles, mais cet autre, de croyances infranaturelles: nos convictions animales phones et sédimentées . (151)	glosa Adj+Adj	calcadas+caladas	
Todos receavam o medonhável intruso, o irreputado intromissionário . (CHUR 133)	N	Tous redoutaient l’inquiétant intrus, cet intromissionnaire sans réputation. (157)	Amalgama Mot-valise N	intromissão+missionário	intromission+missionnaire
O estranho trazia um cão, seus passos se uniam a dois. Homem e bicho multipingavam . (CHUR 133)	V	L’étranger menait un chien, leurs pas s’unissaient, un à deux. L’homme et l’animal multigouttaient . (158)	Amalgama Mot-valise V	multiplicar+pingar	multiplier+goutter
O cachorro ladrepiava . E assim, cão e dono, mútuos farejavam as manhãs. (CHUR 134)	V	Le chien bouboulaboyait . Et maître et chien allaient ainsi, au vent, humain mutuellement les matins. (159)	Amalgama Mot-valise V	ladrar+piar	boubouler+aboyer
Todos afastavam, temedrosos , sempre que homem e bicho se	Adj	Tous s’écartaient, tremblants et terrifiés , chaque fois que l’homme et le chien	Adj+Adj	temer+medroso	

vizinham. (CHUR 134)		s'approchaient. (159)			
O lugar seguia na sua descampada solistênciã . (CHUR 135)	N	L'endroit poursuivait son existence solitaire livrée aux horizons. (160)	N+Adj	solitária+existência	
Tinha o rosto severo, rugas sobrelinhadas . (CHUR 136)	Adj	Il avait les traits sévères, le visage creusé de rides. (161)	Adj	sobre+entrelinhas	
Deampulou sem destino até a mulher lhe apanhar aquele estado de miniatura. (CHUR 137)	V	Il avait déambulé saut à saut , sans destin, jusqu'à ce que sa femme le recueille dans cet état miniaturisé. (163)	perífrase	deambular+pular	
Jauharia era a última, solitária pretendensiável . (CHUR 140)	Adj	Jauharia, à cette hauteur, devenue la dernière et solitaire prétendante possible. (166)	N	pretendente+presidenciável	
Outros contam que ouviram tambores: era ela que dançava, descalça sobre um chão nunca visto, luaminoso . (CHUR 141)	Adj	D'autres racontent avoir perçu le roulement de tambours: et Jauharia dansant, pieds nus sur un sol jamais vu, éclairé par la lune . (168)	perífrase	lua+luminoso	
Enquanto dançava, o corpo dela se ia trocando em suor, ela se transpiexpirava . (CHUR 142)	V	Son corps, tandis qu'elle dansait, se changeait en sueur, transexpirait . (169)	Amálgama Mot-valise V	transpirar+expirar	transpirer+expirer

Agora, no dezassétimo dia das chuvas, Bene sentia o suspiro da tarde. (CHUR 169)	Num	En bas, à présent, en ce dix-septième jour de pluies, Bene sentait soupirer le soir. (176)	Numeral	dezassete+sétimo	
Foi quando viram o mulato. Era um vindo do longe, da ultraterra . (CHUR 169)	N	Cela, quand ils virent le mulâtre. C'était quelqu'un venu de loin, d' outreterre . (176)	Amalgama Mot-valise N	ultramar+terra	outré-mer+terre
Mas o cano da espingarda, virado em seu peito, lhe fez obeditoso . (CHUR 173)	Adj	Mais le canon de l'escopette dirigé contre sa poitrine le fit obtempérer . (181)	V	obediente+ditoso	
Agora, se confusionavam os ditos. Parou à entrada, de coração salteando. (CHUR 174)	V	Ces dires, en la circonstance, s'entreconfondaient. Il s'arrêta sur le seuil, le cœur battant. (183)	V	confundir+fusionar convulcionar	
A menina muitas vezes se demorava perto do pai, susperando a bênção. (CHUR 175)	V	La petite, bien souvent, s'attardait auprès de son père, soupirant après sa bénédiction. (184)	V	suspirar+esperar	
Descascou uma batata-doce e soprou nos dedos, sobrequentes . (CHUR 176)	Adj	Elle éplucha uen patate douce et souffla sur ses doigts surchauffés . (185)	Adj	sobre+quentes	
Mesmo o Bene parecia mais novo, cantarolando,	N	Constant lui-même avait l'air plus jeune, il chantait,	comparação	trautear+tecelão	

trautecelão. (CHUR 176)		fredonnait comme un oiseau. (185)			
Joãozinho se entregava a infantasia s, correndo os atalhos dos bichos. (CHUR 176)	N	P'tit Jo-ao se livrait à mille enfantaisies , courant sur les sentiers que fraient les animaux. (185)	Amálgama Mot-valise	infantil+fantasia	enfant+fantaisie
O intruso sorriu, quase em condolentidão. (CHUR 178)	N	L'intrus sourit, avec presque un peu de commisération. (188)	perífrase	condolente+lentidão	
O administrador alertara os machambeiros sobre de um mulato, perigoso escapafúrdio. (CHUR 183)	N	L'administrateur avait alerté les fermiers au sujet d'un mulâtre, un énergumène dangereux, en cavale. (195)	perífrase	escapar+estapafúrdio	
Ele já havia cumprido o mando do pai, recadoando o mestiço. (CHUR 184)	V	Il avait déjà accompli les ordres du père, transmis le message au métis. (196)	perífrase	recado+dar	
A raiva de Chiquinha se sobreimpôs. (CHUR 185)	V	La fureur de chiquinha l' emporta. (197)	V	sobrepor+impor	

Anexo 10

Corpus bilingue/C

Amálgamas e tradução

Amálgama em contexto					
Obras MC Contexto	Cat. gram.	Tradução Contexto	Tradução Cat. Gram.	Constituintes da amálgama MC	Constituintes da amálgama- tradução
Eu tentava um alívio, desculpar o menino que não sobrevivera à farda. Nem se entristenha , mamã Cacilda. (C 10)	V	Je tentais un baume, d'excuser le gamin qui n'avait pas survécu à l'uniforme. Elle ne s'adonnait pas à la tristesse , maman Cacilda. (C 202)	perífrase	entristecer+ter	
Mas a velha insistia, cismalhava . Eu que lesse, toda a gente sabe, as letras igualam as estrelas. (C 10)	V	Mais la vieille me pressait, elle insistait, têtue . Que je lise tout le monde le sait, les lettres sont comme les étoiles. (C 203)	Adj	cismar+malhar	
E o ezequiel, em minha imagináutica , ganhava os infindos modos de ser filho, homem com méritos para permanecer menino. (C 10)	N	Ezequiel, dans mon imagination hautière , gagna d'innombrables manières d'être fils et un homme ayant le mérite d'avoir su demeurer enfant. (C 203)	N+Adj	imaginação+nautica	
Eu me parabendizia , cumprida a missão do fingimento. (C 11)	V	Je me félicitai , ma mission de simulation accomplie. (C 205)	V	parabéns+(ben)dizer	
As roupas, aos fiorrapos , lhe davam a suficiente identidade. (C 17)	N			fio+farrapo	
Pelo visto, o maltrapeiro ousara atravessar as	N			maltrapilho+trapeiro	

instruídas avenidas. (C 17)					
Fosse o seu quê: mal foi dele, alcatramado , demolido no meio do trânsito. (C 17)	Adj			alcatrão+tramado alcatroado	
O criaturo se palpava, conferindo as costolentas . Os passantes paravam, espreitavam. (C 17)	N			costoleta+lenta	
Vários braços se entempurraram para arrancar o misterioso saco, vasculhar nas suas entranhas. (C 18)	V			entre+empurrar	
Eram livros, dezenas, centidezenas . Alguns de envergadura, calhamaçudos. (C 18)	Num			centena+dezena	
Eram livros, dezenas, centidezenas. Alguns de envergadura , calhamaçudos. (C 18)	N			envergadura+gordura	
Eram livros, dezenas, centidezenas. Alguns de envergadura, calhamaçudos . (C 18)	Adj			calhamaço+maçudo	
O sinistrado seria delegado da V Internacional? Foi a voz apertando o engasganete dele. (C 18)	N			engasgar+gasganete	
Todos vieram de volta, os				tabaqueiro+	

tabanqueiros disseram que o produto não tinha já nenhuma venda. (C 19)	N			banqueiro	
Um outro, mais volumaçudo , lhe serve de almofada. (C 20)	Adj			volume+maçudo	
Porque ambos, o mal e o bem-trapilho , costuram no pano da desilusão o mesmo sonho. (C 20)	N			bem+maltrapilho	
Não é arvião . Diz-se: avião. (C 21)	N			ar +avião	
A senhora apontou os passageiros, seus ares graves, sotúrnicos . (C 21)	Adj			soturno+satanicos	
Mas sua voz se arfogou no tropel dos motores. (C 21)	V			ar+afogar	
Mas só no presente o menino se subditava . (C 22)	V			subdito+ditar	
- Então vou despedir do passaporteiro . (C 22)	N			passaporte+porteiro	
E ele já se antefruía , de farda, dentro do vidro. (C 22)	V			ante+fruir	
O míudo guardou seus jogos, constreito . (C 22)	Adj			contrito+ estreito	
Encharcado, o bicho saltiritava . Sua boca, maior que o corpo, traduzia o espanto das	V			saltar+tiritar	

diferenças. (C 22)					
O menino parou, observante , cuidando os perigos do batráquio. (C 22)	Adj			observar+absorvente	
Fiz-lhe sinal, ele me encarou de soslado . (C 22)	N			soslaio+lado	
Siga-se o improvérbio : dá-se o braço e logo querem a mão. (C 25)	N			impróprio+provérbio	
Naquele seu lugar, em contraste, tudo era terrídeo , vizinho na areia. (C 29)	Adj			terra+canídeo	
Bte-certo apostava: se havia rés-do-chão teria que haver rés-do-céu . (C 29)	N			rés-do-chão+céu	
Se partira num sonho, mais ele regressou sonholento . (C 29)	Adj			sonho+lento	
Seu menino nunca experimentara o degrau, não saboreara nenhuma subidoria . (C 30)	N			subida+sabedoria	
Até que não distinvia , perdido entre nuvens e cacimbos. (C 31)	V			distinguir+ver	
Uma noite, ela prendeu o braço do filho e malbuciou . (C 32)	V			mal+balbuciar	
Sentada, imovente , a				imóvel, comovente	

mulher presenciava-se sonhar. (C 33)	Adj				
O caso sendo universátil merece as tantas linhas. (C 37)	Adj			universal+versátil	
Mas, para ele, aquele barulho era o anunciar de mantimentação . (C 37)	N			mantimento+alimentação	
Enquanto matutinava esse sentimento, de quando em quando, despachava uns pontapés no bicho. (C 39)	V			matutar+matutinar	
Calculei os degraus e compaixonei -me daquelas pernas vistosas. (C 42)	V			compaixão+apaixonar-se	
Sorriu: era quase tímida, timiúda . Baixou o rosto, ao peso da vergonha. (C 42)	Adj			tímida+miúda	
Nós ficávamos no muro, olhos trincando as sombras femeameninas . (C 45)	Adj			fêmea+menina	
Os roubadores daqueles tempos tinham dedos tremedrosos , eram gente de pequeno empreendimento. (C 45)	Adj			tremar+medroso	
Era ali que vibravam as nossas multidões quando a pequena bola de madeira escorrecaía no buraco da	V			escorregar+cair	

baliza. (C 45)					
Depois apareceram mais três avançados, subitamente transcoloridos . (C 45)	Adj			trans+coloridos	
Ao inverso, havia uma raiva partilhada que multicrescia . (C 47)	V			multiplicar+crescer	
Os mesmos que falavam o assunto asseguravam que, pela via de igual vivículo , o bateleiro atravessava a madrugada para se chegar ao rio. (C 50)	N			vivo+cubículo	
Foram fluviando os anos, aguacentos . (C 50)	Adj			aguaceiros+lentos	
A claridade lhe chegava do azul, ainda molhada e, depois, flutuarejava nos céus. (C 53)	V			flutuar+arejar	
Dona Evalinda costurava o marido ao seu medo. (C 61)	N			Eva+linda	
Estivesse ele morto, suspeitou o residente. Fosse o motorista um mortorista . (C 62)	N			morto+motorista	
Era um tipo cheio de dimensões, a condizer com o camiãozarrão . (C 62)	N			camião+homenzarrão	
Tão grande ele era que o				uno+disforme	

uniforme figurava mais ser um unidisforme . (C 62)	N				
Porque aquela noite, tão tranquilinha , só oferecia silêncios. (C 63)	Adj			tranquila+linha	
Juvenal rastejava, submissionário . (C 63)	Adj			submisso+missionário	
Cabisbaixinhos , os moradores se condoíam. (C 64)	Adj			cabisbaixo+baixinho	
O Juvenal, predispronto , incitou a multidão a ser participativa. (C 64)	Adj			predisposto+pronto	
O Juvenal, predispronto, incitou a multidão a ser participativa . (C 64)	Adj			participativa+passiva	
Os outros, únicos residentes, estavam demasiado ocupados em sobrevivências . (C 65)	N	Les autres, uniques résidents, étaient beaucoup trop occupés à leur survivance . (C 211)	N	sobreviver+vivências	
Se conhecia por ser cabistonta , esquizofrênica, mazelenta e tão magra que, mesmo sem roupa, sua nudez não se notava. (C 66)	Adj	On la savait, prostrée et demeurée , schizophrénétique, et si chétive et éthique que, même sans vêtement, sa nudité ne se notait pas. (213)	glosa Adj+Adj	cabisbaixo+tonta	
Se conhecia por ser cabistonta, esquizofrênica , mazelenta e tão magra que,	Adj	On la savait, prostrée et demeurée, schizophrénétique , et si chétive et éthique que, même sans vêtement, sa nudité	Amálgama Mot-valise	esquizofrênica+frenético	schizophrène+frénétique

mesmo sem roupa, sua nudez não se notava. (C 66)		ne se notait pas. (213)			
Se conhecia por ser cabistonta, esquizofrenética, mazelenta e tão magra que, mesmo sem roupa, sua nudez não se notava. (C 66)	Adj	On la savait, prostrée et demeurée, schizophrénétique, et si chétive et éthique que, même sans vêtement, sa nudité ne se notait pas. (213)	Adj	mazela+lenta	
Pois foi esta definhosa, maleijadíssima mulher que se achegou ao nascido e dele se ocupou. (C 67)	Adj	Eh bien, ce fut cette femme maldélabrée et dépérissante qui s’approche du nouveau né et s’occupe de lui. (214)	Amalgama Mot-valise	maleita+aleijadissima	mal+délabrée
Em seu desajeito devia de magoar o pequeno. (C 67)	N	Elle devait, gauche et bancale , faire sûrement très mal au petit. (C 214)	Adj+Adj	desajeitado+jeito	
A barberia, com essa coisa da Sida, estava adoesida , aflita de clientes. (C 71)	Adj			adoecer+sida	
Trigodes (C 73)					
Nem teve tempo: já Luzinha clamava, raivabunda . (C 75)	Adj			raiva+vagabunda	
O Alcides malbuciava : ó Luzita, como é que eu posso? (C 75)	V			mal+balbuciar	
Entrequando , Alcides descobrira a solução. (C 75)				entretanto+quando	
Ela trajando o vestido ex-				roxo+habilitado	

laranja, roxobilitado . (C 76)	Adj				
A esposa do empresário se convertia numa outra cor, desbotando-se os panos em suas luzidiurnas carnes. (C 76)	Adj			luzídias+diurnas	
Deixe aí o seu olhar pousado até que a alma, naquela dobrazinha onde ela se distrai de nós, se sintam molhada e mais que alagada: alaguada . (C 77)	Adj			alagada+aguada	
O rio, caligrafia da água. Do alto, parece um sulco de metal transfluente . (C 77)	Adj			translúcido+afluente	
Num instante, se espalharam risos e alegritos . (C 80)	N			alegre+gritos	
E assim o asilo se foi salvando do tempo, até o peso escuro da noite baixar as pálpebras dos asilentos . (C 81)	N			asilo+lentos	
Às vezes é um rio de pé, verticaindo . Gotas gordas aprisionam os homens e os bichos nos seus abrigos. Até os pássaros vão peixando, humiudinhos. (C	V	Parfois c'est un fleuve debout, vertitombant . D'énormes gouttes retiennent prisonniers les hommes et les bêtes dans leurs abris. Et même les oiseaux, tout trempés, vont à la	Amálgama Mot-valise	vertical+cair	vertical+tomber

84)		pêche. (C 218)			
Às vezes é um rio de pé, verticaindo. Gotas gordas aprisionam os homens e os bichos nos seus abrigos. Até os pássaros vão peixando, humiudinhos . (C 84)	Adj	Parfois c'est un fleuve debout, vertitombant. D'énormes gouttes retiennent prisonniers les hommes et les bêtes dans leurs abris. Et même les oiseaux, tout trempés , vont à la pêche. (C 218)	Adv+Adj	húmido+miudinhos	
E no dançar da brisa não se conhece quem estremexe , se a folha se a gota. (C 84)	V	Et lorsque danse la brise, on ne sait plus qui, de la feuille, de la goutte, l'on voit trembler . (C 218)	V	estremecer+mexer	
Tímido e desencorpado, ele era um subexistente . (C 85)	N	C'était à peine , timide et incorporel, s'il existait . (C 221)	perífrase	sub+existente	
Os amigos escutavam-lhe a solidão, compaixonado . (C 85)	Adj	Ses amis prêtaient une oreille vibrante de compassion à sa solitude. (C 221)	N	compaixão+apaixonado	
E ainda ensaiou barafustar . Quem sabe se ela não está disposta, não será que é demasiado cedo? (C 86)	V	Il essaya encore de faire faux bond . Qui sait, elle n'en a peut-être pas tellement envie, et n'était-il pas beaucoup trop tôt ? (C. 223)	fraseologia	barafustar+frustrar	
Era Marta, espreitando uma entrefresta . Horácio, por aquela nesga, só vislumbrava uma fatia de gorda. (C 87)	N	C'était Marta, un oeil dans l' entrebâillement . Horacio, par ce filet de jour, n'entre'apercevait qu'une tranche de petite boulotte. (C 224)	N	entre+fresta	
E ainda agora, tantos anos passados, nos dias de	Adj	Il arrive encore parfois qu'après toutes ces années	N	torcicolo+colado	

humidade, Horácio se queixa de dores no pescoço, resultado da sua primeira aterrissagem, torcicolado , nos domínios amorosos. (C 88)		écoulées, Horacio, les jours d'humidité, se plainte de douleurs dans le cou, séquelles de son premier atterrissage, avec torticolis , en territoire amoureux. (C 225)			
A manhã estava entempestada , cinzanolenta. Os coqueiros, com seus altos pescoços, pagavam o preço da vaidade. (C 89)	Adj			encrespada+tempestade	
A manhã estava entempestada, cinzanolenta . Os coqueiros, com seus altos pescoços, pagavam o preço da vaidade. (C 89)	Adj			cinza+sonolenta	
Pode ser o mundo a flutuar, ondeandante : o cais é sempre sereno, como um patriarca da paisagem. (C 89)	Adj			ondear+andante	
O marinheiro pousou a sua velha mão sobre o leme e espreitou o marizonte . (C 89)	N			mar+horizonte	
Os cascos marrabentavam no convés, pisando o passagentio . (C 90)	N			passageiro+gentio	
Ele, sempre esquecido, por				mais+menosprezado	

que motivo seria agora maisprezado? (C 93)	Adj				
O Zeca ainda malbuciu. (C 93)	V			mal+balbuciar	
Pois que o alfaiate, furiabundante , tirou-lhe por repetidas vezes as medidas dos costados. (C 94)	Adj			fúria+abundante	
Mas eu nem aos quarenta não cheguei, contrargumentiu o Zeca, aflito com a vigente confusão. (C 95)	V			contrargumentar+mentir	
Que fazia ali aquele borra-chinelos, simples gajo, conturbabado? Seria mais um calamitoso, pedinchorão? (C 97)	Adj			conturbado+babado	
Que fazia ali aquele borra-chinelos, simples gajo, conturbabado? Seria mais um calamitoso, pedinchorão? (C 97)	N			pedinte+chorão	
E prosseguia seus lamentos, controversátil , lá se foi minha matapa, esse prato nem ao cu me chegou. (C 99)	Adj			controverso+versátil	
Mesungo não entende o sofrimento de um negro, e	V			pontapear+pino	

pontapinava nas traseiras do cabrito. (C 99)					
Os olhos do intruso se arrelampejaram . Negros? E deitou a mão sobre a cara, tudo se afastou crendo que ele ia lançar nova vomitação. (C 99)	V			arregalar+relampejar	
Depois a gota se foi desembrulhando, multicrescida . (C 103)	V			multiplicar+crescer	
À volta, o público deliurrava , aplaudindo os congénitos ornamentos das candidatas. (C 115)	V			delirar+urrar	
E espreitaram o interior do mudo Mamudo, agora vertido em Mamundo . (C 119)	N	Et ils inspectèrent l'intérieur de Mamude muet, maintenant devenu Mamonde . (C 229)	Amálgama Mot-valise	Mamudo+mundo	Ma+monde
E viram que lá nesse mundo interior só o Mamudo é que laborava as penas, suordeiro . (C 119)	Adj	Et ils virent combien Mamude s'affairait là solitaire, ami-de-l' ordre-en-sueur . (C 229)	composição	suor+ordeiro	
Foi então que o susto lhe estremexeu : meu Deus, a carteira? Apalpou os bolsos: nem sombra. (C 122)	V			estremecer+mexer	
Comecemos pelo falcão: já viram os olhos, como são felinos? Certo seria	N			falcão+gato	

chamar-se de falгато . (C 125)					
Que, diz é a garça em suas pernaltidades . (C 126)	N			perna+altitude	
No lusco-fusco, o mamífero voador se orienta só de ouvido. Desgraça do morcego, então, era ser morsurdo . (C 126)	Adj			morcego+surdo	
O marisco, primeiro foi o mar. Só depois foi isco. Como a amêijoia, no balanço da onda amenjoada . (C 127)	Adj			amêijoia+enjoada	
A mais bela cá na área? A canária? Nas artes do chilreio, a maior: a chilrainha . (C 127)	N			chilreio+rainha	
A cidade e o zoo-ilógico : qual deles aprisiona o outro? (C 127)	N			zoológico+ilógico	
<i>Animais, animenos</i> (C 129)				animais+menos	
Na solidão da jaula os bichos se autrofiam . Que desanimaldade! (C 129)	V			auto+atrofiar	
Na solidão da jaula os bichos se autrofiam. Que desanimaldade! (C 129)	N			desanimar+maldade (des+animal+maldade)	
O polvo, multipérmico ,					

em sua imóvel impaciência. (C 129)	Adj				
Já as lulas, em seus líquidos voos, lembram suas aéreas parentes, as libélulas . (C 129)	N			libelinha+lula (libélula+lula)	
Sem o olho, o piolho já só assina: pi. Já o outro, bem higiênico: o pirilimpo . (C 130)	N			pirilampo+limpo	
Avultado nome leva o esquilo que, somado, não chega nem a um quarto de quilo. Recertificado seja seu título: fique o esgrama . (C 130)	N			esquilo+grama	
Ao inverso o hipopótamo. Acertado seria: o hiperpótamo . (C 130)	N			hiper+hipopótamo	
Restem dúvidas, a cor azul é a água. A um instante, me desvio, submarinheiro . (C 130)				submarino+ marinheiro	
Descubro as algas, álgicas , nostálgicas em seus líquidos canteiros. (C 130)	Adj			algas+nostálgicas	
Regam-se de terra, adubam-se de luz. Suas verdes guelras, os raminhos onde assobiam as ondanias . (C 130)	N			onda+ventania	

O cágado, na caixa de si, tartaenrugado . (C 130)	Adj			tartaruga+enrugado	
Corcundarilho , a marcha a remo. O cágado é o único que dorme já em construído mausoléu. (C 130)				corcunda+andarilho	
O elefante: sendo o maior é o que menos cresceu. Seu corpo se fez de enormitudes , sua alma restou na meninice. (C 131)	N			enorme+altitude	
Daí que seu tãomanho se suavize em redondura, todo ele em rechonchudice. (C 131)	N			tão+tamanho	
Mais barriga que olhos, o elefante, em verde verdade, é um herbivoraz . (C 131)	N			herbívaro+voraz	
Vendo seu grácil bambolinar, nos fica esse espanto: como o movimento pode anular o corpo. Seu desenjeitado manear: imitará ele o cintilar da borboleta? (C 130)	N			desajeitado+enjeitado	
E os dentes? Nem vale a pena. Se pela boca morre o	Adj			transcendente+dentário	

peixe, o elefante está pagando a existência pelo marfim. Seu futuro virou assunto transcendentário . (C 132)					
E quando o mundo se vai tornando mendigo. Porque o elefanticínio , ao extirpar tão doce menino, se converteu em nosso vergonhoso infanticídio. (C 132)	N			elefante+morticínio	
Encontrei o marxista não-praticante. Ponha-lhe aspas, quem quiser. Por respeito ao marxismo, eu lhe denomino marxistianista . (C 132)	N			marxista+ <i>cristianista</i> (cristão)	
O mundo, adiantava ele, é um assunto gravíssimo, não tolerando ambivalentias . (C 132)	N			ambivalente+valentia	
Expliquei-me, eu que de contundentição nem tenho escola. (C 132)	N			contundente+dentição	
Eu pergunto: só por ver alguém comer sandes, podes-se concluir que é um homem sandesfeito ? (C 134)	Adj			sandes+satisfeito	
Ele desconhecia alma da				auto+monogâmico	

sua nação, despatriado, autogâmico . (C 134)	Adj				
O resto são as massas. Assim mesmo, vagas e cacimbolenta . (C 134)	Adj			cacimbo+lenta	
Coitado do marxistianista , sem aperto de mão que lhe aqueça. (C 134)	N			marxista+ <i>cristianista</i> (cristão)	
Então eu fui medindo a solidão daquele homem. Tanta sozinhez fazia inveja às ilhas. (C 134)	N			solidão+viuvez	
Deolinda, um desses dias, se ter lançado nos braços de um barbudo real, grisalhudo . (C 136)	Adj			grisalho+barbudo	
E, desconsolado, abanava a cabeça – o que vale a gente implementar maudades ? (C 138)	N			mau+maldade	
Tudo às mostras, bem exibido: tudo na mão, tudo na manga. E logo se montou tremendo pandiabo . (C 139)	N			pandemónio+diabo	
Mas ninguém escutava o apelido do civilixado ladrão. (C 140)	Adj			civilizado+lixado	
E os alienígenas mantinham a estranheza,	N			caprino+(as)saltante	

vendo o funcionário em apuros, empurrando os caprissaltantes escada acima. (C 146)					
Todos já em seus lugares, uns passageiros, outros passacheirosos . (C 147)	N			passageiro+cheiroso	
O homem, já de si feio, aparentava agora um comissuário . (C 147)	N			comissário+suário	
Recapistolemos : nos tempos saiu a ordem, bem clara. (C 149)	V			recapitular+pistola	
Como se explicava aquela pontapesaria na minha porta? Abri, estremundano. (C 150) (A)	N			pontapés+barbaria	
Como se explicava aquela pontapesaria na minha porta? Abri, estremundano . (C 150)	Adj			estremunhado+mundano	
Mas Aússe não desistia. Converter o irmão à abstinência parecia ser o serviço que Deus mais lhe destinara. O Joca renitentava . (C 153)	V			renitente+tentar	
Entredecidiram-se : melhor seria mudar o horário da sua recente devoção. (C 154)	V			entre+decidir	

Essa brusqueza me sobrepulou . Olhei em volta: o mundo não tinha nada para me explicar. (C, 161)	V	Je sursautai , à cette soudaineté. Je regardai autour de moi: le monde ne m'offrait aucune explication. (C 231)	V	sobre+pular	
Ele desatou-se numa dança desajeitosa , perdendo as humanas semelhanças. Ficou de costas se contorcendo. (C 162)	Adj	Il se lança dans une danse maladroite , perdant la mesure, tandis que, de dos, il se contorsionnait, toute ressemblance humaine. (C 233)	Adj	desajeitada+jeitosa	
Escrevências <i>desinventosas</i> (C 163)	N			escrever+vivência	
Estava já eu predispronto a escrever mais uma crónica quando recebo a ordem. (C 163)	Adj			predisposto+pronto	
Até porque acho que a palavra descobre-se, não se inventa. Mas a ordem me deixou desesfeliz . (C 163)	Adj			desesperado+feliz	
Segundo: sou um homem obeditoso aos mandos. Resumo-me: sou um obditado. (C 163)	Adj			obediente+ditoso	
Segundo: sou um homem obeditoso aos mandos. Resumo-me: sou um obditado . (C 163)	N			obdiente+ditado	
Porque sei muito bem o perigo da imagináutica .	N			imaginação+náutica	

(C 163)					
Entijole-se o homem com tendência a imaginescências . (C 163)	N			imaginação+reminiscência	
Estraga-se a decência, o puro sangue do idioma. E porquê? Por causa dessas contribuições dispérsicas que chegam à língua sem atestado nem guia de marcha. (C 164)	Adj			dispersa+ périca	
Devia exigir-se, à entrada da língua, um boletim de inspecção. E montavam-se postos de controlo, vigilanciosos . (C 164)	Adj			vigilante+ansioso	
E mesmo antes da resposta, eu, arrogancioso . (C 164)	Adj			arrogante+ansioso	
Porque a vida é uma grande fábrica de imagineiros e há muita estrada e poucos postos vigilentos . (C 164)	Adj			vigilância+lento	
Depois, para não apodrecer, guardava-se no gelo, frigorificado . (C 164)	Adj			frigorífico+ficado	
O anfitrião brasileiro franziu o sobreolho . (C 171)	N			sobrolho+olho sobre+olho	

Eu não emiti opinião: não queria que se fizesse trivergência . (C 172)	N			trivergir+divergência	
Os dois contendedores resolveram adiar o despacho final da querela. (C 173)	N			contenda+entendedor	
Contudo, a verdadeira razão desta minha reactividade é uma lamentação. (C 175)	N			reacção+actividade	
A verdade é que os nossos jornalistas só comentam as vigarices no seu aspecto geral, rosto largo e nuvembuloso . (C 176)	Adj			nuvem+nebuloso	
Resublinhando : os jornalistas fizeram o seu trabalho no Zimbabwe, nos Estados Unidos, onde e onde. (C 177)	V			resumindo+sublinhando	
Acusem-me de inventanias , até prefiro. Dispenso é polemiquices, ando em poupança de alma. (C 179)	N			inventar+ventania	
A carrinha extralotada e ele ainda parava, desta feita, para se explicar. (C 180)	Adj			extra+superlotada	
O agente da autoridade só				chapa-cem+centenária	

entendia o Américo no âmbito da chapice-centenária . (C 181)	N				
Calafrído , o português negou, esmigalhando-se em desculpas. (C 181)	Adj			calafrio+frígido	
Enganava-se quem, no entanto, lhe acreditava satisdesfeito . (C 183)	Adj	Qui, néanmoins, l'eût estimé satisdéfait , se serait lourdement trompé. (C 239)	Amálgama Mot-valise	satisfeito+desfeito	satisfait+défait
Lembrava seu avô, sempre jovem, adolescentenário . (C 183)	Adj	Il rappelait son grand-père, toujours jeune, adolescentenaire . (C 240)	Amálgama Mot-valise	adolescente+centenário	adolescente+centenaire
O engarrafamento era no peito de Luciano, promovido de motorista a amortista . (C 184)	N	Les embouteillages, c'est dans le cœur de Luciano, promu de motoriste à amourtoriste , qu'ils avaient eu. (C 240)	Amálgama Mot-valise	amor+motorista	amour+motoriste
Pois que para final do episódio, eles só sonham em tolices e pistolices , dramas de pranto e pólvora. (C 185)	N	Elles ne rêvent en effet pour le final que d'échanges de coups et coups de feu . (C 243)	perífrase	pistola+tolice	
Sobre as ondas, minhas lembranças se soltavam, circulaguando . (C 187)	V			circular+aguar	
A água ondaliscava ao de leve, a espuma salpingando os passageiros. (C 187)	V			salpicar+pingar	
A sua embarcação				onda+pés	

dançaricava: o mar lhe dava ondapés , raivecido. (C 187)	N				
A sua embarcação dançaricava: o mar lhe dava ondapés, raivecido. Aproximarejamos . (C 187)	V			aproximar+marejar	
Eu, sem dar despacho à voz, acenei confirmativamente . (C 189)	Adv			confirmativo+afirmativamente	
Vou falar de Gentipó , homem desses que não sai da sua sombra. (C 191)	N			gente+pó	
O Gentipó não pisa a estrada: qualquer minimozinho carreiro é para ele uma trebulosa avenida. (C 191)	Adj			tremer+nebulosa	
Pois o homem fazia nenhumidades , na palma da sua mão desaguava o continente. (C 191)	N			nenhuma+humidade	

Anexo 11

Corpus bilingue/TS

Amálgamas e tradução

Amálgama em contexto

Obras MC Contexto	Cat. Gram.	Tradução Contexto	Tradução Cat. Gram.	Constituintes da amálgama MC	Constituintes da amálgama - tradução
Andam bambolentos como se caminhar fosse seu único serviço desde que nasceram. (TS 9)	Adj	Ils vont en titubant comme s'ils ne s'étaient jamais depuis leurs naissances qu'employés à marcher. (TS 9)	V	bamboleante+lento	
Quando iniciaram a viagem já ele se acostumava de cantar, dando vaga a distraídas brincriações . (TS 10)	N	Lorsqu'ils se sont mis en route, il s'était déjà réhabitué à chanter et à inventer des jeux pour se distraire. (TS 10)	V+N	brincar+criação	
Simplemente cortava os rebentos da palmeira e ficava deitado, boquinhaberto , deixando as gotas pingar na concha dos lábios. (TS 15)	Adj	Il se contentait de couper les pousses des palmiers et, allongé, bouche grande ouverte , attendait que le liquide goutte dans la coupe de ses lèvres. (TS 16)	N+Adj	boquinha+aberto	
Eu me perguntava sobre a verdade daquelas visões do velho, estorinhador como ele era. (TS 16)	N	Je m'interrogeais sur la véracité des visions de notre père, raconteur invétéré comme il l'était. (TS 17)	N+Adj	estória+sonhador	
Meu pai sofria de sonhos, saía pela noite de olhos transabertos . (TS 16)	Adj	Notre père souffrait de rêves intermittents, il errait la nuit, les yeux écarquillés . (TS 17)		transe+aberto	
Daquele modo nenhum cipaio lhe		De cette façon aucun flic ne	fraseologia	engasgar+	

apertaria os engasganetes : ele nunca destilava sura. (TS 16)	N	pouvait lui faire rendre gorge : on ne pouvait le prendre en flagrant délit. (TS 16)		gasganete	
Tive de lhe repetir as palavras de meu pai. Junho se escondeu entre meus braços, tremedroso . O velho ergueu a bengala suspendendo as gerais tristezas. (TS 19)	Adj	Je dus lui répéter les paroles de mon père. T'it juin se cache dans mes bras, tremblant de peur . Notre vieux, brandissant sa canne, mit le holà à la tristesse générale. (TS 20)	fraseologia	tremmer+medroso	
Outros dizem foram os bandos que larapilharam o galinheiro para curar suas fomes. (TS 20)	V	D'autres dirent que c'étaient les bandits en maraude qui avaient fait main basse sur le poulailler pour tuer leur faim. (TS 22)	fraseologia	laráprio+pilhar	
O desaparecimento de meu irmão treslouqueceu toda a nossa casa. (TS 20)	V	La disparition de mon frère laissa toute la maisonnée l'esprit sens dessus dessous . (TS 22)	fraseologia	tresloucado+enlouquecer	
O estado dele se foi reduzindo até ficar menos de uma lástima: carapinhoso, aguardendo nos bafos. A sura era o seu único conteúdo. (TS 20)	V	Son état déclina jusqu'à ce qu'il devienne moins encore qu'une plainte: ses cheveux comme une tête de loup et l'haleine puant l'alcool . (TS 22)	perífrase	água+arder (aguardente)	
Cada um se barrigava de frutos gordos, apetitosos, luzilhantes . (TS 21)	Adj	Chaque arbre croulait sous le poids de fruits géants, brillants , appétissants. (TS 22)	Adj	luzir+brilhante	
Mas quando o primeiro fruto foi cortado, do golpe espirrou imensa água e, em cantaratas , o mar se encheu de novo, afundando tudo e todos. (TS 21)	N	Mais dès le premier fruit ouvert, de l'entaille jaillit une inondation et la mer, en cascates chantantes , se remplit de nouveau, noyant choses et gens. (TS 23)	perífrase	cantar+cataratas	cascates+chants cascachants
Só avislumbrei um braço, todo		Je distinguai seulement un bras		avistar+vislumbrar	

amarrado com panos vermelhos e pulseiras portadoras de feitiços. (TS 22)	V	ficelé dans des chiffons rouges par des rubans auxquels étaient accrochés des amulettes. (TS 23)	V		
Há muitas noites que ela já notara a rondância do sujeito. (TS 22)	N	Elle l'avait sûrement remarquée en train de rôder depuis déjà plusieurs soirs. (TS 24)	perífrase	rondar+vigilância	
Ficava o dia vaguendo , pés roçando as ondas que roçavam a praia. (TS 23)	V	Je passais les jours en déambulation , léchant du pied les vagues qui léchaient la plage. (TS 25)	N	vaguear+andar	
Escutávamos o marmulhar das ondas, na quebra do horizonte, enquanto esperávamos a baleia. (TS 23)	N	Nous écoutions le bruissement des vagues et, l'oeil sur la chute de l'horizon, guettions, dans l'espoir d'apercevoir la baleine. (TS 26)	N	marulhar+murmurar	
De repente, um ruído barulhoso nos arrepiava: era o bichorão começando a chupar a água. (TS 23)	N	Un bruit fracassant, brusquement, nous faisait frissonner: c'était l'énorme mamifère qui commençait à boire la mer. (TS 26)	Adj+N	bicho+chorão	
A baleia moribundava, esgoniada . O povo correu para lhe tirar carnes, fatias e fatias de quilos. (TS 23)	Adj	La baleine moribonde agonisait . Les gens accoururent pour dépecer ses chairs, des tranches et des tranches pesant des kilos. (TS 26)	V	esganada+agoniada	
Até que, certa vez, desaguou na praia um desses marmíferos , enorme. (TS 23)	N	Jusqu'à ce qu'une de ces bêtes , un jour vienne échouer, énorme, sur la plage. (TS 26)	N	mar+mamíferos	
Era um rapaz negro, de pele escura, agordalhado . (TS 25)	Adj	C'était un garçon gros et gras , un Noir, la peau comme du charbon. (TS 27)	Adj+Adj	abandalhado+gordo	

Vais ver a fogueira que isto vai dar, ameaçou raivabundo . (TS 27)	Adj	Tu vas voir, explosa-t-il, hors de lui , le beau feu que ça va faire! (TS 30)	fraseologia	raiva+vagabundo	
O ameaçador freguês também se emparvalhou, o fósforo se consumindo inteiro em seus dedos tremeluzentes . (TS 27)	Adj	Le client menaçant pris lui aussi un air stupide, tandis que l'allumette se consommait entre ses doigts tremblants . (TS 31)	Adj	tremem+luzente	
Antoninho, o ajudante, escutava com absurdez . Para ele eu era um traidor da raça, negro fugido das tradições africanas. (TS 29)	N	Antoninho, le commis, écoutait, l'air obtus . Pour lui j'étais un traître à notre race, un nègre qui manquait aux traditions africaines. (TS 33)	N+Adj	absurdo+surdez	
Nunca eu tinha reparado que saía de mim, sonhambulante . (TS 34)	Adj	Je n'avais jamais remarqué que je sortais de moi, somnambule . (TS 39)	Adj	sonho+ambulante	
A velha devaneava, sonhatriz . (TS 34)		Ma vieille divagait, perdue dans ses chimères . (TS 39)	perífrase	sonho+atriz	
As colorações que devia haver na vila de Kindzu antes da guerra desbotar esperanças?! Quando é que cores voltariam a florir, a terra arco-iriscando (TS 38)	V	Toutes les teintes qu'il devait y avoir dans le hameau de kindzu avant que la guerre décolore l'espoir des gens ! Quand donc les couleurs recommenceraient-elles à fleurir, et la terre à s'iriser . (TS 44)	V	arco-íris+riscar	
Mais uma vez lhes chega o barulho do elefante. Parecia um rastolhar , lá longe. Quem sabe o bicho se findou, tombado no vasto chão? (TS 40)	N	Une fois encore, la rumeur de l'éléphant, au loin, leur parvient. Son barissement, sinistre, comme il se traînait . Peut-être qui sait l'animal se meurt-il, couché sur le sol immense? (TS	comparação	rasto+olhar (restolho)	

		47)			
O barco parecia um burrico, troteondeando no sobidesce da água. (TS 41)	V	La barque, au bout de ma corde, avait des airs de bourricot trottinant sur les montagnes russes de l'eau. (TS 49)	V	trotear+ondear	
Subiu no espaço e, avançado no desajeito de um cego, me agarrou a perna. (TS 42)	N	Elle se dressa en l'air et, progressant à la manière gauche d'un aveugle, attrapa la jambe. (TS 50)	N+Adj	desajeitado+jeito	
Melhorei, deixei de tremelejar ? Nem hoje ainda sei. Como posso segurar essa lembrança sem estremecer? (TS 42)	V	Je me repris, je cessai de trembler ? Aujourd'hui encore je n'en suis pas sûr. Comment puis-je soutenir un tel souvenir sans frissonner ? (TS 50)	V	tremelicar+fraquejar	
Fiquei nesse prantochão até que o cheiro de passos me chegou. Levantei os olhos: ele ali estava! (TS 42)	N	Je restai là, pleurant-nez-dans-le-sable , jusqu'à sentir une odeur de pas. Je levai les yeux : il était là! (TS 51)	composição	pranto+chão (cantochão)	
Suas formas não figuravam um desenho de descrever, semelhando um malfeitor vindo dos infernos. (TS 42)	N	Ses formes ne constituaient pas une silhouette que l'on puisse décrire, elles évoquaient un malfaiteur venu des enfers. (TS 51)	N	mau+malfeitor	
A areia se convertia em água e se soltava com barulho líquido. Não, não deliro: salpingaram-me gotas, eu senti. (TS 43)	V	Le sable à mesure se changeait en eau et s'écoulait avec un bruit liquide. Non, je ne délire pas : des gouttes m'éclaboussèrent , je les sentis. (TS 51)	V	salpicar+pingar	
Essa é a estranheira: ele me manejava com delicadeza, vice-versátil , quase me fosse cinturar para uma dança. (TS	Adv	Et c'est cela l'étrange: il me manipulait, vice-versatile , avec délicatesse, un peu comme, le	Amálgama Mot-valise	vice-versa+versátil	vice-versa+versatile

43)		prenant par la taille, on entraîne quelqu'un dans une danse. (TS 51)			
Ia pondo a vida em recapítulos, havia sim as desvirtudes, bondosas atropelias . (TS 44)	N	Je repassais ma vie, chapitre après chapitre, il y avait, certes, des erreurs, de braves entourloupes . (TS 52)	N	atropelar+tropelias	
Aquelas pontas, viradas para o alto, eram o sinal que a desgraça continuava apostada em mim. E me marrecava na canoa, ingénio , acrediteísta . (TS 44)	Adj	Ces cornes pointant constamment dans le ciel étaient le signe que le malheur continuer de miser sur moi. Et je courbais le dos dans mon canot, crédule et naïf. (TS 52)	Adj	acreditar+atéista	
Aquelas pontas, viradas para o alto, eram o sinal que a desgraça continuava apostada em mim. E me marrecava na canoa, ingénio , acrediteísta . (TS 44)	Adj	Ces cornes pointant constamment dans le ciel étaient le signe que le malheur continuer de miser sur moi. Et je courbais le dos dans mon canot, crédule et naïf . (TS 52)	Adj	ingénuo+génio	
Pai não me castiga dessa maneira, suspliquei . (TS 44)	V	Père, suppliai-je , ne me maltraite pas ainsi. (TS 53)	V	suspirar+suplicar	
Se limitava a prosapiar sobre o sítio para onde transitara. Não estava satisfeito com os aléns. (TS 45)	V	Il se contenta de discourir sur les lieux par lesquels il avait transité. Ces au-delà ne l'avait guère satisfait. (TS 54)	V	prosa+piar	
Afastei o assunto, temedroso do amanhã. Não queria deixar o sonho acordar sem saber notícias de casa. (TS 45)	Adj	J'écartai ses augures, tremblant de peur à l'idée du lendemain. Je ne voulais pas me réveiller de ce rêve avant d'avoir eu des nouvelles de la maison. (TS 56)	fraseologia	temer+medroso	

O chão estava crivejado de casinhas de caranguejo. De vez em quando espreitavam, lançando seus olhos telesféricos . (TS 48)	Adj	Le sable était criblé de minuscules terriers à crabes. On en voyait sortir de temps en temps, qui projetaient leurs yeux télesphériques . (TS 57)	Amálgama Mot-valise	teleférico+esférico	téléphérique+sphérique
O velho sai aos desengonços, tropernando pelas escadas do machimbombo. Primeiro fica parado, perplexo, a digerir névoas. (TS 51)	V	Le vieux sort en titubant et se prenant les pieds dans le marchepied de l'autocar. Tout d'abord, perplexe, il ne fait pas un pas, histoire de digérer le brouillard. (TS 59)	fraseologia	tropeçar+perna	
O velho sai aos desengonços, tropernando pelas escadas do machimbombo. Primeiro fica parado, perplexo, a digerir névoas. Depois vai pilando raivas, mãos à cabeça, espicaçador . (TS 51)	Adj	Le vieux sort en titubant et se prenant les pieds dans le marchepied de l'autocar. Tout d'abord, perplexe, il ne fait pas un pas, histoire de digérer le brouillard. Puis il éclate, hors de lui , la tête dans les mains. (TS 59)	fraseologia	espicaçar+caçador	
Muidinga se admira de tais fúrias. Que lamentava o velho assim tão espalhafarto ? (TS 52)	Adj	Muidinga n'en revient pas de le voir dans cet état. Que regrette donc le vieux pour faire un tel boucan ? (TS 59)	fraseologia	espalhafatoso+farto	
Muidinga se arrepinha . Quem estivera ali com tais laminosas intenções? (TS 52)	V	Muidinga frissonne, hérissé comme une pomme de pin . Qui a pu venir là avec des intentions aussi calamiteuses ? (TS 60)	comparação	arrepinar+espinha	
O menino cada vez mais se dificultava em falar, atarantonto . Ao ver a criança assim rarefeita, Tuahir sentiu descer-lhe da cabeça o coração. (TS	Adj	Le petit étourdi, hébété , avait de plus en plus de mal à parler. De voir ainsi l'enfant réduit à la peau et les os, Tuahir avait senti	Adj+Adj	atarantado+tonto	

56)		son cœur lui descendre de la tête. (TS 65)			
Centenas de pessoas se lançaram em todo o tipo de embarcações, das pequenas às mínimas para assaltarem o navio malfragado , a fim de se servirem das ditas xicalamidades. (TS 61)	Adj	Des centaines de personnes, en effet, s'étaient immédiatement précipitées sur tous les types d'embarcations disponibles, des petites aux plus minuscules, pour mettre à sac le navire échoué et s'approprier les <i>xicalamidades</i> . (TS 69)	Adj	mal+naufragado	
A canoa se revoltinou com o choque e eu quase me desembarquei. (TS 64)	V	La barque, sous le choc, fit une légère embardée de révolte et je manquai aller à l'eau. (TS 73)	perífrase	revoltar+voltinha	
E me chegavam os rugidos do oceano, águas maremoinhando perto. Por ali deveriam espreitar grandes e perigosas pedras. (TS 64)	V	Et j'entendais, tout proches, les rugissements de l'océan et le tourbillon des eaux. De grands et dangereux écueils devaient guetter dans le coin. (TS 74)	N	maré+redemoinhar (moinho de maré)	
Decidi vagueandar pelo convés, enquanto aguardava a subida do anão. (TS 65)	V	Je décidai de me promener sur le pont en attendant que le nain remonte. (TS 75)	V	vaguear+andar	
Sobre o convés, a âncora dançava, pulava, cabritroteava . Seu ferro se moleava como se não tivesse outra substância senão carnes e peixes. (TS 66)	V	Je venais de voir l'ancre, l'ancre sur le pont en train de danser, de sauter, de faire des bonds de cabri . Souple comme si sa matière n'était plus du fer mais quelque chose comme de la chair de poisson. (TS 75)	fraseologia	cabrito+trotear	
Tuahir e Muidinga se abismalham , tombados numa enormíssima cova. É um desses buracos onde a noite se	V	Tuahir et Muidinga disparaissent , précipités dans une fosse gigantesque. C'est l'un	V	abismo+malhar	

esconde com o rabo de fora. (TS 70)		de ces abîmes où la nuit se cache, la queue dehors. (TS 79)			
Ficam sentados, se acostumando ao nada. Depois, seus olhos lusco-focaram : havia uma rede cobrindo as paredes do buraco. (TS 70)	V	Ils restent assis, le temps de s’habituer au rien. Puis leurs yeux peu à peu percent cette pénombre d’entre chien et loup : un filet est tendu sur les parois de la fosse. (TS 79)	fraseologia	lusco-fusco+focar	
Ficram presos nas malhas, enredilhados como peixes. (TS 71)	Adj	Tuahir et Muidinga restent pris dans les mailles, entortillés comme des poissons. (TS 81)	Adj	rede+enrodilhar	
Depois, se volta a zangar, manifestivo . O velho braceja, boca fora dos bofes. (TS 73)	Adj	Puis il se remer à tempêter, en faisant des grands gestes . Le vieillard fait des moulinets avec ses bras, il manque s’étouffer. (TS 83)	fraseologia	manifesto+festivo	
Porque desperta em sobressalto: o brilho de uma lâmina relampeja frente a seus olhos. O velho Siqueleto armanaja uma faca. (TS 75)	V	Car il se réveille en sursaut: l’éclat d’une lame scintille devant ses yeux. Le vieux Squilette s’est armé d’un couteau et le brandit. (TS 86)	V	arma+manejar	
Deitou os nunos na água e viu como se afogavam, as patas estremecendo dentro da água. (TS 80)	V	Elle déposa les <i>nunos</i> dans le lac et regarda comme ils se noyaient en agitant dans l’eau leurs petites pattes tremblantes . (TS 91)	Adj	estremecer+mexer	
No pente de metal, em cima da mesinha, havia ainda cabelos seus, caracoladinhos como crianças no ventre materno. (TS 85)	Adj	Sur le peigne en fer, posé sur la petite table, il y avait encore, enroulés comme des enfants dans le ventre maternel , une poignée de cheveux. (TS 97)	comparação	caracol+coladinho	

Foi envolvendo Farida, cada avanço dele a doidoendo . Joelhos no peito, ela se pequeninava. (TS 85)	V	Il s'empara de Farida, l'affolant de douleur à mesure de ses avances. Elle s'était recroquevillée, toute petite, les genoux ramenés contre sa poitrine. (TS 97)	perífrase	doido+doer	
Desistiu de esperar e se ergueu de um salto, escapulada , tirando o corpo do alcance das babas do Romão. (TS 85)	Adj	Elle renonce à attendre et se relevant d'un bond, adroite et preste , déroba son corps aux atteintes visqueuses du Portugais. (TS 98)	Adj+Adj	escapar+pular	
Romão surgia cada vez mais peganhento, colajoso como um sapo. (TS 86)	Adj	Elle le sentait à chaque instant plus visqueux, gluant comme un crapaud. (TS 98)	Adj	cola+pegajoso	
Lúcia perdera a força de mais encantorias , sua voz se desbotava vencida pela força das coisas reais, o adverso presente. (TS 88)	N	La religieuse avait perdu la force d'autres fabulenchantements , sa voix se décolorait vaincue par la force des choses réelles, le présent adverse. (TS 101)	Amálgama Mot-valise	encantar+cantoria	fabuler+ enchantement
Muidinga pousou os cadernos, pensageiro . A morte do velho Siqueleto o seguia, em estado de dúvida. (TS 93)	Adj	Muidinga, songeur , repose les cahiers. La mort du vieux Squilette le poursuivait, tout en le laissant perplexe. (TS 106)	Adj	pensativo+mensageiro (passageiro)	
Braços fortes o puxaram e ele se anichou, encharquilhando na outra embarcação. (TS 96)	V	Deux bras solides le hissèrent et il se nicha, recroquevillé, trempe comme une soupe , dans l'autre embarcation. (TS 110)	comparação	encharcar+ encharquilhar	
Larga o abraço dos outros, se acerca do febrilhante ribeiro. Ergue os braços ao céu pedindo luz. (TS 97)	Adj	Il se dégage de l'étreinte des deux autres, s'approche du fébrillant ruisseau, il lève les bras au ciel, réclame de la	Amálgama Mot-valise	febre+brilhante	fébril+brillant

		lumiére. (TS 111)			
Dia após dia, avançam num círculo, rodopeões . Muidinga começa a desconfiar das certezas do seu guia. (TS 98)	N	Ils avancent, piétons tourneurs , pendant des jours, toujours en cercle. Et Muidinga commence à douter des certitudes de son guide. (TS 113)	N+Adj	rodopio+peão	
O velho e o moço querem segurar o corpo do covador, mas a corrente, redemoníaca , cresce em fúrias desordenadas. (TS 98)	Adj	Tuahir et le garçon veulent retenir le cœur du faiseur de fleuves, mais le courant, tourbillon démoniaque , grossit, déchaîné, en furie. (TS 112)	N+Adj	redemoinho+demoníaca	
Farida se multiplicava em Faridas. Até que uma noite, o calor me fazia rebulir sobre os panos. Acordei estremungado . Ouvi barulhos. (TS 104)	Adj	Farida se multipliait en une infinité de Faridas. Jusqu'à certain soir où, la chaleur me faisant m'agiter sur mon lit de fortune, je me réveillai en sursaut . J'entendis des bruits. (TS 118)	fraseologia	estremunhado+zangado	
Daquela vez, porém, seu comportamento me estranhou, em convincência . Ela se encerrou em seu quarto e me pediu que me mantivesse à espreita (...). (TS 105)	N	Toutefois, son comportement ce soir-là me stupéfia, ce qui emporta ma conviction . Elle s'enferma dans sa cabine et me demanda de faire le guet. (TS 119)	perífrase	convincente+convivência	
A chuva redigia suas gordas gotas, hesitantes entre trovoar e tropousar . As nuvens se acotovelavam com gentileza. (TS 105)	V	La pluie griffonnait ses grosses gouttes, indécises entre trêve et tonnerre . Les nuages se heurtaient du coude, sans aménité. (TS 119)	N	trovoar+pousar	
A chuva redigia suas gordas gotas, hesitantes entre trovoar e tropousar.	V	La pluie griffonnait ses grosses gouttes, indécises entre trêve et	N	trovão+voar	

As nuvens se acotovelavam com gentileza. (105)		tonnerre. Les nuages se heurtaient du coude, sans aménité. (119)			
Aquelas nuvens me fizeram recordar quantos dias passaram desde que chegara ao barco encalhado. Já me fartava daquela sozinhidão . (TS 105)	N	Ces nuages me firent souvenir du nombre des jours écoulés depuis que j'étais arrivé sur ce navire échoué. J'en avais maintenant plus assez de cette supersolitude . (TS 119)	Amálgama Mot-valise	sozinho+solidão	super+solitude
As autênticas, reais mulheres me temorizavam . Ao invés, farida era quase irreal, ela se sonhava e eu me deliciava naquele fingimento que punha nela. (TS 105)	V	Les femmes authentiques, réelles, me terrorisaient . Farida était à l'inverse presque irréal, elle se rêvait et les artifices dont elle se revêtait me ravissaient. (TS 119)	V	temor+terrorizar	
Entrei, perturbabado , ardendo de intenção. Juntei-me a ela, chegadinho, fosse confiar. (TS 106)	Adj	J'entrai, perturbébloui , brûlant d'une arrière-pensée. Je m'approchai d'elle, près, très près, comme si elle avait à me confier un secret illégitime. (TS 120)	Amálgama Mot-valise	perturbado+babado	perturbé+ébloui
Mas permaneceu gesticalada , com esse surpreendimento que só as mulheres são capazes. (TS 107)	Adj	Mais elle continua à s'affairer sans un mot , avec cette stupeur dont seules les femmes sont capables. (TS 122)	perífrase	gesticular+calada	
À frente, vem uma velha, corcunda, esbafurada . Muidinga grita para que seja notado. Há um alvoroço. (TS 110)	Adj	Une vieille femme avance en tête, bossue, le souffle court , une loque. Muidinga crie pour qu'on le repère. Ce qui provoque un grand remue-ménage. (TS 126)	N+Adj	esbaforida+furada	

A primeira se sacia, abusa e lambuza. Depois, as outras se seguem, num amontanhado de corpos, gorduras e pernas. (TS 111)	N	La femme, se satisfaisant, tripatouille et se barbouille. Les autres, ensuite, se succèdent, dans un amoncellement de corps, de jambes, de chairs grasses. (TS 127)	N	amontoado+ montanha	
Sabe apenas que está saindo do escuro e as luzes pirilampejam , abrindo soluços no céu. (TS 111)	V	Il sait seulement qu'il émerge de la nuit, des petites lumières dansent comme des lucioles et le ciel sanglote. (TS 128)	perífrase	pirilampo+lampejar	
Tuahir fala apontando os campos onde cardumes de gafanhotos, em nuventanias , mastigavam o mundo. (TS 111)	N	Tuahir parle en désignant les champs où des bancs entiers de sauterelles, des nuées en rafales , mastiquent le monde. (TS 128)	perífrase	nuvem+ventania	
Minha companheira comentava quase nada as realidades da vida corrente. Fantasiática , tudo para ela ocorria no além-visto. (TS 114)	Adj	Ma compagne ne commentait pour ainsi dire rien des réalités de la vie courante. Fantaisiste , tout pour elle advenait dans l'outre-visible. (TS 130)	Adj	fantasia+asiática	
Acenei que sim. Mas meu coração se pequenou, constreitolho . Farida queria conhecer mais. (TS 114)	Adj	Je fis signe que oui. Mais, contristé , mon cœur se serra. Farida voulait en savoir plus. (TS 130)	Adj	constrito+ estreitolho (constrangido)	
Farida, ao menos, tinha uma ilha com um inviável farol, um barco que viria de lá onde habitam os anjonautas . (TS 114)	N	Farida, elle au moins, possédait une île avec son phare impraticable, et elle attendait un bateau frété là où habitent les angéonautes . (TS 131)	Amálgama Mot-valise	anjo+nauta	ange+-naute
Havia, por fim, um alguém que não estava metido no mesmo lodo em que	V	Il y avait finalement quelque'un, un être qui n'était pas englué	V	chafurdar+afundar	

todos chafundávamos , alguém que mantinha a esperança. (TS 114)		dans la fange où nous pataugions tous, une femme, aussi folle soit-elle, qui gardait vif l'espoir. (TS 130)			
Eu circulava por ali, divagante, devagaroso . Como recomeçar para chegar ao filho de Farida? (TS 115)	Adj	Je circulais nonchalamment , chaloupant entre les corps. Comment m'y prendre pour arriver jusqu'au fils de Farida ? (TS 131)	Adv	devagar+vagaroso	
Mas vendo seu tamanho maísculo me dava ainda mais pena lhe ver assim perninulo . (TS 116)	N	Mais de lui voir cette taille majuscule rendait encore plus pénible de le voir aussi nuljambiste . (TS 133)	Amálgama Mot-valise	perna+nulo	nul+jambe
Assane alugava a cadeirinha para divertir o pessoal. Assim desarrascava uns dinheiros. (TS 116)	V	Assane louait son fauteuil pour que les gens aient une distraction. Il grattait ainsi un peu d'argent. (TS 132)	V	desenrascar+rasca	
Olhei o mar, os milbrilhos do luar me acendendo os olhos. (TS 117)	N	Je contemplai la mer les yeux électrisés par les milbrillances du clair de lune. (TS 133)	Amálgama Mot-valise	mil+brilho	mil+brillance
Afinal, eu contrariava suas mandanças . Fossem os naparamas, fosse o filho de Farida: eu não estava a deixar o tempo quieto. (TS 117)	N	J'allais, somme toute, contre ses ordrerrances . Qu'il s'agisse des naparamas ou qu'il s'agisse du fils de Farida: je ne laissais guère le temps aller son train. (TS 134)	Amálgama Mot-valise	mandar+andança	ordre+errance
Riu-se, espalhafarto . Passou a mão pela curva da barriga a adivinhar o sucesso. (TS 118)	Adj	Il rit, tornitruament . Il tapota son ventre rebondi comme pour ausculter le succès à venir. (TS 135)	Adv	espalhafatoso+farto	

Quando os olhos dela me chegaram recuei em tais boquiaberturas , de abismaravilhado. (TS 118)	N	Lorsque son regard m'arriva, je reculai, bouche bée , d'abimerveillement. (TS 136)	fraseologia	boquiaberto+ abertura	
Quando os olhos dela me chegaram recuei em tais boquiaberturas, de abismaravilhado . (TS 118)	Adj	Lorsque son regard m'arriva, je reculai, bouche bée, d' abimerveillement . (TS 136)	Amálgama Mot-valise	abismado+ maravilhado	abîme+ émerveillement
Fugi dali, desandarilho . Sufocava, agoniado. A imagem daquela mulher me dava aperto. (TS 119)	Adj	Je m'enfuis, me sauvai de là à toutes jambes . Je suffoquais, en plein désarroi. Le souvenir de cette femme me serrait le cœur. (TS 136)	fraseologia	desandar+andarilho	
Minhas mãos tinham o malvoroço de quando seguramos um recém-nascido. (TS 122)	N	Mes mains avaient la même malémotion que lorsque nous portons un nouveau-né. (TS 140)	Amálgama Mot-valise	mal+alvoroço	mal+émotion
Devia ter vindo pela praia, as calças estavam molhadas. Antoninho interrompeu o momento, falando atrapalhadamente (...). (TS 125)	Adv	Il avait dû venir en passant par la plage, son pantalon était trempé. Antoninho précéda nos questions en clamant dans la plus grande confusion . (TS 145)	Adj+N	atabalhoadamente+ trapalhada	
Vinha acompanhado de sua esposa, Carolinda . Atrás vinham os guardacostas. (TS 129)	N	Il était accompagné de son épouse, Carolinda . Derrière venaient les gardes-côtes. (TS 149)	N	Carolina+linda	
Os curiosos repletavam os passeios. Excediam eram os maltrapilheiros , bêbados, esfomeados. (TS 129)	N	Les curieux s'entassaient sur les trottoirs. La plupart étaient des va-nu-pieds , des ivrognes et des affamés. (TS 149)	composição	maltrapilho+inteiro	
Ao me chegar os vidros estouram,		Comme je m'approchais, toutes		esvoaçar+voar	

cortantes pedacinhos esvoaram . (TS 130)	V	les vitres explosèrent et mille éclats de verre volèrent autour de moi. (TS 151)	V		
Aquele era o funeral que cabia ao anónimo desvalido: poeirando pela rua, as moscas zuninando , contratadas carpideiras dos ninguéns. (TS 132)	V	C'était la sorte de funérailles convenant pour ce pauvre hère : recouvert de poussière des rues, et accompagné de bourdonnements des mouches, ces pleureuses pour personnes anonymes. (TS 153)	perífrase	zunir+buzinar	
Mulheres é bom quando não há amor, disse. Porque o amor é esquivadiço . A gente lhe monta casa, ele nasce no quintal. (TS 133)	Adj	Les femmes, ça marche quand il n'y a pas d'amour, parce que l'amour, l'esquive , il connaît. Les gens lui préparent un chateau, il naît dans les communs. (TS 154)	N	esquivar+assustadiço	
Os dedos molhados do céu se entretinham naquele tintintilar . (TS 133)	N	Les doigts mouillés du ciel entretenaient ce petit concert . (TS 154)	Adj+N	tintim+tintilar	
Tuahir sofrera, a voz ainda lhe nuventava com a lembrança. (TS 134)	V	Tuahir avait souffert, aujourd'hui encore, se souvenir lui décolorait la voix. (TS 155)	V	nuvem+ventar	
Passava o dia de esquina em esguelha, numerando: um, dois, por aí avinte . (TS 138)	Adv	Il passait ses journées à faire le pied de grue au coin des rues, en comptant les gens: un, deux, trois, jusqu'à vingt plus ou moins... (TS 159)	perífrase	adiante+vinte	
Um gordo, enorme, balalaica carecendo de botões. Sendo chamado de Abacar Ruisinho . (TS 138)	N	Un gros, un colosse, dans une tenue de brousse à laquelle manquaient plusieurs boutons. Du nom d'Abacar Ruisinho .	N empréstimo	Rui+sonho	

		(TS 159)			
Os presentes se riam, sem dar outro crédito que não fosse o de brincriação . E erguiam os copos, festejosos. (TS 138)	N	Les assistants riaient, sans lui faire trop de crédit que celui-ci de n'être pas à court d' inventions pour amuser la galerie . Et eux aussi, joyeux, levaient leurs verres. (TS 159)	fraseologia	brincar+criação	
Ao sentir a presença do cujo, os presentes se entrelinharam , caladinhos, metidos com seus líquidos assuntos. (138)	V	L'assistance, fleurant sa présence, s' éclaircit ou se tut, le nez dans ses occupations liquides. (160)	V	entrelinhas+alinhar	
Shetani já comichava a mão sobre o cinto, deitando um nervo sobre a pistolenta . (TS 139)	N	Shetani avait déjà une main qui le démangeait à la ceinture, un doigt, nerveux, sur son pistolet . (TS 160)	N	pistola+lenta	
Quintino prosseguiu destemeroso , ignorando a presença do antigo combatente. (TS 140)	Adj	Téméraire , Quintino, ignorant la présence de l'ancien combattant, poursuivit. (TS 162)	Adj	destemido+temeroso	
É por isso que a guerra não acaba nunca mais. É assim, exactamesmo . (TS 140)	Adv	C'est pour ça que cette guerre n'en finit pas. C'est pour ça, exactement même . (TS 162)	Adv+Adv	exacta+mesmo	
Ficou ali, todo inerte, esmãozinho , Em volta, um círculo de vozes lhe chamava. (TS 141)	Adj	Et il resta là, complètement inerte, gentiment K.O. Tandis qu'autour un concert de voix l'appelait. (TS 162)	perífrase	espezinhado+mão	
Suspirava saudades que nem convinham a uma mulher sabida e cursada em contrabandalheiras . (TS 141)	N	Elle soupirait, sentimentale comme on ne l'entend pas d'une femme affranchie et instruite en licence et contrebande . (TS 163)	N+N	contrabando+bandalheira	
Seu modo de ser cego fazia que não		Qu'elle soit aveugle empêchait		trampa+trapalhona	

parecesse uma dessas trampalhonas , virabacuzas. (141)	N	qu'on la confonde avec une de ces poissardes , portées sur la bière. (163)	N		
Por causa essa guerra, já ninguém se compaixonava por ninguém. (TS 142)	V	Le monde, là-dehors, c'est l'horreur. Plus personne, avec cette guerre, n'a de compassion pour personne. (TS 164)	N	compaixão+apaixonar	
Olhei em redor, a conversa embaratecera, risos rolando risos. Nem parecia ter havido o tiroteio , há segundos. (TS 142)	N	Je regardai autour de moi, la conversation s'était enchevêtrée de rires qui roulaient en cascade. Personne n'aurait imaginé que des coups de feu pouvaient avoir eu lieu quelques secondes auparavant. (TS 163)	fraseologia	tiroteio+certeiro	
Se fora há muito tempo, então esse míudo devia andar com os bandos patifaristando pelos matos, feito semeador de infernos. (TS 143)	V	Si cela avait eu lieu il y a si longtemps, alors ce gamin, devait avoir rejoint les bandes armées et brigander , semeur d'enfers, quelque part à l'intérieur du pays. (TS 165)	V	patifaria+farrista	
A prostituta estremeceu, seus olhos sorriram, vagaluminosos . (TS 144)	Adj	La prostituée frémit, ses yeux sourient et se pailletèrent . (TS 166)	V	vagalume+luminoso	
Veio até à minha mesa, desta vez chocando-se nas demais cadeiras, cambaleoa . (TS 144)	N	Elle revint à ma table, en se cognant cette fois, lionne blessée , dans plusieurs chaises. (TS 166)	N+Adj	cambaleiar+leoa	
As moedinhas tilintintaram , pareciam rir com cócegas dos seios. (TS 145)	V	Les petites pièces tintinnabulèrent , comme si cela les faisait rire de chatouiller les	V	tilintar+tintim	

		seins. (TS 167)			
O sono se descalçara da minha cabeça, tão convindançante que, para resistir, me subiu uma agonia. (TS 146)	Adj	Le sommeil dans ma tête avait retiré ses chaussures, me laissant une telle envie de danser que résister me mit à l'agonie. (TS 168)	perífrase	convincente+ dançante	
Calafriorento , me defendi, atirando o desconhecido ao chão. (TS 146)	Adj	Je sursautai, surpris, frigorifié , et je me défendis, envoyai l'inconnu au sol. (TS 168)	Adj+Adj	calafrio+friorento	
Tudo acontecera na vizinhança do autocarro. Era o país que desfilava por ali, sonhambulante . (TS 147)	Adj	Tout était arrivé dans le voisinage de l'autocar. C'était le pays qui défilait, somnambule , alentour. (TS 170)	Adj	sonhar+ambulante	
O magrinho não resistia: seus passos é que não encontravam as pernas. Tropegava , tropeçava, tromalhava. (TS 151)	V	Le maigrichu, en fait, ne résistait guère : c'étaient ses pas qui ne se trouvaient pas de jambes. Il trébuchait , se prenait les pieds, prenait des bûches. (TS 174)	V	tropeçar+pegar	
O magrinho não resistia: seus passos é que não encontravam as pernas. Tropegava, tropeçava, tromalhava . (TS 151)	V	Le maigrichu, en fait, ne résistait guère : c'étaient ses pas qui ne se trouvaient pas de jambes. Il trébuchait, se prenait les pieds, prenait des bûches . (TS 174)	fraseologia	tropeçar+malhar	
Neguei, veementindo . O administrador já conhecia a versão de Carolinda. (TS 153)	V	Je niai, avec véhémence . L'administrateur connaissait déjà la version de Carolinda. (TS 176)	fraseologia	veemente+mentir	
Falecera nos conturbados tempos da Independência, tempos que calamitaram a vida do português. (TS 154)	V	Ce dernier était mort pendant les temps troublés de l'Indépendance, des années qui avaient désastré la vie du colon	V	calamidade+ dinamitar	

		portugais. (TS 178)			
A morte do português se mantinha assunto multiversivo , tema de serões e fogueiras. (TS 155)	Adj	Cette mort du Portugais demeurait une affaire très controversé , le thème de moult veillées et feux de joie. (TS 178)	Adj	multi (muito)+ subversivo	
Seja o que seja, o trás-montanoso morrerá por graça de estranhos poderes. (TS 155)	N	Quoi qu'il en soit, le trás-montagnard était mort par la grâce de bien curieux pouvoirs. (TS 179)	Amálgama Mot-valise	Trás-os-Montes+ montanhoso	Trás-os-Montes+ montagnard
E dali se pôs a berrafustar . Que um já não pode falecer com os devidos respeitos, mal estica já lhe estão a rapinar. (TS 155)	V	Et il se mit à tempêter comme un diable . Il n'était même plus possible de mourir avec le respect qui vous était dû, vous n'étiez pas encore froid que déjà on vous dépouillait. (TS 179)	fraseologia	berrar+barafustar	
Aquele branco andara por escondidos domínios durante quase muitos anos, vagandeando por nuvens frias. (TS 156)	V	Ce Blanc avait sillonné des territoires occultes durant quasiment des années et déambulé au milieu de nuées glacées. TS 180)	V	vagar+vagabundear	
O morto cambalhava , tropeçando, descalço. (TS 156)	V	Le mort bornoyait , chancelant et sans chaussures aux pieds. (TS 181)	V	cambalear+alinhar	
Algumas belezas, em mulher se tratando, nascem depois da meninice. São essas as mais luaminosas . (TS 158)	Adj	Certaines beautés, s'agissant des femmes, naissent après l'enfance. Ce sont les plus lunemineuses . (TS 183)	Amálgama Mot-valise	lua+luminosa	lune+lumineuse
Sempre aquelas muçulmanias , servindo os prazeres do senhor. (TS 159)	N	Telles ces musulmanes habituées de toujours à répondre aux désirs des maîtres.	N+Adj	muçulmano+mania	

		(TS 184)			
Romão, para sua satisfeição , que devo fazer? (TS 159)	N	Romão, qu'est-ce que je dois faire, dis-moi, pour te satisfaire ? (TS 84)	V	satisfeito+feição	
O português se babava, choraminguante . As águas escoavam, parecia ter-se aberto o alçapão das nuvens. (TS 160)	Adj	Le Portugais bavait, avec des petits sanglots d'enfant . Ses eaux couraient, on aurait dit qu'un barrage, dans les nuages, avait cédé. (TS 185)	perífrase	choraminga+minguante	
Cambalinhando , fez o caminho de regresso a casa de Salima. (TS 160)	V	Titubant, les jambes flageolantes , il refit le chemin conduisant à la maison de Salima. (TS 185)	perífrase	cambalear+alinhar	
Mas não, o velho prossegue a brincriação . E começa a palhaçar, cambalhotando, para lhe fazer soltar gargalhadas. (TS 168)	N	Mais non, le vieux prolonge le jeu inventé . Il se met à faire le clown, des culbutes et des cabrioles pour le faire rire. (TS 194)	N+Adj	brincar+criação	
E eles se rebolam em folgações mútuas, alegres tresloucuras . (TS 168)	N	Et ils se roulent et font les fous, joyeux compères . (TS 194)	Adj+N	tresloucado+loucura	
Deitado num velho muro, ventre inchado, embriagordo . Atordoído, titupiente, Quintino se explicou. (TS 169)	Adj	Couché contre un mur en ruines, le ventre gonflé, ivre-mort . Ahuri, délirant, titupiaillant, Quintino s'explique. (TS 195)	composição	embriagado+gordo	
Deitado num velho muro, ventre inchado, embriagordo. Atordoído , titupiente, Quintino se explicou. (TS169)	Adj	Couché contre un mur en ruines, le ventre gonflé, ivre-mort. Ahuri, délirant , titupiaillant, Quintino s'explique. (TS 195)	Adj+Adj	atordoado+[con]doído	
Deitado num velho muro, ventre inchado, embriagordo. Atordoído,	Adj	Couché contre un mur en ruines, le ventre gonflé, ivre-mort.	Amálgama	titubiante+piar	tituber+piailler

titupiente , Quintino se explicou. (TS 169)		Ahuri, délirant, titupiaillant , Quintino s'explique. (TS 195)	Mot-valise		
Ali estava ela, varandeando no exercício de sua última meninez. Em nenhuma data os carros por ali poeiram. (TS 170)	V	Elle était là, prenant le frais sur sa véranda , dans l'exercice de son ultime enfance. Jamais aucune voiture, à aucune époque, n'avait fait lever à cet endroit la moindre poussière. (TS 196)	perífrase	varanda+passear	
É um barulho, surdimudo , que vai crescendo. (TS 173)	Adj	C'est un bruit assourdimuet , qui va croissant. (TS 200)	Amálgama Mot-valise	surdo+mudo	assourdi+muet
A velha levanta o rosto, fresteja os olhos para me enfrentar. (TS 173)	V	La vieille femme lève la tête, elle ferme à demi les yeux pour m'affronter. (TS 201)	perífrase	fresta+festejar	
Escutaram: só o timbiliar das gotas do fundo. (TS 175)	N	Ils avaient tendu l'oreille: rien d'autre que le toc, toc, toc , des gouttes dans le fond. (TS 203)	onomatopeia	timbre+familiar	
Todos esperavam a sentença de Virgínia. A velha, contudo, parecia desértica, abstasiada . Os olhos duravam mais que uma tristeza eterna (...). (TS 176)	Adj	Tous attendaient la sentence de Virginia. Mais la vieille femme demeurait interdite, l'air extatique . Ses yeux disaient une tristesse plus qu'éternelle. (TS 204)	N+Adj	absorvida+extasiada	
Carolinda , sua bela esposa, lhe surge entre escuros arbustos. (TS 180)	N	Carolinda , sa belle épouse, surgit devant lui au milieu des fourrés. (TS 209)	N empréstimo	Carolina+linda	
Sempre eu dei um nome certo à tua função: você é um administrador . (TS 181)	N	Je lui ai toujours donné son vrai nom à ta fonction: tu es un administrahison . (TS 210)	Amálgama Mot-valise	administrador+traidor	administrateur+trahison

Também dentro de nós, o mosquito pantaneja , podrecendo nossas águas. (TS 188)	V	Dans nos intérieurs également, le moustique croupit et pourrit nos eaux en marécage. (TS 217)	V	pântano+pestanejar	
Timiudamente , despontam os primeiros fios de conversa e os dois se vão confiando. (TS 189)	Adv	Timidement , par bribes, les premiers fils d'une conversation se lient, et la confiance s'installe. (TS 218)	Adv	timidamente+miúda	
A ave pernalteava-se , se juntava às nuvens, suas gémeas: sempre e sempre a atenção do boi nela se centrava. (TS 189)	V	Cet échassier se haussant sur une patte , se joignant aux nuages, ses jumeaux : sans cesse et toujours, l'attention du bœuf demeurait concentrée sur lui. (TS 219)	perífrase	pernalta+altear	
No roçar da aurora, o boi regressava à condição de tristonho quadripedestre . (TS 190)	N	Dès l'annonce de l'aube, le bœuf retournait à sa condition quadripède mélancolique. (TS 220)	Adj	quadrúpede+pedestre	
Era uma dessas plantas que chora como a serpente, um lamentochão que atrai gentes e bichos. (TS 194)	N	Une de ces plantes qui pleurent comme le serpent une plainte-chant qui attire les bêtes et les gens. (TS 224)	Amálgama Mot-valise	lamento+chão cantochoão	plainte+plain-chant
Olhei a árvore e vi o pássaro que, em sonho, meu pai preditara. Era o mampfana, a ave matadora de viagens. Cantava, em chilreinado . (TS 194)	N	Je regardai l'arbre et je vis l'oiseau, celui que mon père, en rêve, m'avait annoncé. Il chantait son royal-ramage . (TS 224)	composição	chilreio+reinado	
Então, de súbito, com um deflagar de trovejo, a ave se rasgou em duas, desmeiada . Caíram suas penas, esfarelaram suas garras (...). (TS 194)	Adj	Alors, brusquement, avec une déflagration tonitruante, l'oiseau se déchira en deux moitiés inanimées . Ses plumes tombèrent, ses griffes	N+Adj	desmaiada+meia	

		s'effritèrent... (TS 225)			
A velha assentava toda nos ossos: magra, escãozelada . (TS 197)	Adj	La vieille femme n'était plus qu'un sac d'os: décharnée, maigre comme un chien errant . (TS 228)	comparação	escanzelada+cão	
Não fora a única visão de Jotinha, suas miraginações se seguiam sempre contra o regime da realidade. (TS 199)	N	Et ce n'avait pas été la seule vision de Jotinha, ses miragimagnations étaient toujours dirigées contre le régime de la réalité. (TS 231)	Amálgama Mot-valise	miragem+ imaginação	mirage+ imagination
Acontecera o dilúvio dos dinheiros, moedas chovendo sem parar, cobrindo o chão de pratas e tilintações . (TS 199)	N	C'était, par exemple, ce qui s'était produit à l'occasion du fameux déluge d'argent, la pluie de monnaies sonnantes et trébuchantes qui avait recouvert le sol. (TS 231)	Adj+Adj	tilintar+tentação	
Fui mais Quintinho ajudar Euzinha na busca da lenha. Corcomida como estava, ela parecia os velhos troncos que procurava. (TS 202)	Adj	Pour échapper à ce spectacle, j'allai, accompagné de Quintino, aider Euzinha à ramasser du bois. Courbée et desséchée comme elle l'était, elle ressemblait aux vieilles souches qu'elle cherchait. (TS 234)	Adj+Adj	corcunda+ carcomida	
Assim, pondo a terra a girar, em brinciação de menina, fechou os olhos com doçura. (TS 206)	N	Et faisant ainsi, invention de gamine, tourner le monde, elle ferma doucement les yeux. (TS 238)	N	brincar+criação	

Anexo 12

Corpus bilingue/VF

Amálgamas e tradução

Amálgama em contexto

Obras MC Contexto	Cat. Gram.	Tradução Contexto	Cat. gram.	Constituintes da amálgama MC	Constituintes da amálgama - tradução
Todas estas atropelias sucederam porque morri fora do meu lugar. (VF 12)	N	Tous ces contretemps se sont succédé parce que je suis mort hors de chez moi. (VF 12)	N	atropelar+tropelia	
E ainda pior : coisa que brilha é chamatriz da maldição. (VF 12)	N	Et pire encore : une chose qui brille appelle la malédiction. (VF 12)	V	chamariz+atriz	
Por isso me covavam o cimetério, bem fundo no quintal da fortaleza. Quando percebi, até fiquei atrapalhaço . (VF 14)	N	Raison pour laquelle ils creusaient pour moi un cimetière, tout au fond de la cour de la citadelle. Lorsque je m'en aperçus, je restai quasi sans contenance . (VF 15)	fraseologia	atrapalhado+palhaço	
Ergueu-se sobre as patas traseiras, nesse jeito de gente que tremexia comigo. (VF 15)	V	Le pangolin se dressa sur ses pattes de derrière, à la façon de gens tremblant devant moi d'effroi. (VF 16)	V	tremer+mexer	
Me irritavam aquelas vagueações do escamudo . Lhe lembrei que eu queria	N	Elles m'énervaient ces divagations de l'écailleux . Je me souvins que ce que	N	escama+mudo	

era conselho, uma saída. O halakavuma ganhou as gravidades e disse. (VF 16)		je voulais c'était un conseil, une porte de sortie. Le pangolin prit un air grave et dit. (VF 17)			
Vista do alto, a fortaleza é, antes, uma fraqueza . (VF 22)	N	Vue d'en haut, la citadelle est, avant tout, une faible-frêle . (VF 26)	composição	fraqueza+fortaleza	
O certo é que os do helicóptero deram com o corpo de Excelêncio esparramorto nas rochas da barreira. (VF 23)	Adj	Le sûr est que ceux de l'hélicoptère étaient tombés sur le corps de Vasto Excelêncio, étendu-mort sur les rochers de la falaise. (VF 28)	composição	esparramado+morto	
Mas eu vi esse mexilhento . Sim, vi. Era um vulto abutreado as coisas do senhor. (VF 27)	N	Mais j'ai vu ce triffouilleur . Oui, j'ai vu. C'était une silhouette en train de charogner dans vos affaires. VF 35)	N	mexilhão+movimento	
Nem parecia arte de gente. Chiças, até me estremexe a alma só de lembrar. (VF 27)	V	On n'aurait jamais dit façon de faire humaine. Caramba, j'en ai jusqu'à l'âme qui frissonne rien que de me rappeler. (VF 35)	V	estremecer+mexer	
Quem é gota sempre pinga, quem é cacimbo sempre se esvapura . (VF 28)	V	Qui est une goutte coule goutte à goutte, qui est une brume bientôt s' évapore . (VF 36)	V	esvoaçar+evaporar	
Quando se preparasse para trebeliscar a esposa ele amarraria um nó na cintura	V	Lorsqu'il serait en veine d'étriller sa femme, il attacherait l'enfant avec un	V	tremer+beliscar tre (três)	

da criança. (VF 30)		nœud à la taille. (VF 38)			
De manhã, eu era criança, me arrastando, gatinhoso . (VF 33)	Adj	Enfant le matin et me déplaçant à quatre pattes . (VF 42)	fraseologia	gato+tinioso	
Acabam as histórias, acabamos nós e ele ainda há-de sobresistir . (VF 36)	V	Les histoires vont finir, nous mêmes nous allons finir et vous allez voir qu'il va encore surrestister . (VF 46)	Amálgama Mot-valise	sobre+resistir	sur+résister
Lhes doía uma súbita saudade das minhas criançuras . (VF 37)	N	Un regret impromptu de mes enfantillages les étreignit. (VF 46)	N	criança+diabruras (?) doçuras	
A embarcação se desamantelou . Sem desfecho ficou o velho que sonhara evadir-se. (VF 44)	V	L'embarcation s'était disloquée . Le vieillard qui avait rêvé pouvoir s'évader s'était retrouvé Gros-Jean comme devant. (VF 57)	V	desaparecer+ desmantelar-se	
Minha vida se embebebeu do perfume de suas flores brancas, de coração amarelo. (VF 47)	V	Ma vie s'est enivrée du parfum de ses fleurs blanches au cœur jaune. (VF 63)	V	embeber+beber	
Na sombra me reiquintei , encostado àquele murmurinho como se fosse meu embalo de nascença. (VF 50)	V	Je me suis requinqué à l'ombre, tout contre ce petit murmure, comme si c'était une berceuse du temps de ma naissance. (VF 66)	V	rei+requintar	
A mesma razão me prende ali, na varanda do frangipani: me abasteço de	V	La même raison m'attache ici, sur la véranda du frangipanier: je fais	V	embriagado+aguar	

infinito, me vou embriaguando . (VF 50)		provision d'infini, m' enivre petit à petit. (VF 67)			
Que faço? Emborco dessas bebidas deles, tradicionais, e me deixo zulular . (VF 50)	V	Ce que je fais? Je lampe de ces boissons traditionnelles, comme les préparent les gens d'ici, et je me laisse zoulouluner . (VF 67)	Amalgama Mot-valise	zulu+luar	Zoulou+luner
Meu peito obedecia à vaivência das ondas, como se tivesse lembranças de um tempo que só existe fora do tempo. (VF 51)	N	Ma poitrine obéissait au va-et-vient des vagues, comme si me revenaient des souvenirs d'un temps qui existe seulement en dehors du temps. (VF 68)	composição	vaivém+vivência	
Aguentei, impestanejável. Os bafos do satanhoco me salpingavam . (VF 53)	V	J'endurai, sans ciller. L'haleine puante du maudit me giclait dessus. (VF 70)	V	salpicar+pingar	
Estendeu o braço e tocou o frangipani como se a partir daquela singular árvore ele fabricasse uma floresta inteira, sombras e chilreinos . (VF 66)	N	Il attendut le bras et passait la main sur le frangipanier comme si à partir de cet arbre singulier il fabriquait tout une forêt entière, sa pénombre, ses gazouillements . (VF 88)	N	chilreio+reino	
Mas não eram apenas receios que me assaltavam. Eu estava triste de inflamejar os olhos. (VF 66)	V	Ce n'étaient pas seulement des craintes qui m'assaillaient. J'étais triste à en avoir les yeux qui me brûlaient . (VF 89)	V	inflamar+flamejar	

Você fala de Nãozinha, suas malucarias . Ao menos os sonhos delas abastecem crianças. (VF 70)	N	Tu parles de Man Nenni, de ses loufoqueries . Elle au moins, ses rêves donnent de quoi manger à des enfants. (VF 93)	N	maluco+tontaria	
Logo, no primeiro passo, escorreguei e caí mais comprido que o chão. Me tentei levantar mas, de novo, me trespalhei . (VF 72)	V	A peine je me suis avancé, j'ai glissé et je me suis étalé de mon long le plus long. J'ai essayé de me relever mais, de nouveau, je me suis retrouvé par terre . (VF 97)	perífrase	tresmalhar+espalhar	
Meu velho engoliu boas securas. Morrer? Atarantonto , ainda se duvidou. (VF 83)	Adj	Mon vieux avala sec. Mourir? Troublhébété , il hésita encore. (VF 112)	Amálgama Mot-valise	atarantado+tonto	troublé+hébété
E assim me sucedi, esposa e filha, até que meu velho morreu. Se pendurou como um morcego, em desmaio de ramo desfrutalecido . (VF 82)	Adj	Et ainsi ma vie suivit son cours, d'épouse et de fille, jusqu'au jour où mon vieux mourut. Il se pendit comme une chauve-souris, feu jouisseur ballottant en pâmoison à une branche. (VF 113)	perífrase	desfortalecido+fruta	
Me deito e começo transpirando às farturas, a carne se traduzindo em farturas. Escorro, liquedesfeita . (VF 85)	Adj	Je me couche et je commence à transpirer en abondance, ma chair se convertir en sueurs. Et je me liquéfie, liquidéfaite . (VF 113-114)	Amálgama Mot-valise	liquefazer+desfeita	liquéfier+défaite
Já perdendo forças,	Adj	Puis perdant déjà mes		cabaleante+alinhar	

cambalinhante , regresssei junto dos meus amigos. (VF 92)		forces et le pas chancelant , je retournai auprès de mes amis. (VF 121)	perífrase		
Izidine se riu, estupefeito . <i>Francamente Marta...</i> (VF 102)	Adj	Izidine riait, stupéfait . <i>Franchement Marta...</i> (VF 136)	Adj	estupefacto+fazer	
Um dia, o velho iria pelos ares, aos despedaços . (VF 114)	N	Un de ces quatre, le vieux exploserait, déchiqueté , sur une de ses mines. (VF 149)	Adj	despedaçar+pedaço	
Agora, alojado em corpo de vivente, me lembrava de tudo, eu era omninnésico . (VF 120)	Adj	Alors que, logé dans un corps de vivant, je me souvenais de tout, j'étais omninnésique . (VF 158)	Amálgama Mot-valise	omnipresente+amnésico	omniprésent+amnésique
Nada na minha vida se havia perdido. Tudo eram ondas, em vaivências . (VF 122)	N	Rien dans ma vie ne s'était perdu. Ce n'était tout que vagues, en va-et-vierrances . (VF 161)	Amálgama Mot valise	vaivém+vivência	va-et-vient+errance
Seu corpo se converteu em meu balouço, meu desaguadouro , meu ancoradouro. (VF 123)	N	Son corps se rallia à mon tangage, à mon ancrage, à mes épanchements . (VF 161)	N	desaguar+aguadoro	
Como se tivesse sido sempre ela, em linhos e desalinhos. Marta me recordava essa visão, inebrilhante . (VF 124)	Adj	Comme si ce n'avait tout ce temps, vêtue ou dévêtue, jamais été qu'elle. Marta me remémorait cette vision, enivrillante . (VF 163)	Amálgama Mot-valise	inebriante+brilhante	énivré+brillante
Me desterraram nesse campo acusada de	Adj	J'ai été déportée dans ce camp parce qu'on	perífrase	Escorregar+gatinhosa	

namoradeira. Escorregatinhosa em homens e garrafas. (VF 130)		m'accusait d'être une fille facile toujours en train de courir, chatte en chaleur , derrière les hommes, et d'aimer la bouteille. (VF 171)			
Ela simplesmente se ajoelhou e encostou a palma da mão no meu ventre. E ficou assim, sonhatriz . (VF 133)	N	Elle s'agenouilla simplement, posa la paume de sa main sur son ventre. Et elle demeura ainsi, actrice de son rêve . (VF 174)	perífrase	sonhar+atriz	
Depois, tristonta , ela implorou. (VF 133)	Adj	Ensuite, tristéperdue , elle implora. (174)	Amálgama Mot-valise	triste+tonta	triste+éperdue
Sobrei ali, crepuscalada , sem saber o que pensar. A quem eu, afinal, haveria de obedecer? (VF 135)	Adj	Je restai là, crépusculaire , sans savoir que penser. A qui, au bout du compte, devais-je obéir ? (VF 176)	Adj	crepúsculo+calada	
O impensável aconteceu: também o ventre de Ernestina inchou, circunsequente . (VF 136)	Adj	L'impensable se produisit: le ventre d'Ernestina enfla lui aussi circumséquent . (VF 178)	Amálgama Mot-valise	circunscrito+consequente	<i>circum+</i> conséquent
Foi então que ribombeou o mundo, extravasando-se todo o escuro que há nas nuvens. (VF 143)	V	C'était alors que le monde s'était mis à tonner , tout le noir qu'il y avait dans les nuages s'était déversé. (188)	V	ribombar+bombear	
Primeiro, tudo cintilou em milibrilhos . A claridade, aos poucos, se educou. (VF	N	D'abord tout cintilla en milléclats . La clarté, peu à peu, se disciplina. (VF	Amálgama Mot-valise	mil+brilho	mille+éclats

147)		193)			
O homem, primeiro, me desconfiou, atarantonto . (VF 148)	Adj	L’homme commença, embarrassé , par se méfier. (VF 194)	Adj	atarantado+tonto	
Num instante, o céu ganhava asas e esvoava para longe do mundo. (VF 149)	V	Le firmement, empli en un instant de battement d’ailes, s’envola loin du monde. (VF 196)	V	esvoaçar+voar	
Foi então que uma explosão tremendeou pelo forte, parecia o mundo se fogueirava. (VF 149)	V	Une explosion épouvantable ébranla tout le fort, on aurait dit que le monde n’était plus qu’un brasier. (VF 195)	V	tremenda+desencadear	

Anexo 13

Corpus bilingue/VZ

Amálgamas e tradução

Amálgama em contexto					
Obras MC Contexto	cat. gram.	Tradução contexto	Cat. Gram.	Constituintes da amálgama MC	Constituintes da amálgama - tradução
Ele não era de falas, muito menos de risos. Seco, mas artimanhoso . (VZ 27)	Adj	Il n'était pas du genre à bavarder, et encore moins à rire. Sec, mais archimalin . (26)	Adj	artimanha+manhoso	
E assim, atrapalhadamente , a morte levantou voo e se retirou. (VZ 35)	Adv	De sorte que, tout embarrassée , elle avait pris son vol et s'était retirée. (34)	fraseologia	atrapalhado +atabalhadamente	
Espreitava e tateava, anotava o desluz de um vermelhinho. A mais mínima nódoa e já ele repincelava. (VZ 36)	N	Il scrutait et tâtait, notait la ternissure d'un peu de rouge. La plus infime petite tache et aussitôt il redonnait un coup de pinceau. (35)	N	desvio+luz	
Os traços abraçavam os olhos de quem os tocasse, as cores eram certas, as formas em delicada pontiagudeza . (VZ 40)	N	les traits étreignaient les yeux de quiconque les touchait, les couleurs étaient sûres, les formes d'une acuité délicate. (38)	N	pontiagudo+agudeza	
Figurinhas assim arredondosas , essas mulheres curvilindas despertando febres. (VZ	Adj	Des figurines ainsi, bellarrondies , ces femmes curvilondulantes à vous donner la fièvre. (38)	Amálgama Mot-valise	arredondada+formosa frondosa	belle+arrondie

40)					
Figurinhas assim arredondosas, essas mulheres curvilindas despertando febres. (VZ 40)	Adj	Des figurines ainsi, bellarrondies, ces femmes curvilondulantes à vous donner la fièvre. (38)	Amálgama Mot-valise	curvilínea+linda	curviligne+ondulante
Como pode cego autenticado produzir tais desenhações ? Afinal, o tipo fingia de conta que não via. (41)	N	Comment un aveugle certifié peut-il produire de telles desshalucinations ? Le type, finalement, faisait semblant de ne pas voir. (40)	Amálgama Mot-valise	desenho+alucinação	dessin+hallucination
Só para lhe devotarem caridades, autorizarem as controversáteis manias dele? (VZ 41)	Adj	Pour qu'on lui consacre des charités, qu'on autorise ses manies contreversatiles ? (40)	Amálgama Mot-valise	controvérsia+versátil	controverse+versatile
Tio Custódio se vangloriava da sua descalcidão . (VZ 47)	N	L'oncle Custódio tirait vanité de son déchaussement . (48)	N	descalço+vastidão	
Lhe ocorria que, caso demorasse, sua irmã se converteria em mero charco, toda chãopinhada . (VZ 49)	Adj	L'idée lui venait que, au cas où il tarderait, sa sœur se convertirait en une vraie mare à force d'y patauger . (50)	V	chão+chapinhada	
Mas o rio teimava em segurar o verde na paisagem. Longe, o Índico marmurava . (VZ 59)	V	Mais le fleuve s'entêtait à soutenir le vert du paysage. Au loin, l'océan Indien murmurait . (59)	V	mar+murmurar	
...a casa do mecânico Marcelino. Ou como ela chamava, de invenção	N	...dans la maison du mécanicien Marcelino. Ou, comme elle l'appelait, une	Amálgama Mot-valise	Marcelino+lindo	Marcel+si+beau

dela: Marcelindo . (VZ 77)		invention à elle : <i>Marcelisibeu</i> . (79)			
Dedo em riste, lágrima tremeluzindo , vai passando a multidão, mostrando a gota. (VZ 85)	V	le doigt brandi et la larme tremblotante elle fait le tour de la foule en montrant la goutte. (88)	Adj	tremmer+luzir	
E essa branquidão, em propulsões , se espalha, afogando o azul-celeste. (VZ 85)	N	Et cette blancheur s'éparpille en propulsions , noyant l'azur céleste. (88)	Amalgama Mot-valise	propulsão+pulsação	propulser+pulsation
- O que é isto? Voltámos ao passado, analfabestas ? (VZ 86)	N	- Quest-ce qui se passe? C'est comme ça qu' alpha-bêtes , on retourne au passé ? (89)	Amalgama Mot-valise	analfabeto+besta	analphabète+bête
O pide segura o braço de Tchuisco com força, torce-lhe o cotovelo como uma desdobradiça . (VZ 86)	N	Le policier s'empare avec force du bras de Tchuisco, il lui tord le poignet comme un gong . (89)	N	desdobrar+dobradiça	
A inesperável ave bate asas, rodamoinhando como um furacão sobre a praça. (VZ 86)	V	L'oiseau inattendu ébroue ses ailes, il tournoie comme un ouragan au-dessus de la place. (89)	V	rodar+ Redemoinho	
A bengala se irrealiza em presságio, assunto de sobrenaturezas . (VZ 87) sobrenatural+natureza	N	La canne s'irréalise en présage, l'affaire était surnaturelle . (90)	Adj	sobrenatural+natureza	
A cabeça recolheu-se entre os braços. Ficou assim, irreactivo , durante um tempo. (90)	Adj	Il s'assit la tête dans les bras. Il demeura ainsi, irréactif , pendant un moment. (94)	Amalgama Mot-valise	irreal+activo	irréel+actif

Flagranteado, o pide escondeu as mãos por trás das costas. Se alterou a voz, escaniçada . VZ (91)	Adj	Pris sur le fait, le policier cache ses mains derrière son dos. Il s'emporta, la voix criarde . (96)	Adj	esganiçada+cana	
Uma inteira vida dedicada a uma causa tropeçava no nada, transfeita uma catarata. (VZ 103)	V	Une vie entière consacrée à une cause basculait dans le néant, transformée en cataracte. (111)	Adj	transformada+feita	
O português não se refaz do susto, desolhudo perante a transmudança . (VZ 110)	N	Le portugais n'en revient pas d'épouvante, ses yeux écarquillés face à pareille transmudanse . (116)	Amálgama Mot-valise	transmutação+mudança	transmuer+danse
O português, esgazelado , olha Andaré como se o desconhecesse. (VZ 111)	Adj	Le portugais, avec des yeux hagards , regarde Andaré comme s'il ne le reconnaissait pas. (117)	Adj	escanzelado+gazela	
Castro olha para si: suas pernas estão todas conspurcalhadas , o matope lhe engomando os movimentos. (VZ 120)	Adj	Castro s'inspecte avec attention: ses jambes sont toutes salicrottées , le limon engonce ses mouvements. (128)	Amálgama Mot-valise	conspurcar+emporcalhado	sale+crotté
Ele que era um brutamonstro se diminuía uns tantos tamanhos. (VZ 122)	N	Lui qui était un butor avait rétréci de plusieurs tailles. (130)	N	bruta+monstro	

Anexo 14

Corpus bilingue/MMQ

Amálgamas e tradução

Amálgama em contexto

Obras MC Contexto	Cat. gram.	Tradução Contexto	Cat. gram.	Constituintes da amálgama MC	Constituintes da amálgama - tradução
É o mundo de minha vizinha, a mulata Dona Luarmina . (MMQ 9)	N	C'est l'ordre de ma voisine, Dona Luarmina , la mulâtre. (7)	Amálgama Mot-valise	luar+(...)Mina	Luar+Mina
Você é mas é um aldrabom . (MMQ 10)	N	Vous êtes plutôt un bimenteur . (8)	N	aldrabão+bom	
Já faz anos que rondopio à volta da viúva. (MMQ 14)	V	Voilà des années que je me tournebillonne autour de la veuve. (13)	Amálgama Mot-valise	rondar+rodopiar	tourner+tourbillonner
Mas não são aventuras que a fazem sonhiscar . O que Dona Luarmina me solicita são exactas memórias. (MMQ 14)	V	Mais ce ne sont pas les aventures qui la font rêvoter . Ce que Dona Luarmina me réclame: une juste mémoire des choses. (14)	V	sonhar+piscar	
Esse meu filho Agualberto , cabisbruto como é, meteu-se no mundo dos brancos, nem abençoou o barco dele. (MMQ 14)	N	Mon fils Agualberto , âne bête comme il est, s'est fourré dans le monde des blancs sans même bénir son bateau. (15)	Amálgama Mot-valise	Água+Alberto	Água+Alberto
Esse meu filho Agualberto, cabisbruto como é, meteu-se no	Adj	Mon fils Agualberto, âne bête comme il est, s'est fourré dans le monde des	N+Adj	cabisbaixo+burro	

<p>mundo dos brancos, nem abençoou o barco dele. (MMQ 14)</p>		<p>blancs sans même bénir son bateau. (15)</p>			
<p>E recordei essa moça do bairro, uma ajunta-brasas. Dançava que dava tontura no mundo, a homenzoada ficava zarolha do miolo. (MMQ 15)</p>	N	<p>Et je me suis souvenu de cette fille du quartier, une attise-braise. Elle dansait à donner le vertige au monde, les mâles en avaient le cerveau dérangé. (15)</p>	composição	ajuntar+espalha-brasas	
<p>Eu tiro boas vantagens desses silêncios submarinhos. São eles que me fazem adormecer ainda hoje. (MMQ 19)</p>	Adj	<p>Je tire de bons avantages de ces silences sous-marins. Encore aujourd’hui ce sont eux qui m’endorment. (21)</p>	composição	submarino+marinho	
<p>Fiquei assim na berma da praia, olhando o concho alternando-se com o mar, visão e desaparência. (MMQ 27)</p>	N	<p>Je suis resté ainsi au bord de la plage à regarder l’esquif alternant avec la mer, entre vision et désapparence. (30)</p>		desaparecer+aparência	
<p>Espreitei pela esquina dos olhos : a gorda Luarmina estava flutuando, embevecida, parecia um navio repousando em desenho de criança. (MMQ 35)</p>	Adj	<p>J’ai lorgné du coin de l’oeil: la grosse Luarmina flottait vaincue, en extase, elle ressemblait à un navire au repos dans un dessin d’enfant. (38)</p>	Adj	embevecida+vencida	
<p>Miúdo que era lhe prestava receios, todo eu salamoleques. (MMQ 41)</p>	N	<p>L’enfant que j’étais le craignait, je n’étais que <i>salamoleques</i>, me répandais en enfantillages. (43)</p>	empréstimo	salamaleques+moleques	

Aqueles olhos vazos dele nos fitavam não o rosto, mas a alma. O bairro se unanimava . (MMQ 41)	V	Ses yeux vides nous fixaient non pas le visage mais l'âme. Le quartier s' unanimait . (43)	Amalgama Mot-valise	unânime+animar	unanime+animer
Quem sabe o cais me desanublasse ? Estava eu naquele abandono (MMQ 43)	V	Qui sait, peut-être le quai me désennuagerait-il ? je tenais la ligne dans cet état d'abandon (46)	V	desanuviar+nublar	
É que, naquele preciso momento, um esticão na linha me indicava a presença de um peixe namordiscando o anzol. (MMQ 43)	V	C'est qu'à ce moment précis, un départ de la ligne m'indiquait qu'un poisson amourdillait l'hameçon. (47)	Amalgama Mot-valise	namorar+mordiscar	amour+mordiller
O homem enfiou dois dedos grossos na boca da lata e retirou o verme estremexente , reviravirando-se no vazio. (MMQ 44)	Adj	L'homme y a plongé deux gros doigts, en a retiré le ver tressautant , tournitournicotant dans le vide. (48)	V	estremecer+mexer	
O homem enfiou dois dedos grossos na boca da lata e retirou o verme estremexente, reviravirando-se no vazio. (MMQ 44)	V	L'homme y a plongé deux gros doigts, en a retiré le ver tressautant, tournitournicotant dans le vide. (48)	Amalgama Mot-valise	revirar+virar	tourner+tournicoter
Com pena do gaiivotame sabem o que ela fez ? Fabricou uma gaiola onde meteu dezenas delas. (MMQ 50)	N	Par pitié de la mouettaille , savez-vous ce qu'elle a fait ? Elle a fabriqué une cage où elle a mis des dizaines. (54)	Amalgama Mot-valise	gaiivota+certame	mouette+taille

Era uma moça muito cheia de corpo, mas bem chanfrada da cabeça, diria mesmo transtorneada . (MMQ 50)	Adj	C'était une fille bien pleine de corps, mais sans toute la tête, je dirais même tourneboulée . (56)	V	transtornada+tornear	
Henriquinha parecia toda compostinha, sem desfeição seja em corpo seja em espírito. (MMQ 51)	N	Henriquinha paraissait impeccable, sans défectuosité ni de corps ni d'esprit. (56)	N	desfeita+feição	
Uma esposa bem belíssima e devotada a Deus era uma agradádiva . (MMQ 51)	N	Une épouse aussi belle et dévouée à Dieu était un agréable don . (56)	N+Adj	agradável+dádiva	
Henriquinha parecia nem ouvir. Foi ao aguarda-fatos e retirou um cerimonioso vestido negro. (MMQ 52)	N	Elle est allée à l' armoire où l'attendait sa tenue, en a retiré la cérémonieuse robe noire. (56)	N	aguardar+guarda-fatos	
De costas para mim, ela rebolinhava-se de prazer, como se uma invisível chuvinha tombasse sobre ela. (MMQ 52)	V	Me tournant le dos, elle se trémoussait de plaisir, comme si une bruine invisible l'enveloppait. (58)	V	rebolar+bolinha	
Alucinação, com certeza. Mas ficava, no alaguado do tapete, a prova da veracidade. (MMQ 59)	Adj	Une hallucination, certainement. Mais le tapis trempe témoignait du contraire. (65)	Adj	alagado+aguado	
Mal palpebrejo , a dobra do lençol se converte em água e, no instante seguinte, tudo se	V	À peine ai-je fermé les paupières que le pli du drap se transforme en eau, et l'instant d'après, tout	V	pálpebra+pestanejar	

avermelha e eu desaguo em rios de sangue. (MMQ 65)		devient rouge. (73)			
Me admirei. E recusei, incapaz de meximento . Mas ela insistiu, me repuxou, alavanqueando-me pelas axilas. (MMQ 66)	N	Je me suis étonné. Et incapable de bouger , j'ai refusé. Elle a insisté, m'a tiré en me treuillant par les aisselles. (75)	V	mexer+movimento	

Anexo 15

Corpus bilingue/UVF

Amálgamas e tradução

Amálgama em contexto					
Obras MC Contexto	Cat. Gram.	Tradução Contexto	Cat. gram.	Constituintes da amálgama MC	Constituintes da amálgama - tradução
-Alguém que apanhe... a coisa, antes que ela seja atropelada. - Atropelada ou atropilada ? (UVF 17)	V	- Que quelqu'un ramasse... la chose, avant qu'elle ne soit déchiquetée. - Déchiquetée ou déchi-queue-tée ? (14)	Amálgama Mot-valise	atropelada+pila	déchiqueter+queue
A gentania se agitava, bazarinhando. Estava-se naquele aparvalhamento quando alguém avistou, suspenso no céu, um boné azul. (UVF 18)	N	La cohue-bohu bouillonnait, bazarinant. Nous étions dans cet état de stupeur, lorsque quelqu'un aperçut suspendue dans le ciel une casquette bleue. (14)	composição	gente+ventania	
- Não é você que fala afludentemente as outras línguas? (UVF 19)	Adv	- N'est-ce pas vous qui parlez accouramment les autres langues? (15)	Amálgama Mot-valise	afluente+fludentemente	accourir+couramment
No exacto desse momento, começavam os primeiros problemas, esquinas onde o meu destino se haveria de labirintoar . (UVF 19)	V	À ce moment exact commencèrent les premiers problèmes, angles où mon destin se labyrinthifierait . (15)	Amálgama Mot-valise	labirinto+toar	labyrinthe+amplifier
A administratriz de novo se interpôs, deixando invisível o esposo. (UVF 21)	N	L' administratrice s'interposa à nouveau, rendant son époux invisible. (16)	N	administradora+atriz	

Estava-se nessas desconformidades quando surgiu em nossa frente um cabrito molhado. (UVF 26)	N	Nous nous trouvions dans ces non conformités lorsque surgit devant nous un chevreau tacheté. (22)	N	desconforto+ conformidade	
Na circunstância, porém, havia que desembraçar o momento, sacudir poeira e sobrelevar . (UVF 27)	V	Dans la circonstance, pourtant, il fallait alléger le moment, mordre la poussière et supporter . (23)	V	sobre+elevar	
Estêvão Jonas pigarreou, atrapalhaço . Ora, ele, por que raio ele tinha que saber do paradeiro dessa mesma criatura. (UVF 29)	Adj	Estêvão Jonas se racla la gorge, tel un pitrepêtré . Oh lui! Pourquoi diable devrait-il connaître le pied-à-terre de cette créature. (26)	Amálgama Mot-valise	atrapalhado+palhaço	pitre+empêtré
Ana Deusqueira era sempre motivo de êxtase e suspiração . (UVF 30)	N	Ana Deusqueira était toujours motifs d'extase et de soupir . (26)	N	suspiro+respiração	
-Duvidam? Sou puta legítima. Não uma desmeretriz , dessas. Até já dormi com... (UVF 31)	N	- Vous doutez? Je suis une pute légitime. Non une de ces dépéripatétiennes . D'ailleurs j'ai déjà couché avec... (28)	Amálgama Mot-valise	desmerecer+meretriz	dépérir+ péripatétiennne
Logo iniciou uma dissertação sobre vagos assuntos como as previsões da chuva, estado miserável das estradas e outras nenhumarias . (UVF 31)	N	Pressa le ministre qui commença aussitôt une dissertation sur des sujets assez vagues que les prévisions de la pluie, l'état misérable des routes et autres riens . (28)	N	nenhuma+ninharia	
O povo só via o branco ficar vermelho e voltar a enlvidecer , cara pendurada no	V	Le peuple voyait seulement le Blanc rugir et pâlir tour à tour, une tête de six pieds de	V	empalidecer+lívido	

rosto. (UVF 31)		long. (28)			
Enquanto o povo empurrava a viatura, a prostituta enfeitou-se como se estivesse emoldurada , mãos sobre as coxas. (UVF 34)	V	Tandis que le peuple poussait la voiture, la prostituée resta plantée là à poser, les mains sur les cuisses comme si on l' avait encadrée . (31)	V	emoldurar+dourada	
Esse homem aí era do sexo maisculino . (UVF 34)	Adj	Cet homme-là était de sexe majusculin . (31)	Amálgama Mot-valise	maiúsculo+masculino	majuscule+ masculin
Queria manter as independências, fora dos esquemas montados pelas autoridades locais. Eu seguia as ordens, acachorrado com ele. (UVF 37)	Adj	Il voulait garder ses indépendances, en dehors des plans élaborés par les autorités locales. Je suivais les ordres, attaché à lui comme un petit chien . (33)	comparação	acocorado+cachorro	
Aquelas ocavidades pareciam recém-recentes, até faziam estremecer, tal a impressão que a guerra ainda estivesse viva. (UVF 37)	N	Ces conca vités semblaient toutes nouvellement récentes, elles faisaient même trembler, comme si la guerre était encore vivante. (34)	N	oco+cavidade	
Mil olhos esbugalhavam o branco entrando na pensão. (UVF 38)	V	Mille yeux s' écarquillaient sur le Blanc pénétrant dans la pension. (34)	V	esbugalhar+olhar	
Só então, face à intensa luminosidade que escapava de uma janela, ele notou a capulana mal presa em redor da cancromida vizinha. (UVF 41)	Adj	Alors seulement il remarqua, face à la vive luminosité qui s'échappait d'une fenêtre, le pagne mal attaché autour de la voisine cancerrongée . (37)	Amálgama Mot-valise	cancro+carcomida	cancer+rongée
Mesmo eu que languçava a cena de longe, me arregacei.	V	Même moi qui observais la scène de loin, je frissonnais.	V	lânguido+aguçar	

(UVF 41)		(37)			
Ah, essa é Temporina . Ela só anda no corredor, vive no escuro, desde há séculos. (UVF 41)	N	Ah, celle-là, c'est Temporina . Elle ne fait que marcher dans le couloir, elle vit dans le noir depuis des siècles. (38)	N (empréstimo)	tempo+(lamparina)	
O italiano estava num desfarrapo . Cabelos baldios, em desmazelo. (UVF 42)	N	L'italien était déchiffonné . Négligé, les cheveux incultes. (39)	Amálgama Mot-valise	desfeito+farrapo	défait+chiffonné
Foi então que apareceu um homem, todo mautrapilho , que a si mesmo fez menção. (UVF 42)	Adj	Ce fut alors qu'apparut un homme mal guenillé qui attira l'attention sur lui. (39)	Adj	mau+maltrapilho	
Enquanto falava, seus dedos dactilogravavam meu rosto, linha por linha. (UVF 48)	V	Pendant qu'elle parlait, ses doigts dactylogravaient mon visage, ligne par ligne. (42)	Amálgama Mot-valise	dactilografar+gravar	dactylographier+graver
- A vida, meu filho, é uma desilusionista . (UVF 49)	N	- La vie mon fils est un désillusionniste . (44)	Amálgama Mot-valise	desilusão+ilusionista	désillusion+illusionniste
E se fechou combinação: em chegando a sua moribundição ela me avisaria. (UVF 50)	N	Et l'accord fut conclu: moribondissante , elle me préviendrait aussitôt. (44)	Amálgama Mot-valise	moribundo +maldição	moribonde+bondir
A partir de então, a vida já não lhe comparecia: ela apanhara o último desencontro . (UVF 51)	N	À partir d'alors, la vie ne comparaisait plus devant elle: elle avait subi l'ultime contrescoup . (46)	N	desencontro+encontro	
Fora eu que nomeava o bote: o barco-íris . (UVF 52)	N	C'était moi qui avais surnommé le canot barque-	Amálgama	barco+arco-íris	barque+arc-en-ciel

		en-ciel. (47)	Mot-valise		
E lá me encimava na proa, ondarilhando por aquelas águas. (UVF 52)	V	Et je me juchais sur la proue, ondoyant dans ces eaux. (47)	V	onda+andarilhar	
De noite, ante a crepitação da fogueira, o velho Sulplício me pedia para relatar minhas aventuras. (UVF 52)	N	La nuit, devant le feu qui crépissait , le vieux Sulplício me demandait de raconter mes aventures dans l'esquif. (47)	V	crepitação+pintar	
De noite, ante a crepitação da fogueira, o velho Sulplício me pedia para relatar minhas aventuras. (UVF 52)	N	La nuit, devant le feu qui crépissait, le vieux Sulplício me demandait de raconter mes aventures dans l'esquif. (47)	empréstimo	Sulplício+suplício	empréstimo
Desta vez, eu vinha quase sem mim, parecia um desqualquerficado . (UVF 54)	N	Cette fois, je venais presque sans moi, je ressemblais à n'importe quel disqualifié . (49)	N	desqualificado+qualquer	
Estava magrito, esgazelado , parecia que até a alma lhe era uma coisa externa. (UVF 55)	Adj	Il était tout maigre, efflanqué , on aurait dit que même son âme lui était extérieure. (50)	Adj	escanzelado+gazela	
Risi tresandarilhou pelo corredor antes de regressar aos seus aposentos. (UVF 60)	V	Risi marcha à reculons dans le couloir avant de regagner ses appartements. (55)	fraseologia	tresandar+andarilhar	
O moço, cabisbruto , negou com a cabeça. Ela trocou a ideia por palavras miúdas. (UVF 67)	Adj	Le garçon, caboché , fit non de la tête. Elle échangea son idée à l'aide de petits mots. (62)	Adj	cabisbaixo+bruto	
Mais longe o mano parvo	V	Plus loin le frère taré cachait		cabrito+trotar	cabri+trotter

escondia o riso, nervoso. Saltitava, cabritroteava . (UVF 70)		son rire, nerveux. Il sautillait, cabrittrottait . (66)	Amálgama Mot-valise		
Que forças maldispunham o mundo num só lado? (UVF 76)	V	Quelles forces indisposaient le monde d'un seul côté ? (70)	V	maldisposto+ indispor	
Na realidade dos factos os ngomas tinham barulhado toda a noite, num pãodemónio . (UVF 76)	N	Dans la réalité des faits, les <i>ngomas</i> avaient retenti toute la nuit en un pandémonium . (71)	N	pão+pandemónio	
Gritei pelo milícia. Este se apresentou, continencioso . (UVF 77)	Adj	J'ai crié après le planton. Celui-ci s'est présenté avec un salut militaire . (73)	perífrase		
Ele era um local, igual aos outros, mautrapilhosos . (UVF 78)	Adj	C'était un local comme les autres, un moins que rien . (72)	perífrase	mau+malttrapilho+ piolhoso	
Se é tão esperta por que razão não é ela a administradora? Ou administratriz ? (UVF 78)	N	Puisqu'elle est si maligne pourquoi n'est-elle pas administrateur? Ou administratrice ? (73)	N	administradora+ atriz	
Olha como você se apalpita , isso ainda lhe faz mal. (UVF 79)	V	Regarde comme tu palpites , tu vas encore te faire du mal. (73)	V	apalpar+palpitar	
Contudo, fiquei pensageiro , oco, distante. (UVF 79)	Adj	Cependant, je suis resté pensagé , vide, distant. (73)	Amálgama Mot-valise	pensativo+mensageiro (passageiro)	pensar+agé (messenger / passenger)
Os dois homens fitavam além parede, olhar entorpecido. Ficaram assim, emparvecidos , longos minutos. (UVF 83)	Adj	Les deux hommes avaient les yeux rivés au-delà du mur, le regard atone. Ils demeurèrent ainsi hébétés , de longues minutes. (76)	Adj	embrutecido+parvo	

Pela primeira vez, ante de mim compareceu um homem submisso, desajeitoso . E logo ele, predispronto. (UVF 88)	Adj	Pour la première fois, il comparut devant moi en homme soumis, malhabile . Et tout de suite prêt, disposé. (81)	Adj	desjeitado+jeitoso	
Pela primeira vez, ante de mim compareceu um homem submisso, desajeitoso. E logo ele, predispronto . (UVF 88)	Adj	Pour la première fois, il comparut devant moi en homme soumis, malhabile. Et tout de suite prêt, disposé . (81)	Adj+Adj	predisposto+pronto	
Passado o susto, vi Chupanga, arrependente , com um naco de vidro na mão enquanto o administrador saía, esbafurado, porta fora. (UVF 89)	Adj	La frayeur passée, je vis Chupanga penaud , un morceau de verre à la main pendant que l'administrateur, le souffle coupé, sortait. (82)	Adj	arrependido+pendente	
Passado o susto, vi Chupanga, arrependente, com um naco de vidro na mão enquanto o administrador saía, esbafurado , porta fora. (UVF 89)	Adj	La frayeur passé, je vis Chupanga penaud, un morceau de verre à la main pendant que l'administrateur, le souffle coupé , sortait. (82)	perífrase	esbaforado+furado	
O que me deu estranheza foi o tom da carta, de feitio humano. Li foi nas extralinhas . (UVF 89)	N	Ce qui me parut étrange fut le ton de la lettre, son caractère humain. Je lus entre les lignes . (83)	perífrase	extra+entrelinhas	
Escrevo de arrompante : o que eu vi me fez cegar; o que não vi é que me clareou. (UVF 93)	Adv	J'écris sans réfléchir : ce que j'ai vu m'a aveuglé, ce que je n'ai pas vu m'a éclairé. (85)	perífrase	arrombar+rompante	
Seria aquilo um chamarisco ? Só para eu colocar os pés no caminho do perigo? (UVF 93)	N	Serait-ce un appeau ? Uniquement pour que je mette les pieds sur le chemin	N	chamariz+isco/risco	

		du danger? (85)			
Eis o âmbito deste meu relatório sobre o mais recente sucedido. Que foi um verdadeiro contratemporal . (UVF 93)	N	Voilà le cadre de mon rapport sur ce qui est arrivé tout récemment. Lequel fut un véritable contretemps orageux . (85)	N+Adj	contratempo+temporal	
Pois o tal sexo voador, depois de rasar a minha pessoa, se foi pespregar na pá da ventoinha. (UVF 94)	V	Oui, le dit sexe volant, après avoir rasé ma personne est allé se clouer sur la pale du ventilateur. (87)	V	pespegar+pregar	
O pendurico não despegava, suspenso na ilusão de estar vivo. Jogava à cobra-cega ? (UVF 94)	N	La pendeloque ne se décollait pas, suspendue à l'illusion d'être vivante. Elle jouait à chat perché ? (87)	fraseologia	cobra+cabra-cega	
A pergunta andava no ar sem chegar a ser proferida: e o trombiricalho do paquistanês onde teria ido parar? (UVF 95)	N	La question planait dans l'air sans être proférée : et la tige du Pakistanais où avait-elle été atterrir ? (87)	N	tromba+penduricalho	
Até chamou-me belzeburro . Veja. (UVF 98)	N	Elle m'a même traité de belzébête . (90)	Amálgama Mot-valise	belbezur+burro	belzébur+bête
Despeço-me enviando as sinceras saudações revolucionárias. Ou, rectificando: os excelenciosos cumprimentos. (UVF 99)	N	Je vous quitte en envoyant mes sincères salutations révolutionnaires. Ou plutôt, en rectifiant: mes excellentueux respects. (91)	Amálgama Mot-valise	excelência+respeitosos	excellent+respectueux
O indivíduo se interpôs, pedinchorão . (UVF 103)	Adj	L'individu s'interposa, pleurnichard . (93)	Adj	pedinte+chorão	
Era um tipo levado da broca, todo artimanhoso . (UVF 108)	Adj	Il était un type viscéralement retors, artificieux . (99)	Adj	artimanha+manhoso	

Precauteloso , disse eu mantinha minhas dúvidas. (UVF 114)	Adj	Précautionneux , je conservais mes doutes. (104)	Adj	precavido+cauteloso	
Carece de família, desse tear de entrexistências a que chamamos ternura. (UVF 114)	N	Elle a besoin de famille, de ce tissage d' entrexistences que nous nommons tendresse. (105)	Amálgama Mot-valise	entre+existência	entre+existence
O adjunto se levantou subservil , todo em simpatia e acenos. (UVF 123)	Adj	L'adjoit se leva subservile , tout en sympathie et acquiescements. (111)	Adj	subserviente+servil	
Na rua, se amontoavam as gentes, num balbulício . (UVF 125)	N	Dans un murmuretumulte , les gens s'amoncelaient dans la rue. (113)	Amálgama Mot-valise	balbuciar+rebulício	murmure+tumulte
O senhor me olha, pensa eu sou um doido lunático . (UVF 126)	Adj	Vous me regardez monsieur, vous pensez que je suis lunautiquement fou. (115)	Amálgama Mot-valise	lunático+nautico	lunatique+nautiquement
O italiano cabisbaixou-se e pediu desculpa. Parecia sincero. (UVF 126)	V	L'italien baissa la tête et s'excusa. Il semblait sincère. (115)	fraseologia	cabisbaixo+baixar-se	
A loucura do sacerdote parecia ter abatido o estrangeiro. Ele, já de si, era acabrunhado . (UVF 130)	Adj	La folie du prêtre semblait avoir abattu l'étranger. Il était déjà accablé par nature . (119)	perífrase	acabrunhado+assustadiço	
Ele ali estava, reiclinado no velho cadeirão. (UVF 136)	Adj	Et de fait, il était là, tel un roi affaissé dans son vieux fauteuil. (123)	perífrase	rei+inclindo	
- Mas senhor Sulpício ... (UVF 138)	N	- Mais monsieur Sulpício ... (124)	empréstimo	Sulpício+suplício (nome)	
O italiano me olhou,	V	L'Italien me regarda,		arregalar+relampejar	

arrelampejado. Eu sabia que não era para se responder. (UVF 139)		foudroyé. Je savais qu'il n'attendait pas de réponse. (125)	Adj		
Se atabaralhou , tudo de enfiada: durante séculos quiseram que fôssemos europeus. (UVF 139)	V	Il s' embredouilla tout d'affilée: durant des siècles on a voulu que nous fussions européens. (126)	Amálgama Mot-valise	atabalhoar+baralhar	embrouyer+ bredouiller
Contudo, o melhor era ficarem divorciados por comum desacordo. (UVF 144)	V	Toutefois, il était préférable de rester désunis d'un commun désaccord. (131)	Adj	divoriado+torcido	
À medida que ia avançando ficava quente e o seu corpo se desconformava . O enfeitado inchava, sem dar conta. (UVF 151)	V	A mesure qu'il avançait, il avait chaud et son corps se déformait . L'ensorcelé enflait sans s'en rendre compte. (137)	V	desconforto+ conformar-se	
Os anjos é que são testemunhas miloculares . (UVF 155)	Adj	Ce sont les anges qui sont les témoins miloculaires . (139)	Amálgama Mot-valise	mil+ocular	mille+oculaires
Mas, agora, pila sem homem, me desculpe. O senhor me olha, ziguezangado . (UVF 158)	Adj	Mais maintenant une bite sans homme, excusez-moi! Monsieur me regarde zigzagacé . (143)	Amálgama Mot-valise	ziguezague+zangado	ziguezague+agacé
E se enganava a pensar que ele nada fazia. Porque ele, consoante anunciava, andava azafamado . (UVF 164)	Adj	Et elle se trompait en pensant qu'il ne faisait rien. Car lui, à ce qu'il prétendait, était débordé . (146)	Adj	azáfama+afamado	
Era um homem que se entregava aos outros, capaz de outroísmos . (UVF 164)	N	C'était un homme qui s'en remettait aux autres, capable d' autruisme . (147)	Amálgama Mot-valise	outro+altruísmo truismo	autre+altruisme truisme

E assim fizeram, iluminados , dando seguimento à confecção do menino. (UVF 167)	Adj	Et ils firent l'amour ainsi illunés , poursuivant la confection de l'enfant. (150)	Amálgama Mot-valise	iluminado+lua	illuminé+lune
Acordo cheio de tiques e trejeitos. Lhe digo, por descargo de inconsciência: me converti num trejeitoso , pareço um desses xidakwas sem destino. (UVF 174)	N	Je me réveille rempli de tics et de grimaces. Je vous le dis, par acquis de conscience: je me suis converti en grimacier , je ressemble à un de ces <i>xidakwas</i> . (154)	N	trejeito+jeitoso	
Estes poderosos de Tizangara têm medo de suas próprias pequenidades . (UVF 183)	N	Ces puissants de Tizangara craignent leurs propres petitesses . (161)	N	pequeno+idade	
Transpirado, aguando-se pela pele, ia gemendo, arfalhudo . (184)	Adj	Transpirant, en nage, il gémissait et haletait . (163)	V	arfar+farfalhudo	
Foi nesse instante: em vez de se vir, o tipo rebentou-se, todo estampifado . (UVF 185)	Adj	C'est à cet instant qu'au lieu de venir, le type a explosé, tout détonant . (163)	V	estampado+ espatifado	
O homem explodira como um balão. Aquele vivente se tinha espatifurado sem vestígio. (UVF 185)	Adj	L'homme avait explosé comme un ballon. Ce vivant avait crevé sans vestiges. (164)	V	espatifado+furado	
E fiquei acabrunhado, inferior, cabisbaixito . (UVF 191)	Adj	J'étais abattu, inférieur, l'échine courbée . (168)	perífrase	cabisbaixo+baixito	
Ficou ali esparramorto , igual a uma massa suspirosa, fosse uma informe esponja. (UVF 215)	Adj	Il resta là cadavrépandu , semblable à une masse gémissante, telle une éponge informe. (190)	Amálgama Mot-valise	esparramado+morto	cadavre+répandu
Ficou ali esparramorto, igual a uma massa suspirosa , fosse	Adj	Il resta là cadavrépandu , semblable à une masse	Adj	suspirar+pirosa	

uma informe esponja. (UVF 215)		gémissante , telle une éponge informe. (190)			
É que no meu rosto senti o quente bafo das infernezas . Olhei para o lado e quase desfaleci: ali mesmo, onde estava a terra, não havia nada senão um imenso abismo. (219)	N	C'est que sur mon visage, je sentis l'haleine chaude des enfermités . Je regardai à côté et m'évanouis presque: en lieu et place de la terre, il n'y avait plus rien, excepté un immense abîme. (193)	Amálgama Mot-valise	inferno+profundeza	enfer+infirmité
Uma cova daquela dimensão, porém, aquilo era obra da sobrenatureza . (UVF 219)	N	Mais une fosse de cette dimension, c'était l'œuvre du surnaturel . (194)	N	sobrenatural+natureza	
Face à última berma do mundo, perante a maior fenda que ele jamais vira, Massimo Risi se boquiabria . (UVF 219)	V	Face à la dernière rive du monde, devant la plus grande faille qu'il eût jamais vu, Massimo Risi se bouchebéfiait . (194)	Amálgama Mot-valise	boquiaberta+abrir	bouche-bée+amplifier
Ainda por cima era todo deformável, tão gelatinhoso que as desirmanações dele se escapavam entre os nossos braços. (UVF 220)	Adj	Par dessus le marché, il était tout déformable, si gluant que ses désunions s'échappaient entre nos bras. (194)	Adj	gelatina+tinhoso	
Vinha flutuando sobre o silêncio, suspensa no nevoeiro. Esvoava pelos ares. (UVF 222)	V	Il arrivait flottant sur le silence, suspendu dans la brume. Il volait dans les airs. (197)	V	esvoaçar+voar	
Um flamingo que se afastava, pelos aléns. Até tudo ser neblina, tudo nuveado . (UVF 223)	Adj	Un flamant qui s'éloignait vers les au-delà. Jusqu'à ce que tout devienne brume, nuage . (198)	N	nuvem+nebulado	

Anexo 16

Corpus bilingue/CHUR

Fraseologias e tradução

Fraseologias em contexto					
Fraseologia MC - contexto	pág.	Fraseologia MC e Fraseologia-padrão ()	Tradução - contexto	pág.	Fraseologias - tradução
Rosa desperdiçava as horas na contemplação do busto.	CHUR 17	Desperdiçar as horas (gastar/perder (as) horas)	Rose dilapidait les heures dans la contemplation de ce buste.	CHUR 101	Dilapider les heures
Minha mãe era ela que metia os pés na vida.	CHUR 19	Meter os pés na vida (Meter os pés pelas mãos/ter os pés bem assentes na terra)	C'était elle qui mettait le pied à la vie.	CHUR 103	Mettre le pied à (mettre le pied
Até que, certa tarde, nosso tio rasgou os silêncios.	CHUR 20	Rasgar os silêncios (Rasgar o silêncio)	Jusqu'à ce que notre oncle, un après-midi, rompe les silences.	CHUR 104	Rompre les silences
Proíbido nos líquidos, o velho se dedicava só nos espumantes.	CHUR 21	Proíbido nos líquidos (Proíbido de beber)	Interdit de ce genre de liquides, notre vieux s'affectait aux seules écumes.	CHUR 105	Interdit de liquides
Fé de Cristo, Juca, me desçam mil facas.	CHUR 22	Me desçam mil facas	Par le Christ, Juca que ses anges m'emportent.	CHUR 107	Que ses anges l'emportent
Brusco, ele largou o copo pelos ares.	CHUR 23	Ir pelos ares	Le geste brusque, il envoya valser son verre.	CHUR 108	Envoyer valser
Horror, me fugisse a boca para sempre. Mas não.	CHUR 23	Fugir a boca (Fugir a boca para a verdade)	Horreur, que ma bouche elle aussi se dérobe à jamais. Mais, non.	CHUR 109	Que ma bouche se dérobe à jamais
Eu quase não ouvia, o coração me chegava aos ouvidos.	CHUR 24	Chegar o coração aos ouvidos (O coração à boca)	J'entendais à peine, mon cœur ne m'arrivait pas aux oreilles.	CHUR 110	Ne pas arriver aux oreilles.
Não virar costas ao coração	CHUR 31	Não virar costas			

		(Não virar as costas a alguém)			
O escaravelho dá duas voltas antes de entrar no buraco.	CHUR 33	O escaravelho dá duas voltas antes de entrar no buraco			
Mas não podemos fazer às vistas públicas.	CHUR 33	Às vistas públicas (À vista)			
Porque, em justiça, ele apenas merecia desconfianças.	CHUR 33	Merecer confianças (Merecer confiança)			
Não queria adormecer com o estômago acordado.	CHUR 34	O estômago acordado (Ter o estômago vazio/ter o estômago a dar horas)			
E vendo como enchia de vaidade a sua magreza, marchando aos nobres tropeções, dobrei os risos.	CHUR 34	Dobrar os risos (Dobrar o riso)			
Era bela, com olhos de convidar desejos, o corpo à flor da pele.	CHUR 35	À flor da pele			
Esta menina vai desafinar o teu juízo, rapaz.	CHUR 36	Desafinar o juízo (Perder o juízo)			
Nem a cara de Geguê podia dar ânimos.	CHUR 39	Dar ânimos (Dar ânimo)			
Foi um sinal, breve mas ditado letra por letra.	CHUR 41	Letra por letra (Palavra por palavra)			

Naquele momento, porém, sentia um aperto no peito.	CHUR 41	Sentir um aperto no peito (Sentir um aperto no coração)			
O bicho se contracurvava, iluminado aos ziguezues brilhante aos zagues.	CHUR 41	Iluminado aos ziguezues brilhante aos zagues (Andar aos ziguezagues)			
Pode alguém aconselhar uma lagartixa que a pedra em baixo está quente?	CHUR 44	Pode alguém aconselhar uma lagartixa que a pedra em baixo está quente?			
O tio levantou-se, deu-me as costas. Escondia lágrimas?	CHUR 44	Dar as costas (Virar as costas)			
Se acertei, lhe cortei o fio da vida, isso ainda hoje me duvido.	CHUR 45	Cortar o fio à vida (Cortar o fio à meada)			
Ela estava de razão: o Jacinto só jurara fidelidade às garrafas.	CHUR 52	Estar de razão (Ter razão)			
Ela estava de razão: o Jacinto só jurara fidelidade às garrafas.	CHUR 52	Jurar fidelidade (-h) (Jurar fidelidade a alguém)			
Laurindinha: estou-te a explicar-me. A vida não vale as penas.	CHUR 52	Não valer as penas (Não valer a pena)			
Agora, na interrupção da vida dele, Rosalinda tudo lembrava com benevolência.	CHUR 53	Na interrupção da vida (No fim da vida)			
Bem gozaste em vida, fidamãe: agora, acabou-se as brincadeiras.	CHUR 55	Acabar-se as brincadeiras (Acabar com as brincadeiras)			

Eu sempre disse: lume perdido nunca acende .	CHUR 56	Lume perdido nunca acende			
Vejam-se só o que o preto anda a meter na cabeça desta criança.	CHUR 64	Meter alguma coisa na cabeça de alguém			
Os mais velhos dizem que o embondeiro, em desespero, se suicida por via das chamas.	CHUR 65	Por via das chamas (Por via das teimas / por via das coisas)			
Correram-se as cortinas, as casas fecharam suas pálpebras.	CHUR 66	Fachar suas pálpebras (Fechar as janelas)			
Os dedos, lenhosos, minhocavam a terra.	CHUR 70	Minhocar a terra (Trabalhar a terra)			
Mas esqueça: eu já pedi um muitozito do seu tempo.	CHUR 77	Pedir um muitozito (Pedir um minuto do seu tempo)			
Mas conforme dizem os mais velhos: não corras atrás da galinha já com o sal na mão.	CHUR 78	Não corras atrás da galinha já com o sal na mão	Mais comme disent nos vieux : ne cours pas après la poule avec déjà le sel dans la main.	CHUR 114	Literalidade
A inveja é a pior cobra: morde com os dentes da própria vítima.	CHUR 82	A inveja é a pior cobra: morde com os dentes da própria vítima	l'envie est le pire des serpents : elle mord avec les dents de la victime.	CHUR 120	Literalidade
Se Deus for negro, senhor padre, estou frito : nunca mais vou ter perdão.	CHUR 83	Estar frito	Si Dieu là-haut est noir, monsieur le curé, je suis frit : je n'obtiendrais jamais de pardon.	CHUR 121	Être frit
Foi pecado mas eu dei costas naquela desgraça.	CHUR 84	Dar costas (Virar costas)	Ce fut un péché, mais je tournai le dos à cette	CHUR 123	Tourner le dos

			calamité.		
Perguntei as suas melhorias. Ela não respondeu.	CHUR 87	Perguntar as melhorias (Perguntar as melhoras)	Je m’informai de son amélioration. Elle ne répondit pas.	CHUR 127	S’informer de son amélioration
A princesa respirava aos custos.	CHUR 89	Aos custos (a custo)	La princesse respirait avec difficulté.	CHUR 130	Avec difficulté
Mesmo já pedia licença a Deus para morrer.	CHUR 91	Pedir licença	J’ai même demandé à Dieu la permission pour mourir.	CHUR 133	Demander la permission
O barco de cada um está em seu próprio peito. (provérbio macua)	CHUR 95	O barco de cada um está em seu próprio peito	La barque de chacun est dans son propre cœur.	CHUR 135	Literalidade
Não se mede uma árvore pelo tamanho da sua sombra.	CHUR 99	Não se mede uma árvore pelo tamanho da sua sombra	Mais l’arbre ne se mesure pas à la taille de son ombre.	CHUR 137	Literalidade
Ele estava com apurado desleixo, com cara de muitas barbas.	CHUR 101	Com cara de muitas barbas (Com cara de poucos amigos)	Il était dans le plus avéré délaissement, avec moult barbe au visage.	CHUR 141	Avec moult barbe au visage
Ponha-se os iis nos pontos. Respective-se.	CHUR 110	Pôr os iis nos pontos (Pôr os pontos nos iis)			
Mulheres? Quanto mais gingham o corpo mais fecham o coração.	CHUR 110	Gingar o corpo (Mexer o corpo) Fechar o coração			
Afinal, boa e de graça só mesmo a chuva.	CHUR 110	Boa e de graça só mesmo a chuva			
Benjamim: beija a mim?	CHUR 110	Benjamim: beija a mim			

O marido em apuros começaria por se banhar numa água de raízes.	CHUR 113	Estar em apuros			
Passava as noites em claro, atenta ao ser deitado ao seu lado.	CHUR 117	Passar a noite em claro			
Mais fôssemos, no seguinte, e chegaríamos a vias do facto.	CHUR 124	A vias de facto	Nous aurions poursuivi, nous en venions aux voies de fait	CHUR 148	Aux voies de fait
Que infracção eu cometera se o desejo despontara apenas na flor dos dedos?	CHUR 126	Na flor dos dedos (À flor da pele)	Quelle infraction avais-je commise si le désir avait éclos uniquement à la pointe de mes doigts ?	CHUR 152	À la pointe des doigts
Porque no visto das coisas, a gente vai transitando do útero para a casa.	CHUR 126	No visto das coisas (Vistas as coisas)	Nous allons en effet, à voir les choses, en transitant d'un utérus à une maison.	CHUR 152	À voir les choses
O velho proverbio: o homem é como o pato que, no próprio bico, experimenta a dureza das coisas.	CHUR 140	o homem é como o pato que, no próprio bico, experimenta a dureza das coisas	Le vieux palabra: l'homme est comme le canard qui teste avec son propre bec la dureté des choses.	CHUR 167	L'homme est comme le canard qui teste avec son propre bec la dureté des choses
Império: em pé a rir a bandeiras despregadas.	CHUR 147	Rir a bandeiras despregadas			
O barbeiro satisfetava-se, peito em proa.	CHUR 153	Peito em proa			

Esta minha loja vai crescer, palavra da minha honra.	CHUR 157	Palavra da sua honra (Palavra de honra)			
Só um mundo novo nós queremos: o que tenha tudo de novo e nada de mundo.	CHUR 165	Só um mundo novo nós queremos: o que tenha tudo de novo e nada de mundo	De monde neuf, nous n'en voulons qu'un: qui ait tout de neuf et rien du monde	CHUR 173	Literalidade
O pai olhava com custo o seu crescer.	CHUR 168	Com custo	Le père considérait sa croissance à contrecœur.	CHUR 174	À contrecœur
Estava o dito pelo interdito. Falava-se muita lenda da outra encosta do monte.	CHUR 169	O dito pelo interdito (Dito e feito)	L'interdit à cause des on-dit. Il courait beaucoup de légendes sur l'autre versant de la montagne	CHUR 175	L'interdit à cause des on-dit
Constante Bene sentiu a alma tombar aos pés.	CHUR 174	Sentir a alma tombar aos pés (Cair o coração aos pés)	Constant Bene sentit son âme tomber à ses pieds.	CHUR 182	Tomber aux pieds
Tentou conversa doce. Mas ela desviou as falas.	CHUR 177	Conversa doce	Il tenta quelques petits mots doux. Mais elle détourna la conversation.	CHUR 186	Petits mots doux
Tentou conversa doce. Mas ela desviou as falas.	CHUR 177	Desviar as falas (Mudar de conversa)	Il tenta quelques petits mots doux. Mais elle détourna la conversation.	CHUR 186	Détourner la conversation
Constante roeu pragas, sua voz se esfriou.	CHUR 177	Roer pragas (Mandar pragas)	Constant sacra entre ses dents. Sa voix se glaça.	CHUR 187	Sacrer entre les dents

Anexo 17
Corpus bilingue/C
Frasesologias e tradução

Fraseologias

Fraseologia MC - contexto	pág.	Fraseologia MC e Fraseologia-padrão ()	Tradução - contexto	P.	Fraseologias - tradução
Ela sofria doença do chão, mais e de mais se deixando nos caídos.	C 9	Deixar nos caídos (Andar aos caídos)	Elle souffrait du mal de se laisser de plus en plus souvent tomber par terre.	C 201	Tomber par terre
Faz conta é uma refeição, meu filho. Faz conta. Modo que eu vivo, fazendo de conta.	C11	Fazer conta (Fazer de conta)	Faire semblant fait un repas, mon fils. Fais semblant. La façon dont je vis: en faisant semblant.	C 204	Faire semblant
Alegria deve ser mordida, enrolada. A alegria pede a letra erre.	C 14	A alegria pede a letra erre	De la joie cela se mord, s'enroule. La joie reclame la lettre <i>r</i> .	C 209	La joie reclame la lettre <i>r</i>
Rir sem dentes é como beber cerveja sem espuma.	C 14	Rir sem dentes é como beber cerveja sem espuma	Rire sans dents c'est comme boire une bière sans écume.		Literalidade
Ele abanou a cabeça, enxotando a angústia.	C 14	Abanar a cabeça	Il secoua la tête, pour chasser l'angoisse.	C 209	Secouer la tête
O sinistrado seria delegado da V Internacional? Foi a voz apertando o engasganete dele.	C 18	Apertar o engasganete (Apertar o pescoço de alguém)			
Mãe: a avioneta é a neta do avião?	C 21	A avioneta é a neta do avião			
Fiz-lhe sinal, ele me encarou de soslado.	C 23	Encarar de soslado (De soslaio)			
Siga-se o provérbio: dá-se o braço e logo querem a mão.	C 25	Dar o braço e querer logo a mão			

		(Dar a mão e querer logo o braço)			
Afinal, quem tudo perde, tudo quer.	C 25	Quem tudo perde, tudo quer (Quem tudo quer, tudo perde)			
Contarei o episódio, evitando juntar o inútil ao desagradável.	C 25	Juntar o inútil ao desagradável (Juntar o útil ao agradável)			
Veremos, no final sem contas, que o último a melhorar é aquele que ri.	C 25	No final sem contas (No final de contas)			
Veremos, no final sem contas, que o último a melhorar é aquele que ri.	C 25	O último a melhorar é aquele que ri (O último a rir é o que ri melhor)			
Além disso, a avó estava bastante cheia de idade. Carolina merecia as penas	C 25	Merecer as penas (Valer a pena)			
O João andava muito aborrecido de si, com caras de nenhuns amigos.	C 29	Com cara de nenhuns amigos (Com cara de poucos amigos)			
Orolando Mapanga não tinha onde cair vivo? É a impura verdade.	C 37	Não ter onde cair vivo (Não ter onde cair morto)			
Pelo sim pelo talvez, decidi adiar sentença de bicho.	C 39	Pelo sim pelo talvez Pelo sim pelo não)			

Dona Anunciação agradeceu e engoliu em seco.	C 59	Engolir em seco			
Pensou em retirar-se sem dar nas vistas.	C 59	Sem dar nas vistas			
Seria a guerra, ali chegada pé ante pé? Seriam morteiros, mortíferos? No estremunho dos lençóis fazia-se contas à morte.	C 61	Pé ante pé			
Seria a guerra, ali chegada pé ante pé? Seriam morteiros, mortíferos? No estremunho dos lençóis fazia-se contas à morte.	C 61	Fazer contas à morte (Fazer contas à vida)			
O que se passa, afinal, é que a rua está de pernas para o ar.	C 63	De pernas para o ar			
Eu não sou um qualquer, espreite ali a minha fachada residencial, veja a garagem, aquele eme-ele-esse, novinho em página?	C 63	Novinho em página (Novinho em folha)			
Os presentes já davam costas ao sucedido e se afastavam em arrastados passos.	C 66	Dar as costas (Virar as costas)	Les témoins avaient déjà tourné le dos à l'événement et s'en allaient en traînant les pieds.	C 213	Tourner le dos
Um filho, afinal, é quem dá à luz a mãe.	C 68	Dar à luz	Un enfant, finalement, est celui qui met la mère au monde.	C 215	Mettre au monde
Mandante na rua, mandado em casa – reescrevo o ditado.	C 73				

Se ele não fizesse, ela denunciaria seus esquemas, subornos, notas por fora da manga.	C 75				
Desfiava-se o tempo e mais ninguém via dona Luzinha brilhando pelas avenidas.	C 75	Desfiar o tempo (Desfiar o rosário)			
Medo da luazinha meter a boca num xipalapala.	C 76	Meter a boca num xipalapala (Meter a boca no trombone)			
Versão mais realista de quem sabe de quantas cascas se faz um ovo.	C 76	Saber de quantas cascas se faz um ovo (Saber com quantos paus se faz uma canoa)			
Os deuses pilavam as nuvens cinzas e a água se amendoinhava, grão a gota.	C 83	Grão a gota (Grão a grão enche a galinha o papo)	Les dieux pilonnaient les nuages grisâtres et l'eau se dragéifiait, grain à goutte.	C 217	Grain à goutte (goutte à goutte)
Pingo e vírgulo	C 83	Pingo e vírgula (Ponto e vírgula)	Point et virgule	C 217	Point et virgule (Point virgule)
Os amigos não tinham coração a medir: continuaram indagando toda a garotoria disponível.	C 85	Não ter coração a medir (Não ter mãos a medir)	Ses amis avaient le cœur généreux: ils poursuivirent leurs recherches, sondèrent toute la brochette de gamines disponibles.	C 221	Avoir le cœur généreux (Avoir le cœur sur la main)
Fiquei com a corda na mão sem saber o que havia no fim dela.	C 91	Ficar com a corda na mão (Com a corda na garganta)			
O militarusco lhe cortou a palavra: pois aqui está um exemplo de boa modéstia	C 93	Cortar a palavra			

lusitana.					
Trocaram-se azedas palavras, o outro desatou-se a espumar ameaças, manchando o nome dele e de toda a família.	C 94	Trocar azedas palavras (Trocar palavras)			
Pois que o alfaiate, furiabundante, tirou-lhe por repetidas vezes as medidas dos costados.	C 94	Tirar as medidas a alguém			
Agora estão a tirar limpeza dos pratos, ainda vão dizer que você está comprometido.	C 96	Tirar a limpeza dos pratos (Pôr tudo em pratos limpos)			
É de mais, parece que estão a pilar a cabeça da gente.	C 109	Pilar a cabeça de alguém (Dar cabo da cabeça a alguém)			
Reze o provérbio: o céu não morre se a chuva não apodrecer lá em cima.	C 113	O céu não morre se a chuva não apodrecer lá em cima			
Essa sem rabo não é uma concorrente: é uma com o cu rente!	C 115	É uma com o cu rente			
Rectifico o albatroz: alba sim; atroz, nunca.	C 126	Rectifico o albatroz: alba sim; atroz, nunca			
E ainda de passarada, se diz nos compromissos: antes comprometido que com o peru metido	C 127	Antes comprometido que com o peru metido (Antes só que mal acompanhado)			

E, no fim da volta, mais além, enjaulado, o pelicano. Como ele está magro: é só pele e cano.	C 127	Ser pele e cano (Ser pele e osso)			
A avestruz mete a cabeça no deserto.	C 129	Meter a cabeça no deserto (Meter a cabeça na areia)			
Porque homens há que escolhem bem pior: meter o deserto dentro da cabeça.	C 129	Meter o deserto dentro da cabeça (Meter a cabeça na areia)			
Mais barriga que olhos, o elefante, em verde verdade, é um herbivoraz.	C 131	Ter mais barriga que olhos (Ter mais olhos que barriga)			
O ditado bem o diz: o elefante nem sente o próprio peso.	C 131	O elefante nem sente o próprio peso			
Se pela boca morre o peixe, o elefante está pagando a existência pelo marfim.	C 132	Pela boca morre o peixe			
Às duas por triz, eu me surpreendi: pode alguém estar apetrechado de tanta certeza?	C 133	Às duas por triz (Às duas por três)			
Durante catorze anos, este homem não falou: apenas usou da palavra.	C 134	Usar da palavra			
E a família toda lhe consagrava, em coro de inconsciência: neste	C 137	Neste mundo os que não prestam são os que mais			

<p>mundo os que não prestam são os que mais servem.</p>		<p>servem</p>			
<p>A prova? Um rouba a fatia e merece castigo; o outro rouba o bolo inteiro e é promovido.</p>	<p>C 137</p>	<p>Um rouba a fatia e merece castigo; o outro rouba o bolo inteiro e é promovido</p>			
<p>Seu dito, seu feito.</p>	<p>C 138</p>	<p>Seu dito, seu feito (Dito e feito)</p>			
<p>Quando tocava à saída, os outros visitantes olhavam Julinho de braços cheios, abrindo caminho aos «dá licenças».</p>	<p>C 138</p>	<p>Dar licenças (Dar licença)</p>			
<p>Em nossos dias, o lugar onde mais chove é por baixo do guarda-chuva.</p>	<p>C 138</p>	<p>O lugar onde mais chove é por baixo do guarda-chuva</p>			
<p>Desses roubos cheios de exteriores, próprios para dar nas vistorias.</p>	<p>C 139</p>	<p>Dar nas vistorias (Dar nas vistas)</p>			
<p>Tudo às mostras, bem exibido: tudo na mão, nada na manga.</p>	<p>C 139</p>	<p>Às mostras (À mostra)</p>			
<p>Tudo às mostras, bem exibido: tudo na mão, nada na manga.</p>	<p>C 139</p>	<p>Tudo na manga (Não ter nada na manga)</p>			
<p>Ossos do ofício</p>	<p>C 140</p>	<p>Ossos do ofício</p>			

Os residentes escolhiam fazer justiça por seus próprios paus.	C 140	Fazer justiça por seus próprios paus (Fazer justiça pelas suas próprias mãos)			
A culatra saiu pelo tiro.	C 149	A culatra saiu pelo tiro (O tiro saiu pela culatra)			
Que ele, com esta apropriação, perdera o filme à meada.	C 151	Perder o filme à meada (Perder o fio à meada)			
Primeiro: porquê meter a mão no assunto?	C 163	Meter a mão no assunto (Meter a mão na massa)			
É uma escrita disciplinada: levanta-se para tomar a palavra, no início das orações.	C 163	Tomar a palavra			
Mas, em escrevendo «deter gente» eu me lembro de «detergente».	C 164	«deter gente» eu me lembro de «detergente»			
Talvez por isso o guarda via-se a braços.	C 167	Vers-se a braços com alguma coisa			
E os homens, moradores de infinitos, não têm olhos a medir.	C 167	Não ter olhos a medir (Não ter mãos a medir)			
Doentes por terem deuses, enfermos por os perderem.	C 168	Doentes por terem deuses, enfermos por os perderem (Preso por ter dente, preso por não ter)			
Então só em Moçambique é que ninguém é apanhado com a mão na massa ou surpreendido com a	C 176	Apanhar com a mão na massa			

boca na botija.					
Então só em Moçambique é que ninguém é apanhado com a mão na massa ou surpreendido com a boca na botija.	C 176	Com a boca na botija			
Certamente, que não dispomos nem de massa nem de botija.	C 176	Não dispor nem de massa nem de botija (Meter a mão na massa; Apanhar alguém com a boca na botija)			
Porque se estou à espera de ser apanhado, corro o risco de nunca mais comparecer nas bocas da gente.	C 177	Comparecer nas bocas da gente (Andar nas bocas do mundo)			
Enfim, mantenho o princípio: contra argumentos não há factos.	C 179	Contra argumentos não há factos (Contra factos não há argumentos)			
E voltemos ao Américo, antes que a vaca esfrie.	C 179	Antes que a vaca esfrie (Voltar à vaca fria)			
O Américo engoliu a saliva: o amigo estava de sério colóquio?	C 180	Engolir a saliva (Engolir em seco)			
Não se peça explicação, o impossível anda à solta.	C 181	Andar à solta			
Luciano era pessoa sem enredo nem licença de porte de alma.	C 183	Licença de porte de alma (Licença de porte de arma)	Luciano était un individu sans entregent, une âme dénuée de prestance.	C 239	Une âme dénuée de prestance

E onde o economista vê mão-de-obra ele anexa dedo-de-obra.	C 183	Mão de obra Dedo de obra (mão-de-obra)	Et là où l'économiste parle de main-d'œuvre, il s'arrange pour y mettre un doigt-d'œuvre.	C 240	Main-d'œuvre Doigt-d'œuvre
Eu arregalinhei os olhos, retrocedi as razões do visitante.	C 192	Arregalinhar os olhos (Abrir os olhos)			

Anexo 18

Corpus bilingue/TS

Fraseologias e tradução

Fraseologia					
Fraseologia MC - contexto	pág.	Fraseologia MC e Fraseologia-padrão ()	Tradução - contexto	pág.	Fraseologias - tradução
Vão para lá de nenhuma parte, dando o vindo por não ido.	TS 9	Dando o vindo por não ido (dando o ido por não ido)	Ils ont l'air, comme arrivés là sans être venus, de se rendre Dieu sait où.	TS 9	Avoir l'air Se rendre Dieu sait où
Muidinga não ganha convencimento. Olha a planície, tudo parece desmaiado.	TS 10	Ganhar convencimento (Ganhar juízo/convencer-se)	Avoir du mal à se laisser convaincre. Il regarde autour de lui la vaste plaine où tout semble évanoui.	TS 10	Avoir du mal
Faz conta falecemos junto com machimbombo.	TS 11	Fazer conta (Fazer de conta)	Nous ferons semblant d'avoir péri avec le carbrousse.	TS 11	Faire semblant
E ameaçou: o moço que não abuse familiaridades.	TS 12	Abusar familiaridades (Abusar de familiaridades)	Et il menace : que le garçon mesure ses familiarités.	TS 12	Literal
Vou-lhe dizer uma coisa: seus pais não lhe querer nem vivo.	TS 12	Não o querer nem vivo (Não o querer ver nem morto)	Ne pas avoir envie de le voir, et surtout pas vivant	TS 12	Literal
Arrastaram-no assim mesmo, os dentes charruando a terra.	TS 12	Os dentes a charruar a terra	Ils l'ont traîné dans la même position ses dents ont laissé un sillon dans la terre.	TS 12	Literal
Em tempos de guerra filhos são um peso que trapalha maningue.	TS 12	Ser um peso	Des enfants en temps de guerre c'est un poids qui donne trop de train.	TS 12	Être un poids
Chorando assim você vai chamar os espíritos. Ou se cala ou lhe rebento a tristeza à porrada.	TS 13	Chamar os espíritos (Chamar a atenção de alguém) Rebentar à porrada	Tu vas faire venir les esprits, à pleurer comme tu fais. Ou tu te tais ou ta tristesse, je te la fais sauter avec une raclée.	TS 14	Faire venir les esprits Faire sauter qqc

					avec une raclée
Pára de chorar! - É que me dói uma tristeza.	TS 13	Doer uma tristeza	Arrête de pleurer. – C’est qu’une tristesse me fait mal...	TS 14	Une tristesse me fait mal
O sono lhe apagava a boca antes do desfecho.	TS 16	Apagar a boca (Fechar a boca)	Le sommeil lui clouait le bec avant le dénouement.	TS 17	Clouer le bec
Daquele modo, nenhum cipaio lhe apertaria os engasganetes: ele nunca destilava sura.	TS 15	Apertar os engasganetes (Apertar o pescoço a alguém)	De cette façon, aucun flic ne pouvait lui faire rendre gorge : on ne pouvait le prendre en flagrant délit.	TS 16	Rendre gorge Prendre en flagrant délit
Os mais velhos faziam a ponte entre esses dois mundos.	TS 16	Fazer a ponte	les plus âgés faisaient le pont entre les deux.	TS 18	Faire le pont
A guerra é uma cobra que usa os nossos próprios dentes para nos morder.	TS 17	A guerra é uma cobra que usa os nossos próprios dentes para nos morder	La guerre est un serpent qui utilise nos propres dents pour nous mordre.	TS 18	Literal
De dia já não saíamos, de noite não sonhávamos. O sonho é o olho da vida.	TS 17	O sonho é o olho da vida	Le jour désormais nous ne sortions plus, la nuit nous ne rêvions plus. Le rêve est l’oeil de l’existence	TS 18	Le rêve est l’oeil de l’existence
Minha mãe abanava a cabeça. Ela nos ensinava a sermos sombras.	TS 18	Abanar a cabeça	Ma mère hochait la tête. Elle nous enseignait comment être des ombres.	TS 19	Hôcher la tête
Era lição sem palavra, só ela sentada, pernas dobradas, um joelho sobre outro joelho.	TS 18	Uma lição sem palavra (Dar uma lição)	C’était une leçon sans paroles, nous debout, elle assise jambes croisées, un genou sur son autre genou.	TS 19	Une leçon sans paroles
Meu pai estalou uma	TS 19	Estalar uma impaciência na	Mon père eut un claquement de	TS 19	Avoir un

impaciência na língua e abreviou o despacho.		língua	langue impatient.		claquement de langue impatient
Junhito se foi alongando de nossas vistas.	TS 19	Alongar-se das vistas (Longe da vista longe do coração)	Nous perdîmes T'it juin de vue.	TS 21	Perdre de vue
Fazia isso pelas traseiras da noite. Sentava no escuro e cantava uma canção de nenecar.	TS 19	Uma canção de nenecar (Uma canção de embalar)	Elle le faisait au plus fort de la nuit. Elle s'asseyait dans le noir et entonnait une berceuse.	TS 21	Entonner une berceuse
O estado dele se foi reduzindo até ficar menos de uma lástima: carapinhoso, aguardando nos bafos”.	TS 20	Ficar menos de uma lástima (Ficar menos que nada / ficar uma lástima) Deitar os bofes de fora	Son état déclina jusqu'à ce qu'il devienne moins encore qu'une plainte : ses cheveux comme une tête de loup et l'haleine puant l'alcool.	TS 22	Moins encore qu'une plainte (moins que rien)
Borbulhava espuma vermelha pela boca, pelo nariz, pelos ouvidos.	TS 20	Borbulhar espuma vermelha (Deitar espuma pela boca)	Une écume rouge lui sortait en crachouillant par le nez, par la bouche, par les oreilles.	TS 22	Literal
Ele me servia comidas bem cheias, dessas dos olhos salivarem na língua.	TS 24	Os olhos salivarem na língua (Ficar com água na boca)	Il me servait des nourritures copieuses, de celles qu'à seulement les voir la langue se met à saliver.	TS 27	La langue se met à saliver
Seu dito nosso feito. No adjunto de todos, empurrámos o concho.	TS 21	Seu dito nosso feito (Dito e feito)	Ce qu'il dit nous le fîmes. Nous remontâmes, aidés de tout le village, le petit canot.	TS 23	Literal
Respirava aos custos, como se puxasse o mundo nas suas costelas.	TS 23	Respirar aos custos (Respirar a custo / respirar com dificuldade)	Elle respirait à grand-peine, comme si elle véhiculait le monde sur son dos.	TS 26	À grand-peine
Desligava a radio, dedo-ante-dedo, para não despertar a esposa.	TS 24	Dedo-ante-dedo (Pé ante pé)	C'était Surendra qui, la journée finie, éteignait la radio à doigt de loup pour ne pas réveiller	TS 27	À doigt de loup

			son épouse.		
Havia música da sua Índia, melodias de sarar saudades do oriente.	TS 24	Sarar saudades (matar saudades)	Il y avait de la musique de son lointain pays, des melodies qui guérissaient ses nostalgies de l'Orient.	TS 27	Guérir ses nostalgies
O ajudante da loja, Antoninho, me olhava com maus fígados.	TS 24	Olhar com maus fígados (Ter maus fígados)	Le commis du magasin, Antoninho, me regardait d'un mauvais oeil.	TS 27	Regarder d'un mauvais oeil
Perdia as horas no estabelecimento, sentado entre mercadorias enquanto as compridas mãos de Surendra corriam leves pelos panos.	TS 25	Perder as horas (Perder tempo)	Je perdais des heures dans cet établissement, assis au milieu des marchandises tandis que les longues mains de Surendra couraient légères sur les tissus.	TS 28	Perdre des heures
Ele que me levasse fora, ou aquilo ficaria matéria não de papo mas de papo.	TS 26	Matéria não de papo mas de sopapo (Ter o papo cheio/falar de papo cheio/levar um sopapo)	Où l'affaire, de matière à débattre, deviendrait une raison de me battre.	TS 30	Une raison de se battre
O homem se enzebrenhou, pegando-se em discussão.	TS 26	Pegar-se em discussão (Meter-se numa discussão/pegar-se com alguém)	L'homme se rembrunit, il se prit à discuter.	TS 29	Se prendre à discuter
Quando eu quis pedir contas ao intruso, Surendra me pediu silêncio.	TS 27	Pedir contas a alguém Pedir silêncio	J'allais demander raison à l'intrus, mais Surendra me fit taire.	TS 30	Faire taire qqn
E deu ordens ao ajudante que pusesse fora o legítimo comprador.	TS 26	Dar ordens Pôr fora	Et à son tour ordonna au commis de faire sortir l'acheteur irrégulier.	TS 30	Ordonner Faire sortir
O cliente era quem trazia a lenha. Surendra permanecia impassível, exigindo que os	TS 26	Trazer a lenha (Ter lenha para se queimar)	C'était le client qui attiser le feu. Surendra demeurait impassible, il exigeait	TS 30	Attiser le feu

artigos fossem repostos.			seulement que les articles soient remis à leur place.		
Ele era um de fora, não merecia as penas. Eu corri para saber o que passara.	TS 28	Não merecer as penas (Não merecer a pena)	Il n'était pas d'ici, ne mériter pas les sympathies. Je me précipitais pour savoir ce qui s'était passé.	TS 32	Ne pas être d'ici
No passeio, gargalhou-se alto e mau som. Me vieram à lembrança as hienas.	TS 29	Gargalhar-se alto e mau som (Dizer alto e bom som)	Une fois sur le trottoir, il éclata d'un gros rire qui sonna méchamment. Je me souviens des hyènes.	TS 33	Éclater d'un gros rire Sonner méchamment
Sem família o que somos? Menos que poeira de um grão.	TS 29	Ser menos que poeira de um grão (Ser menos que nada)	Sans famille, que sommes-nous ? Moins qu'un grain de poussière.	TS 33	Literal
Acordei transpirado do lençol à cabeça. Eu estava aterrorizado com a ameaça do espírito do pai.	TS 30	Do lençol à cabeça (Dos pés à cabeça)	Je me réveillais en eau, trempé jusqu'à mon drap. J'étais terrorisé par les menaces de l'esprit de mon père.	TS 35	Trempé jusqu'à mon drap (De la tête aux pieds)
Ficaram mastigando o tempo, renhenhando. Um deles, por fim, se abriu.	TS 31	Mastigar o tempo (Perder tempo)	Ils continuèrent de remâcher le temps et de discuter entre eux. Pour finir, l'un d'eux me dit.	TS 35	Remâcher le temps
Palavraram muita coisa sobre o estado de saúde do falecido mas eu já não lhes prestava atenção.	TS 31	Não prestar atenção	Ils palabrerent longtemps à propos de la santé du défunt, mais je ne leur prêtais déjà plus attention.	TS 36	Ne plus prêter attention
Lembrei as palavras do meu pai: - Quem não tem amigo é que viaja sem bagagem.	TS 34	Quem não tem amigo é que viaja sem bagagem	Je me souviens des paroles de mon père : - Qui n'a pas d'amis voyage sans bagages.	TS 40	Qui n'a pas d'amis voyage sans bagages
O velho lhe dedica paciências, em paternais maternidades.	TS 36	Dedicar paciências a alguém	Le vieux lui consacre d'infinies patiences et des soins	TS 42	Literal

			maternels de père.		
Estava preparado para essa batalha com as forças do aquém.	TS 41	(as forças do aquém) As forças do Além	J'étais préparé pour cette bataille grâce aux forces de l'en deçà.	TS 49	Literal
Me encolhi acreditando serem meus finais tormentos por modos de dizer, eu mijava pelos calcanhares.	TS 43	Mijar pelos calcanhares	Je me recroquevillai, croyant mes tourments derniers arrivés. Je pissai, façon de dire, dans ma culotte.	TS 51	Pisser dans sa culotte
Afinal a luz do cego está na sua mão. Assim, peguei na canoa e, ao acaso, puxei viagem, ondas adentro.	TS 43	A luz do cego está na sua mão	Tout bien considéré, la lumière, l'aveugle l'a dans sa main. Aussi, je remontai dans mon canot et cinglai, derechef, au milieu des vagues.	TS 52	Literal
Os cornos da lua sempre apontavam para cima! Meu pai me ensinava a ler as luas.	TS 44	Os cornos da lua sempre apontavam para cima	Les cornes de la lune pointaient très haut dans le ciel ! Mon père m'avait appris à lire les lunes.	TS 52	Literal
Quando eu tencionava responder, lhe falar de minha entrega aos guerreiros blindados, já meu pai me dava as costas.	TS 45	Dar as costas a alguém (Virar as costas a alguém)	Je m'apprêtais à lui répondre, à lui parler de mon intention de me joindre aux guerriers blindés, mais déjà mon père me tournait le dos.	TS 54	Tourner le dos
Ele então baixou o rosto, parecendo pesar uma vergonha.	TS 47	Baixar o rosto (Desviar a cara)	Mon vieux, à ce moment-là, baissa la tête, comme s'il avait honte.	TS 57	Baisser la tête
Não sabes estes trilhos não foram limpos dos xicumbos? Ou queres cair nas boas desgraças ?	TS 45	Cair nas boas desgraças (Cair nas boas graças de alguém)	Tu ne sais donc pas que ces chemins n'ont pas été débarassés des féticheurs ? Ou veux-tu t'assurer de bonnes disgrâces ?	TS 54	S'assurer de bonnes disgrâces

Eu, se me pensava esperto, não descobriria a razão da vida estar a correr às mil porcarias?	TS 45	Correr às mil porcarias (Correr às mil maravilhas)	Si je me croyais malin, pourquoi n'avais-je pas encore découvert ce qui faisait aller queue par dessus tête ?	TS 54	Aller queue par-dessus tête
Agora sofres as consequências sou eu que ando a ratazanar teu juízo.	TS 46	Sofrer as consequências Ratazanar o juízo (Atazanar o juízo)	Tu subis, maintenant, les conséquences. Celui qui est après toi, à te ronger le discernement, c'est moi.	TS 55	Subir les conséquences Ronger le discernement
O velho Taimo, por fim, me fazia as pazes? Engano meu. Pois, de súbito, meu sonho virou pesadelo.	TS 49	Fazer as pazes a alguém (Fazer as pazes com alguém)	Le vieux taimo consentait, enfin, à faire la paix? Je me trompais. Car, brusquement, mon rêve tourna au cauchemar.	TS 58	Faire la paix
Primeiro, fica parado, perplexo, a digerir névoas. Depois vai pilando raivas, mãos à cabeça, espicador.	TS 51	Pilar raivas, mãos à cabeça (Deitar as mãos à cabeça)	Tout d'abord, perplexe il ne fait pas un pas, histoire de digérer le brouillard. Puis il éclate, hors de lui, la tête dans les mains.	TS 59	La tête dans les mains
O estômago do Muidinga ronrona. O velho lhe pede contas.	TS 53	Pedir contas	L'estomac de Muidinga ronrone, Le vieux lui demande des comptes.	TS 61	Demander des comptes
O menino permanecia dobrado em si vomitando, dolorido da cabeça aos pés.	TS 55	Da cabeça aos pés (Dos pés à cabeça)	L'enfant demeurait replié sur lui-même, vomissant, douloureux de la tête aux pieds.	TS 64	De la tête aux pieds
Te dou um conselho: não confies em homem que não sabe mentir.	TS 74	Não confies em homem que não sabe mentir	Je te donne un conseil: n'aie jamais foi en qui ne sait mentir.	TS 84	N'aie jamais foi en qui ne sait

					mentir
Não lhe vou abandonar. Não tenha medo eu tomo conta.	TS 56	Tomar conta de alguém	Je ne vais pas t'abandonner. N'aie pas peur, je m'occupe de toi.	TS 65	S'occuper de qqn
Ao ver a criança assim rarefeita, Tuahir sentiu descer-lhe da cabeça ao coração.	TS 56	Descer-lhe da cabeça ao coração (Cair o coração aos pés)	De voir ainsi l'enfant réduit à la peau et les os, Tuahir sentit le cœur lui descendre de la tête.	TS 65	Sentir le cœur lui descendre de la tête
A tia dizia coisas sem pés na cabeça.	TS 78	Sem pés na cabeça (Sem pés nem cabeça)	La tante disait des choses sans queue ni tête.	TS 89	Sans queue ni tête
Quando cheguei à baía de Matimati já eu perdera contas à madrugada.	TS 59	Perder contas à madrugada (Fazer contas à vida/deitar contas à vida)	Quand je suis arrivé dans la baie de Matimati, il y avait beau temps que j'avais perdu le compte des aurores.	TS 67	Perdre le compte des aurores
As manias das populações que vivem a olhos vistos, pouco percebendo do mundo futuro.	TS 61	A olhos vistos	Les manies des populations qui vivent les yeux rivés sur le bout de leur nez, sans percevoir grand-chose du monde à venir.	TS 69	Sur le bout du nez
Mas não cumprimos o destino de tapete: a História há-de limpar os pés nas nossas costas	TS 61	Limpar os pés nas costas	Mais nous accomplissons notre destin de paillason : il faut que l'Histoire se nettoie les pieds sur notre dos.	TS 69	Se nettoyer les pieds sur le dos de qqn
Não se sabe a certeza do motivo mas, num estrelar de olhos, todos os barquinhos foram para os fundos marinhos.	TS 61	Num estrelar de olhos (Num abrir e fechar de olhos)	On n'en connaît pas la raison avec certitude mais le temps d'un clignement d'yeux, elles avaient toutes disparu, par le fond.	TS 69	Un clignement d'yeux
Eu que desse a vinda por não vinda e saísse dali antes que chegassem os seguintes	TS 62	Dar a vinda por não vinda (Dar o ido por não ido)	Quant à moi, que je donne ma venue pour non avenue et décampe avant la suite des	TS 71	Literal

momentos.			événements.		
Já uma vez perdera os remos, não queria arriscar a ficar mais uma vez sem eles. - O arisco não arrisca, justifiquei.	TS 64	O arisco não arrisca (Quem não arrisca não petisca/ser arisco)	Je ne voulais pas risquer une fois de plus d'avoir à me débrouiller sans elles [les rames]. Chat échaudé craint l'eau froide.	TS 74	Chat échaudé craint l'eau froide
Um barco assim vazio, solitário, é coisa para custar a crer.	TS 65	Até custa a crer	Un bateau vide ainsi, et solitaire, est une chose à laquelle on a du mal à croire.	TS 74	Avoir du mal à croire
Conselhei cuidado, a noite estava bem enfiada naquele porão.	TS 65	Conselhar cuidado (Aconselhar cuidado)	Je lui demandais de la prudence, la nuit dans cette cale était chez elle.	TS 75	Demander prudence
Mas cedo ele me desapareceu das vistas e eu fiquei só, com o céu por cima, todo o mar pelos lados.	TS 65	Desaparecer das vistas (Longe da vista longe do coração / desaparecer da vista)	Mais très vite il disparut de ma vue et je restai seul, avec la totalité du ciel au-dessus de moi.	TS 75	Disparaître de la vue de qqn
Ali estava eu, num destino que não escolhera, levado por ventos e más sortes.	TS 65	Por ventos e más sortes (Por ventos e marés)	J'étais là, conduit par des vents et des sorts adverses, décidant un destin que je n'avais pas choisi.	TS 75	Par des vents et des sorts adverses (Contre vents et marées)
Pé-pós-pé, me afastei. Fosse coisa ou gente aquilo era assunto da minha incompetência.	TS 66	Pé-pós-pé (Pé ante pé)	Je m'écartai, sur la pointe des pieds. Que ce soit chose humaine ou chose tout court, l'affaire dépassait ma compétence.	TS 76	Sur la pointe des pieds
É um desses buracos onde a noite se esconde com o rabo de fora.	TS 70	Esconder-se com o rabo de fora (Ficar com o rabo de fora/meter o rabo entre as pernas)	C'est l'un de ces abîmes où la nuit se cache, la queue dehors.	TS 79	Se cacher la queue dehors
Depois se volta a zangar,	TS 73	A boca fora dos bofes	Puis il se remet à tempêter, en	TS 83	perífrase

manifestivo. O velho braceja, a boca fora dos bofes.		(Deitar os bofes pela boca)	faisant de grands gestes. Le vieillard fait des moulinets avec ses bras, il manque de s'étouffer.		
Agora quem vem traz a morte na ponta dos dedos.	TS 73	Trazer alguma coisa na ponta dos dedos	Qui s'amène aujourd'hui, c'est avec la mort au bout des doigts.	TS 83	Au bout des doigts (Sur le bout des doigts)
Lento como um rosário desfia toda a história, razão de estarem ali, requerendo tais ousadias.	TS 73	Lento como um rosário Desfiar a história (Desfiar o rosário)	Et, lentement, comme s'il égrenait un chapelet, il raconte leur histoire, et pourquoi ils se trouvent là, le défi qui les conduit.	TS 83	Literal
Te dou um conselho: Não confies em homem que não sabe mentir.	TS 74	Não confies em homem que não sabe mentir	Je te donne un conseil: n'aie jamais foi en qui ne sait pas mentir.	TS 84	N'aie jamais foi en qui ne sait pas mentir Literal
Foi então que, entre o lusco e o fusco, vêem chegar a hiena.	TS 74	O lusco e o fusco (O lusco-fusco)	C'est alors, à cette heure entre chien et loup, qu'ils voient arriver la hyène.	TS 84	Entre chien et loup
Farida sentiu lágrimas nascerem dentro de si mas fechou-lhes caminho com um sorriso. A tia dizia coisas sem pés na cabeça.	TS 78	Sem pés na cabeça (Sem pés nem cabeça)	Farida sentit les larmes naître au fond d'elle-même, mais elle leur ferma le passage avec un sourire. La tante dit des choses sans queue ni tête.	TS 89	sans queue ni tête
O escuro se enchia de tambores, moendo a tristeza como um pilão.	TS 79	Moer a tristeza como um pilão (Moer a cabeça a alguém)	L'obscurité résonnait des roulements des tambours, qui broyaient la tristesse comme un pilon.	TS 90	Literal
O velho junta às pressas os paus da mandioca e lança-os no	TS 54	Andarilhar às voltas (Andar às voltas)	Le vieux ramasse rapidement les débris de manioc et il lance	TS 63	Calmer les nerfs

capinzal. Andarilha às voltas a curar os nervos.			au loin dans un champ. Il va et vient un moment sans s'éloigner, histoire de se calmer les nerfs.		
A felicidade só cabe no vazio de uma mão fechada.	TS 84	caber no vazio de uma mão fechada (Caber na cova da mão)	Le bonheur ne tient que dans le vide d'une main fermée.	TS 96	Literal
A felicidade é uma coisa que os poderosos criaram para ilusão dos mais pobres.	TS 84	A felicidade é uma coisa que os poderosos criaram para ilusão dos mais pobres	Le bonheur est une chose que les puissants ont créée pour l'illusion des plus pauvres.	TS 96	
Romão surgia cada vez mais peganhento, colajoso como um sapo.	TS 86	Cada vez mais peganhento, colajoso como um sapo (Pegajoso)	Elle le sentait à chaque instant plus visqueux, gluant comme un crapaud.	TS 98	
Mesmo que viesse gente para resgatar o navio, mesmo assim ela aguardaria por mim. Trocamos jura contra jura.	TS 115	Trocar jura contra jura	Même s'il venait des gens pour rançonner le bateau, même ainsi elle m'attendait. Nous avons échangé parole contre parole.	TS 132	Échanger parole contre parole
Em nenhum momento Farida notou alguma vontade de lhe dar cuidados.	TS 87	Dar cuidados a alguém (Cuidar/dar atenção)	A aucun moment Farida n'éprouva la moindre envie de lui donner des soins.	TS 99	Donner des soins
Se vestiu com cuidados, penteou-se com mil esmeros. Esperou com coração de passarinho.	TS 89	Com coração de passarinho (Com o coração apertado)	Elle s'habilla avec soin, se coiffa avec recherche. Elle attendit, le cœur comme celui d'un petit oiseau.	TS 102	comparação
Por motivo dessa criança, ela só chorava lágrimas de leite.	TS 89	Chorar lágrimas de leite (Chorar lágrimas de crocodilo)	Quant à elle, à cause de cet enfant, elle n'a jamais su pleurer que des larmes de lait.	TS 103	Les larmes de lait
São assim os braços de quem não pode dar um passo, de quem tem os pés em prematuro	TS 119	Dar um passo	Les bras de ceux qui sont empêchés de faire un pas, ceux dont les pieds sont contraints à	TS 137	Faire un pas

silêncio.			un silence prématuré, sont ainsi.		
Aproximei o prato de suas mãos e, sem nada dizer, desviei as vistas.	TS 119	Desviar as vistas (Desviar a vista)	Je glissai l'assiette entre ses mains et, sans rien articuler, détournai mes regards	TS 136	Détourner le regard
O administrador estava convidado, era bom oficializar o estabelecimento às vistas do mundo.	TS 120	Às vistas do mundo (Publicamente/à vista)	L'administrateur était invité, mieux valait officialiser l'affaire aux yeux de tous.	TS 138	Aux yeux de tous
O homem vivia só, se lamentando: antes mal acompanhado.	TS 95	Antes mal acompanhado (Antes só que mal acompanhado)	L'homme vivait seul et s'en plaignait: plutôt mal accompagné!	TS 109	Plutôt mal accompagné
Não entendia rabisco que o outro dizia. Mas ripostava, com ânsia (...).	TS 96	Não entender rabisco (Não entender/perceber patavina)	Il ne comprenait pas un traître mot de ce que disait l'autre.	TS 109	Ne pas comprendre un traître mot
A barcaça não resistia, o caudal do rio a ver com quantos paus se desfaz uma canoa.	TS 96	Ver com quantos paus se desfaz uma canoa (Saber com quantos paus se faz uma canoa)	Tester le nombre de coups nécessaires pour détruire un pareil esquif.	TS 110	Literal
Melhor é virarem as costas às razões de Nhamataca, pouco importado que fosse ou não verdade.	TS 97	Virar as costas	Le mieux c'est de tourner le dos, qu'ils aient ou non réalité, aux arguments de Nhamataca.	TS 110	Tourner le dos
Os dois viajantes se deitam no relento. O velho não alcança o sono.	TS 99	Deitar no relento (Dormir ao relento)	Les deux voyageurs se couchent à la brune. Le vieux ne parvient pas à s'endormir.	TS 113	Se coucher à la brune
Lhe posso contar o que diz, quase sei tudo de cabeça. Palavra por palavra.	TS 99	Saber tudo de cabeça Saber palavra por palavra (saber tudo tintim por tintim)	Si je peux vous raconter ce qu'il dit, je sais presque tout par cœur, mot à mot.	TS 113	Savoir par cœur Mot à mot
A fome começa a pedir	TS 98	Pedir deferimento	La faim commence à	TS 113	Literal

deferimento. Dia após dia avançam num círculo, rodopeões.			quémander qu'on la prenne en compte. Ils avancent, piétons tourneurs, pendant des jours, toujours en cercle.		
A morte, afinal, é uma corda que nos amarra as veias.	TS 131	A morte, afinal, é uma corda que nos amarra as veias	Finalmente, la mort également est une corde, qui nous garotte les veines.	TS 152	Literal
Chamei por ele, vasculhei, passei tudo pela finura de um pente.	TS 101	Passar pela finura de um pente (Passar a pente fino)	je l'appelai, je fouillai, passai tout au peigne fin.	TS 114	Passer au peigne fin
Farida contava sua estória, fiava e desfiava lembranças.	TS 102	Fiar e desfiar lembranças (Desfiar o rosário)	Farida se mettait à raconter, à filer et à dévider des souvenirs.	TS 115	Literal
Não seria nunca capaz de me retirar, virar costas.	TS 103	Virar costas (Virar as costas a alguém)	Je savais que jamais je ne serais capable de m'en aller, tourner la page.	TS 116	Tourner la page
Demorou um tempo até se recordar. Afinal ela se deslumbrava, assim do pé para a mão?	TS 104	Do pé para a mão	Elle mit un moment avant de se souvenir. C'est dire qu'elle se mésouvenait ainsi dans la seconde?	TS 118	Dans la seconde
Comecei a pôr muita sobrelha nas seguintes escutas. Farida se multiplicava em muitas Faridas.	TS 104	Pôr muita sobrelha em alguma coisa (Prestar atenção)	Je commençais à sourciller sérieusement lors des écoutes suivantes. Farida se multipliait en une infinité de Faridas.	TS 118	Commencer à sourciller
Me olhava com desconfios mas não me davam demais atenções.	TS 117	Olhar com desconfios (Olhar com desconfiança)	Ils me regardaient plein de méfiances, mais sans me prêter davantage d'attention.	TS 134	Se regarder plein de méfiances
Esse gajo tem os dias descontados.	TS 140	Ter os dias descontados (Ter os dias contados)	Cet homme-là, ses jours sont comptés.	TS 162	Avoir les jours comptés
Mas queria ficar de fora, alheio à conversa perfurada, mais eu estava com o pescoço dentro	TS 140	Ter o pescoço dentro dela (Estar com a corda no pescoço/na garganta)	Et plus je tentais de rester en dehors, étranger à cette conversation sans queue ni	TS 161	Sans queue ni tête Être pris à partie

dela.			tête, plus je me retrouvais pris à partie.		
Parece que ela iria responder à justa letra e tom. Mas permaneceu gesticalada.	TS 107	Responder à justa letra e tom (Responder à letra)	Je crus qu'elle allait me répliquer de la bonne façon. Mais elle continua à s'affairer sans un mot.	TS 122	Répliquer de la bonne façon
É verdade que o melhor lugar para o vivo se esconder é no meio de um enterro.	TS 107	É verdade que o melhor lugar para o vivo se esconder é no meio de um enterro	Il est vrai que, pour un vivant, l'endroit le plus sûr pour se cacher c'est au milieu d'un enterrement.	TS 122	Literal
Mas ele nem dá entendimento. Fugir de um grupo de tão avançadas senhoras?	TS 110	Não dar entendimento	Il n'y prête pas attention. Courrir se mettre à l'abri d'un groupe de dames aussi avancées en âge ?	TS 126	Ne pas prêter attention
Nunca fui mancha-prazeres: tristeza sempre eu tratei no remédio de uma canção.	TS 146	Não ser mancha-prazeres (Ser desmancha-prazeres)	Je n'ai jamais été un rabat-joie : la tristesse j'y ai toujours rémédieé par des chansons.	TS 168	Ne pas être un rabat-joie
Agora somos um povo de mendigos, nem temos onde cair vivos.	TS 117	Não ter onde cair vivo (Não ter onde cair morto)	Nous sommes devenus un peuple de mendiants, nous n'avons même pas où tomber vivants.	TS 134	Literal
Viajando entre nuvens a lua me dava e tirava a visão, num gaguejo de olhos.	TS 118	Tirar a visão (Tirar a vista)	La lune vagabondant dans les nuages m'offrait ou me retirait tour à tour, d'un cillement d'yeux, la vision de la scène.	TS 135	Literal
Um coxo faz inveja a um paralítico.	TS 119	Um coxo faz inveja a um paralítico	Un boiteux fera toujours envie à un paralytique	TS 136	Literal
A riqueza é como o sal só serve para temperar.	TS 119	A riqueza é como o sal só serve para temperar	La richesse c'est comme le sel, elle ne sert que pour assaisonner.	TS 137	Literal
Quando bati à porta, Assane me	TS 119	Dar as boas entradas	Quand je frappai à la porte,	TS 137	Etre reçu à bras

deu as boas entradas.		(Dar as boas vindas)	Assane me reçut à bras ouverts.		ouverts
O anfitrião encolheu os braços a mostrar que a decisão me competia.	TS 120	Encolher os braços (Encolher os ombros)	Mon amphytryon fit un geste des bras pour montrer que j'étais libre de ma décision.	TS 138	Faire un geste des bras
Assane era um garrafeiro, já vazara umas boas goladas, sem mais nem nada.	TS 120	Vazar umas boas goladas (Beber um copo/deitar abaixo) Sem mais nem nada (Sem mais nem menos)	Assane aimait la bouteille, il avait déjà, sans qu'il n'y paraisse, vidé une bouteille entière.	TS 138	Aimer la bouteille
Contudo, tínhamos sido presos para chorar e durar.	TS 162	Preso para chorar e durar (preso por ter cão, preso por não ter cão)	Mais ils nous avaient arrêter pour nous faire pleurer et faire durer.	TS 188	Literal
Aquele momento confirmava: o melhor da vida é o que não há-de vir	TS 163	O melhor da vida é o que não há-de vir (O melhor da vida é o que há-de vir)	Cet instant le ratifiait: le meilleur de la vie est ce qui n'a plus à venir.	TS 189	Literal
Mas esse monhé não está bom da cabeça, o gajo não bate cem. É bom você prevenir.	TS 122	Não estar bom da cabeça Não bater cem (Não bater bem)	Mais cet indien ne fonctionne plus très bien de la tête, le type bat la champagne. Je préfère te prevenir.	TS 141	Ne plus fonctionner de la tête Battre la champagne
Prometera sociedade com Surendra.Mas no actual presente o prometido é de vidro	TS 123	O prometido é de vidro (O prometido é devido)	Il avait donné sa parole à Surendra, mais sa parole, dans le moment, c'était du verre.	TS 141	Sa parole c'était du verre (Chose promise chose dûe)
Jure dois mil pecados!	TS 123	Jurar dois mil pecados	Jure sur ta tête!	TS 141	Jurons
Voltámos a casa, e de novo se deu andamento aos copos. Assane ultrapassava o risco.	TS 124	Dar andamento aos copos (Continuar a beber) Ultrapassar o risco	Nous rentrâmes à la maison et il recommença à remplir les verres. Assane y allait fort.	TS 143	Literal Y aller fort
Assane desfiou politiquices,	TS 124	Desfiar politiquices	Assane se mit à débiter des	TS 143	Débiter des

deixei de lhe escutar. Surendra já me havia falado desse perigo.		(Desfiar o rosário)	arguments de basse politique, et je cessai de l'écouter.		arguments
Os chefes que andam de ombros tão elevados que já não escutam o bater do coração.	TS 124	O bater do coração	Les chefs, ici, vont la tête si haute qu'ils ne peuvent plus entendre le battement de leur cœur.	TS 143	Le battement du cœur
Eu já lhes conheço: nunca lhes vi em nenhuma bicha, sempre se abastecem de esquemas, porta dos cavalos.	TS 124	Abastecer-se em esquemas Porta dos cavalos (Metre-se em esquemas/entrar pela porta do cavalo)	Je les connais bien : je ne les ai jamais vus faire la queue. Ils sont toujours renseignés sur les bonnes filières et ils sont entrés par la porte de derrière.	TS 143	Renseigner sur les bonnes filières La porte de derrière
Eu já não dava ouvidos, naquela conversa aguada. Bateram à porta, era Antoninho.	TS 125	Não dar ouvidos	Lassé par ses propos imbibés, je ne l'écoutais plus lorsqu'on frappa à la porte.	TS 144	Ne plus l'écouter
Assame, então, desatou-se aos berros.	TS 126	Desatar aos berros	Assane, à ce moment-là, se mit à hurler.	TS 145	Se mettre à hurler
A indiana ficou no posto, sem dar acordo.	TS 126	Não dar acordo (Não dar sinal de si)	L'Indienne resta aux urgences, hospitalisée, sans avoir été consultée.	TS 146	Sans avoir été consulté
Tal como minha mãe elas acreditavam que um ventre morto pode dar à luz.	TS 128	Dar à luz	Sans doute croyaient-elles, comme ma mère qu'un ventre peut mettre au monde.	TS 148	Mettre au monde
Assane usou da palavra, envergando um fato encharcado de suores.	TS 129	Usar da palavra	Assane, dégoulinant de sueur, prit la parole.	TS 150	Prendre la parole
Carolinda se retirou mais digna que seu marido que fugia a olhos vistos.	TS 130	Fugir a olhos vistos (Fugir a sete pés/a olhos vistos)	Carolinda se retira, plus digne que son mari dont il était clair qu'il se sauvait.	TS 150	Se sauver
Tuahir salivava as sílabas, sofrendo dessa indigestão de	TS 134	salivar as sílabas (salivar)	Tuahir humecte les syllabes en salivant tant il souffre de	TS 155	Humecter les syllabes

nada não comer desde há dias.			l'indigestion de n'avoir rien ingurgité depuis des jours.		
Agora vivo de cor e salteado.	TS 134	Viver de cor e salteado (Saber de cor e salteado)	Désormais, je connais la musique.	TS 155	Connaître la musique
Você tem razão múdo: cada vez vamos chamar atenções.	TS 135	Chamar atenções (Chamar a atenção de alguém)	Tu as raison, petit: nous risquons de nous signaler.	TS 156	Literal
Estoriazinha que se conta para fazer de conta.	TS 136	Fazer de conta	Le genre d'histoires qu'on se raconte pour se la conter.	TS157	Literal
Quintino levantava o copo e celebrava as boas graças.	TS 138	Celebrar as boas graças (Dar as boas graças)	Quintino, donc, levait son verre, comme s'il fêtait une bonne fortune.	TS 159	Fêter la bonne fortune
Passava o dia de esquina em esguelha, numerando um, dois, por aí avinte.	TS 138	Por aí avinte Passar o dia de esquina em esguelha (Por aí adiante/polir esquinas/andra de esguelha)	Il passait ses journées à faire le pied de grue au coin des rues, en comptant les gens : un, deux, trois, jusqu'à vingt plus ou moins.	TS 159	Faire le pied de grue
Os presentes se entrelinharam, caladinhos, metidos com seus líquidos assuntos.	TS 138	Metido com seus líquidos assuntos (Metido com os seus botões/consigo próprio)	L'assistance, fleurant sa présence, s'éclaircit ou se tut, le nez dans ses occupations liquides.	TS 160	Mettre le nez quelque part
Vale a pena esclarecer esta gente? Eu sempre acho que sim. Do menos o mal: afinal, grão a grão o papa se enche de galinhas.	TS 139	Grão a grão o papa se enche de galinhas Do menos o mal (Grão a grão enche a galinha o papo/do mal o menos)	Ça vaut la peine d'insister? De tenter d'éclairer ces gens ? Je crois toujours que oui. De deux maux le moindre : grain à grain, le jabot finit par se remplir.	TS 161	Grain à grain, le jabot finit par se remplir
No papar é que está o ganho !	TS 139	No papar é que está o ganho (No poupar é que está o ganho)	Qui ne mange guère ne dépense guère !	TS 161	Qui ne mange guère ne dépense guère
Você sabe : em terra de cego quem tem um olho fica sem ele.	TS 140	Em terra de cego quem tem um olho fica sem ele	Tu connais : dans le pays des aveugles qui a un œil le perd !	TS 161	Dans le pays des aveugles qui a

		(Em terra de cego quem tem olho é rei)			un oeil le perd
Quintino insistia: há coisas que todos sabem mas ninguém diz.	TS 140	Há coisas que todos sabem mas ninguém diz	Il y a des choses que tout le monde sait mais dont personne ne parle.	TS 162	Il y a des choses que tout le monde sait mais dont personne ne parle
Quintino foi o primeiro a voltar às falas, retomador da folia.	TS 139	Voltar às falas (Voltar à fala com alguém)	Quintino fut le premier à se remettre à parler et à reprendre son rôle d’amuseur.	TS 161	Se remettre à parler
Esse gajo tem os dias descontados!	TS 140	Ter os dias descontados (Ter os dias contados)	Cet homme-là, ses jours sont comptés.	TS 162	Avoir les jours comptés
Aquilo era a gota transbordando. Abacar ficou calado, marsupial.	TS 140	A gota transbordando (É a gota de água transbordando)	C’était la goutte d’eau qui fait déborder. Abacar, marsupial, ne broncha pas.	TS 162	La goutte d’eau qui fait déborder (le vase)
Não respondia coisa nem coisa. Seria que ele, pessoalmente, tinha morrido?	TS 141	Não dizer coisa nem coisa (Não dizer coisa com coisa)	Il ne répondait ni a ni b. Était-ce que, vraiment, il avait trépassé ?	TS 162	Ne répondre ni a ni b
Os dois se riram, alto e mau som.	TS 141	Alto e mau som (Alto e bom som)	Et tous deux s’éclatèrent de rire, un rire méchant, tonitruant.	TS 163	S’éclater de rire
Mandou o cão para fora, o bicho que esperasse por ela. Obediente o cachorro meteu as pernas entre o rabo e saiu.	TS 141	Meter as pernas entre o rabo (Meter o rabo entre as pernas)	Elle renvoya le chien, qu’il aille attendre dehors. L’animal, obéissant, mit la queue entre les pattes.	TS 163	Mettre la queue entre les pattes
Em redor outros se mancharam a rir.	TS 141	Manchar-se a rir (Desmanchar-se a rir)	Les autres, autour de moi, s’éclatèrent de rire.	TS 162	S’éclater de rire
Baixei a voz e o gesto para não criar caso. As caras em volta eram de nenhuns amigos.	TS 142	Ser de nenhuns amigos (Ter cara de poucos amigos)	Je baissai la voix pour ne pas créer d’incident. Les visages autour de moi n’avaient rien	TS 164	Ne pas avoir rien d’amical

			d'amical.		
No fundo do bar, Shetani chamou Bastiana. Usava os modos de espalhador de brasas	TS 143	Usar os modos de espalhador de brasas (Ser um espalha-brasas)	Il arborait les manières de qui aime volontiers souffler sur les braises	TS 166	Souffler sur les braises
Ajudei a se sentasse, seu corpo estava tenso, parecia ter tomado o freio nos nervos.	TS 144	Ter o freio nos nervos (Ter o freio nos dentes)	Je l'aidai à se rasseoir, son corps était de bois, comme si ses nerfs s'étaient bloqués	TS 166	Literal
Depositaram-lhe no passeio, ele estava destinado a dormir sob o lençol das estrelas.	TS 145	Dormir sob o lençol das estrelas (Dormir ao relento)	Quelqu'un traînait Quintino par le bras, qui le déposa sur le trottoir, il dormait là, à la belle étoile.	TS 167	Dormir à la belle étoile
Nunca fui mancha-prazeres: tristeza sempre eu tratei no remédio de uma canção.	TS 146	Ser mancha-prazeres (Ser desmancha-prazeres)	Je n'ai jamais été un rabat-joie : la tristesse j'y ai toujours remédié par des chansons.	TS 168	Ne pas être un rabat-joie
Aquela visão me revolveu as tripas do peito.	TS 152	Revolver as tripas (Revolver/revirar as tripas)	Cette vision me fit remonter les tripes au cœur.	TS 175	Remonter les tripes au cœur
Estava numa dessas situações em que nem a água é mole nem a pedra é dura.	TS 152	Nem a água é mole nem a pedra é dura (Àgua mole em pedra dura tanto dá até que fura)	J'étais dans une de ces situations ou l'eau n'est plus liquide que la pierre n'est dure.	TS 175	Literal
Carolinda deu aparecimento, cabeça baixada. Quando ergueu o rosto, seus olhos me acusavam, certos.	TS 153	Dar aparecimento Cabeça baixada (Baixar a cabeça)	Carolinda fit son apparition, la tête basse. Ses yeux, lorsqu'elle la releva, m'accusèrent, sûrs d'eux.	TS 176	Faire apparition Tête basse
Estêvão Jonas saiu, batendo a porta. Quintino, em convalescença, desabou nos prantos.	TS 154	Bater a porta (Bater com a porta)	Estêvão Jonas sortit en claquant la porte. Quintino, qui commençait à récupérer, se remit à pleurer.	TS 177	Claquer la porte
Quintino, em convalescença, desabou nos prantos. Tinha bebido tanto que as lágrimas	TS 154	Desabar nos prantos (Desatar num pranto)	Quintino, qui commençait à récupérer, se remit à pleurer. Il avait tellement bu que ses	TS 177	Se remettre à pleurer

cheiravam a álcool.			larmes sentaient l'alcool.		
Olhou em volta, pisca-piscando. Encolheu as pernas, espalhando pragas.	TS 155	Espalhar pragas (Rogar pragas)	Il regarda autour de lui, en clignant et clignotant des yeux. Et déversant une bordée de jurons.	TS 179	Déverser une bordée de jurons
Raios te parta, seu filho de uma quinhenta, logo havias de ser tu a minha primeira visão.	TS156	Insultos: Raios te parta Filho de uma quinhenta	La foudre soit sur toi, fils d'une prostituée, sûr que ma première vision, ça ne pouvait être que toi.	TS 181	La foudre soit sur toi Fils d'une prostituée
Comem um morto enquanto o diabo esfrega o olho zarolho, foi o aviso do padre português.	TS 157	Enquanto o diabo esfrega o olho-zarolho (Enquanto o diabo esfrega um olho)	Elles vous dévorent un mort le temps que le diable frotte son œil borgne, avait prévenu le curé portugais.	TS 181	Le temps que le diable frotte un œil borgne
Olhava para Romão como o milho olha o pilão.	TS 162	Olhar para alguém como o milho para o pilão (Olhar para alguém como um boi para o palácio)	Il regardait Romão comme le maïs regarde le pilon.	TS 187	Regarder qqn comme le maïs regarde le pilon
Patrão vou contar tudo, tintins inclusive.	TS 162	Contar tudos, tintins inclusive (Contar tudo tintin por tintin)	Je vais tout raconter, patron, les potins compris.	TS 188	Raconter les potins
Então choveram as ameaças, coisas de esclarecer. Facas e jogos, lumes e chibatadas.	TS 162	Chover as ameaças (fazer ameaças)	Alors les menaces avaient plu, des choses terrifiantes. Le galive et le feu, la cravache et les flammes.	TS 188	Literal
Ou pior, que agora com esta passagem pela morte aprendi maldades que nem lembram ao diabo.	TS 162	Nem lembra ao diabo	Ou pire, car maintenant, avec ce séjour dans l'au-delà, j'ai appris des méchancetés que le diable lui-même ne connaît pas.	TS 188	Literal
Alguém se aproximava, de pés nos bicos. Era carolinda.	TS 163	De pés nos bicos (Em bicos de pés)	Quelqu'un s'approchait, sur la pointe des pieds. C'était Carolinda.	TS 188	Sur la pointe des pieds

Quintino foi ganhando confiança e me receitou pressas para que vos quero.	TS 163	Pressas para que vos quero (Pernas para que vos quero)	Quintino se rassura petit à petit et il me fit presser.	TS 189	perífrase
Aquele momento confirmava : o melhor da vida é o que não há-de vir.	TS 163	O melhor da vida é o que não há-de vir (O melhor da vida ainda está para vir)	Cet instant le ratifiait : le meilleur de la vie est ce qui n'a plus à venir.	TS 189	le meilleur de la vie est ce qui n'a plus à venir
Ela me surgia exclusivamente única, triste como pétala depois da flor.	TS 163	Triste como pétala depois da flor	Elle se dressait incomparablement unique, triste comme un pétale après la fleur.	TS 189	Literal
Tio, vamos parar esta brincadeira já sinto a cabeça andar à volta.	TS 168	Sentir a cabeça a andar à volta (Ter a cabeça à roda)	Oncle, nous allons arrêter ce jeu. Je sens déjà que la tête me tourne.	TS 193	Avoir la tête qui tourne
Está com nervos na flor da pele. Me ordena silêncio enquanto segreda.	TS 174	Estar com os nervos na flor da pele (Ter os nervos à flor da pele)	Elle semble très agitée. Elle me fait signe de me taire et me glisse à l'oreille.	TS 200	Sembler très agité
A velha ordenou que juntassem forças e, no puxar-junto, retiraram o múdo do poço. Estava encharcado, tremia dos pés aos cabelos.	TS 176	Tremer dos pés aos cabelos (Tremer como varas verdes/da cabeça aos pés)	La grand-mère leur avait ordonné de rassembler leurs forces et, en tirant tous ensemble sur la corde, ils avaient remonté le petit du fond du puits. Il était trempé de la pointe du pied aux cheveux.	TS 203	De la pointe du pied aux cheveux (des pieds à la tête)
Contou a sua vida, sem esconder detalhe. Desfiou prosa por tempo.	TS 176	Desfiar prosa (Desfiar o rosário)	Il avait raconté sa vie, sans cacher un détail, et dévidé sa prose un bon bout de temps	TS 204	Dévider sa prose
A chuva torrenciava, quase nem se via um palmo mesmo em noite de lua plena.	TS 175	Não ver um palmo mesmo em noite de lua plena (Não ver um palmo à frente do	On ne pouvait voir plus loin que sa main malgré le clair de lune	TS 203	Ne pas voir plus loin que sa main (Ne pas voir

		nariz)			plus loin que le bout de son nez)
Nós lhe curamos e alimentamos e depois matamos, ninguém mais vai pôr ouvidos na narração dele.	TS 175	Pôr ouvidos em alguma coisa	Nous allons le soigner et le nourrir et ensuite nous le tuerons, personne d'autre ne prêtera oreille à sa narration.	TS 203	Ne pas prêter l'oreille
Naquele instante, ele tinha mais freios que dentes.	TS 177	Ter mais freios que dentes (Ter o freio nos dentes)	Il avait à cet instant plus de freins que de dents.	TS 206	Literal
Amanhã ele recebia o devido pontapé nas partes adequadas.	TS 178	Receber o pontapé nas partes adequadas	Qu'il reçoive demain le coup de pied mérité dans les parties idoines.	TS 207	Literal
O moçambicano ripostou, quisesse o estrangeiro ensinar o Padre-Nosso ao vigarista.	TS 179	Ensinar o padre-nosso ao vigarista (Ensinar o padre-nosso/a missa ao vigário)	Le Mozambicain riposta, l'étranger y allait fort, on n'apprend pas le notre-père à un curé.	TS 207	Literal
Esquemas, qual o quê. Uns negócios de tijela furada, coisa de pouco brilho.	TS 179	tijela furada (por tuta e meia)	Des plans, allons donc? Des combines, oui, à la petite semaine, des expédients.	TS 207	Literal
Um regime ganha validade, caro Estêvão, é quando contra argumentos não há factos.	TS 180	Contra argumentos não há factos (Contra factos não há argumentos)	Un régime deviant légal, Cher Estevão, lorsque les faits ne parlent pas contre les arguments.	TS 209	Les faits ne parlent pas contre les arguments
Não há mais nada para ninguém, o diabo seja bruto e cego.	TS 180	O diabo seja bruto e cego (Eu seja surdo e cego!)	Que le diable soit aveugle ou stupide, il ne reste plus rien pour personne.	TS 209	Que le diable soit aveugle ou stupide
E falemos baixinho, as paredes têm mais orelhas que os elefantes	TS 180	As paredes têm mais orelhas que os elefantes (As paredes têm ouvidos)	Et parlons plus bas que les murs ont plus d'oreilles que les éléphants.	TS 209	les murs ont plus d'oreilles que les éléphants
E tranquiliza a esposa, lhe conta	TS 181	Pior foi a emenda	Il rassure son épouse, il la met	TS 209	Le remède est

o sucedido com o pseudofalecido, pior foi a emenda.		(É pior a emenda que o soneto)	au courant des événements, lui raconte le marché conclu avec le pseudodisparu. Mais le remède est pire.		pire (Le remède est pire que le mal)
Afinal um bruxo é apanhado por outro bruxo.	TS 181	Afinal um bruxo é apanhado por outro bruxo (Apanha-se mais depressa um mentiroso que um coxo)	Un prestidigitateur est toujours démasqué par un autre prestidigitateur.	TS 210	Literal
Essas suas palavras já são canto de sapo.	TS 181	Ser canto do sapo	Tu chantes, femme, comme le crapaud croasse.	TS 210	comparação
Estêvão era hoje um homem de mando, amanhã seria um pau-mandado	TS 183	Ser um pau-mandado	Estevão était aujourd'hui une autorité, il serait demain un larbin.	TS 213	comparação
Vendo o tempo passar Carolinda começou a deitar ódio nele.	TS 184	Deitar ódio em alguém	Dans cette norme de vie Carolinda s'était mise à le détester.	TS 214	Se mettre à détester qqn
São tão picados que, ao despertar no seguinte dia, Tuahir tem as orelhas feitas num dobro.	TS 188	As orelhas feitas num dobro (Estar feito num oito)	Ils se sont piqués au point que Tuahir au réveil, le lendemain, se sent les oreilles en double.	TS 217	Avoir les oreilles en double
O pastorzinho se agastava: que doença estaria a consumir o animal? E se decidiu a segui-lo, de luz a lés.	TS 189	De luz a lés (De lés a lés)	Le petit berger s'énervait: quelle maladie était-ce là, qui consumait l'animal ? Et il se décida de le suivre, de l'aube à l'horizon.	TS 219	De l'aube à l'horizon
O velho pede carinhos de mão e de peito.	TS191	Pedir carinhos	La tendre chaleur d'une main et du cœur.	TS 222	Literal
Escurecia a olhos não vistos. No campo as sombras se arrastavam.	TS 198	A olhos não vistos (A olhos vistos)	Le ciel noircissait à vue d'œil. Dans le champ, les ombres se traînaient.	TS 229	À vue d'œil
Nessa noite, nos deitámos no	TS 198	Deitar no relento	Nous couchâmes, cette nuit-là,	TS 229	Se coucher à la

relento. Constatei então que, afinal, ninguém dormia nas casotas.		(Dormir ao relento)	à la belle étoile. Et je constatai que personne, finalement, ne sormait dans les paillettes.		belle étoile
Quintino Massua não demorou a se hospedar nas confianças dela.	TS 198	Hospedar-se nas confianças de alguém	Se faire une place dans sa confiance.	TS 229	Se faire une place dans sa confiance.
Essa mulher não é boa nem de sonhar.	TS 199	Não ser boa de sonhar (Não ser boa de assoar)	Cette fille ne vaut même pas pour aider au rêve.	TS 231	Literal
Com Surendra longe das vistas, Assane podia disfarçar melhor a sua aliança com o asiático.	TS 199	Longe das vistas (Longe da vista)	Avec Surendra loin des regards, Assane pouvait dissimuler plus facilement son alliance avec l'Asiatique.	TS 230	Loin des regards
Ela agora prometia outras enxurradas. Mal que trovejava saía correndo, bradando aos sete céus.	TS 200	Bradar aos sete céus (Bradar aos céus)	Elle annonçait dans le moment d'autres inondations. A peine, au loin, le premier coup de tonnerre, elle sortait en criant aux sept cieux.	TS 231	Criant aux sept cieux
É isso que desejo: me apagar, perder voz, desistir. Ainda bem que escrevi, passo por passo, esta minha viagem	TS 214	Perder voz (Perder o pio/a voz)	C'est tout ce que je souhaite: m'éteindre, perdre la voix, inexister. Encore heureux que j'aie consigné ici, pas après pas, les péripéties de mon voyage.	TS 246	Perdre la voix
Depois começou o discurso, desfiando palavras lentas, rasgando a voz de encontro ao vento.	TS 215	Desfiar palavras (lentas) (Desfiar o rosário)	Puis il entama le discours, détachant lentement les mots, en s'écorchant la voix contre le vent.	TS 247	Entamer le discours

Anexo 19

Corpus bilingue/VF

Fraseologias e tradução

Fraseologias					
Fraseologia MC - contexto	pág.	Fraseologia MC e Fraseologia-padrão()	Tradução - contexto	pág.	Fraseologias - tradução
Como não me apropriaram funeral fiquei em estado de xipoco, essas almas que vagueiam de paradeiro em desparadeiro.	VF 12	De desparadeiro em desparadeiro (De paradeiro em paradeiro)	Comme on ne m'a pas accommodé de funérailles, je suis resté à l'état de <i>xipoco</i> , ces âmes qui errent d'abri en désabri.	VF 12	Abri en désabri
Sou desses mortos a quem não cortaram o cordão desumbilical.	VF 12	Cordão desumbilical (Cordão umbilical)	Je suis de ces morts auxquels on n'a pas coupé le cordon anombilical.	VF 13	Cordon anombilical (Cordon ombilical)
Até eu, falecido veterano, conto sabedoria pelos dedos.	VF 13	Contar pelos dedos	Même moi, trépassé désormais vétéran, je compte mon savoir sur les doigts de la main.	VF 13	Compter sur les doigts de la main
Nunca fui homem de ideias mas também não sou morto de enrolar a língua.	VF 14	Enrolar a língua	Je n'ai jamais été un homme d'idées, mais je ne suis pas mort au point que la langue m'ait fourché.	VF 15	La langue lui a fourché
Não era para festas, arrombas e tambores. Além disso, um herói é como um santo.	VF 14	Não ser/estar para festar	Surtout pas pour des fêtes, des roulements de tambour et autres commémorations. Sans compter qu'un héros c'est comme les saints.	VF 15	Surtout pas pour des fêtes
A condecoração devia ser evitada, custasse os olhos e a cara.	VF 15	Custar os olhos e a cara (Custar os olhos da cara)	Il fallait éviter la commémoration, dussé-je y perdre la face et les yeux	VF 15	Perdre la face et les yeux

Que poderia eu fazer, fantasma sem lei nem respeito.	VF 15	Sem lei nem respeito (Sem lei nem roque)	Que pouvais-je faire, fantôme sans crédit ni édit ?	VF 15	Sans crédit ni édit
O halakavuma se parecia como meu avô, teimoso como um pêndulo.	VF 16	Teimoso como um pêndulo	Le <i>halakavuma</i> ressemblait à mon grand-père, entêté comme une horloge.	VF 17	Entêté comme une horloge
Você vai entrar nessa polícia. Deixe o resto por minhas contas.	VF 18	Deixar por contas de alguém (Deixar por conta de alguém)	Tu vas entrer dans ce policier. Pour le reste, laisse-moi faire.	VF 20	Laisser faire
O pangolim avaselinava a conversa e engrossava a vista.	VF 20	Avaselinar a conversa (Passar pomada/dar graxa)	Le pangolin me passait de la pommade et m'en mettait plein la vue.	VF 21	Passer de la pommade
O pangolim avaselinava a conversa e engrossava a vista.	VF 20	Engrossar a vista (Fazer vista grossa)	Le pangolin me passait de la pommade et m'en mettait plein la vue.	VF 21	S'en mettre plein la vue
Marta Gimo era mulher de se olhar e lambar os olhos.	VF 23	Olhar e lambar os olhos (De olhar e chorar por mais)	Marta Gimo était une femme à contempler et dévorer des yeux.	VF 27	Dévorer des yeux
A boca fala mas não aponta.	VF 27	Não apontar (E feio apontar)	La bouche parle mais ne pointe pas du doigt.	VF 35	Pointer du doigt
Quem é gota sempre pinga, quem é cacimbo se evapora.	VF 28	Quem é gota sempre pinga, quem é cacimbo se evapora	Qui est goutte coule goutte à goutte, qui est brume	VF 36	Literal

			bientôt s'évapore.		
Sou como a minhoca: não encosto desvontades em ninguém.	VF 28	Sou como a minhoca: não encosto desvontades em ninguém	Je suis comme le ver de terre: je n'appelle aucun mauvais vouloir de la personne.	VF 36	Literal
Minha mãe abro falas nela. Nunca vi mulher tão demasiado parideira.	VF 29	Abrir falas (Abrir a boca)	Ma mère, je commence mes dires par elle. Je n'ai jamais vu femme enfanter prolifique à ce point.	TS 38	Commencer ses dires
Os espíritos falavam por sua boca mas era como se, antes, atravessassem a minha carne profunda.	VF 31	Falar pela boca de alguém	Les esprits parlaient par la bouche mais c'était comme s'il leur fallait auparavant traverser les profondeurs de ma chair.	TS 40	Parler par la bouche
Desfiava prosa e mais prosa e eles de cansavam.	VF 36	Desfiar prosa (Desfiar o rosário)	Je débitais prose sur prose et ils se lassaient.	VF 46	Débitier prose
Pensei: agora é que estou pisando o fim.	VF 36	Pisar o fim (Chegar ao fim/pisar o risco)	Je me dis: cette fois ça y est, je foule la fin!		Fouler la fin
Sim, Navaia, vai lá matar esse filho de uma quinhenta.	VF 39	Filho de uma quinhenta (Filha da puta)	Oui, Navaïa, va maintenant tuer ce fils d'une moins que rien.	VF 50	Une moins que rien
Depois, virou-me as costas e proclamou.	VF 39	Virar as costas	Puis, il me tourna le dos et proclama.	TS 49	Tourner le dos
Depois, deu andamento a um plano que traçara previamente.	VF 40	Dar andamento a alguma coisa	Puis il entreprit de mettre en exécution un plan qu'il	VF 54	Mettre en exécution

			avait tracé d'avance.		
Eu via a savana a perder as vistas.	VF 49	Perder as vistas	Je voyais la savane à perte de vue	VF 65	À perte de vue
Resta-me só este espaçozito em que me sombreio de mar.	VF 51	Sombrear-se de mar	Il me reste seulement ce tout petit espace où je me tiens à l'ombre de l'océan.	VF 66	Se tenir à l'ombre de
Em voz alta, pedia licença a Deus para, naquele dia, me retirar da vida.	VF 51	Pedir licença a Deus	Je priais Dieu ce jour-là à voix haute qu'il veuille bien me retirer de la vie.	VF 68	Prier Dieu
Esse filho da maior puta.	VF 52	Filho da puta	Ce fils de la plus grande pute du monde.	VF 69	Ce fils de pute
Alisei compostura em meu fato de domingo.	VF 54	Alisar compostura	Je me sentis plein de contenance dans mon costume des dimanches.	VF 71	Se sentir plein de contenance
E agora me deixe só, inspector. Me custa chamar lembranças.	VF 55	Chamar lembranças	Et maintenant laissez-moi seule, inspecteur. Cela m'est pénible de rameuter des mémoires.	VF 73	Rameuter des mémoires
De uma coisa tinha a certeza: era dele que Marta e os velhos riam e faziam abuso.	VF 57	Fazer abuso (abusar de alguém)	Il était au moins certain d'une chose : c'était à son propos que riaient Marta et les vieillards, lui qui faisait les frais de leurs plaisanteries.	VF 77	Faire les frais de qqc

Marta Gimo levantou-se e virou costas.	VF 60	Virar costas (Virar as costas)	Marta Gimo se leva et tourna le dos.	VF 80	Tourner le dos
Me cheguei no ante do pé, puxei a catana ao alto e desferi o primeiro golpe.	VF 63	No ante do pé (Pé ante pé)	Je me suis approché sur la pointe du pied, j'ai brandi ma manchette en l'air et j'ai asséné le premier coup.	VF 85	Sur la pointe du pied (Sur la pointe des pieds)
Você é que apanhou maningue, seu velho branco...	VF 64	Apanhar maningue	C'est toi qui l'as eu ton compte, et pas qu'un peu, espèce de vieux Blanc...	VF 87	Avoir son compte
Batemos as palmas, chapámos as palmas, em acordo	VF 64	Chapar as palmas (Bater as palmas)	Nous nous sommes mis à frapper dans nos mains et à applaudir.	VF 87	Applaudir
Até já me pergunto: o chifre nasce antes do boi?	VF 65	O chifre nasce antes do boi	Même que je me demande : les cornes naissent avant le bœuf ?	VF 88	Literal
Há muito, porém, que perdi idade para as vias do facto.	VF 72	As vias do facto (As vias de facto)	Il y avait pourtant beau temps que j'avais passé l'âge pour les voies de fait.	VF 96	Les voies de fait
Filho de uma quinhenta, esse Vasto tinha magoado aquela que eu tanto amava.	VF 73	Filho de uma quinhenta (Filho de uma puta)	Ce Vasto fils de pute avait fait de la peine à celle que j'aimais tant.	VF 97	Fils de pute
Tapei o focinho dele com a manta até lhe tirar o respiro final.	VF 73	O respiro final (O sopro final)	Je lui ai bâillonné le museau avec la couverture	TS 97	Faire sortir le dernier souffle

			jusqu'à lui faire sortir le dernier souffle.		
Se desculpou, fazendo menção e se afastar para que ela ajeitasse compostura.	VF 75	Ajeitar compostura	Il s'excusa en faisant mine de s'éloigner afin qu'elle puisse se rajuster.	VF 101	Se rajuster
Ela dormia fora porque aqueles quartos lhe davam uma tristeza de caixão sem cova.	VF 75	Uma tristeza de caixão sem cova (Uma tristeza de caixão à cova)	Elle dormait dehors parce que les chambres, à l'intérieur de l'asile, lui donnait la même sensation de tristesse que des cercueils sans sépulture.	VF 102	De tristesse que des cercueils sans sépulture
Vinha desanvençada, modos bruscos, sem quentura nos panos.	VF 76	Sem quentura nos panos (Paninhos quentes)	Elle revenait l'air pressé, le visage fermé, nullement décidée à prolonger la conversation.	TS 102	
Aquele sossego a perder de vista como que o acalmou.	VF 78	A perder de vista	Cette sérénité à perte de vue parut le calmer.	VF 104	À perte de vue
Depois falou daquela maneira dele, nem pão nem queijo.	VF 79	Nem pão nem queijo (Pão pão queijo queijo/nem uma coisa nem outra)	Puis il dit quelque chose bien selon sa manière, entre blanc et noir	VF 106	Entre blanc et noir (Blanc sur noir)
A sepente engole a própria saliva?	VF 81	Engolir a própria saliva (Engolir em seco)	Le serpent avale sa propre salive ?	VF 109	
Lhe peço licença porque o senhor começou com mandanças, mesmo antes de eu abrir boca.	VF 82	Pedir licença	Je vous en demande permission parce que vous m'avez abordée sur ce ton de commandement, avant	VF 111	Demander permission (demander la permission)

			même que j'ai ouvert la bouche.		
Lhe peço licença porque o senhor começou com mandanças, mesmo antes de eu abrir boca.	VF 82	Abrir boca (Abrir a boca)	Je vous en demande permission parce que vous m'avez abordée sur ce ton de commandement, avant même que j'ai ouvert la bouche.	VF 111	Ouvrir la bouche
Tocava em corpo de mulher e perdia as vistas,	VF 82	Perder as vistas (Perder a vista)	A peine il approchait un corps de femme, aussitôt il perdait la vue.	VF 111	Perdre la vue
Meu velho engoliu boas securas. Morrer?	VF 83	Engolir boas securas (Engolir sapos vivos)	Mon vieux avala sec. Mourir?	VF 112	Avaler sec
Então, devia levar sua filha mais velha, eu própria, e começar namoros com ela.	VF 83	Começar namoros	Alors il devait prendre sa fille la plus âgée, moi en l'occurrence, et commencer à lui conter fleurette.	VF 111	Conter fleurette
Em quem podes bater sem nunca magoar.	VF 85	Em quem podes bater sem nunca magoar	Sur qui peux-tu cogner sans jamais faire mal	VF 114	Literal
Filho da puta	VF 86	Filho da puta	Fils de pute	VF 117	Fils de pute
Sentou-se na cadeira, com ar de mandos.	VF 89	Com ar de mandos	Il se cala sur sa chaise avec un air de commandement.	VF 118	Avec un air de commandement
Qual nós negros? Você se cale, seu	VF 89	Seu oportunista de merda	Quoi, vous autres Noirs?	VF 118	Opportuniste de

oportunista de merda.			Tais-toi, opportuniste de merde.		merde
O português nem de amarelo sorriu.	VF 90	Sorrir amarelo (Sorriso amarelo)	le Portugais ne rit même pas jaune.	VF 120	Rire jaune
Agora, cada um de nós, velhos, nos sentíamos frágeis como um calcanhar.	VF 90	Frágil como um calcanhar (Ter um calcanhar de Aquiles)	Nous nous sentions chacun désormais, avec l'âge, frêles comme un talon.	VF 120	Frêle comme un talon (Avoir un talon d'Achilles)
Que eu estava ainda em idade de flor. Eu já sabia: a velhice não nos dá nenhuma sabedoria, simplesmente autoriza outras loucuras.	VF 94	Em idade de flor (Na flor da idade)	Que j'étais encore dans la fleur de l'âge. Je le savais déjà : la vieillesse ne nous donne aucune sagesse, simplement, elle autorise d'autres folies.	VF 124	Dans la fleur de l'âge
É inútil tirar a ferrugem a um prego.	VF 94	É inútil tirar a ferrugem a um prego.	C'est aussi inutile que de vouloir dérouiller un clou.	VF 125	Inutile que de vouloir dérouiller un clou
Agora que Nhonhoso estava assim, coração à mão de semear, foi quando apareceu Vasto Excelêncio.	VF 95	Estar à mão de semear	Alors que Nhonhoso était ainsi, le cœur sur le point d'ensemencer, à ce moment-là surgit Vasto Excelêncio.	VF 125	Sur le point d'ensemencer
Izidine vagueou todo esse dia com a imagem da feiticeira ratazanando-lhe o juízo.	VF 97	Ratazanar o juízo (Atazanar o juízo)	Izidine erra toute cette journée avec en tête l'image de la sorcière ne cessant de le tourmenter.	VF 129	Ne cesser de tourmenter

Quem sabe até ficam com a língua mais solta?	VF 98	Ficar com a língua mais solta (Ter a língua solta)	Qui sait, cela va peut-être leur délier la langue?	VF 130	Délier la langue
ou seria simples pretexto, mais uma maneira de lhe atirarem poeira?	VF 99	Atirar poeira (Atirar/deitar/lançar poeira/areia para olhos)	A moins que ce ne fût qu'un simple prétexte, une nouvelle façon de le couvrir de cendres ?	VF 131	Couvrir de cendres (Jeter de la poussière aux yeux de qqn)
O polícia estava desesperado, vendo o tempo se areiar entre os dedos	VF 99	Se areiar entre os dedos (fugir entre os dedos)	A force de voir le temps lui couler comme du sable entre les doigts, le policier était désespéré.	VF 132	Couler entre les doigts
Eles gozaram às suas custas.	VF 100	Às custas (À custa de alguém)	Ils se sont amusés à vos dépens.	VF 133	À vos dépens
Nesta festa, você faz conta que é mulher.	VF 100	Fazer conta (Fazer de conta)	Dans cette fête, tu dois faire semblant que tu es une femme.	VF 132	Faire semblant
Marta se aproximou para lhe dar as despedidas.	VF 103	Dar as despedidas (Despedir-se de alguém)	Marta s'approcha pour lui dire au revoir.	VF 135	Dire au revoir
Ele os transportava às costas, sozinho, para o armazém que está fechado a sete chaves.	VF 108	Fechar a sete chaves	Il les transportait sur son dos, sans l'aide de personne, dans le magasin qui était fermé à double tour.	VF 143	Fermer à double tour
E como diz o ditado - cabrito come onde está amarrado.	VF 112	Cabrito come onde está amarrado	Et comme dit le diction : le cabri mange là où il est attaché.	VF 147	Le cabri mange là où il est attaché

Eu não cabia em mim.	VF 113	Não caber em si (de contente)	Je ne comprenais plus.	VF 148	Ne plus comprendre
Um dia, o velho iria pelos ares aos pedaços.	VF 114	Ir pelos ares	Un de ces quatre, le vieux exploserait, déchiqueté, sur une de ses mines.	VF 149	Exploser
Esse filho da puta	VF 114	Filho da puta	Ce fils de pute	VF 150	Fils de pute
Desfiar piadas	VF 116	Desfiar piadas (Desfiar o rosário)	Débitier des plaisanteries	VF 152	Débitier des plaisanteries
Soprava babas e espumas. Seus olhos chisparam quando olhou Salufo suspenso no catavento.	VF 116	Babas e espumas (Baba e ranho)	Il soufflait de la bave et de l'écume. Ses yeux lancèrent des éclairs lorsqu'il découvrit Salufo Tuco suspendu à la girouette.	VF 152	Souffler de la bave et de l'écume
Quem cala consente? Fiquei calado.	VF 121	Quem cala consente	Qui parle consent? Je ne dis mot.	VF 160	Qui parle consent
Você para de martelar os cornos ou nós te martelamos os cornos.	VF 121	Encher/martelar os cornos	Tu arrêtes de marteler ou nous te martelons les cornes.	VF 160	Marteler les cornes
Os traidores pagam. Consigo, vai ser a berro e fogo.	VF 121	Ser a berro e fogo (Ser a ferro e fogo)	Les traîtres paient. Avec toi, ça va être à feu et à cris.	VF 160	À feu et à cris
A visitadora já me sabia na ponta da língua.	VF 123	Saber na ponta da língua	Déjà la visiteuse me connaissait sur le bout de la langue	VF 161	Connaître sur le bout de la langue
Como se tivesse sido sempre ela, em linhos e desalinhos.	VF 124	Em linhos e desalinhos (Em alinhos e desalinhos)	Comme si ce n'avait tout ce temps, vêtue ou	VF 162	Vêtue ou dévêtue

			dévêtue.		
Palavra de Pangolim, já eu há muito a sabia de cor e sal tirado.	VF 124	saber de cor e sal tirado (Saber de cor e salteado)	Les dires du Pangolin, cela faisait déjà un bail que je les connaissais par cœur et sur le bout des doigts.	VF 163	Savoir par cœur et sur le bout des doigts
Quem limpa lágrima de mulher fica amarrado em nó de lenço?	VF 131	Quem limpa lágrima de mulher fica amarrado em nó de lenço?	Qui essuie les larmes d'une femme lui demeure attaché comme dans un nœud fait à un mouchoir ?	VF 172	Literal
Depois de ela se retirar fiquei sem palavra.	VF 134	ficar sem palavra	Après qu'elle fut partie, je restais sans un mot.	VF 175	Rester sans un mot
Não há nariz sem ranho.	VF 134	Não há nariz sem ranho	Il n'y a pas de nez sans morve	VF 176	Literal
Tomei atenção na feiticeira mesmo depois de ela bater a porta.	VF 145	Bater a porta	Je continuais de suivre la vieille du regard même après qu'elle eût claqué la porte.	VF 190	Claquer la porte
Do lado de lá, à tona da luz, ficava Marta Gimo e Izidine Naïta.	VF 152	À tona da luz (À tona da água)	Sur l'autre rive au loin, contre la lumière, restaient Marta Gimo e Izidine Naïta.	VF 199	Contre la lumière

Anexo 20

Corpus bilingue /VZ

Fraseologias e tradução

Fraseologias					
Fraseologia MC - contexto	pág.	Fraseologia MC e Fraseologia-padrão ()	Tradução - contexto	pág.	Fraseologias - tradução
E pior que ter perdido a razão: ela perdera o pudor.	VZ 18	Perder a razão	Et pire que d'avoir perdu la raison: elle avait perdu la pudeur.	VZ 16	Perdre la raison
Se misturara com os negros, dera licenças a rumores e vergonhas.	VZ 24	Dar licenças (dar licença)	Elle s'était mêlée aux Noirs, avait prêté flanc aux rumeurs et au deshonneur.	VZ 22	Prêter le flanc
Enquanto ela não passava da cepa morta.	VZ 25	Não passar da cepa morta (Não passar da cepa torta)	Tandis qu'elle, Margarida, n'était guère plus qu'une souche morte.	VZ 23	N'être qu'une souche morte
Os horrores que eu vi e não perdi a razão.	VZ 25	Não perder a razão	Les horreurs que j'ai vues et je n'ai pas perdu la raison.	VZ 24	Ne pas perdre la raison
Por isso, ali no helicóptero, ele se esforçava por não dar parte de frouxo.	VZ 26	Não dar parte de frouxo	C'est pourquoi, là dans l'hélicoptère, il s'efforçait de ne surtout pas manifester de lâcheté.	VZ 25	Ne pas manifester de lâcheté
Ele não era de falas, muito menos risos.	VZ 26	Não ser de falas	Il n'était pas du genre à bavarder, et encore moins à rire.	VZ 26	Ne pas être du genre à bavarder
Sua voz solavanqueia entre agudos e rouquezas,	VZ 30	Entornar frases	Sa voix sobresaute entre aigus et rauquements,	VZ 28	Deverser des phrases

entornando frases nos fôlegos.			déversant les phrases avec son souffle.		
A mulher, vê-se, vai perdendo a matéria e o volume do juízo.	VZ 30	Perder a matéria e o volume do juízo (Perder o juízo)	La femme, c'est visible, est en train de perdre la contenance et le contenu de sa raison.	VZ 28	Perdre la contenance et le contenu de la raison
Irene prossegue, desdobrando a fala com lentidão.	VZ 31	Desdobrar a fala	Irène poursuit, déroulant sa harangue avec lenteur.	VZ 30	Dérouler sa harangue
Levanta o cabelo com as duas mãos como se entendesse domar a alma que lhe escapa.	VZ 31	Domar a alma	De ses deux mains, elle relève ses cheveux comme si elle entendait apprivoiser son âme qui lui échappe.	VZ 29	Apprivoiser son âme
Como alcançava esse moço pintar, ele que não via nem nariz nem palmo?	VZ 33	Não ver nariz nem palmo (Não ver um palmo à frente do nariz)	Comment ce garçon parvenait-il à peindre, lui qui ne voyait pas un empan de son nez ?	VZ 31	Ne pas voir un empan de son nez (Ne pas voir plus loin que le bout de son nez)
Tchuisco conhecia a prisão de cor e salteado.	VZ 33	Conhecer de cor e salteado	Tchuisco connaissait la prison par cœur sur le bout des doigts.	VZ 31	Par cœur / sur le bout des doigts
Porque, se diz, nem um som saiu da boca do cego.	VZ 42	Não sair nem um som	Parce que, dit-on, pas un son ne sortit de la bouche de l'aveugle.	VZ 41	Ne pas sortir un son
Já o mecânico era homem de afiar existência, sem	VZ 44	Nem fio para meios panos	Alors que le mécanicien était du genre à affûter l'existence,	VZ 44	Sans vie pour reprendre les vieux

paciência para mornices, nem fio para meios panos.			sans patience pour les langueurs, sans vie pour repriser les vieux chiffons.		chiffons
A felicidade é um instante, um relâmpago fora da tempestade. Quem dá a chávena não dá a colher.	VZ 46	Quem dá a chávena não dá a colher	Le bonheur c'est un instant, un éclair en dehors de la tempête. Qui donne la tasse ne donne pas la cueillère.	VZ 46	Literal
Um saíra do ovo, outro da casca.	VZ 50	Sair do ovo, outro da casca (Sair da casca)	L'un était sorti de l'œuf, l'autre de la coquille.	VZ 51	Sortir de l'œuf, l'autre de la coquille
E nos copos, Custódio punha cobro aos dois dedos de desconversa.	VZ 53	Dois dedos de conversa (Dar dois dedos de conversa)	Et dans les verres, Custódio noyait ses dire.	VZ 53	Noyer les dire
Marcelino se opôs com unhas nos dentes.	VZ 53	Opor-se com unhas e dentes	Marcelino se dressa contre, bec et ongles.	VZ 54	Bec et ongles
- Que remédio. São ossos do orifício.	VZ 53	Ossos do orifício (Ossos do ofício)	Quel remède? Ce sont les merdes du métier.	VZ 45	Les merdes du métier
E virou costas.	VZ 54	Virar costas (Virar as costas)	Et il tourna le dos.	VZ 55	Tourner le dos
Cruzes e credo: semelhava, tal igual a cabeça do Diamantino, o adjunto da PIDE.	VZ 61	Cruzes e credo (Cruzes, credo, canhoto!)	Dieu du ciel: Il ressemblait, la tête pareille à l'adjudant de la PIDE, à Diamantino.	VZ 61	Dieu du ciel
Armada de sombrinha, a portuguesa meteu pé nos atalhos.	VZ 63	Meter pés nos atalhos (Meter os pés pelas mãos/ir pelo atalho)	Armée d'une ombrelle, la Portugaise se mit en route sur les sentiers de la savane.	VZ 64	Se mettre en route

Chamava a lembrança para aconchegar seu sono.	VZ 71	Chamar lembrança	Ce n'était pas qu'elle n'en appelât pas le souvenir pour border son sommeil.	VZ 72	Appeler le souvenir
Esperava, quem sabe, um rebate de inconsciência?	VZ 75	Um rebate de inconsciência (Um rebate de consciência)	Elle espérait, qui sait, un sursaut de l'inconscience?	VZ 77	Un sursaut de l'inconscience
Margarida escuta, com mais gelo que sangue nas veias.	VZ 79	Sangue nas veias	Margarida écoute, avec, dans les veines, plus de glace que de sang.	VZ 82	Plus de glace que de sang
- E um que perdeu a razão. Ficou assim na tropa.	VZ 79	Perder a razão	- C'est un qui a perdu la raison. Ça lui est arrivé à l'armée.	VZ 82	Perdre la raison
A história do homem se resumia para meio entendedor.	VZ 80	Para meio entendedor (Para bom entendedor meia palavra basta)	L'histoire, pour un bon entendeur, se résumait ainsi.	VZ 82	Pour un bon entendeur (Pour bon entendeur demi mot suffit)
Vivemos um tempo de oito e oitenta.	VZ 81	De oito e oitenta (Nem oito nem oitenta)	Nous vivons un temps de tout ou rien.	VZ 83	De tout ou de rien
O pido Diamantino decide dar ponto naquilo e saca do revólver.	VZ 87	Dar ponto naquilo (Dar um nó cego)	L'agent Diamantino décide mettre un terme à la chose et il menace de son revolver.	VZ 90	Mettre un terme
- Você ande de olho nessa sua tia.	VZ 102	Andar de olho	Arrangez-vous pour avoir l'œil sur votre tante.	VZ 107	Avoir l'œil sur qqn
Lourenço quase bateu os	VZ 102	Bater os tacões	C'est tout juste si Lourenço	VZ 107	Claquer des

tacões, ansioso por cumprir missão.			ne claqua pas des talons, impatient d'accomplir sa mission.		talons
Castro até rezava: oxalá o padeco tenha pisado uma mina para saber com quantos paus se desfaz uma canoa	VZ 106	Para saber com quantos paus se desfaz uma canoa (Saber com quantos paus se faz uma canoa)	Castro implorait presque: fasse le ciel que ce curé de peu marche sur une mine pour apprendre de quel bois on défait les pirogues.	VZ 113	Apprendre de quel bois on défait les pirogues
Lourenço encolhe os ombros, sacudindo responsabilidades.	VZ 107	Encolher os ombros	Lourenço rentre les épaules, pour se débarrasser de responsabilités.	VZ 113	Rentrer les épaules
Lourenço Castro não via caras nem corações.	VZ 109	Não ver caras nem corações (Quem vê caras não vê corações)	Lourenço Castro ne voyait pas l'humain dans les humains.	VZ 115	Ne plus voir l'humain dans les humains
- Não lembro a ponta de um corno.	VZ 111	Não lembrar a ponta de um corno (Não saber a ponta de um corno)	Je me rappelle que dalle.	VZ 117	Se rappeler que dalle
Ao contrário, ele senta sua voz num convite a muitos dedos de conversa.	VZ 111	Muitos dedos de conversa (Dois dedos de conversa)	Au contraire, il assied sa voix dans une invitation à converser de choses et d'autres.	VZ 117	Converser de choses et d'autres
Mas foi luz de pouca duração	VZ 111	Ser luz de pouca duração (Ser luz de pouca dura)	Mais ça a été une lueur de peu de dur.	VZ 118	Lueur de peu de dur
Não viste, nem vais ver. Ai de tí, se abres o bico.	VZ 114	Abrir o bico	Tu n'as rien vu, mais tu vas voir. Malheur à toi, si tu ouvres le bec.	VZ 120	Ouvrir le bec

Não merecia as penas	VZ 122	Não merecer as penas (Não merecer a pena)	Au point de mériter qu'on le plaigne.	VZ 130	Mériter qu'on le plaigne
Você ficou parado. Nem mexeu um dedo.	VZ 128	Não mexer um dedo	Vous êtes resté pétrifié. Vous n'avez même pas remué le petit doigt.	VZ 138	Ne pas remuer le petit doigt
Parece triste como água num poço.	VZ 137	Triste como água num poço	Il a l'air triste comme l'eau dans un puits.	VZ 148	Triste comme l'eau dans un puits

Anexo 21

Corpus bilingue/MMQ

Fraseologias e tradução

Fraseologias					
Fraseologia MC - contexto	pág.	Fraseologia MC e Fraseologia-padrão ()	Tradução - contexto	pág.	Fraseologias - tradução
Nos primeiros tempos, ela continuava sem se dar às vistas.	MMQ 10	Sem se dar às vistas (Sem dar nas vistas)	Les premiers temps, elle persistait à ne pas se montrer.	MMQ 9	Ne pas se montrer
Eu estava como essoutro que foi lavar a mão e sujou o sabão.	MMQ 11	Lavar a mão e sujar o sabão (Ter a boca suja)	J'étais comme cet autre qui, allant se laver les mains, a sali le savon.	MMQ 11	Se laver les mains, salir le savon
Ou aquele que queria acertar a unha e cortou o dedo.	MMQ 11	Acertar a unha e cortar o dedo (Acertar em cheio)	Ou celui qui, voulant tailler son ongle, s'est coupé le doigt.	MMQ 11	Vouloir tailler son ongle, se couper le doigt
Contudo estou arrastando a asa em nenhum chão: minhas penas só roçam aragens.	MMQ 14	Arrastar a asa	Surtout, je pavane en pure perte: mon plumage ne brasse que du vent.	MMQ 13	Pavaner en pure perte
Aos seis anos tomei lugar de meu avô no barco, dois anos depois meu pai perdia o juízo e saía de casa, cego e louco.	MMQ 14	Perder o juízo	A six ans, j'ai pris la place de mon grand-père sur le bateau, deux ans plus tard mon père perdait la raison et quittait la maison, aveugle et fou.	MMQ 14	Perdre la raison
Dançava que dava tontura no mundo, a homenzuada ficava zarolha do miolo.	MMQ 15	Ficar zarolho do miolo	Elle dansait à donner le vertige au monde, les mâles avaient le cerveau dérangé.	MMQ 15	Avoir le cerveau dérangé
No mar não há palavra, ninguém	MMQ 19	Pedir contas	En mer il n'y a pas de mot, ni	MMQ 22	Demander des

pede contas à verdade.			personne pour demander de comptes à la vérité.		comptes
Porque ela quando não me está nas vistas está-me nos sonhos.	MMQ 20	Estar nas vistas (Dar nas vistas)	Car elle, quand elle n'est pas dans mes yeux, elle est dans mes rêves.	MMQ 22	Ne pas être dans les yeux
Mar me quer	MMQ 20	Mal me quer	Mar me quer	MMQ 23	Mar me quer
Eu andava de bicos de mãos pelas reentrâncias dela.	MMQ 20	De bicos de mãos (Em bicos de pés)	Je marchais sur la pointe des doigts à travers ses creux.	MMQ 23	Sur la pointe des doigts
A senhora conhece o ditado? Mais vale uma mão no pássaro...	MMQ 20	Mais vale uma mão no pássaro (Mais vale um pássaro na mão do que dois a voar)	Vous connaissez le dicton, non? Mieux vaut une main sur l'oiseau...	MMQ 24	Mieux vaut une main sur l'oiseau
Pois lhe conto, não me corte as falas.	MMQ 22	Não cortar as falas	Je vais vous raconter, ne me coupez pas la parole.	MMQ 24	Ne pas couper la parole
Luarmina não estava para as graças.	MMQ 22	Não estar para as graças (Não estar para graças)	Luarmina n'était pas d'humeur à s'amuser.	MMQ 25	Ne pas être d'humeur
Quando eu lhe apelidava de flor ela, azeda, voltava à descarga.	MMQ 22	Voltar à descarga (Voltar à carga)	Lorsque je l'appelais fleur, elle, amère, recommençait à s'épancher.	MMQ 25	Recommencer à s'épancher
- Espera Zeca. Primeiro vou pedir licenças a seu pai.	MMQ 30	Pedir licenças (Pedir licença)	- Attends Zeca. Je vais d'abord demander l'autorisation à ton père.	MMQ 32	Demander l'autorisation
- Sabe filho, a noite é uma carta	MMQ 31	Escrever em letrinhas	- Tu sais, mon fils, la nuit est	MMQ 33	Écrire en

que Deus escreve em letrinhas miudinhas.		miudinhas	une lettre que Dieu écrit en minuscules.		minuscules
Impossível, o homem andava que tresandava.	MMQ 41	Andar que tresanda	Impossible, l'homme allait, venait, exhalait.	MMQ 43	Aller, venir, exhaler
Quem sabe não fala, quem é sábio cala.	MMQ 41	Quem sabe não fala, quem é sábio cala (Quem cala consente)	Celui qui sait ne parle pas, celui qui est sage se tait.	MMQ 44	Celui qui sait ne parle pas, celui qui est sage se tait
Um segredo o que é? Um segredo é uma laranja de um só gomo.	MMQ 49	Um segredo é uma laranja de um só gomo	Un secret qu'est-ce que c'est? Un secret, c'est une orange avec un seul quartier.	MMQ 54	Literalidade
E assim fui, pé e ante-pé, até ficar por detrás da Henriquinha.	MMQ 51	Pé e ante-pé (Pé ante pé)	Et j'y suis allé, à pas de loups, jusqu'à me retrouver derrière Henriquinha.	MMQ 58	À pas de loup
A mulher andava a brincar ao gato sem rato?	MMQ 51	Brincar ao gato sem rato (Brincar ao gato e ao rato)	Ma femme jouait au chat sans souris?	MMQ 56	Jouer au chat sans souris
O coração é uma praia. (provérbio macua)	MMQ 57	O coração é uma praia	Le cœur est une plage.	MMQ 63	Literalidade
Mar me quer bem me quer	MMQ 67	Mal me quer bem me quer	Avec ce "mar me quer bem me quer"	MMQ 77	Mar me quer bem me quer
Fiquei, aberto de boca, alma escancarada.	MMQ 67	Aberto de boca (De boca aberta)	Je suis resté bouche bée, âme mise à nu.	MMQ 76	Bouche bée

Anexo 22

Corpus bilingue/UVF

Fraseologias e tradução

Frasesologias

Frasesologia MC - contexto	pág.	Frasesologia MC e Frasesologia-padrão()	Tradução - contexto	P.	Frasesologias - tradução
Certo é o dito: se a agulha cai no poço muitos espreitam, mas poucos descem a buscá-la.	UVF 17	Se a agulha cai no poço muitos espreitam, mas poucos descem a buscá-la (Procurar agulha em palheiro)	Comme dit le proverbe: si une aiguille tombe dans un puits, nombreux sont ceux qui regardent mais peu descendent la chercher.	UVF 13	Si une aiguille tombe dans un puits, nombreux sont ceux qui regardent mais peu descendent la chercher
E contra factos tudo são argumentos.	UVF 17	Contra factos tudo são argumentos (contra factos não há argumentos)	Et contre les faits, tous les arguments sont bons.	UVF 13	Contre les faits, tous les arguments sont bons
Eu a dizer, retirar o fel do vinagre.	UVF 18	Retirar o fel do vinagre	Moi, à vrai dire, je retirais le fiel du vinaigre.	UVF 14	Retirer le fiel du vinaigre
O burro, na companhia do leão, já não cumprimenta o cavalo.	UVF 19	O burro, na companhia do leão, já não cumprimenta o cavalo	L'âne en compagnie du lion ne salue déjà plus le cheval.	UVF 15	L'âne en compagnie du lion ne salue déjà plus le cheval
E repetia o ditado: cabrito come onde está amarrado.	UVF 20	Cabrito come onde está amarrado	Et il répétait le proverbe: le chevreau mange là où il est attaché.	UVF 16	Le chevreau mange là où il est attaché
O que não pode florir no momento certo acaba explodindo depois. (outro dito de Tizangara)	UVF 23	O que não pode florir no momento certo acaba explodindo depois	Ce qui ne peut fleurir un bon moment finit par exploser plus tard.	UVF 21	Ce qui ne peut fleurir un bon moment finit par exploser plus tard
Ele mandava e desmandava	UVF 25	Fazer trinta por nenhuma linha	Il ordonnait, désordonnait, et	UVF 21	Déformer des rangs

desfazer trinta por nenhuma linha.		(Fazer trinta por uma linha)	s'escrimait à déformer les rangs.		
Peito mais arredondado que o pombo em arrasto de asa.	UVF 25	Arrastar a asa a alguém	Le torse plus bombé qu'un pigeon faisant sa cour.	UVF 22	Faire la cour
Os estrangeiros comprimiam as máquinas fotográficas de encontro à barriga, não fosse o diabo destecê-las.	UVF 28	Não fosse o diabo destecê-las (Não fosse o diabo tecê-las)	les étrangers nerveux serraient leurs appareils photos contre leur ventre de peur que le diable ne les détache.	UVF 24	Literalidade
Que essa Ana era uma mulher às mil imperfeições, artista de invariedades, mulher bastante descapotável.	UVF 29	Às mil imperfeições (Às mil maravilhas)	Cette Ana était une femme aux mille imperfections, une artiste d'invariétés, une femme très décapotable.	UVF 25	Literalidade
O administrador, entretanto, deu de caras com a minha pessoa e me ordenou.	UVF 30	Dar de caras	L'administrateur, entre-temps, tomba nez à nez avec ma personne et m'ordonna.	UVF 26	Tomber nez-à-nez
Dona Ermelinda tinha os olhos que cuspiam.	UVF 31	Ter os olhos que cuspiam	Les yeux de dona Ermelinda crachaient.	UVF 27	Les yeux crachaient
Atrapalhado, o ministro meteu os dedos pelas mãos, demorando a parar a fanfarra.	UVF 33	Meter os dedos pelas mãos (Meter os pés pelas mãos)	Confus, le ministre, ses doigts à la place des mains, tarda à arrêter la fanfare.	UVF 30	Ses doigts à la place des mains
Os europeus quando caminham parecem pedir licença ao mundo.	UVF 37	Pedir licença	Les Européens, quand ils marchent, semblent demander la permission au monde.	UVF 34	Demander la permission

Mudam-se os tempos, desnudam-se as vontades.	UVF 38	Mudam-se os tempos, desnudam-se as vontades (Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades)	Les temps changent, les envies se mettent à nu.	UVF 34	Literalidade
Minha mãe me lia por dedos tortos.	UVF 48	Ler alguém por dedos tortos (Ler direito por linhas tortas)	Ma mère me lisait au moyen de ses doigts tordus.	UVF 42	Literalidade
Eu acorreria e ela, finalmente, me havia de conhecer, olhos em olhos.	UVF 50	Olhos em olhos (Olhos nos olhos)	J'accourai et, les yeux dans les yeux, elle finirait par me connaître.	UVF 44	Les yeux dans les yeux
Chegado à vila acorri num bater de pestana.	UVF 50	(Num bater de pestana) Num abrir e fechar de olhos	Arrivé au village, j'accourus en un battement de cils.	UVF 45	En un battement de cils
Eu lhe perguntava isso só para fazer conta que não notara ela já desvivia.	UVF 51	Fazer conta (Fazer de conta)	Je lui demandai ça, affectant de ne pas avoir remarqué qu'elle désexistait.	UVF 46	Avoir remarqué
Nossa gente não vive sem tratar os do lado de lá, passados a poente fino.	UVF 51	A poente fino (Passar a pente fino)	Notre peuple ne vit pas sans s'occuper de ceux passés de l'autre côté au crible du couchant.	UVF 46	Au crible du couchant
Seria por isso que fazia de conta que eu era invisível.	UVF 55	Fazer de conta	C'était pour ça qu'il faisait comme si j'étais invisible.	UVF 50	Faire comme si
Uns sabem e não acreditam. Esses não chegam nunca a ver. Outros não sabem e	UVF 57	Uns sabem e não acreditam. Esses não chegam nunca a ver. Outros não sabem e acreditam. Esses não vêem mais que um	Ceux qui savent sans croire Ne parviennent jamais à voir. ceux qui croient sans le savoir Ne voient pas plus qu'un	UVF 53	Literalidade

acreditam. Esses não vêem mais que um cego.		cego	aveugle.		
Depois de sucessivos “dá licenças” ele se fez ao assunto.	UVF 60	Dar licenças (Dar licença)	Après de successifs “vous permettez” il en vint au sujet.	UVF 55	Vous permettez?
O homem ficou com a boca na nuca.	UVF 60	Ficar com a boca na nuca (Ficar com a boca escancarada)	L’homme en resta avec la bouche dans la nuque.	UVF 54	Literalidade (Rester bouche bée)
O italiano passava ao oitenta sem parar no oito.	UVF 62	Passar ao oitenta sem parar no oito (Passar do oito ao oitenta)	L’Italien passait à quatre-vingt sans s’arrêter au huit.	UVF 56	Literalidade
Ela trocava a ideia por palavras múdas.	UVF 67	Trocar a ideia por palavras múdas (Trocar por múdos)	Elle échangeait son idée à l’aide de petits mots.	UVF 62	Literalidade
Pois eu juro que nem com um dedo lhe tocar.	UVF 71	Não tocar nem com um dedo	Eh bien, je jure que je ne l’ai pas touchée d’un doigt.	UVF 66	Literalidade
É por isso que os refugiados vivem há meses acampados nas redondezas da administração dando ares de sua desgraça.	UVF 77	Dar ares da sua desgraça (Dar ares da sua graça)	C’est pour ça que les réfugiés campent depuis des mois dans les alentours de l’administration lui donnant des airs de disgrâce.	UVF 71	Donner des airs de disgrâce
Veja os modos dela responder, taco no taco.	UVF 79	Taco no taco (Taco a taco)	Voyez sa manière de répondre, du tac-au-tac.	UVF 73	Du tac-au-tac
Vou interromper este relatório, motivo de me estar a subir a temperatura.	UVF 79	Subir a temperatura Ferver os líquidos	Je vais interrompre ce rapport au motif que la température de mon sang monte. Rien que	UVF 74	La température de mon sang monte Mes humeurs se

Só de lembrar me fervem os líquidos.			de me rappeler, mes humeurs se mettent à bouillir.		mettent à bouillir
Espalham aí que dou donativo de corpo, faço de graça com os que não podem pagar.	UVF 84	Dar donativo de corpo (Fazer dom do corpo)	On colporte que je fais don de mon corps, gratuitement avec ceux qui ne peuvent pas payer.	UVF 76	Faire don de son corps
Mas tudo isso nem passa de conversa afilhada.	UVF 84	Conversa afilhada (Língua afiada/conversa fiada)	Mais tout ça ne s'apparente qu'à du bla-bla.	UVF 76	Du bla-bla
O senhor há-de ouvir por aí mais mexe-língua que barulho de folha pisada.	UVF 84	Mexe-língua (Ter a língua afiada)	Vous entendrez dans le coin plus de langues bien pendues que de bruits de feuilles écrasées.	UVF 76	Langues bien pendues
Dizem dou cambalhota de encomenda, só assim, pela alma dos defuntos.	UVF 84	Dar cambalhota	On dit que je fais des galipettes sur commande, rien que pour les âmes des défunts.	UVF 77	Faire des galipettes
Quem conhece a sujidade do mundo é o caracol que trepa a parede. Mais ninguém.	UVF 84	Quem conhece a sujidade do mundo é o caracol que trepa a parede	C'est l'escargot qui grimpe sur le mur qui connaît la saleté du mur. Personne d'autre.	UVF 77	Literalidade
O senhor tem olhos de jejum me desculpe, o que eu mais vejo é pelos olhos.	UVF 85	Ter olhos de jejum	Vous avez des yeux d'abstinent. Excusez-moi, c'est dans les yeux que je vois mieux.	UVF 78	Avoir des yeux d'abstinent

Chupanga não encadeava palavra.	UVF 88	Não encadear palavra	Chupanga ne parvenait pas à aligner deux mots.	UVF 82	Ne pas aligner deux mots
Li foi nas extralinhas.	UVF 89	Ler nas extralinhas (ler nas entrelinhas)	Je lus entre les lignes.	UVF 83	Lire entre les lignes
Constituíam uma carta de letra e coração aberto.	UVF 89	Carta de letra Coração aberto	Ils consistaient en une lettre, des mots et à cœur ouvert.	UVF 82	Des mots À cœur ouvert
O macaco ficou maluco de espreitar atrás do espelho. (provérbio)	UVF 91	O macaco ficou maluco de espreitar atrás do espelho	Le singe est devenu fou à force de regarder derrière le miroir.	UVF 85	Literalidade
O senhor pode-me acusar, tenho as costas largas como a tartaruga.	UVF 94	Ter as costas largas	Monsieur peut m'accuser. J'ai le dos large comme la tortue.	UVF 86	Avoir le dos large
O pendurico não despegava, suspenso na ilusão de estar vivo. Jogava à cobra-cega?	UVF 94	Jogar à cabra-cega	la pendeloque ne se décollait pas, suspendue à l'illusion d'être vivante. Elle jouait à chat perché?	UVF 87	Jouer à chat perché
Quando se deu a explosão foi um ver se te enfias.	UVF 95	Um ver se te enfias	Quand l'explosion eut lieu, ce fut un vas-y que je me défile.	UVF 87	Un vas-y que je me défile
Quando acordei me apalpei, da cabeça aos pés.	UVF 96	Da cabeça aos pés	Quand je me suis réveillé, je me suis tâté de la tête aux pieds.	UVF 89	De la tête aux pieds
Ermelinda nega, peremptória: quem não chora não come.	UVF 97	Quem chora seu mal espanta	Péremptoire, Ermelinda nie: celui qui ne pleure pas ne mange pas.	UVF 89	Literalidade

Felizmente, mudaram as coisas, estamos a abrir os olhos, vingarmos das magrezas.	UVF 98	Abrir os olhos	heureusement les choses ont changé, nous ouvrons les yeux pour nous venger des vaches maigres.	UVF 91	Ouvrir les yeux
O cão lambe as feridas? ou é já a morte, por via da chaga, que beija o cachorro na boca. (dito de Tizangara)	UVF 101	O cão lambe as feridas? ou é já a morte, por via da chaga que beija o cachorro na boca	Le chien lèche ses blessures? ou est-ce déjà la mort qui depuis la plaie embrasse le chien sur la bouche.	UVF 93	Literalidade
As memórias eram tão presentes e cheirosas, que ela já dava o dito pelo feito.	UVF 105	Dar o dito pelo feito (Dar o dito por não dito)	les souvenirs étaient si présents et si parfumés qu'il tenait déjà le dit pour le fait.	UVF 95	Tenir le dit pour fait
Chupanga tinha um novelo na garganta, custou-lhe desatar a conversa.	UVF 108	Ter um novelo na garganta (Ter un nó na garganta)	Chupanga avait un nœud dans la gorge, il lui fut difficile de se lancer.	UVF 98	Avoir un nœud dans la gorge
Chupanga tinha um novelo na garganta, custou-lhe desatar a conversa.	UVF 108	Desatar a conversa (Desatar o fio à meada)	Chupanga avait un nœud dans la gorge, il lui fut difficile de se lancer.	UVF 98	Se lancer
No dizer de Chupanga, meu pai vivia em nação de bicho, era um tipo levado da broca, todo artimanhoso.	UVF 108	Ser levado da broca (Ser levado da breca)	Au dire de Chupanga, mon père habitait une nation animale, il était viscéralement retors, artificieux.	UVF 99	Être retors
O velho Sulplício não tinha respeito por nenhma presença. Até que lhe deram	UVF 108	Dar uma lição	Le vieux Sulplício n'avait de respect pour aucune présence. Jusqu'à ce qu'on lui donna la	UVF 99	Donner une leçon

a lição.			leçon.		
Não segui ao cuidado: a verdade tem perna comprida e pisa por caminhos mentirosos.	UVF 109	A verdade tem perna comprida e pisa por caminhos mentirosos	Il ignorait l'avertissement: la vérité a la jambe longue et empreinte des chemins mensongers.	UVF 100	Literalidade
A verdade foge de muito a pergunta.	UVF 110	A verdade foge de muito a pergunta	La vérité s'échappe de trop de questions.	UVF 100	Literalidade
A vila parecia em despedida do mundo, tristonha como tartaruga atravessando deserto.	UVF 113	Tristonha como tartaruga atravessando deserto	Le village semblait se congédier du monde, morose comme la tortue traversant le désert.	UVF 103	Morose comme la tortue traversant le désert
Estremeci de medo: não saltara eu da boca da quizumba para entrar na boca do leão ?	UVF 113	Entrar na boca do leão (Estar na boca do lobo)	Je tremblais de peur: n'aurais-je pas sauté de la bouche de l'hyène pour pénétrer dans la gorge du lion ?	UVF 104	Pénétrer dans la gorge du lion
Aqueles que nos comandavam, em Tizangara, engordavam a espelhos vistos.	UVF 114	A espelhos vistos (A olhos vistos)	Ceux qui nous dirigeaient à Tizangara engraisaient à vue d'œil.	TS 104	À vue d'œil
Seria, afinal, que me convertia em bicho, em lógica de unha e garra.	UVF 115	Unha e garra (Por uma unha negra)	Me transformerais-je finalement en animal, en logique d'ongle et de griffe?	TS 105	Ongle et griffe
Enquanto o flamingo não chegava, escutavam os pios	UVF 115	Escutar os pios em rodopios	En attendant l'arrivée du flamant, on entendait des	UVF 108	Entendre des criaillements

em rodopios.			criaillements tournailler.		
As ruínas de uma nação começam no lar do pequeno cidadão. (provérbio africano)	UVF 121	As ruínas de uma nação começam no lar do pequeno cidadão	les ruines d'une nation commencent dans le foyer du petit citoyen.	UVF 111	Literalidade
Não conhece o ditado : morcego faz sombra é no tecto?	UVF 124	Morcego faz sombra é no tecto	Tu ne connais pas le dicton : c'est au plafond que la chauve-souris fait de l'ombre ?	UVF 112	Literalidade
Melhor seria eu calar-me com os meus botões.	UVF 124	Calar-se com os seus botões (Falar para os seus botões)	Il valait mieux que je parle à mon bonnet.	UVF 112	Parler à son bonnet
O homem que estava sempre indisposto parecia agora estar na sétima quinta.	UVF 126	Estar na sua sétima quinta (Estar nas suas sete quintas)	Cet homme qui était toujours souffrant semblait maintenant au septième ciel.	UVF 114	Être au septième ciel
Falar tudo de enfiada , rosariando palavra como quem estivesse no esgotar do tempo.	UVF 126	Falar de enfiada	Il dit tout d'affilée, égrenant les mots comme quelqu'un qui verrait le temps s'épuiser.	UVF 115	Dire d'affilée
Dizem que ele bebeu, bebeu, bebeu até matar a sede de todas as fontes.	UVF 129	Matar a sede	On dit qu'il but, but et but jusqu'à éteindre la soif de toutes les fontaines.	UVF 117	Éteindre la soif
Até Deus me intimidou. São alma com carne.	UVF 130	Ser alma com carne (Ser unha e carne)	Même Dieu m'a intimidé. Ceux-là sont fait d'âme et de chair.	UVF 118	Être fait d'âme et de chair
Nesta terra as perdas são	UVF 130	As perdas são sempre maiores	Sur cette terre, les pertes sont	UVF 119	Literalidade

sempre maiores que os prejuízos.		que os prejuízos (As perdas são sempre maiores que os ganhos)	toujours plus grandes que les préjudices.		
Queres saber onde está o gato? Pois procura no canto mais quente. (provérbio)	UVF 133	Queres saber onde está o gato? Pois procura no canto mais quente	Tu veux savoir où est le chat? Eh bien, cherche dans le coin le plus chaud.	UVF 121	Literalidade
Se queres ver de noite passa pelos olhos na água onde o gato lavou os olhos. (dito de Tizangara)	UVF 133	Se queres ver de noite passa pelos olhos na água onde o gato lavou os olhos	Si tu veux voir la nuit, passe sur les yeux l'eau dans laquelle le chat s'est lavé les yeux.	UVF 121	Literalidade
Já antes ele nos estranhava com os seus devaneios. Vivia à razão de juras.	UVF 135	Viver à razão de juras (Ter a cabeça à razão de juro)	Déjà auparavant, il nous surprenait par ses disparitions. Il vivait à raison de serments.	UVF 122	Literalidade
Ele não se desfazia, quando lhe pedíamos contas.	UVF 136	Pedir contas	Il ne se démontait pas lorsque nous lui demandions des comptes.	UVF 122	Demander des comptes
O homem se afoga é nas águas calmas	UVF 137	Afogar-se nas águas calmas	Ce sont dans des eaux calmes que l'homme se noie.	UVF 124	Literalidade
Por que metia o nariz em assuntos que não chamavam ninguém?	UVF 137	Meter o nariz em assuntos que não chamavam ninguém (Meter o nariz onde não é chamado)	Pourquoi mettais-je mon nez dans des affaires qui ne regardaient personne?	UVF 124	Literalidade
Dizia conhecer os modos deles, dos brancos. Chegavam com falas doces	UVF 137	Falas doces (Falinhas mansas)	Il disait connaître leurs manières à eux, les Blancs. Ils arrivaient avec des paroles	UVF 124	Paroles mielleuses

			mielleuses.		
Me insultava a mim por servir os mesmos que o haviam arruinado. Ao italiano por se intrometer na alma alheia.	UVF 139	Intrometer-se na alma alheia (Meter-se na vida alheia)	Il m'insultait, moi, parce que je servais ceux-là mêmes qui l'avaient ruiné ; l'Italien parce qu'il s'introduisait dans l'âme d'autrui.	UVF 126	S'introduire dans l'âme d'autrui
Mas ele, se houvesse e ser um deles, seria mesmo, completo, dos pés aos cabelos.	UVF 139	Dos pés aos cabelos (Dos pés à cabeça)	Mais lui, s'il devait être l'un d'eux, il le serait vraiment, complet des pieds aux cheveux.	UVF 126	Des pieds aux cheveux
Sofri racismos, engoli saliva de sapo.	UVF 140	Engolir saliva de sapo (Engolir sapos vivos)	J'ai souffert des racismes, j'ai avalé de la bave de crapaud.	UVF 127	Avaler la bave de crapaud
Assim, em passo firme, parecia um militar, nem menor, nem menos.	UVF 141	Nem menor, nem menos (Nem mais nem menos)	Ainsi, le pas ferme, il ressemblait à un militaire. Rien de moins.	UVF 128	Rien de moins
Virou-se o feitiço de encontro ao feiticeiro	UVF 142	Virar-se o feitiço de encontro ao feiticeiro (Virar-se o feitiço contra o feiticeiro)	Le sort se retourna contre le sorcier.	UVF 129	Le sort se retourna contre le sorcier
O feiticeiro já não lhe daria ouvidos.	UVF 150	Não dar ouvidos	Le sorcier ne lui prêterait plus d'oreille.	UVF 136	Ne plus prêter d'oreille
O enfeitado inchava sem dar conta.	UVF 151	Não dar conta	l'ensorcelé enflait sans s'en rendre compte.	UVF 137	Sans s'en rendre compte
Mas, a propósito, não trouxe	UVF 152	Soltar a palavra	Mais, à propos, vous n'avez	UVF 138	Libérer la parole

uma garrafinha para soltar a palavra.		(Soltar a língua)	pas apporté une petite bouteille pour libérer la parole.		
É o cão vadio que encontra o velho osso.	UVF 155	É o cão vadio que encontra o velho osso	C'est le chien errant qui trouve le vieil os.	UVF 139	Literalidade
Não ando por aí a meter a moca no trombone.	UVF 155	Meter a moca no trombone (Pôr a boca no trombone)	Je ne suis pas là à mettre mon manche dans le trombone.	UVF 139	Mettre le manche dans le trombone
A vida é um beijo doce em boca amarga.	UVF 157	A vida é um beijo doce em boca amarga	La vie est un doux baiser sur une bouche amère.	UVF 141	Literalidade
Não estou a desarmar em esperto.	UVF 157	Desarmar em esperto (Armar-se em esperto)	Je ne joue pas au plus malin.	UVF 141	Jouer au plus malin
Não sei, não lhe posso explicar. Teria que falar na minha língua.	UVF 157	Falar na sua língua	Je ne sais pas, je ne peux pas vous expliquer. Je devrais le dire dans ma langue.	UVF 143	Le dire dans sa langue
A fulana, coitada, tem o juízo roto.	UVF 158	Ter o juízo roto (Não ter juízo)	La bonne femme, la pauvre, a la raison trouée.	UVF 143	La raison trouée
Está-me dar entendimento? O senhor lê o livro, eu leria o chão.	UVF 158	Ler o chão	Vous me comprenez? Vous lisez le livre, je lis le sol.	UVF 144	Lire le sol
A urina de um homem sempre cai perto dele.	UVF 169	A urina de um homem sempre cai perto dele	L'urine de l'homme retombe toujours près de lui.	UVF 151	Literalidade
Amor com amor se paga	UVF 172	Amor com amor se paga	De celles où l'amour s'éteint avec l'amour.	UVF 152	Literalidade
Que eu sei e que desfaço de	UVF 172	Desfazer de conta	Je le sais et défais semblant	UVF 152	

contas que não há provas.		(Fazer de conta)	qu'il n'y a pas de preuves.		
Os vulgares trazem feridas nas costas, os chefes as trazem na testa.	UVF 172	Os vulgares trazem feridas nas costas, os chefes as trazem na testa	Les vulgaires portent leurs blessures dans leur dos, les chefs sur leur front.	UVF 152	Literalidade
Devido ao adiantado das linhas não me prolongo mais.	UVF 174	Adiantado das linhas (Adiantado da hora)	En raison de ces lignes tardives, je ne m'étends pas davantage.	UVF 154	Ces lignes tardives
Lhe digo por descargo de inconsciência: me converti num trejeitoso.	UVF 174	Descargo de inconsciência (Descargo de consciência)	Je vous le dit par acquis de conscience: je me suis converti en grimacier.	UVF 154	Acquis de conscience
Estou escrevendo torto por linhas direitas, me desculpe os atrevimentos.	UVF 175	Escrever torto por linhas direitas (Escrever direito por linhas tortas)	J'écris de travers sur des lignes droites, pardonnez mes audaces.	UVF 155	Écrire de travers sur des lignes droites
E quer saber a maior? Foi meu dito, meu desfeito.	UVF 175	Meu dito, meu desfeito (Dito e feito)	Et vous voulez savoir la meilleure? Aussitôt dit, aussitôt défait.	UVF 155	Aussitôt dit, aussitôt défait
O tipo esfarelou-se todinho, nem poeira dele sobrou, lavado seja Deus.	UVF 175	Lavado seja Deus (Louvado seja Deus)	Le type s'est désagrégé tout entier, sans laisser de poussière. Dieu soit lavé.	UVF 155	Dieu soit lavé
Eu o espicacei: ia desistir, baixar as mãos da obra?	UVF 179	Baixar as mãos à obra (Deitar as mãos à obra)	Je le titillai: il allait baisser les bras, abandonner l'ouvrage?	UVF 157	Abandonner l'ouvrage
Ou como se diz aqui: o	UVF 181	o burro come espinhos com a	Ou, comme on dit ici: l'âne	UVF 160	Literalidade

burro come espinhos com a sua língua suave.		sua língua suave	mange des épines avec sa langue toute douce.		
A sabedoria do branco mede-se pela pressa com que responde.	UVF 184	A sabedoria do branco mede-se pela pressa com que responde	La sagesse du Blanc se mesure à la hâte avec laquelle il répond.	UVF 162	Literalidade
Quem veste o hipopótamo é a escuridão. (provérbio)	UVF 195	Quem veste o hipopótamo é a escuridão	C'est l'obscurité qui habille l'hippopotame.	UVF 171	Literalidade
Umás mortes à mistura até calhavam, para dar mais crédito.	UVF 200	Dar crédito	Avec quelques morts au passage, qui tombaient bien d'ailleurs, pour donner à leur plan davantage de crédit.	UVF 174	Donner davantage de crédit
A cinza voa, mas o fogo é que tem asa. (dito de Tizangara)	UVF 205	A cinza voa, mas o fogo é que tem asa	La cendre vole, mais c'est le feu qui a des ailes. (dit de Tizanzara)	UVF 181	Literalidade
Isto é assim mesmo: vaca sem cauda não enxota moscas	UVF 222	Vaca sem cauda não enxota moscas	C'est exactement la même chose: une vache sans queue ne chasse pas les mouches.	UVF 197	Literalidade

Anexo 23
Empréstimos
e outras oralidades

Baba – forma de tratamento para mais velhos
 Babalaze – ressaca
 Bacecola – pequena bicicleta
 Balalaicados – trajados de calça e camisa
 Banjas – reuniões
 Bula-bula – conversa fiada
 Canganiça – vigarice
 Canganiçar – enganar, ludibriar
 Canhangulo – espingarda antiga
 Canhoeiro – árvore de fruta sagrada
 Capulana – tecido para enrolar à cintura
 Chamboco – pau
 Chanfuta – árvore
 Chapa – transporte semicoletivo
 Charra – caramba!
 Chimandjemandje – dança
 Chissila – maldição
 Chissila – mau-olhado
 Chóris-chóris - pássaros
 Chuinga – pastilha elástica
 Cipaio – polícia negro
 Cocuana – velho
 Compounde – camarata
 Concho – canoa
 Cubata – quarto para domésticos
 Cushe-cushe – feitiço
 Custumunha - testemunha
 Dákámaus – aperto de mãos
 Dólingui – darling
 Espera-pouco – arma
 Facholo – enxada
 Facochero – javali
 Fódia – folha de tabaco
 Frangipani – árvore tropical
 Gala-gala – lagarto de cabeça azul
 Hacata – género *hibiscus*
 Halakavuma – pangolim
 Kóbiri – moeda
 Kongolote – maria-café
 Konkuene – coral
 Konone – árvore
 Kulimar – sachar
 Kwangula tilo – trepadeira
 Lobolo – bens do noivo à família
 Maçaniqueira – árvore da maçã-da-índia
 Machamba – terreno agrícola
 Machambar – cultivar
 Machongo – terra fértil
 Madala – velho
 Mafurreira – árvore
 Magaiça – mineiro
 Magumba – peixe pequeno
 Mainatos – empregados domésticos
 Maka – zanga, conflito
 Makwa – língua do Norte de Moçambique
 Mamanas – mulheres casadas
 Mamba – cobra venenosa
 Mamparra – recém-chegados às cidades
 Mantakassa – doença
 Maquela – variedade de mandioca
 Marrabenta – dança
 Marrabentar – dançar
 Masuíti – *sweet* (doce)
 Matapa – prato do Sul de Moçambique
 Maticar – cobrir de argila
 Matopar-se – enlamear-se
 Matope – lodo, lama
 Matsanga – bandido armado
 Matumi – árvore
 Mbolo – testículos
 Mecha – trança
 Mesire – tratamento de respeito
 Mexa-mexa – trança de ráfia
 Mezungo – senhor, branco
 Micaia – espécie de acácia
 Milando – zaragata, confusão
 Minhufas – medo
 Moleque – empregado doméstico
 Molwene – criança abandonada
 Monho – indiano
 Moya – espírito, alma
 Mpfuvo – hipopótamo
 Muana – criança
 Muchém – termiteira
 Mucunha – homem de raça branca
 Muene – autoridade tradicional
 Mufana – moço
 Mufanita – criança
 Mukuni – árvore do sândalo
 Mulala – planta para limpeza dos dentes
 Mulungo – branco, senhor
 Muska – gaita-de-beiços
 Mussodja – soldado, guerrilheiro
 Muti – aglomerado de casas de um grupo familiar

Muzino – espírito
Naparama – guerreiros tradicionais
Ncuácuá – árvore de fruto
Ndoé – peixe
Nenecar – embalar, adormecer
Nganga – adivinhador
Ngoma – tambor
Nhamussoro – adivinho, curandeiro
Nhenhenhar-se – engasgar-se
Nkakana – herbácea
Ntumbuluku – a origem
Nyanga – feiticeiro
Nzuze – espírito das lagoas
Pahama – árvore (figueiras-bravas)
Penembe – lagarto
Petromaxes – candeeiros a petróleo
Placar – rastejar
Quizumba – hiena
Quizumbar – farejar como hiena
Rand – África do Sul
Raranja – laranja
Sabau – sabão
Sabola – cebola
Sacudu – mochila militar
Saguete – gorjeta
Satanhoco – malandro
Satanhoco – maldito
Shingrese – inglês
Shote-kulia – ordem de comando militar
Sirumba – jogo infantil
Sura – aguardente de rebentos de palmeira
Suruma – marijuana
Tchó-tchó-tchós - pássaros
Tchovar – empurrar
Tchova-xitaduma – carroça de tração humana
Téksmanta – nome de fábrica têxtil
Timaca – confusão, briga
Timbilar – tocar marimba
Tuga – português
Ufa – farinha de milho
Virabazucas – garrafas de cerveja
Xicádju – aguardente de caju
Xicalamidades – calamidade
Xicuembo – feitiço
Xiculunguelar – ulular
Xidakwa – bêbedo
Xigubo – dança

Xikaka – colono
Xi-ndau – língua do povo Nda
Xipalapala – corneta de chifre
Xipefo – lamparina
Xirico – pequeno pássaro
Xitimela – comboio
Xitolo – loja
Xi-tsungulo – lenço do curandeiro
Zuezué - tonturas

Anexo 24

Questionário de Proust e de Pivot

1. Questionnaire de Marcel Proust

1- Le principal trait de mon caractère.

Proust : Le besoin d'être aimé et, pour préciser, le besoin d'être caressé et gâté bien plus que le besoin d'être admiré.

2 - La qualité que je préfère chez un homme.

Proust : Des charmes féminins.

3 - La qualité que je préfère chez une femme.

Proust : Des vertus d'homme et la franchise dans la camaraderie.

4 - Ce que j'apprécie le plus chez mes amis.

Proust : D'être tendre pour moi, si leur personne est assez exquise pour donner un grand prix à leur tendresse.

5 - Mon principal défaut.

Proust : Ne pas savoir, ne pas pouvoir « vouloir ».

6 - Mon occupation préférée.

Proust : Aimer.

7 - Mon rêve de bonheur.

Proust : J'ai peur qu'il ne soit pas assez élevé, je n'ose pas le dire, j'ai peur de le détruire en le disant.

8 - Quel serait mon plus grand malheur ?

Proust : Ne pas avoir connu ma mère ni ma grand-mère.

9 - Ce que je voudrais être.

Proust : Moi, comme les gens que j'admire me voudraient.

10 - Le pays où je désirerais vivre.

Proust : Celui où certaines choses que je voudrais se réaliseraient comme par un enchantement et où les tendresses seraient toujours partagées.

11 - La couleur que je préfère.

Proust : La beauté n'est pas dans les couleurs, mais dans leur harmonie.

12 - La fleur que j'aime.

Proust : La sienne - et après, toutes.

13 - L'oiseau que je préfère.

Proust : L'hirondelle.

14 - Mes auteurs favoris en prose.

Proust : Aujourd'hui Anatole France et Pierre Loti.

15 - Mes poètes préférés.

Proust : Baudelaire et Alfred de Vigny.

16 - Mes héros dans la fiction.

Proust : Hamlet.

17 - Mes héroïnes favorites dans la fiction.

Proust : Bérénice.

18 - Mes compositeurs préférés.

Proust : Beethoven, Wagner, Schumann.

19 - Mes peintres favoris.

Proust : Léonard de Vinci, Rembrandt.

20 - Mes héros dans la vie réelle.

Proust : M. Darlu, M. Boutroux.

21 - Mes héroïnes dans l'histoire.

Proust : Cléopâtre.

22 - Mes noms favoris.

Proust : Je n'en ai qu'un à la fois.

23 - Ce que je déteste par-dessus tout.

Proust : Ce qu'il y a de mal en moi.

24 - Personnages historiques que je méprise le plus.

Proust : Je ne suis pas assez instruit.

25 - Le fait militaire que j'admire le plus.

Proust : Mon volontariat !

26 - La réforme que j'estime le plus.

Proust : Pas de réponse.

27 - Le don de la nature que je voudrais avoir.

Proust : La volonté, et des séductions.

28 - Comment j'aimerais mourir.

Proust : Meilleur - et aimé.

29 - État présent de mon esprit.

Proust : L'ennui d'avoir pensé à moi pour répondre à toutes ces questions.

30 - Fautes qui m'inspirent le plus d'indulgence.

Proust : Celles que je comprends.

31 - Ma devise.

Proust : J'aurais trop peur qu'elle ne me porte malheur.

2. Questionário de Bernard Pivot

1. Votre mot préféré ?

Pivot : *"Aujourd'hui"* (avec une apostrophe au milieu).

2. Le mot que vous détestez ?

Pivot : *Un mauvais sentiment, décrit par un mauvais mot : "Concupiscence".*

3. Votre drogue favorite ?

Pivot : *La lecture des journaux en général, et de L'Équipe, en particulier.*

4. Le son, le bruit que vous aimez ?

Pivot : *Le son très discret des pages que je tourne en lisant un livre, ou le son aussi discret du stylo sur la feuille.*

5. Le son, le bruit que vous détestez ?

Pivot : *Rien* (Cette question a été oubliée lors de sa dernière émission *Apostrophes*)

6. Votre juron, gros mot ou blasphème favori ?

Pivot : *Oh ! Putain !, Oh ! putain !, Oh ! Putain !* (Toujours trois fois).

7. Homme ou femme pour illustrer un nouveau billet de banque ?

Pivot : *Michel Bouquet dans L'Avare de Molière.*

8. Le métier que vous n'auriez pas aimé faire ?

Pivot : *Président de France Télévisions ou directeur d'une chaîne du service public.*

9. La plante, l'arbre ou l'animal dans lequel vous aimeriez être réincarné ?

Pivot : *J'aimerais bien être réincarné dans un cep de la Romanée Conti.*

10. Si Dieu existe, qu'aimeriez-vous, après votre mort, l'entendre vous dire ?

Pivot : *"Alors M. Pivot, (Oui parce que Dieu a d'abord parlé latin, hébreux, arabe, puis après il a parlé français. Maintenant il parle anglais, évidemment. Donc) Alors M. Pivot, how do you do ? Euh... Pas terrible... je... euh... I am sorry my God but I don't speak English. Ah ! Mais c'est vrai vous ne parlez pas anglais. (Il parle français, évidemment, lui aussi...) Eh bien ! Vous avez toute l'éternité devant vous pour apprendre l'anglais. Et je vais vous donner un très bon professeur. S'il vous plaît, allez me chercher sir William Shakespeare of course !"*

Anexo 25

Conto: *A menina sem palavra*

Crónica: *Escrevências desinventosas*

Conto: *A menina sem palavra*

(segunda estória para a Rita)

A menina não palavreava. Nenhuma vogal lhe saía, seus lábios se ocupavam só em sons que não somavam dois nem quatro. Era uma língua só dela, um dialecto pessoal e intransmixonível? Por muito que se aplicassem, os pais não conseguiam percepção da menina. Quando lembrava as palavras ela esquecia o pensamento. Quando construía o raciocínio perdia o idioma. Não é que fosse muda. Falava em língua que nem há nesta actual humanidade. Havia quem pensasse que ela cantasse. Que se diga, sua voz era bela de encantar. Mesmo sem entender nada as pessoas ficavam presas na entonação. E era tão tocante que havia sempre quem chorasse.

Seu pai muito lhe dedicava afeição e aflição. Uma noite lhe apertou as mãozinhas e implorou, certo que falava sozinho:

- *Fala comigo, filha!*

Os olhos dele deslizaram. A menina beijou a lágrima. Gostoseou aquela água salgada e disse:

- *Mar...*

O pai espantou-se de boca e orelha. Ela falara? Deu um pulo e sacudiu os ombros da filha. *Vês, tu falas, ela fala, ela fala!* Gritava para que se ouvisse. *Disse mar, ela disse mar,* repetia o pai pelos aposentos. Acorreram os familiares e se debruçaram sobre ela. Mas mais nenhum som entendível se anunciou.

O pai não se conformou. Pensou e repensou e elaborou um plano. Levou a filha para onde havia mar e mar depois do mar. Se havia sido a única palavra que ela articulara em toda a sua vida seria, então, no mar que se descortinaria a razão da inabilidade.

A menina chegou àquela azulação e seu peito se definhou. Sentou-se na areia, joelhos interferindo na paisagem. E lágrimas interferindo nos joelhos. O mundo que ela pretendia infinito era, afinal, pequeno? Ali ficou simulando pedra, sem som nem tom. O pai pedia que ela voltasse, era preciso regressarem, o mar subia em ameaça.

- *Venha, minha filha!*

Mas a miúda estava tão imóvel que nem se dizia parada. Parecia a águia que nem sobe nem desce: simplesmente, se perde do chão. Toda a terra entra no olho da águia. E a retina da ave se converte no mais vasto céu. O pai se admirava, feito tonto: por que razão minha filha me faz recordar a águia?

- *Vamos filha! Caso senão as ondas nos vão engolir.*

O pai rodopiava em seu redor, se culpando do estado da menina. Dançou, cantou, pulou. Tudo para a distrair. Depois, decidiu as vias do facto: meteu mãos nas axilas dela e puxou-a. Mas peso tão toneloso jamais se viu. A miúda ganhara raiz, afloração de rocha?

Desistido e cansado, se sentou ao lado dela. Quem sabe cala, quem não sabe fica calado? O mar enchia a noite de silêncios, as ondas pareciam já se enrolar no peito assustado do homem. Foi quando lhe ocorreu: sua filha só podia ser salva por uma história! E logo ali lhe inventou uma, assim:

Era uma vez uma menina que pediu ao pai que fosse apanhar a lua para ela. O pai meteu-se num barco e remou para longe. Quando chegou à dobra do horizonte pôs-se em bicos de sonhos para alcançar as alturas. Segurou o astro com as duas mãos, com mil cuidados. O planeta era leve como um baloa.

Quando ele puxou para arrancar aquele fruto do céu se escutou um rebentamundo. A lua se cintilhou em mil estrelinhões. O mar se encrispou, o barco se afundou, engolido num abismo. A praia se cobriu de prata, flocos de luar cobriram o areal. A menina se pôs a andar ao contrário de todas as direcções, para lá e para além, recolhendo os pedaços lunares. Olhou o horizonte e chamou:

- *Pai!*

Então, se abriu uma fenda funda, a ferida de nascença da própria terra. Dos lábios dessa cicatriz se derramava sangue. A água sangrava? O sangue se aguava? E foi assim. Essa foi uma vez.

Chegado a este ponto, o pai perdeu voz e se calou. A história tinha perdido fio e meada dentro da sua cabeça. Ou seria o frio da água já cobrindo os pés dele, as pernas de sua filha? E ele, em desespero:

- Agora, é que nunca.

A menina, nesse repente, se ergueu e avançou por dentro das ondas. O pai a seguiu, temeroso. Viu a filha apontar o mar. Então ele vislumbrou, em toda extensão do oceano, uma fenda profunda. O pai se espantou com aquela inesperada fractura, espelho fantástico da história que ele acabara de inventar. Um medo fundo lhe estranhou as entranhas. Seria naquele abismo que eles ambos se escoariam?

- Filha, venha para trás. Se atrase, filha, por favor...

Ao invés de recuar a menina se adentrou mais no mar. Depois, parou e passou a mão pela água. A ferida líquida se fechou, instantânea. E o mar se refez, um. A menina voltou atrás, pegou na mão do pai e o conduziu de rumo a casa. No cimo, a lua se recompunha.

- Viu, pai? Eu acabei a sua história!

E os dois, iluminados, se extinguíram no quarto de onde nunca haviam saído.

Crónica: *Escrevências desinventosas*

Estava já eu predisposto a escrever mais uma crónica quando recebo a ordem: não se pode inventar palavra. Não sou homem de argumento e, por isso, me deixei. Siga-se o código e calendário das palavras, a gramatical e dicionária língua. Mas ainda, a ordem era perguntosa: «já não há respeito pela língua-materna?»

Não é que eu tivesse intenção de inventar palavras. Até porque acho que palavra descobre-se, não se inventa. Mas a ordem me deixou desesfeliz. Primeiro: porquê meter a mão no assunto? Por acaso sou filho de língua, eu? Se nasci, mesmo inicialmente, foi de duplo serviço genético, obra inteira. Segundo: sou um homem obeditoso aos mandos. Resumo-me: sou um obeditado. Quando escrevo olho a frase como se ela estivesse de balalaica, respeitosa. É uma escrita disciplinada: levanta-se para tomar palavra, no início das orações. Maiusculiza-se deferente. E, em cada pausa, se ajoelha nas vírgulas. Nunca ponho três pontos que é para não pecar de insinuência. Escrita assim, penteada e engomada, nem sexo tem. Agora acusar-me de inventeiro, isso é que não. Porque sei muito bem o perigo da imagináutica. Às duas por triz basta uma simples letra para alterar tudo. Um pequeno «d» muda o esperto em desperto. Um simples «f» vira o útil em fútil. E outros tantíssimos, infindáveis exemplos.

Afinal das contas, quem imagina é porque não se conforma com o real estado da realidade. E nós devemos estar para a realidade como o tijolo está para a parede: a linha certa, a aresta medida. Entijole-se o homem com tendência a imaginescências.

Voltando à língua fria: não será que o português não está já feito, completo, *made in* e tudo? Porquê esta mania de usar os caminhos, levantando poeira sem a devida direcção? Estrada civilizada é a que tem polícia, sirenes serenando os trânsitos. Caso senão, intransitam-se as vias, cada um conduzindo mais por desejo que por obediência.

Estraga-se a decência, o purosangue do idioma. E porquê? Por causa dessas contribuições dispérsicas que chegam à língua sem atestado nem guia de marcha.

Devia exigir-se, à entrada da língua um boletim de inspecção. E montavam-se postos de controlo, vigilanciosos.

Se forem criados tais postos eu mesmo me voluntario. Uma espécie de milícia da língua, com braçadeira, a mandar parar falantes e escreventes. A revistar-lhes o vocabulário, a inspeccionar-lhes o saco da gramática.

- *Vem de onde essa palavra?*

E mesmo antes da resposta, eu, arrogancioso:

- *Não pode passar. Deixa ficar tudo aqui no posto.*

Os queixosos, nas cartas dos leitores, reclamando. E eu, abusando dos abusos, rindo-me deles. Mas não me divertindo de alma inteira, não. Porque a vida é uma grande fábrica de imagineiros e há muita estrada para poucos postos vigilentos. Mas, em escrevendo «deter gente» eu me lembro de «detergente». Sim, escrevo sério. Um produto que lavasse a língua de sujidades e impurezas. Pegava-se no idioma, lavava-se bem, desinfectava-se. Depois, para não apodrecer, guardava-se no gelo, frigorificado.

Porque isto de falar ou escrever tem de ser dentro das margens. Como um rio manso e leve, tão educado que não acorde poeiras do fundo. Um rio que passe com essa eterna transparência que, verdade autografada, só a morte possui. Seja então a pureza pela morte trazida e por ela conservada.

Anexo 26

Pletora terminológica

Bibliografías

Bárdosi (1990)

« Guide bibliographique de phraséologie française avec index thématique 1900-1990».

- Clichê
- Colocação
- Coloquialismo
- Construção idiomática
- Estereótipo
- Expressão corrente
- Expressão familiar
- Expressão figurada
- Expressão fixa
- Expressão literária
- Expressão popular
- Expressão proverbial
- Expressão imagética
- Expressão idiomática
- *Figement*
- Forma idiomática
- Frase fixa
- Frase habitual
- Frase idiomática
- Fraseologismo
- Galicismo
- Grupo verbal fixo
- *Idiomatie*
- Idiomatismo
- *Idioms*
- Idiotismo
- Lexia complexa
- Locução
- Locução familiar
- Locução figurada
- Locução figurada adverbial
- Locução fixa
- Locução idiomática
- Locução metalinguística
- Locução proverbial
- Locução verbal
- Locução verbal figurada
- Locução verbal fraseológica
- Lugar-comum
- Metáfora
- Palavras fixas
- Peculiaridade fraseológica
- Perífrase verbal
- Série lexicalizada
- Sintagma fixo
- Unidade fixa
- Unidade fraseológica

Pavel (1995)

«Bibliographie de la Phraséologie»

- Alusões
- Associações sintagmáticas
- Clichê
- Colocações
- Combinatórias
- Combinatórias idiomáticas
- Comparações
- Composição
- Compostos nominais
- Conjuntos *flous*
- Construções ligadas
- Entidades fraseológicas
- Eufemismos
- Expressões figuradas
- Expressões fixas
- Expressões idiomáticas
- Expressões idiomáticas metafóricas
- Expressões imagéticas
- Expressões lexicalizadas
- Expressões literárias
- Fraseolexema
- Fraseologia
- Fraseologismos analíticos verbais
- Frases combinadas
- Frases feitas
- Frases verbais fixas
- Galicismos
- *Idioms*
- Lexias
- Locuções
- Locuções figuradas
- Locuções figurativas
- Locuções fixas
- Locuções idiomáticas
- Locuções proverbiais
- Locuções sentenciosas
- Locuções verbais
- Lugares comuns
- Metáfora
- Metonímia
- Modismos
- Nomes compostos
- Palavras fixas
- Perífrases verbais
- *Phrasal verb*
- Provérbios
- Sintagmas cristalizados
- Sintagmas fixos
- Sintagmas lexicalizados
- Sintema
- Unidades fraseológicas
- Unidades fraseológicas verbais
- Unidades lexicais

Anexo 27

Florilégio terminológico

1. Terminologia fraseológica compilada por GONZALEZ REY (2002: 47-48)

- Termos compostos:

“Combinaison stable, combinaison fixe, expression idiomatique, expression imagée, expression figée, expression figurée, expression toute faite, façon de parler familière, façon de parler populaire, formule métaphorique, formule stéréotypée, groupe de mots, groupe de mots lexicalisés, lieu commun, locution fugée, locution idiomatique, locution figurée, mot composé, nom composé, parler familier, parler populaire, phrase toute faite, phrase figée, unité polylexicale, unité phraséologique, unité locutionnelle, unité complexe.”

- Termos simples:

“Adage, aforisme, citation, cliché, colocation, cooccurrent, dicton, forme, gallicisme, idiotisme, idiome, máxima, pensée, phraséologisme, proverbe, sentence, tour, tournure.”

- Termos simples mais técnicos/especialistas:

“Phrasème, phraséoloème, phraséoterme, phraséotextème” (Greciano)

“Synapsie” (Benveniste)

“Synthème” (Martinet)

- Palavras compostas, de entre os termos mais técnicos/especialistas:

“assemblage phraséologique, énoncé lié, groupe agglutiné, groupe articulé, groupe soudé, icône langagière, lexie composée, lexie complexe, locution toute faite, locution-phrase/mot-phrase, séquence contraente, syntaxe figée, unité du discours répété”

2. Terminologia resumida de Bolly 2011: 27

- *Expressions figées* (G. Gross 1996; Klein et Rossari 2003; Lamiroy (2003, 2008), Klein (2997), Svensson 2004, Gonzalez Rey 2002, 2007);
- *Expressions idiomatiques* (G. Gréciano 1983);
- *Locutions* (G. Gross 1996, Fiala *et al.* 1997, Martin 2006 et 2008, Martins-Baltar 1997); *Séquences préfabriquées* (Forsberg 2005, 2006 e 2007);
- *Formules* (Krieg-Planque, 2009);
- *Phrasèmes* (Mel'cuk 1993, Mel'cuk *et al.* 1995);
- *Fixed expressions* (Moon 1998);
- *Idiomatic expressions* (Cacciari et Glucksberg 1995);
- *Formulaic sequences* (Wray 2002 e 2008; Schmitt 2004; Forsberg 2009);
- *Idioms* (Everaert *et al.* 1995; Moon 1998; Cowie 1998);
- *Unité phraséologique* (Bolly 2011);
- *Phrasème* (Mel'cuk 1993).